DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (Ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 19 DE ABRIL DE 1952

N. 18.131
ANO LI

ESTUDA O GOVÊRNO INGLÊS A INDICAÇÃO DE RIDGWAY

Eisenhower sugeriria o nome do general Gruenther

Londres, 18 (R.) — Fontes dignas de crédito nesta capital disseram que os Estados Unidos iniciaram uma sondagem não-oficial entre os membros do Pacto do Atlântico, procurando saber se o general Matthew Ridgway, comandante Aliado na Coréia, seria bem recebido como substituto do general Eisenhower no pôsto de Supremo Comandante Aliado na Europa.

Eisenhower deverá afastar-se do Supremo Comando, no dia 1.º de junho, a fim de participar pessoalmente da campanha eleitoral presidencial americana.

Ao que se acredita, a Grã-Bretanha está considerando a proposta americana.

Pensa-se também que a questão será apresentada brevemente ao recentemente nomeado Conselho de Representantes Permanentes do Pacto do Atlântico, em Paris.

MONTGOMERY ESPERADO EM LISBOA

Lisboa, 18 (U. P.) — Anunciam os jornais que o marechal Montgomery, comandante supremo, substituto da N. A. T. O., é esperado em Lisboa no dia 26, por via aérea, demorando-se em Portugal até 1.º de maio, estando já elaborado pelo Ministério da Defesa Nacional, o programa da sua visita.

CONJECTURAS NO JAPÃO

Tóquio, 18 (F. P.) — Os círculos governamentais japonêses estão certos de que o armistício na Coréia será assinado dentro de muito pouco tempo e que o general Ridgway estará pronto, a 1.º de junho, para assumir a sucessão do general Eisenhower como comandante supremo das fôrças aliadas na Europa, sem necessidade de qualquer interinidade do marechal Montgomery ou de outro chefe qualquer.

A opinião desses círculos é baseada em seguranças multíssimas vezes dadas, oficiosamente, pelos íntimos do atual comandante supremo no Extremo Oriente de que a guerra na Coréia poderia estar terminada no começo — ou em último caso na metade ou no fim do mês de maio. Os dirigentes japonêses ignoram, evidentemente, se o general Ridgway será nomeado para a Europa, mas "das referidas garantias concluem que Ridgway estará disponível à tempo". Não estão os nipônicos a par das conversações de Pan Mun Jon, e assim não sabem quais as razões do otimismo americano. De qualquer maneira, procuram saber se as Nações Unidas sabem, já agora, se os comunistas estão dispostos a concessões ou se, de sua parte, estão propensos a fazer concessões.

Há um aspecto da questão que interessa diretamente ao govêrno nipônico: este deseja que os americanos evacuem diversos edifícios no centro desta capital, e os americanos respondem que necessitam desses edifícios por causa da continuação da guerra na Coréia, mas que os evacuarão após a assinatura do armistício. De qualquer modo, os meios governamentais japonêses se mostram otimistas.

A POPULAÇÃO MUNDIAL

NAÇÕES UNIDAS, N. Y., 18 (F.P.) — O relatório do Serviço de Estatísticas da ONU calcula a população do globo em 2.400.000.000 de sêres humanos. A população da Europa, excluindo a Rússia, sôbre a qual a ONU não possui estatísticas recentes, eleva-se a .... 395.400.000 pessoas, ou seja 80 por quilômetro quadrado. Na Oceania a população é de .... 12.900.00, ou seja 2 pessoas por quilômetro quadrado.

EXERCÍCIOS MILITARES SOB BAIXA TEMPERATURA

Otawa, 18 (F. P.) — Numa temperatura de 45 graus abaixo de zero, 500 soldados canadenses e americanos conseguiram talhar na neve e na rocha gelada um aeródromo de mais de 2.000 metros de comprimento o que, aliás, jamais servirá.

A operação, que se realizou no extremo norte canadense, constituiu uma manobra para experimentar a resistência de homens e material sob tal temperatura.

Um relatório recebido indica que a saúde e o moral são bons, que os motores funcionam, mas que quando um para, o óleo se transforma em cola-forte e que, por outro lado, a cerveja congela.

PERIGOSA A REDUÇÃO DOS GASTOS COM A DEFESA

Truman afirma que os legisladores pretendem apenas captar simpatias, numa época de eleições

Truman

Washington, 18 (U.P.) — Truman denunciou como terrivelmente perigosa a recente redução de 6 bilhões de dólares, determinada pela Câmara dos Representantes nas despesas para a defesa militar dos Estados Unidos. Depois acusou o Congresso de reduzir arbitràriamente os fundos para as despesas militares, com o propósito de conseguir *manchetes* nos jornais e "impressionar os votantes" no ano das eleições presidenciais. A seguir, disse:

"Reduzir as despesas é uma coisa até o dia em que percebermos que não temos os aviões, tanques e canhões de que necessitamos. Então teremos que pagar essas *manchetes* — não com dinheiro, mas com vidas, com vidas de nossos soldados".

Truman preveniu ainda que "estamos ante um mortal perigo que é a agressão comunista. Se a Câmara continuar reduzindo as despesas isto transtornará nossos planos de defesa".

Depois de recordar as perdas e a luta que os EE. UU. tiveram que tramar na 2ª. guerra mundial, Truman disse: "Não temos que correr essa espécie de desastre. Mas isto no caso de gastarmos dinheiro e se fizermos esforços para realizar tudo o que fôr necessário para impedir êsse desastre".

Tais declarações num discurso com que inaugurou a nova sede da Associação dos Ex-Combatentes da Segunda Guerra Mundial. Truman pediu aos ex-combatentes a ajudá-lo a impedir que entrem em vigor as reduções do fundo para a defesa, reduções essas já aprovadas pela Câmara dos Representantes.

Disse também que "seria absurdo afirmar que não podemos nos proteger. A verdade é que não podemos nos permitir ao luxo de poupar esforços para impedir a 3ª guerra mundial. Ninguém pode calcular o custo da próxima guerra mundial, se deflagrar.

"Tudo quanto gastarmos para impedí-la é uma insignificância comparado com o que um desastre nos custaria e ao resto do mundo. Nosso grande país — mais forte, mais produtor que nunca, não se acha em perigo de desmoronamento interno. Reduzir nossas defesas por temor exagerado a respeito da saúde de nossa economia seria uma loucura. O verdadeiro perigo que enfrentamos é a agressão externa. O verdadeiro perigo é um ataque global à paz do mundo por uma tirania fanática e poderosa. Isto é o que devemos evitar."

O presidente afirmou depois que os fundos para a segurança nacional haviam sido "reduzidos até o máximo" antes de serem apresentados ao Congresso. Também declarou que "os impostos são mais elevados do que eu desejaria mas tem que ser assim devido às nossas necessidades de defesa". Depois, censurou os esforços para reduzir os fundos da ajuda militar e econômica aos países estrangeiros, frisando:

"Ao prestar nossa ajuda aos países estrangeiros estamos nos fortalecendo. Em caso de guerra, isto pouparia vidas norte-americanas".

CONTINUARÁ INTERESSADO NA POLÍTICA

Washington, 18 (F.P.) — No decorrer de sua 300ª entrevista à imprensa, e que foi a mais importante pelo número de ouvintes, tendo se realizado no anfiteatro do Museu de História Natural, de Washington, Truman revelou as razões pelas quais renunciou a solicitar a renovação de seu mandato.

Após ter dito que a decisão foi tomada depois da sensacional reeleição de 1948, Truman deu a conhecer sua concepção das funções de presidente. Declarou, em resumo:

— "Não penso que haja um homem indispensável para qualquer função que seja. A presidência dos Estados Unidos é a maior da história mundial, e deve permanecer permanente no que concerne a aquêles que a detêm. Ora, quando um homem ocupa as funções de presidente durante oito anos, êle fêz, ou deveria ter feito, tôda a contribuição de que é capaz para o bem estar da nação".

Truman afirmou depois que havia empregado o melhor de seus esforços, e que era isso o que lhe parecia importante. Respondendo a uma pergunta sôbre seus projetos, após haver deixado a Casa Branca, Truman, citando o exemplo do ex-presidente Hoover, declarou pensar que os ex-presidentes podem ainda servir à nação.

Acentuou que estava pronto a interromper sua próxima retirada se lhe pedissem para prestar novo serviço à nação. Confirmando que não seria candidato à cadeira de senador por seu Estado natal, Missouri, por ser incompatível para o presidente fazer uso de suas prerrogativas para obter a eleição, Truman afirmou, entretanto, que continuaria como no passado, a interessar-se em tôdas as atividades políticas.

Abordando a questão concernente aos candidatos democratas em foco, Truman declarou: — "Cabe ao Congresso Democrata de Chicago, e não a mim, designar o candidato à presidência". Entretanto, sem todavia se pronunciar, Truman teve palavras para cada um dêles.

Os representantes da imprensa fizeram sobretudo perguntas sôbre questões políticas internas, mas o presidente soube evitar as armadilhas que lhe estendiam certos representantes de jornais republicanos ou democratas do sul. Truman afirmou notadamente que estavam em jôgo, nas eleições de novembro, de uma parte a manutenção do programa de rearmamento para preservação da paz, e de outra parte a manutenção da economia no equilíbrio atual entre a economia de paz e a mobilização total.

Respondendo a uma pergunta, Truman precisou que, uma vez terminado o rearmamento, a indústria americana não correria nenhum risco de crise, e teria trabalho durante 25 anos, se quizesse equipar sòmente a décima parte dos territórios economicamente atrazados do mundo e se consagrar à melhoria do bem estar americano.

OBRIGOU O PILÔTO A DESVIAR A ROTA

Sensacional façanha de um advogado iugoslavo

Viena, 18 (U. P.) — Um advogado de Belgrado dominou a tripulação de um avião iugoslavo de passageiros que se dirigia para Ljubiana e obrigou-a a levá-lo, juntamente com sua família para a cidade de Graz, na zona britânica de ocupação na Austria. O advogado, cujo nome foi mantido em reserva pelas autoridades britânicas, contou em seu audacioso plano com o auxílio de seus dois filhos, jovens já crescidos, e do auxiliar que tinha em seu escritório profissional. Com êles viajavam a espôsa do advogado e uma filha de 13 anos.

Os quatro homens, armados de pistolas, penetraram, de surprêsa na cabine de comando do avião, pouco depois do aparelho ter levantado vôo esta manhã de Belgrado, e forçaram os tripulantes a desviar-se mais de 120 quilômetros de sua rota, sob a ameaça de suas armas, para chegar à cidade austríaca mencionada.

Depois de interrogados pelas autoridades britânicas e austríacas, permitiu-se aos quatro tripulantes do aparelho regressarem à Iugoslávia, com cinco passageiros que não quiseram permanecer em Graz. Segundo os britânicos, os iugoslavos declararam que são refugiados políticos e que desejam emigrar para o oeste. Acrescentaram que provàvelmente lhes seria permitido permanecer no oeste se a investigação que fôr efetuada sôbre suas atividades anteriores corroborar suas declarações.

O inesperado vôo a Graz foi feito uma semana antes de inaugurar-se o serviço da linha aérea iugoslava entre Belgrado e aquela cidade da Austria. A família de refugiados inclui também uma criança de tenra idade.

MERA PROPAGANDA RUSSA A CONFERENCIA ECONÔMICA

Nova York, 18 (F. P.) — Wilfred May, único jornalista americano que tomou parte na Conferência Econômica de Moscou, regressou ontem, relatando suas impressões sôbre a mesma. Declarou ter sido mera propaganda da Rússia.

Quanto à parte econômica o jornalista considerou-a "bluff", notadamente sôbre o aumento das trocas anglo-russas. Os russos poderiam comprar produtos texteis à Grã-Bretanha, se o desejassem e há probalidade de que não o farão, a não ser com a condição de que os inglêses lhes entreguem utensílios e produtos industriais de que têm necessidade.

May acha que o custo deve ter orçado em cêrca de 5 milhões de rublos ou sejam 1.250.000 dólares.

PRETENDE EDEN SOLUCIONAR A QUESTÃO ANGLO-EGIPCIA

Chamados a Londres o embaixador no Egito e o governador-geral do Sudão

Londres, 18 (U. P.) — Eden chamou a Londres o embaixador Britânico no Egito, sir Ralph Stenvenson, e o governador geral do Sudão, sir Robert Howe, para consultas urgentes sôbre o caso do tratado anglo-egípcio. Acredita-se que isso constitui um indício de que breve serão iniciadas negociações a fundo para buscar uma solução ao problema, com o Departamento de Estado norte-americano como observador interessado.

Ontem, chegou a Londres o embaixador egípcio nesta capital, Abdel Fattah Amr, para tratar da situação com o ministro do Exterior britânico. Um porta-voz da Chancelaria declarou que o chamado de Stevenson e Howe é outro passo no caminho das negociações de alto nível com o govêrno egípcio.

O interêsse dos Estados Unidos nestes acontecimentos foi evidenciado pela visita do ministro norte-americano Julius Holmes ao embaixador Amr esta manhã na embaixada egípcia, além da conferência de ontem entre o embaixador dos Estados Unidos, Walter Gifford e Anthony Eden, e da entrevista no Cairo de Stevenson com o embaixador norte-americano, Jefferson Caffery. Os Estados Unidos não dessimularam o fato de que estão exortando a Grã-Bretanha a fazer novas propostas ao govêrno egípcio para conseguir que as negociações sejam reiniciadas e se resolva a disputa que ameaça a estabilidade de todo o Oriente Médio.

Os Estados Unidos encaram com interêsse o acôrdo quadripartite de defesa da zona do canal de Suez como parte de um plano em maior escala que una todos os Estados árabes, o Egito, a Turquia, Estados Unidos, Grã-Bretanha e França no plano de defesa do Oriente Médio. A Chancelaria britânica preocupou-se com salientar que o chamado de Stevenson e Howe tem o propósito de receber informações diretas de suas gestões junto ao govêrno egípcio, e de maneira alguma indica que se tenham agravado as relações dos dois países.

A comunicação da Chancelaria diz que "será aproveitada a oportunidade para realizar consultas sôbre o futuro progresso dessas conversações e a base para o reinício de negociações entre o govêrno de Sua Magestade e o govêrno egípcio."

Mais adiante diz: "Espera-se que o regresso a Londres do embaixador Amr, do Egito, beneficie essas consultas". Diz também que Eden desejava a presença de Amr com o propósito de discutir com êle alguns problemas derivados dos recentes acontecimentos relacionados com o Sudão. O Ministério do Exterior declarou que Stevenson e Howe viajarão para Londres tão pronto possam obter passagem, e que é provável que as conversações anglo-egípcias sôbre base ampliada sejam iniciadas em Londres em princípios da semana próxima.

Salientou que o embaixador egípcio Abdel Amr, não trouxe novas propostas que não tivessem sido discutidas anteriormente durante as conversações exploratórias do Cairo. Entretanto, segundo a Chancelaria, sua presença em Londres "será de grande utilidade nas iminentes conversações."

O EMBAIXADOR PARTIRA HOJE

Cairo, 18 (R.) — O embaixador britânico sir Ralph Stevenson partirá amanhã para Londres, por via aérea, a fim de consultar-se com o ministro do Exterior Anthony Eden, segundo anunciou aqui esta noite um porta-voz da Embaixada britânica.

Sir Ralph e o governador geral do Sudão, Sir Robert Howe, foram chamados a Londres hoje em conexão com um esfôrço destinado a impedir um malôgro nas negociações anglo-egípcias. Acredita-se que o impasse se prende à reivindicação egípcia de soberania sôbre o Sudão.

EM LIBERDADE O GENERAL VEJAS VAZQUEZ

México, 18 (U. P.) — O gal. Octavio Vejar Vazquez, presidente provisório da frente única apoiado pelos comunistas, foi posto em liberdade sob fiança, depois de ser declarado culpado de desobediência a ordens militares, por um tribunal militar. Vazquez, ex-ministro da Educação, foi prêso segunda-feira e acusado de se recusar a obedecer a ordens de se abster de ocupar postos fora do Distrito Federal. Os líderes do partido esquerdista imediatamente acusaram o govêrno de estar agindo em "represália", pela participação que teve o general na formação de uma coalizão de três partidos contra o partido governista do presidente Aleman, com vistas às próximas eleições gerais.

Os advogados da defesa pretendem apelar da sentença para a instância superior, acrescentando que o general tem sido "perseguido desde a reunião da coalizão". Esta, a 30 de março, reuniu as fôrças do Partido Popular, Partido da Federação Popular e Partido Revolucionário, para a apresentação de uma chapa única contra a chapa oficial.

"La Razon" não circulou

O ministro da Propaganda havia liberado o jornal

La Paz, 18 (U. P.) — Não circulou o jornal "La Razon", impedido de fazê-lo pelos revolucionários. A circulação do jornal foi impedida por civis armados, que chegaram em três caminhões, depois de meia-noite, ordenando aos empregados que fôssem para casa. Entretanto, não foram danificadas as instalações, nem molestados os empregados.

PRETENDIA CIRCULAR

La paz, 18 (U. P.) O ministro da Propaganda do novo govêrno boliviano, Hugo Roberts, anunciou que foi retirado o cadeado pôsto na porta de entrada da redação do diário "La Razon" no segundo dia da revolução e o diretor do jornal, Guillermo Cespedes, informou que o mesmo circulará hoje pela primeira vez nos últimos nove dias.

RECONHECIMENTO GUATEMALTECO

Cidade da Guatemala, 18 (R.) — Embora o Congresso da Guatemala tenha-se recusado a enviar mensagem de congratulações ao novo regime da Bolívia, o ministro do Exterior da Guatemala anunciou, hoje, que seu govêrno reconheceu, oficialmente, o govêrno revolucionário do presidente Paz Estensoro.

O reconhecimento foi comunicado em mensagem dirigida ao ministro do Exterior da Bolívia, Walter Guevara Arce.

DIPLOMATAS QUE RENUNCIARAM

Paris, 18 (F. P.) Não concordando com a nova situação instaurada no seu país, pediram para serem postos em disponibilidade o sr. Costa du Rels e Pablo de Dermisak, respectivamente embaixador e primeiro-secretário da embaixada da Bolívia nesta capital.

Essas notícias, embora não oficiais, estão sendo divulgadas nos meios diplomáticos, nos quais também se afirma que igual procedimento teve o ministro da Bolívia em Bruxelas, sr. Ortiz Linares.

MANIFESTO

Todos os grandes órgãos da imprensa italiana, o *Corriere della Sera* (Milão), a *Stampa* (Turim), o *Mattino* (Nápoles), etc., acabam de transcrever o seguinte manifesto, digno da atenção geral pelos seus conceitos elevados, pelos nomes dos que o assinaram e pela polêmica que provocou na imprensa comunista:

"Acreditamos que não pode haver progresso real, inclusive na estrutura da sociedade, na economia e na técnica, se êsse progresso não fôr inspirado e apoiado pela liberdade. Acreditamos, portanto, que o resultado de todos os esforços para tornar mais digna a existência humana se torna inseguro, ou até ilusório, quando o progresso se realiza à custa da liberdade. Mesmo quando, em conseqüência de revoluções sociais e econômicas ou de acontecimentos militares, as circunstâncias inspiram aos estadistas responsáveis a exigência de disciplina rigorosa, esta não deve incluir a imposição de fórmulas e dogmas que substituem a livre pesquisa científica e artística pela uniformização das idéias gratas ao regime político em vigor. Acreditamos que a sobrevivência do mundo moderno só pode ser assegurada pelo princípio da liberdade de consciência, de pensamento e de palavra, que é a grande conquista dos séculos passados. Regime que não é capaz de tolerar essa liberdade manifesta, com isso, sua fraqueza intrínseca e sua falta de confiança em si mesmo."

"Mas até quando os detentores do poder chegam a considerar a liberdade das atividades intelectuais como ameaça à ordem, pela qual se julgam responsáveis, não devem os homens, cuja razão de ser é o trabalho científico e artístico, renegar o princípio sem o qual êsse trabalho se torna impossível. Traindo-o, trairiam a si mesmos, aos valores universais que lhes estão confiados, e à sua missão na sociedade: enfim, deixariam de servir, dentro das suas capacidades, a essa sociedade. Também trairiam todos os homens que esperam receber, pela atividade dos cientistas e artistas, a beleza artística e a verdade científica assim como devem ficar: puras e intactas."

"Acreditamos que os artistas e cientistas, como homens e cidadãos, têm a obrigação de participar da vida pública, especialmente da política. Mas sem consideração aos seus ideais e tendências políticas e às suas preferências por esta ou aquela forma da ordem social e da estrutura econômica, têm êles o dever de preservar e defender sua própria independência: grave seria sua responsabilidade se deixassem de defendê-la. Acreditamos, enfim, que na época atual, na qual os detentores do poder atentam com tanta freqüência contra a vida da arte e do pensamento, os artistas e cientistas livres têm a obrigação de ficar solidários em face do perigo."

Esse manifesto, redigido pelo sociólogo Carlo Antoni, foi assinado por mais de cem dos mais notáveis intelectuais italianos, entre êles o historiador Gaetano Salvemini, que foi tenazmente perseguido pelo fascismo, o historiador e crítico de artes plásticas Lionello Venturi, o escritor socialista Ignazio Silone e — last not least — o filósofo Benedetto Croce.

SERA JULGADO O BOLCHEVISTA KARLSON

Estocolmo, 18 (R.) — Artur Karlson, membro comunista do Conselho Municipal e da Junta de Polícia de Halmstad, no oeste da Suécia, será julgado sob a acusação de fazer espionagem em favor da Rússia. Êle é membro do Comitê Central do P. C. desde 1930.

Cinco outros membros do P. C. também se encontram em custódia policial, aguardando julgamento, acusados do mesmo crime.

LITERATURA E ARTE

Nas 2.ª e 3.ª páginas do 2.º caderno

ARTIGOS
A MULHER DE AMANHÃ — Carolina Nabuco
LEONARDO DA VINCI E O RENASCIMENTO — Mário Barcita
PARAÍBA — Graciliano Ramos
DELVAUX — REBELDE DO SURREALISMO — Jorge Maia
E. M. FOSTER — Eugênio Gomes
ESTRÊIA — Otávio Tarquínio de Sousa
ANIVERSÁRIO DE CHARLIE CHAPLIN — Sarah Cabral
REPORTAGEM
A PROCURA DO TÚMULO DE GARCIA LOCA
SECÇÕES
ANTOLOGIA DE CONTOS
TEATRINHO DAS LETRAS
VIDA LITERÁRIA
POESIA
NOTURNO — Lêdo Ivo.

DUAS GRANDES BATALHAS AÉREAS NOS CÉUS DA CORÉIA

Prontos os aliados a reiniciar as conversações

Tóquio, 18 (R.) — Em duas grandes batalhas aéreas, setenta caças a jacto "Sabre" dos Estados Unidos lutaram hoje com 58 "Migs" de construção russa, enquanto cinqüenta "Sabres" davam combate a outros 60 "Migs". Os pilotos americanos alegam terem abatido um "Mig" e danificado três, nos encontros em massa com os primeiros "Migs" a atravessarem a fronteira da Mandchúria nos últimos cinco dias.

O Q. G. da Fôrça Aérea em Tóquio não fêz comentários sôbre as notícias de fontes comunistas de que um aparelho a jacto norte-americano fôra derrubado pela artilharia antiaérea sôbre o território chinês, domingo, e o corpo do piloto encontrado junto aos destroços de seu avião. A Fôrça Aérea admitiu a perda de um "Sabre" naquele dia, dado como tendo caído no mar, a cêrca de 300 milhas do ponto em que a rádio de Pequim disse ter sido o avião abatido.

O destróier britânico "Concord" e o destróier americano "Moore" empenharam em duelos de artilharia com as baterias de costa dos comunistas ao largo da costa nordeste.

Em terra, as atividades foram diminutas.

AGUARDAM A RESPOSTA BOLCHEVISTA

Tóquio, 18 (U. P.) — Os delegados das Nações Unidas à conferência do armistício disseram hoje aos comunistas que estão prontos para reiniciar as negociações secretas sôbre a troca de prisioneiros de guerra. O porta-voz aliado declarou que as discussões para a troca de prisioneiros de guerra haviam sido suspensas por tempo indeterminado "com fins construtivos", mas que talvez sejam reiniciadas amanhã, sábado.

O coronel James Murray, oficial de ligação das Nações Unidas, informou ao coronel comunista Chang Chun San sôbre a decisão aliada, depois de uma breve e infrutífera discussão do problema da fiscalização da trégua. Disse o coronel Murray que as Nações Unidas estão dispostas a retomar as negociações suspensa, amanhã. Embora o oficial de ligação comunista tivesse respondido simplesmente que transmitiria a mensagem à sua delegação, tem-se como certo que os comunistas aceitarão presurosos, uma vez que reiteraram hoje pela terceira vêz a sua disposição de reiniciar as negociações. A discussão do problema da troca de prisioneiros de guerra foi suspensa em quatro de abril, para que ambos os lados pudessem "encontrar novas formas de discutir" o assunto.

Não foi feito nenhum progresso na reunião de 8 minutos e 45 segs. da Comissão de Fiscalização do Armistício, embora tivesse sido a mais longa já celebrada desde nove do corrente.

HARRIMAN, CANDIDATO DO PARTIDO DEMOCRATA

Aplaudido por 2.500 personalidades democratas no banquete no Waldorf-Astoria — Carta de Truman que constitui verdadeira investidura

Nova York, 18 — (F. P.) — Cêrca de 2.500 personalidades do Partido Democrata do Estado de Nova York aplaudiram ontem Harriman num grande banquete oferecido em sua honra no salão de baile do "Waldorf-Astoria".

Franklin Roosevelt Junior, filho mais moço do presidente Roosevelt e deputado democrata por Nova York, foi o "mestre de cerimônias" e leu ao público uma carta do presidente Truman dirigida ao presidente do Comitê Democrata do Estado de Nova York, sr. Paul Fitzpatrick.

"Harriman, escreve Truman, contribuiu brilhantemente para o progresso e para o bem público. Foi lugar-tenente do presidente Roosevelt na luta para devolver a prosperidade a uma nação atingida pela depressão. Foi um dos primeiros americanos a por o país em guarda contra o perigo nazista e fascista e, como embaixador na Rússia, contra o perigo da tirania russa.

O presidente recorda que Harriman se destacou como secretário de Estado do Comércio e como administrador do Plano Marshall. Truman salienta, enfim, que, que logo no início da guerra da Coréia chamou Harriman de Paris para Washington e fêz dêle seu conselheiro especial para as questões de política externa. "Os que se reunem em Nova York para lhe prestar homenagem — conclui Truman — compartilham da minha admiração pelos seus talentos de estadista; de administrador e de grande liberal dedicado aos princípios fundamentais do Partido Democrata."

Harriman recebeu homenagens sucessivas dos senadores Lehman e Mac Mahon, do vice-presidente Barkley e do governador do Estado do Ilinois, Stevenson, que acaba de renunciar à candidatura presidencial.

Kefauver, que ocupava um lugar à mesa, limitou-se por seu lado a fazer o elogio da política do Partido Democrata sem mencionar uma só vez o nome de Harriman.

Prevê-se nos círculos democratas novaiorquinos que Harriman será designado pelos dirigentes locais do partido como "candidato privilegiado" e que os votos de 94 delegados eleitorais democratas de Nova York serão postos à suas disposição.

O banquete marca o ponto de partida da campanha eleitoral oficial do Partido Democrata a favor de Harriman. Com efeito, os dirigentes do Partido, em sua maioria, julgavam ontem à noite que a carta de Truman constitui, de fato um ato de investidura em boa forma e que o candidato presuntivo do Partido Democrata à Presidência dos Estados Unidos se encontra virtualmente designado desde ontem à noite.

APROVADO UNANIMEMENTE

Nova York, 18 — (F. P.) — Harriman recebeu hoje a aprovação unânime de 45 presidentes de "comissões" locais do Estado de Nova York à sua candidatura à presidência dos Estados Unidos.

Em vista disso, Averell Harriman será recomendado aos 94 delegados partidários do Estado ao Congresso Nacional do Partido que, em julho próximo, na cidade de Chicago, deverá designar o candidato democrata à eleição presidencial de novembro.

OS CANDIDATOS DEMOCRATAS

Washington, 18 — (Wharton, da U. P.) — A recusa do governador do Estado de Ilinois, Stevenson, de competir nas eleições presidenciais privou o Partido Democrata de um dos mais fortes líderes. Na opinião de muitos, Stevenson poderia ter obtido a candidatura democrata, se a desejasse. Contava com a aprovação tácita de Truman e era candidato capaz de unir as alas nortista e sulista do partido. Sua declaração de que não poderia aceitar a candidatura deixou o campo aberto — tanto quanto na manhã que se seguiu à histórica proclamação de Truman de que não pretendia a reeleição.

Entre outros democratas, parece estar na ponta o senador Kefauver. Tem tido muita publicidade nacional e obteve resultados ponderáveis nas eleições primárias já realizadas, apesar de ser crença geral que o senador não seja aceito pelos dirigentes do partido. O êxito de sua campanha começou por uma espécie de procissão que arrasta muitos elementos não graduados do partido. Se Kefauver pode movimentar a sua campanha contra a política de potência, com suficiente presteza para derrotar as manobras dos dirigentes democratas é coisa que depende, ao ver de muitos, de saber se os políticos podem encontrar outra pessoa com suficiente prestígio.

Quanto aos outros pre-candidatos democratas — senador Richard B Russell e Robert S. Kerr — parece não contarem com apoio popular tão amplo quanto Kefauver.

O vice-presidente Alben Barkey, de quem se espera uma definição, desde que Truman se retirou; o governador do Michigan, Mennen Williams; o presidente da Câmara Sam Rayburn; o senador Brian Mc Mahon; e o secretário do Interior, Oscar L. Chapman são possibilidades — mas apenas possibilidades.

Direito à autodeterminação

Projeto de resolução apresentado pelo Chile na ONU

Nova York, 18 (U. P.) — O Chile apresentou à Comissão de Direitos Humanos das Nações Unidas um projeto de resolução segundo o qual tôdas as nações reconheçam às demais soberania permanente sôbre seus bens e recursos naturais. Ao apresentar o projeto, que, se fôr aprovado, figurará como um dos artigos da Convenção sôbre os Direitos Humanos, o delegado chileno, Carlos Valenzuela, assinalou que, assim como se deseja que o direito à auto-determinação seja inerente a todos os povos do mundo, deve-se considerar como igualmente inerente o direito sôbre suas riquezas.

O projeto de resolução do Chile, em sua atual forma, sujeita a possíveis modificações, diz: "O direito à auto-determinação dos povos incluirá também permanente soberania sôbre seus bens e recursos naturais. Em caso algum poder-se-á privar um povo de seus próprios meios de subsistência, baseando-se em direitos que possa reclamar outro Estado."

A Comissão dos Direitos Humanos está considerando no momento quatro projetos de resolução, inclusive o chileno. A Rússia apresentou um projeto de artigo no qual diz que se deve expressar categoricamente que "cada povo e cada nação terão direito de auto-determinação" e que os Estados que têm responsabilidades de administração de territórios que carecem de governos próprios "deverão promover esse direito para os povos de tais territórios". Uma resolução iugoslava, também dada a conhecer agora, diz que se deve reconhecer a cada povo, "inclusive o direito de preparar-se e estabelecer um Estado político e economicamente independente," nos casos de territórios que carecem de govêrno próprio.

A India também apresentou um projeto de resolução no mesmo sentido, acrescentando que os Estados e territórios sob administração, não desenvolvidos politicamente, devem ser colocados sob a égide da Comissão de Fidei-Comissos, depois da competente investigação. Segundo o projeto indú, "auto-determinação deve significar direito a dirigir o próprio destino nos planos político, social, econômico e cultural."

FRENTE ÚNICA ANTI-BOLCHEVISTA NA ITÁLIA

Roma, 18 (U. P.) — Embora na certeza de desagradar alguns dos seus elementos, os quatro grandes partidos democráticos italianos concertaram uma frente única, indispensável para o combate ao sólido bloco constituído pelos comunistas e seus aliados, o qual pode perfeitamente vencer as eleições municipais em Napoles e Bari. De acôrdo com a lei italiana, o partido ou a coalizão que obtiver a maioria, mesmo relativa, vence as eleições. Nas eleições do ano passado, por exemplo, com 30 por cento da votação popular os comunistas conquistaram os governos em Brindisi, porque a votação anticomunista estava muito dispersa.

SERÃO INICIADAS AS CONSULTAS DOS TRÊS GRANDES

Sôbre a resposta à nota russa de eleições em tôda a Alemanha — Eden avistou-se com o embaixador francês

Londres, 18 — (K. Thaler, da U. P.) — Coube à Grã-Bretanha dar o primeiro passo no campo diplomático para o início das consultas entre as potências para tentar-se chegar a uma política comum sôbre a última gestão russa de eleições em tôda a Alemanha, sob fiscalização das quatro potências. Eden entrevistou-se com o embaixador francês, René Massigli, acreditando-se que ambos estudaram em linhas gerais a nota russa. Posteriormente, entrevistou-se com o embaixador americano, Walter Gifford. Acha-se que dentro de poucos dias será anunciada a data e o local em que serão realizadas as consultas entre os "três grandes".

Recorda-se que as consultas que terminaram com a resposta ocidental à nota russa de 10 de março foram também iniciadas em Londres, completando-se posteriormente em Paris. Antecipa-se nos meios diplomáticos que, embora o tom da resposta aliada seja reservado, não fechará as portas a novas trocas de pontos de vista.

A posição do Ocidente não mudou depois da reação havida ao conhecer-se a última nota russa, a qual refletiu o inequívoco descontentamento com a proposta de Moscou e condenação da rejeição, por parte do Kremlin, da sugestão das potências ocidentais para que um organismo internacional — a ONU, por exemplo — fiscalizasse as eleições.

Segundo se presume, a resposta do Ocidente encareceria ao Kremlin a necessidade de não insistir em negociações das quatro potências, dado o fato de o processo ter fracassado completamente em outros casos, nos últimos anos.

EDEN IRÁ A ALEMANHA

Londres, 18 — (F. P.) — Indica-se que Eden tenciona ir a Alemanha no próximo mês para tomar parte na cerimônia que marcará a assinatura dos acôrdos contratuais com a República de Bonn.

Por outro lado, Eden assistirá, a 22 de maio, a reunião do Conselho dos Ministros da Europa, como representante britânico.

Sabe-se que Acheson também virá à Europa ocidental para a assinatura do acôrdo sôbre a comunidade de defesa européia e dos acôrdos contratuais.

DESMENTIDO DE WASHINGTON

Washington, 18 — (F. P.) — Declara-se não se ter conhecimento de um pedido de Adenauer aos três aliados ocidentais de aceitarem a proposta russa de uma conferência quadripartite sôbre a Alemanha, se a Rússia revisse sua atitude sôbre a questão das fronteiras orientais alemãs e precisasse os efetivos e a composição do Exército que a Rússia autorizasse à Alemanha a pos-[illegible]

DESCONTENTES COM PINAY OS SINDICATOS FRANCESES

Conferência com o ministro do Orçamento — Novas tendências que ameaçam torpedear a restauração da confiança no franco

Paris, 18 (U. P.) — Pinay regressou das férias na Riviera e imediatamente pôs-se a trabalhar no combate à inflação. De volta ao Hotel Matignon, sua residência, pela primeira vez desde que o Parlamento suspendeu as sessões, Pinay conferenciou imediatamente com o ministro do Orçamento, Jean Morreau, sôbre as novas tendências que ameaçam torpedear a campanha para restaurar a confiança nacional no franco, exprimindo-se por uma brusca corrida a compra de ouro o que determinou a volta da alta cotação do dólar relativamente ao franco, no mercado monetário não oficial.

A nova corrida para o ouro se explica, em parte, pela anistia fiscal, pedra angular do programa de equilíbrio do orçamento de Pinay. Os meios financeiros, tra-[illegible] escondidos, graças à anistia, foram, em grande parte, responsáveis pelas altas vendas de ouro. O dólar saltou bruscamente para 422 francos, ontem, comparativamente a 396, há apenas três dias, e à taxa oficial de 350.

Outra dôr de cabeça para Pinay é o crescente descontentamento dos sindicatos bolchevistas, socialistas e católicos, com a ordem do primeiro ministro de congelamento dos salários, à espera de que a campanha do govêrno pela baixa dos preços produza resultados. O programa, que foi lançado a 15 de março, já resultou em baixas de 5 a 10% dos preços de uma longa lista de mercadorias mas os preços de alguns itens alimentares importantes continuam a resistir à tendência geral para a baixa. Não obstante a estação, que traz abundância de pro-[illegible] duras, ovos, carne e outros estão subindo.

Pinay provàvelmente se confrontará com uma onda de protestos dos poderosos sindicatos franceses, em vista da publicação, ontem, de suas diretivas à polícia, para usar de "persuação" e impedir a alta dos preços e de salários, sempre que êstes possam afetar os preços.

Isso provocou geral descontentamento nos meios sindicais. A central sindical Socialista — Fôrça Operária — qualificou de ilegal o congelamento dos salários. A central católica — CFTC — pediu explicações das diretivas. A CGT bolchevista ameaça provocar distúrbios.

Entrementes, o sindicato dos açougueiros anunciou que "nem se pode cogitar" de baixa dos [illegible]

JORNAL DE CRITICA

PILÔTO E POETA

Alvaro Lins

Da mesma maneira que o mar foi um tema característico e mercante do sr. Augusto Frederico Schmidt na geração de poetas saídos do movimento modernista, o mar aparece como um dos temas prediletos do sr. Geir Campos na geração dos poetas que começam a firmar-se e ocupar um novo espaço trinta anos depois do modernismo. Numa imagem ligada ao mar, o sr. Augusto Frederico Schmidt cantou a si mesmo nas aventuras e mistérios de um "navio perdido"; o sr. Geir Campos vê e fixa, numa comparação com um problema do homem, a imagem de um "navio solitário". E tal diferença de visões nestes dois poetas de dois momentos diversos sugere, sem dúvida, uma diferenciação de estados de espírito e de atitude criadora dentro do fenômeno estético, característica de duas gerações, u'a mais inquieta e renovadora, a outra mais ordenada e tranqüila. Justamente no poema "Marinha" do volume *Rosa dos rumos*, o primeiro livro do sr. Geir Campos, é que encontramos esta estrofe:

"E entre a calma do céu deserto [de asas
e o silêncio do mar, que os pei- [xes comem,
segue sempre o navio solitário:
exilado em si mesmo — como [um homem."

Vejo uma nota biográfica do *Panorama da nova poesia brasileira* que o sr. Genir Campos fêz um curso de oficial de Náutica, na Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, tendo atuado como pilôto durante a guerra. Assim, o tratamento do mar como tema poético vem impregnado na sua obra de uma experiência pessoal direta e profunda. No entanto, não é tonificadora ou exaltante a sua lembrança do mar; antes, melancólica e envolvida em sugestões de aniquilamento ou morte, como nestes versos finais de "Mare Clausum":

"Ó grande mar — escola de nau- [frágios!
Chora um adeus em cada colo [de onda."

Poeta pouco tendente às descrições, situado num problema estético de síntese de realidades essenciais e despojamento de exterioridades fàcilmente visíveis, o sr. Geir Campos oferece-nos as suas marítimas como expressões de um "mar interior", aquêle "mar interior" sugerido na abertura dêsse mesmo "Mare Clausum":

"Chego ao cais de mim mesmo, [e me debruço
sôbre o mar interior — molhan- [do as lajes
dos conceitos e dogmas secula- [res."

O mar como um tema é ainda uma nota marcante, embora não exclusiva ou absorvente, de *Arquipélago*, o segundo livro do sr. Geir Campos, publicado nas belas *Edições Hipocampo*, que êle dirige com o seu companheiro Thiago de Mello (1). Encontramos neste volume marítimas como "Adolescência", "Canção suicida", "Goteira" e "Viagem", além de outros poemas assinalados por lembranças ou sugestões do mar, que documentam quanto influenciou a vida interior do poeta a sua experiência de pilôto nos navios mercantes. Parece-me especialmente característico de sua maneira e de sua arte nestes domínios o poema "Viagem". Vê-se nêle muito bem que o mar não lhe serve como uma realidade fácil, e tanto mais fácil quanto secularmente explorada para efeitos poéticos, a ser descrita objetivamente; serve-lhe como uma realidade já subjetivada e mesmo deformada interiormente para o aproveitamento em imagens e jogos de comparação:

"Meus sapatos cambaios têm al- [go de navios
entre as ondas imóveis do ca- [pacho, adernando
como se as meias, postas só de [um lado, pesassem
mais do que ao vento largo to- [do um velame pando.

Na pele da mulher, que é um [pôrto sôbre os lençóis,
raro se tranqüiliza meu corpo [marinheiro,
e com a sonda vai assegurando [o, roteiro
nas praias onde não piscam [olhos de faróis:

E descubro, enrolando meu no- [velo de milhas,
tesouros que os piratas não dei- [xavam nas ilhas."

Aliás, comparando-se *Arquipélago* com *Rosa dos rumos*, verifica-se que se não houve alteração sensível quanto à forma, a segunda coleção de poemas apresenta em face da primeira u'a maior variedade e riqueza de temas poéticos. O sr. Geir Campos alargou a êste respeito os seus limites. É verdade, porém, que nem sempre de maneira feliz, pois se trata de um poeta desigual, a meu ver, apresentando neste *Arquipélago* poemas bem sucedidos sob todos os aspectos ao lado de poemas falhados pela insuficiência da matéria poética ou pela expressão insatisfatória. Como exemplo no primeiro caso indicaria "Elegia", "Môsca", "Caracol", "Natureza morta", "Viagem", "O sino"; indicaria também como exemplo no segundo caso "Embarcação", "Môsca azul", "Ampulhêta", "Brazão". Exemplificando ainda mais, diremos que é lamentável encontrar num poeta de tantos recursos verbais, e que luta evidentemente pela originalidade na expressão, um verso tão banal como êste com que se encerra um poema:

"O coração é um mastro e uma [bandeira."

Pude observar também em *Arquipélago*, embora pouquíssimas vêzes, duas tendências para defeitos opostos, que indico não com o objetivo de caracterizar o livro, mas com o de sugerir ao poeta que as evite no seu caminho: uma tendência para a frase cheia e vazia, meramente eloqüente, como no poema "Limiar"; uma tendência para a expressão por demais abrupta, para a síntese sumária do pensamento, como no poema "Estátua".

Pareceu-me belo, em si mesmo, e característico da arte poética do sr. Geir Campos, êste pequeno poema que aparece sob o título de "Natureza morta" em *Arquipélago*:

"As rosas minerais das ametis- [tas
enfeitam subterrâneas jardinei- [ras,
onde os pássaros únicos seriam
ousadas picaretas garimpeiras;
cegas, roxas à espera dum no- [turno
trem que não sabe trilhos nem [horários,
agrupam-se num tático ombro [a ombro
e acordam frios sóis imaginá- [rios."

É um poema forte na inspiração e construído firmemente; há por dentro dêle uma zona de mistério, pois sugere, na verdade, um pouco mais do que aquilo que se acha revelado nas palavras; e a esta zona de mistério corresponde uma expressão levemente hermética. Esta situação, aliás, de uma poesia colocada entre a clareza total e o hermetismo absoluto, sem abrir-se de todo, nem fechar-se por inteiro, é típica no sr. Geir Campos. De algum hermetismo, sabe-se, nenhuma poesia se salva, nem deve salvar-se, pois isto significaria perda de substância no mistério poético e tendência para o poema em prosa. Tanto assim que nos poetas com a verdadeira sabedoria da sua arte, quando lhes falta o mistério e, portanto, o hermetismo na substância poética, êles buscam criá-lo ou mesmo aparentá-lo pela habilidade técnica na construção formal. Verifica-se, então, aquêle fenômeno que Leo Spitser assinalou no seu ensaio *A interpretação lingüística das obras literárias*: "o do poeta que se esforça para transformar em enigmático um pensamento claro".

Quanto à técnica, *Arquipélago* apresenta menos variedade nas soluções formais do que nos temas. Os seus ritmos tendem para a uniformidade; na maioria absoluta na quase totalidade dos versos, o seu metro é decassílabo. Quanto à construção estrófica, o que predomina no livro é o poema de uma só estrofe, com um número de versos que varia entre quinze e oito; bem poucos são os poemas com mais de uma estrofe, não aparecendo sonetos como em *Rosa dos rumos*. Se isto contribui, por um lado, para dar unidade ao livro, correspondendo além do mais às intenções do poeta de exprimir-se em flagrantes, instantâneos, quadros e meditações, por outro lado não deixa de transmitir uma certa sensação de monotonia e limitação, verificando-se que às vêzes algumas das melhores e mais fortes possibilidades do poeta ficam prisioneiras como entre grades na estreiteza do curto poema com uma só estrofe.

A êste respeito, aliás, será curioso assinalar que o último poema do livro, sob o título "O sino" é diferente de tôdas as outras peças anteriores, isolado no volume, sendo um dos poemas mais valiosos e belos do autor. É assim, com algo de novo e com uma espécie de surprêsa, que dobramos a última página de *Arquipélago*:

"Fiz êste sino
com papéis velhos,
trapos de livros
e jornais lidos,
anúncios vários,
obituários...

Sino, irmão gêmeo
das caravelas
feitas de páginas
de caderno,
simplificadas
para a viagem
junto às calçadas,
levando ao leme o
vento do inverno.

De novo às tôrres
brancas da infância
subo — menino,
para acordá-lo
zonzo de som:
que hoje tocá-lo
com mãos adultas
não fôra bom.

Tremo de ouvi-lo
Dobrado assim no
seu campanário
de ideal ladrilho
entre o azul do ar e o
chão que palmilho."

Que significa tal diversidade entre êste último poema e todos os demais que constituem o volume? Ou que o poeta se acha apto a desdobrar uma frente muito larga de experiências poéticas na parte da construção formal ou que o poeta se acha ainda em busca da sua mais adequada e característica forma de expressão, devendo ser consideradas as suas experiências como meros elementos de uma fase? De qualquer forma, o sr. Geir Campos é um dos valores positivos da nova geração de poetas, uma das figuras mais dignas de interêsse e aprêço em nossa vida literária. É um daqueles ao mesmo tempo chamados e escolhidos, de quem devemos esperar, com uma obra, a realização de um destino de artista.

(1) Geir Campos — *Arquipélago*, Edições Hipocampo, Rio, 1952.

Para remessa de livros: Praia de Botafogo, 48.

VEREADORES DO PTB "VIRARIAM" ADEMARISTAS

O plenário da Câmara Municipal, ontem, funcionou quase vazio. E' que às ausência costumeiras outras se somaram. Número considerável de vereadores do PTB embarcou para São Paulo, a pretexto de assistir ao ato da inauguração de qualquer coisa ou a uma comemoração qualquer. Mas o líder da bancada ademarista foi surpreendido em conversa, pela reportagem, a dizer que os viajantes, naquele momento, já estariam em entendimentos com "o chefe" para entrar no PSP.

Entre os viajantes estão o presidente da Câmara e o sr. Castro Menezes, dois dos possíveis adesistas. Segundo se diz ainda, a debandada do PTB alcançaria o número 7. O plano seria tornar o partido do sr. Ademar majoritário no Distrito Federal, nesta cidade que o sr. Barros considera "de vagabundos".

SATISFATÓRIO O ESTADO dos estudantes brasileiros acidentados em Lima

Lima, 18 (U. P.) — Estão passando bem os quatro estudantes brasileiros que sofreram ferimentos graves no acidente automobilístico ocorrido segunda-feira na Estrada Pan-Americana.

Os estudantes estão internados na policlínica de Chocope, província de Trujillo, tendo os médicos declarado que dentro em breve estarão êles restabelecidos.

O CINQUENTENÁRIO DE MOACIR DE ALMEIDA

Uma tarde de poesia no Silogeu Brasileiro

Transcorrendo no próximo dia 22 a passagem do 50.º aniversário do nascimento de Moacir de Almeida, a Academia Carioca de Letras, que o tem entre os seus patronos, celebrará a data com um movimento de inteligência, a que se associaram várias instituições culturais.

Às 17 horas, no Silogeu Brasileiro, no dia mesmo em que nasceu o poeta carioca, haverá uma festa em homenagem ao autor de "Gritos bárbaros" e que será presidida pelo Príncipe dos Poetas Brasileiros, o acadêmico Olegário Mariano, da Academia Brasileira.

Vários poetas dirão versos de sua autoria, compondo um florilégio em louvor do grande poeta.

Seguir-se-ão pelas semanas adiante, conferências sôbre a obra e a vida de Moacir de Almeida, a cargo de Agripino Grieco, Phocion Serpa, D. Martins de Oliveira, R. Magalhães Júnior, Nóbrega da Cunha, Edmundo Moniz, Malba Taham, Tasso da Silveira, Andrade Muricí, Murillo Araújo, Prado Ribeiro, Rubey Wanderley, Astério de Campos, Padua de Almeida, Henrique Lydeu, e outros.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL

A DESNUTRIÇÃO INFANTIL NO BRASIL

Reuniu-se ontem, sob a presidência do professor Josué de Castro, a Comissão Nacional de Alimentação. Estiveram presentes, como convidados, os srs. Artur Vergara, chefe do Setor de Nutrição da FAO na América do Sul e Guilherme Arinos, do gabinete do ministro da Fazenda. O primeiro realiza um viagem de inspeção e aqui se encontra com o objetivo de saber até que ponto a FAO poderá prestar sua colaboração na solução de nossos problemas, notadamente dos que se situam no campo alimentar. O segundo trouxe esclarecimentos e informes sôbre a instalação da rêde de armazéns e silos, ora em estudos na Comissão.

O professor Josué de Castro propôs fôsse patrocinado pela Comissão Nacional de Alimentação um estudo sôbre a desnutrição infantil no Brasil com a assistência técnica da FAO, acentuando a colaboração eficiente que o sr. Artur Vergara poderia prestar nesse sentido. Com a palavra sugeriu o sr. Vargara que a Organização Mundial de Saúde fôsse igualmente solicitada a colaborar com a Comissão, notadamente sob os aspectos clínicos e dietéticos. A proposta foi aprovada.

ALTERAÇÕES SUBSTANCIAIS NAS DIRETRIZES DO PTB MINEIRO

Detalhes do documento em que se propõe a revisão do acôrdo com o govêrno de Minas

..Belo Horizonte, 17 (Da sucursal) — Pode a reportagem desta sucursal divulgar agora detalhes do documento que os trabalhistas mineiros remetem ao presidente Getúlio Vargas e no qual solicitam uma revisão do acôrdo político estabelecido como o govêrno do Estado. Esse documento vinha sendo mantido sob sigilo. O sr. Lúcio Bittencourt, deputado federal do PTB, incumbido de levá-lo ao sr. Getúlio Vargas, não quis divulgá-lo. Todavia, a reportagem da sucursal e outros elementos da imprensa mineira lograram obter informes seguros e uma cópia, dada como autêntica, da representação oriunda da resolução do órgão reestruturador do partido, quando sérias acusações foram levantadas quanto ao tratamento que os trabalhistas estão recebendo da política oficial.

O documento é pôsto em linguagem positiva e pode ser interpretado como autêntica denúncia do acôrdo existente com o govêrno do Estado, se bem que não feche as portas a futuras possibilidades de entendimento em outras bases que não as atuais.

Após uma série de "considerandos", verdadeiros libelos contra o govêrno, o documento declara:

"Revendo, por necessário, o "statu quo" até agora existente, e tendo em vista a necessidade de se resguardar, por todos os meios, os brios partidários e desagravar, de maneira enérgica e cabal, os companheiros violentados pela ação policial dirigida, ao que tudo indica, com o objetivo de pôr em risco a integridade partidária, resolvem o seguinte:

1) — O PTB dará apoio às iniciativas do govêrno estadual de caráter puramente administrativo, por meio de seus representantes na Assembléia Legislativa, votando as leis que objetivarem real interêsse público, assim como através de seus representantes na Câmara Federal, em tudo que disser respeito ao citado interêsse;

2) — O líder da bancada estadual do partido será o intermediário entre o govêrno e a referida bancada, para efeito da votação da matéria aludida no item anterior;

3) — No caso de divergência entre membros da bancada, na votação de qualquer assunto, a mesma será comunicada à secretaria do partido, por intermédio do líder, a fim de, em reunião conjunta do órgão executivo com a bancada ser dada a orientação necessária;

4) — Os representantes do partido junto à Assembléia Legislativa e às Câmaras Municipais, assim como, "ad-referendum" do órgão competente, na Câmara Federal, terão liberdade de crítica à administração do Estado, mormente na parte relacionada com a segurança e integridade física dos trabalhadores e dos correligionários do partido, na capital como no interior;

5) — O partido, embora não tenha reivindicado sua participação no govêrno estadual, continua disposto a colaborar com o mesmo, na conformidade de entendimentos anteriores e os compromissos assumidos recentemente pelo sr. governador com o presidente do partido;

6) — Caso o partido venha a participar do govêrno, será estabelecido o critério de tratamento entre o govêrno estadual e o partido, tendo-se sempre em vista os interêsses dos órgãos municipais e a aplicação dos princípios trabalhistas;

7) — O partido não admitirá, de modo algum, a continuidade do mau tratamento até aqui dispensado aos companheiros, seja onde fôr, tratamento que repudia enèrgicamente, e desde já se reserva o direito de comentar e criticar tal tratamento, quer da tribuna da Assembléia Legislativa como da Câmara Federal, para integral defesa dos companheiros ofendidos."

Os membros da Comissão de Reestruturação, no preâmbulo, reafirmam sua confiança na ação serena e enérgica do presidente do órgão executivo, deputado Walter Ataíde, ao qual dão poderes especiais para, em face dos fatos expostos, entender-se com o governador do Estado e cientificar das medidas tomadas, antes ou posteriormente, os altos podêres do partido e o sr. Getúlio Vargas.

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA FLUMINENSE

Cimento no mercado negro — A visita do sr. Benjamin Cabello

O sr. Vasconcelos Tôrres, pedindo a palavra pela ordem, na sessão de ontem da Assembléia fluminense, consultou a Mesa se o projeto de sua autoria determinando a obrigatoriedade das emprêsas produtoras de cimento reservarem dois têrços de sua produção para consumo no próprio Estado seria discutido naquela sessão. Alegou que é urgente uma providência acauteladora dos interêsses dos fluminenses, visto que o cimento produzido no Estado do Rio vem sendo vendido em larga escala em outros Estados, enquanto ali há falta do produto. Citou o sr. Vasconcelos Tôrres que em Minas Gerais há cimento fluminense à vontade, enquanto a população do município fluminense do Carmo se abastece no município mineiro de Além Paraíba, onde êle é vendido no mercado negro.

A MAIORIA NÃO QUER A VISITA DO SR. BENJAMIN CABELLO

O sr. Saramago Pinheiro voltou a falar sôbre o sr. Benjamin Cabello. Comunicou à Casa que recebera informações de que o presidente da C.O.F.A.P. gostaria de falar no plenário da Assembléia, perante todos os deputados, a fim de expor o programa do govêrno federal para combater a alta dos preços no país. Requereu, por fim, que a casa fôsse consultada sôbre se o sr. Cabello poderia falar no plenário. O líder do govêrno manifestou-se contra, ordenando que os representantes pessedistas e alguns trabalhistas votassem nesse sentido.

O sr. Adolfo Oliveira estranhou a decisão do líder da maioria, visto que já ali estiveram, falando no plenário, o sr. Ademar de Barros, que, no momento, não ocupa qualquer função pública; dois deputados federais e até "um certo Leopoldo de tal" que discorrera sôbre problemas agrícolas. Nessas condições, não compreendia como a maioria se negava a dar oportunidade a um auxiliar direto do presidente da República de comparecer perante os representantes do povo fluminense para dizer quais as medidas que estão sendo tomadas para melhorar a situação econômica do país.

Submetido o requerimento a votos, o presidente deu-o como rejeitado, tendo o sr. Saramago Pinheiro requerido verificação de votação, a qual resultou em quinze votos a favor e sete contra. Desta maneira, foi verificada ausência de número.

Novamente com a palavra, o sr. Saramago Pinheiro asseverou que a maioria não acreditava nas palavras do sr. Cabello, temerosa que suas declarações na Assembléia redundassem numa desmoralização dos planos econômicos do govêrno. Renovava, por isso, seu convite ao presidente da C.O.F.A.P. para que comparecesse à Comissão de Finanças da Assembléia, ou mesmo no gabinete do líder da U.D.N., onde todos os deputados poderiam ouvi-lo.

Também o sr. José Erthal ocupou a tribuna para lamentar a atitude do líder da maioria, procurando impedir que os deputados fluminenses possam tomar conhecimento, de viva voz, dos esclarecimento do presidente da C.O.F.A.P.

Vários outros deputados usaram da palavra para fazer declarações de voto, inclusive o líder do govêrno, que alegou, em defesa de sua atitude, dispositivos regimentais.

SERÃO PREENCHIDAS SÒMENTE TRES FUNÇÕES DE CONTABILISTAS

O Ministério da Fazenda solicitou do presidente da República para preencher cinco funções de contabilistas, referência 23, de sua Tabela Única de Mensalistas.

O DASP, submetendo o processo à apreciação do presidente opinou pelo preenchimento *sòmente* de três funções, com o que concordou o chefe do govêrno.

RESTITUIÇÃO DE IMPOSTO IMOBILIÁRIO

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com a 1.ª subdiretoria, autorizou a restituição a Vasconcelos Júnior & Cia. da importância de Cr$ 999,80, paga indevidamente, a título de impôsto imobiliário.

O TORMENTO DA SÊDE

A sêde excessiva costuma ser um sintoma de indigestão. Em tal caso não basta beber exageradamente. Tome meio copo de água com uma dose de Sal de Uvas Picot. SAL DE UVAS PICOT é digestivo e laxante. Por isso acalma a sêde e refresca.

SAL DE UVAS PICOT

DIGESTIVO LAXANTE ANTIÁCIDO REFRESCANTE ESTOMACAL EFERVESCENTE E MUITO GOSTOSO

EM VIDROS DE 3 TAMANHOS

PREFEITURA

RESULTADO FINAL DAS PROVAS PARA ATENDENTES

Outros resultados do concurso para dactilógrafo

De ordem do prefeito, o chefe do seu gabinete, sr. Joel Ruthenio de Paiva expediu circular às Secretarias Gerais, a fim de ser observada a lei Federal 830 de setembro de 949, que determina seja sempre declarado especificamente em qual dos itens do art. 49 da referida lei se fundamentam as solicitações de adiantamentos.

* * *

Despacharam ontem com o prefeito os secretários do Interior e de Finanças.

* * *

O coronel Dulcídio Cardoso inspecionou os distritos de Vigilância de Senador Camará, Bangú e Madureira.

* * *

Pelo secretário de Educação foram designados para membros do Conselho Técnico Administrativo do Instituto de Educação os professôres Cândido Jucá Filho e Carlos Ramos.

* * *

O chefe do Serviço de Distribuição do Departamento de Abastecimento advertiu oficialmente, ontem, o responsável pela locação n. 6, do Mercado Municipal São João, sr. João Ciodarp, de que o não pagamento da multa que lhe foi imposta, implicará no cancelamento da sua locação.

RESULTADO DA PROVA FINAL DO CURSO PARA ATENDENTES

Foram os seguintes os candidatos aprovados:

Olga de Souza Bandeira — 99; Rubem Vianna Alvares — 98; Alair Pires Macedo — 98; Dagmar de Souza Oliveira — 98; Edna da Silva Freitas, 97 — Aladyr Virgilio Maia — 97; Américo de Sá — 97; Odilon Vieira — 97; Nédia Ribeiro de Almeida — 97; Nilza Cardoso de Oliveira — 96; Aryclea Goulart de Souza — 96; Maria de Lourdes S. Magalhães — 96; Elza Carvalho Ribeiro — 96; Dulce Carneiro Bastos — 95; Maria Thereza de Azevedo — 95; Neide da Costa Souto — 95; Carmen Gomes Cabral — 95; Lúcia Maria Silva — 95; Laudicéa Ferreira da Silva — 95; Wilma Azor — 95; Dalva Braga — 94; Dilma Matheus Ferreira — 94; Juarez Bonelli — 94; Dinah da Silva Barreiros — 94; Miriam Emília Guimarães Rios — 94; Severina Marques de Penha — 94; Nezia Batista dos Santos — 94; Anelizia da Silveira — 94; Beatriz Alves Canedo — 94; Maria Cidália Bezerra — 93; Wilson de Menezes — 93; Conceição Maria Gomes — 93; Hilda de Lima — 92; Floravan Romão da Silva — 92; Silvio Neves de Oliveira — 92; Ormanda da Silva Lopes — 92; Maria José Rebello Gomes — 92; Moralia Joanna dos Santos — 92; Edméia da Fonseca — 92; Renildy Corrêa de Miranda — 92; Leonor da Rocha Silva — 92; Elvira Silva Oliveira — 91; Raymunda Genoveva Serejo Marques — 91; Guilherme Brito de Souza — 91; Odete de Souza — 91; Odaléa de Miranda — 91; Fernando Dias Barbosa — 91; Mariana Gomes das Neves — 91; Stelita Costa — 91; Theodoro Rabello Seabra — 91; Célia Gomes Ormerod — 91; Amélia Marques da Costa — 91; Maria da Penha — 91; Dulce Fernandes Ribeiro — 90; Elídia Moreira Masini — 90; Eli Miranda Quedevez — 90; Nelson de Souza Ramos — 90; Noêmia Joanna da Costa — 90; Genny Mattos Pereira — 90; Clarita Malta de Souza — 90; Magnólia da Silva Teixeira — 90; Jocelina Marinho — 90; Luiz José dos Santos — 90; Luiza Feitosa — 90; Francelina Brun Gaspar — 90; Geraldo Telles da Cunha — 90; Isabel Maria da Silva Passos — 90; Dora Fernandes Ribeiro — 90; Genoveva de Azevedo Mattos — 90; Ignês do Nascimento Peernha — 89; Dalvo Tôrres — 89; Democléa das Neves Ferreira — 89; Nadir da Silva Luzia — 89; Maria do Rosário Guimarães dos Santos — 89; Elvira dos Santos Pereira — 89; Rosanira Carvalho da Silva — 89; Maria Mendes do Amaral — 89; Almir Guinâncio — 89; Filomila de Oliveira Martins — 89; Odette de Abreu Dias — 88; Noêmia da Anunciação — 88; Elisa da Silva Medeiros — 88; Osvaldina da Silva — 88; Aracilda Soares Borges — 88; Zeny da Silva Pereira — 88; Maria de Lourdes Corrêa — 88; Marilene da Silveira Morales — 88; Ruth Vieira Moreira — 88; Irene Andrade — 88; Elcio Alves da Silva Ribeiro — 88; Helena Lima — 88; Creuza Silveira de Souza — 88; Carmela Mastrongelo Gomes — 88; Maria Ormandina Silva — 88; Francisca Alves da Silva — 88; Maria da Glória Miranda — 88; Dalva Pereira — 88; Etelvina Souza Duarte — 87; Elza Arcanjo Lourenço — 87; Ermelinda Camuos — 87; Margarida Gama — 87; Maria da Conceição Cisneiro — 87; Natalia Julia da Silva — 87; Valcedea Figueira Ferraz — 87; Valdira Sá da Rocha — 87; Arlete dos Santos Carolino — 87; Luiz Mendes Barbosa — 87; Gersomina Vansato Dias — 87; Ivette Milesi — 87; Dulce Moreira Carnota — 87; Amélia Godinho Santos — 87; Expedita Lage de Aguiar — 86; Ercy do Nascimento — 86; Neyde de Carvalho — 86; Alcyr Soares Lindes — 86; Eliettay Pereira dos Santos — 86; Sebastião Botelho — 86; Carmen E. Cortez — 86; José Braz de Faria — 86; Hilda Lippi de Bragança — 86; Maria José Silveira de Souza — 86; Maria Aparecida de Rezende — 86; Sarah da Silva Coelho — 86; Aurea Mota Pereira — 86; Elza Ferreira Macedo — 85; Eurico de Farias Filho — 85; Nilton Dantas de Farias — 85; Maria do Carmo Souza — 85; Maria das Dores A. da Conceição — 85; Maria de São Pedro Marques — 85; Palmira Azevedo Maia — 85; Maurílio de Sá — 85; Alzira Pullia Corrêa — 85; Joaquim Fernandes — 85; Flora Telles da Conceição — 85; Carlinda Carolina — 85; Adelaide Ferreira Render — 85; Maria d'Aparecida P. Costa — 85; Nair Teixeira de Lima — 85; Avany Siqueira Cesar da Silva — 85; Cedolina da Silva Lukashum — 84; Mariana de Miranda Pinto — 84; Marieta Alves de Carvalho — 84; Glória da Silva — 84; Miliá Oliveira Costa — 84; Alcina da Silva Freitas — 84; Alódia Moraes Domingues — 84; Nilza de Carvalho — 84; Glorete da Silva — 84 — José Cândido Viuras — 83; Alberto Rodrigues de Amorim — 83; Maria Ribeiro Rias — 83; Waldelice dos Santos — 83; Roberto Villa — 83; Riza da Costa Queiroz — 83; Maria Marques Madureira — 83; Pedrina Alcântara Canabarro — 83; Odilia de Souza Coelho — 83; Eduardo Minssen — 82,5; Nilza Alves — 82; Nilza dos Santos — 82; Aurea da Glória Dias Barbutti — 82; Helda Pacheco Soares Caldeira — 82; Dinah Lopes — 82; Cacilda Pereira Furtado — 82; Cremilda Andrade — 82; Esther dos Santos Madeira — 82; Benedita Bastos — 82; Hilda Amado Manão — 82; Gelcir Guerra Ponciano — 82; Marina Cândida Ferreira — 82; Isaias da Silva Corrêa — 82; Luiza de Souza — 82; Jurema Calixto — 82; Zilmar Dantas — 81; Durvalina Pereira Claudino — 81; Odette Vasconcelos da Silva — 81; Luiza de Oliveira Pires — 81; Zulmira de Carvalho Corrêa — 81; Jacyra Gracia Corrêa — 81; Francisca de Assumpção Silveira — 81; Lourdes Marques — 81; Yedda Menezes — 82; Manoel Gomes Loureiro Filho — 81; Margarida Alves Sodré — 81; Ligia Maria Nogueira — 81; Joana Cândido da Silva — 81; Maria José Braga de Souza — 81; Elza Costa — 81; Lucy Pereira de Souza — 81; Elza Amaral Braune — 81; Necy Silva de Azevedo — 80; Dulcinéa de Carvalho — 80; Marina do Nascimento — 80; Cirineu Queiroz — 80; Léda da Silva — 80; Maria Rosa de Lima — 80; Etelvina da Silva Santos — 80; Claudeonice Garcia Baptista — 80; Nady Antônio de Oliveira — 80; Delzuita Augusta de Oliveira — 80; Clélia Pereira de Menezes — 80; Maria de Lourdes Lima — 80; Aracy Pontes W. Martins — 80; Wanda Alves de Campos — 80; Ubaldina da França Pereira — Sebastião Soares da Silva — 80; Sebastião Soares da Silva — 80; Léa de Souza Baptista — 80; Helena Kumer — 80; Lindaura Ferreira do Nascimento — 80; Celina Lisboa da Fonseca de Carvalho — 79; Antônio Barbosa da Silva — 79; Amélia Albino de Oliveira — 79; Abigail da Conceição — 79; Nelcina Nunes de Souza — 79; Eldenora Pereira Mendes Dias — 79; Olindina Viana da Silva — 79; Therezinha Rosas Maia — 79; Maria das Dores Pereira — 79; Lizete do Carmo França — 79; Elza Nunes — 79; Antônia Pereira Leite — 79; Dulce Luiza da Fonseca — 79; Dalila Ribeiro dos Santos — 78; Julieta Celina Rilbert — 78; Yolanda Mattos Barata — 78; Elza Pedro — 78; Celina Marques — 78; Maria Monteiro Rodrigues — 78; Yara Pereira dos Santos — 78; Maria dos Santos Maia — 78; Edméa da Costa — 78; Edméa Rocha Dantas — 78; Jahir de Moraes Costa — 78; Maria José da Costa Flores — 78; Donah Telles da Conceição — 78; Luzia da Silva — 78; Léda Medeiros Ferreira — 77; Nair do Nascimento Silva — 77; Maria Salomé Antônio — 77; Palmira Ventura — 77; Nelson de Oliveira — 77; Altair Garcia de Almeida — 77; Emília N. Viana Pôrto Alegre — 77; Iodete dos Santos — 77; Yvonne de Figueiredo — 76; Silvia Maria da G. Lourenço — 76; Eribelo Ramos — 76; Nadivel Alves de Freitas — 76; Esmeralda Nascimento Chaves — 76; Nilza Ligorio da Costa — 76; Gypsi Corrêa Guimarães — 76; Heloisa Figueira — 76; Geralda Cardoso de Paiva — 76; Flauzina Rosário de Souza — 76; Joaquina Ferreira Garcia — 76; Renato Falcão — 76; Maria Ignês da Conceição — 76; Maria Aparecida Saar — 75; Cenira Siqueira de Araújo — 75; Maria do Carmo Oliveira — 75; Mathilde de Abreu Conceição — 75; Aristotelina Francisco de Paula — 75; Neuza Souza Dutra — 75; Maria Luiza Gomes — 75; Celina Pereira da Motta — 75; Lino Alves Pereira — 75; Maria Eugênia Pereira — 75; Maria Rodrigues Pinto — 75; Alcelina Silveira Lacerda — 75; Alaíde Dias Ricardo — 75; Irene Moreira Pratos — 75 Isolda Cavalcante Emmerich — 75; Lucinda Vieira Gonçalves — 75; Valdemarina Francisca de Campos — 75; Maria Pazzi — 74; Laudelina Pereira Nolasco — 74; Aida Lauria — 74; Hercília Vieira Machado — 74; Júlia de Assumpção Dias — 74; Maria José de Azevedo Araújo — 74; Diamantina Gomes Dias — 74; Virgínia Almeida — 74; Dorvalina Marcelina dos Santos — 74; Isaura Coutinho de Siqueira — 74; Adelina da Silva Lima — 74; Arlete Francisca de Souza — 73; Rita da Silveira Ribeiro Teixeira — 73; Eliete Oliveira Saldanha — 73; Júlia Asad — 73; Irany Rodrigues de Oliveira — 73; Irene da Silva Dias — 73; Josefina de Souza — 73; Aline Lins da Costa Rangel — 73; Maria Solange Santos — 73; Geralda da Silva — 72; Aparecida Santana — 72; Yolanda Bruno da Silva — 72; Maria do Carmo de Assunção — 72; Juracy da Silva — 72; Manoel Galvão Monteiro — 72; José Tenório de Oliveira — 72; Thereza Bonelli Marques — 72; Lizidério Teixeira — 71; Carmen Luiz Chignall — 71; Crescêncio Alves Cabral — 71; Marieta Gouveia da Silva — 71; Julieta Sies Bastos — 71; Hilda da Silva Santos — 71; Judinerys Mendonça Theodoro — 71; Aryette de Paula Silva — 71; Zulmira Mercês da Silva — 71; Naide dos Santos Galhardi — 70; Maria Silva Freitas — 70; Isabel Ferreira Leocádio — 70; Maria José de Oliveira Caldas — 70; Alaíde dos Santos de Oliveira — 70; Emília de Morais Rocha — 70; Antônio Lopes Filho — 70; Raimunda Marcella Faria Rocha — 70; Amélia Perlin — 70; Debora Pinto de Siqueira — 69; Cecy Corrêa — 69; América de Souza Altro — 69; Abigail Ribeiro Marins — 69; Maria Nilda Cunha — 69; Paulo Lage dos Santos — 69; Aris Pereira da Silva — 69; Célia Nunes — 69; Aydes Pereira de Barros — 69; Stela Lomelino de Carvalho — 68; Alice Costa Medeiros — 68; Wilson Fernandes Castello — 68; Maria de Lourdes Inácia — 68; Edir de Souza — 68; Alda Ferreira Campos — 68; Sinai Filgueiras Gomes — 68; Moacir da Silva — 68; Antonieta Barbosa Alves — 68; Dulcinéa Ramos da Silva — 68; Zélia Pires Teixeira — 67; Luzia de Miranda — 67; Emiliana da Costa — 67; Marina Fernandes Lopes — 67; Maria Auxiliadora de P. Sodré — 67; Zélia Côrtes de Araújo — 67; Antônia dos Santos Nascimento — 66; Heloah Rosa Vicente — 66; Ivone de Oliveira Cesário — 66; Judith Ribeiro — 66; Josefa Oliveira Gonçalves — 66; Maria Vieira de Andrade — 66; Lígia Mello Cirne — 65; Jandira Souza Rodrigues — 65; Geralda Pereira de Jesus — 65; Alzira Nunes Aguileras — 65; Guilherme Moreira Filho — 65; Maria Isabel Braga — 64; Maria de Oliveira — 64; Eliete da Silva Costa — 64; Terezinha de Jesus Santos — 64; Lucia Fellaberto Gonzaga — 63; Ana Maria Luz — 63; Maria de Lourdes de Souza — 63; Laurinda dos Santos Pimenta — 63; Aldenira Ferreira da Silva — 63; Margarida de Oliveira — 63; Maria da Glória Felix — 62; Marília Serafim Menezes — 62; Yvone de Oliveira — 62; Hilda de Jesus Dantas — 62; Matilde da Silveira Pereira — 61; Herminia Ribeiro Bessa — 61; Judith dos Santos — 61; Heloisa Maria André — 61; Maria de Lourdes S. Costa — 60; Maria Joaquina Cantalicio Barbosa — 60; Honorina C. Monteiro — 60; Jorgina Sebastiana dos Santos — 60; Cicero Tavares — 60; Dulcinéa Augusto de Fari a— 60; Esmeralda de Oliveira Santos — 60.

CONCURSO PARA DATILÓGRAFO

Damos abaixo os resultados das provas respectivamente de aritmética e de Português (mínimo de habilitação — 60 pontos), realizadas no Colégio Pedro II:

Casimiro Castanho de Carvalho, 55 — 64,5; Juracy de Oliveira Régis, 29 — 60; José Mota de Assis, 52 — 71; Olga Rettore da Rocha, 61 — 68; Victor Cohen, 15 — 60; Jorge de Souza, 15 — 60; Nely Figueiredo Ferreira, 66 — 72; Neuza Penner de Magalhães, 74 — 66; Otilia Jorge Martins, 75 — 60; Sidney da Fonseca Landim, 56 — 60; Paulo de Moraes Lopes, 48 — 67,5; Appolo da Silva, 6 — 63,5; Jorge de Souza Rio, 91 — 76,5; Maurício Helsinger, 42 — 64,5; Yvette Juarez Távora de Souza Costa, 75 — 60,5; Paulo José de Faria Cavalcanti, 83 — 67; Manoel Oscar Cardoso Rezende, 43 — 73,5; Elma do Nascimento, 8 — 60; Wilson Teixeira de Miranda, 90 — 63,5; Odicéa Pinheiro, 11 — 65; Maria Lídia Ferreira Fraga, 47 — 65; Elza de Lemos Maneschy, 56 — 69,5; Noemi Alves, 78 — 64,5; Neusa do Carmo Costa, 68 — 60; Célia Martins Larsen, 92 — 60,5; Leonice da Costa Cabral, 72 — 70,5; Lenise Montes de Martinez Serrano, 63 — 60; Glaucia Sigillão Pimentel, 50 — 73,5; Diógenes Miranda, 62 — 63,5; Sebastião Nora Guimarães, 48 — 60; Virginia de Freitas, 81 — 69; Paulo da Motta Mendonça, 93 — 60; Osvaldina Eliza Castiglioni, 97 — 76; Amaury de Medeiros, 99 — 70; Vera Azevedo Santos, 44 — 65; Maria Luiza de Oliveira Costa, 53 — 60,5; Yolanda de Lima Faro, 39 — 60,5; Yolanda Amarante Peixoto de Azevedo, 79 — 61,5; Iruacy Cruz dos Santos, 68 — 60; Therezinha Rabello da Motta, 46 — 72,5; Sebastião Cândido de Souza, 78 — 61; Nassson Vieira Peixoto, 82 — 70; Newton Eduardo Pagy de Souza, 46 — 67; Edméa Aguiar do Valle, 85 — 73,5; Yolanda Valente, 75 — 69,5; Olivan Carvalho de Azevedo, 75 — 60; Luiz Guidi Costa, 60 — 61; Alexandrina Borges, 29 — 62; Manoel Alves Dorneles, 74 — 68; Mário Oliveira dos Santos, 65 — 60; Waldemiro Teixeira Fernandes, 59 — 60; Alba Costa Cipriano, 30 — 65; Wilson Marques de Lima, 64 — 62; Elon Barbosa, 24 — 68,5; Maria Helena Taveira Dias, 44 — 63; Newton Luiz do Rego, 85 — 68,5; Nely Carrano, 89 — 60,5; Nilda Paredes de Carvalho, 51 — 64,5; Hilda Suzana Reis, 39 — 63.

DESPACHO DO PREFEITO

Na Secretaria do Interior e Segurança — José Rodrigues de Almeida — De acôrdo com o parecer da Procuradoria Geral.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETÁRIO

Designações — Para o Departamento de Educação Complementar, do professor de música e canto orfeônico, Yone Rodrigues. — Para o Departamento de Educação de Adultos, do oficial de vigilância João Paulo Pereira da Silva. — Para o Departamento de Saúde Escolar, do enfermeiro, Yolanda Tavares Bastos.

Remoções — Do Instituto Oscar Clark para o Departamento de Educação Primária, do professor de Curso Primário, Zilda Batista Seabra; e, dêste para aquêle, dos professôres de Curso Primário, Anecí Capdeville Duarte e Ivete Alves do Rego.

DESPACHOS DO SECRETÁRIO

Noêmia de Souza Costa — União Discípulos de Jesus — João de Assis

(Continúa na 3ª pág.)

O ANIVERSÁRIO DO SR. GETÚLIO VARGAS

Faz anos hoje o sr. Getúlio Vargas, presidente da República. E' grande o círculo dos que se regozijam pela passagem da data natalícia: antes de tudo, a família, em sentido literal, do sr. Getúlio Vargas, participando do seu inegável prestígio pessoal; depois, a família maior dos seus adeptos e correligionários, usufrutuários do seu prestígio político; enfim, a família muito ramificada dos que, por esta ou aquela razão, apreciam sua presença no poder. A tôdas as pessoas físicas juntam-se hoje, congratulando-se pelo mesmo motivo, várias abstrações: os aumentos do custo da vida, as dificuldades administrativas, as crises políticas e militares. Estão, tôdas elas, muito satisfeitas.

Satisfeito também está o ilustre aniversariante, gozando de invejável saúde do corpo, de lucidez perfeita do espírito, de imperturbável paz da alma, de tôdas as coisas, enfim, de que o país precisa.

*

O sr. Getúlio Vargas recebeu, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, diversas pessoas que o foram cumprimentar, dentre as quais os ministros de Estado, chefes dos órgãos diretamente subordinados à presidência da República, os chefes e todos os membros dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência. Recebeu também o editor José Olímpio, que lhe entregou o primeiro exemplar da sua obra *O Govêrno Trabalhista do Brasil*.

PELO SEQUESTRO DOS BENS DE UM FUNCIONARIO BELORIZONTINO

Belo Horizonte, 17 (da sucursal) — O procurador do Estado, Onofre Mendes Júnior, deu parecer favorável ao sequestro dos bens do funcionário municipal Dante Lúcio, envolvido no grande desfalque registrado durante a administração passada da Prefeitura.

Um advogado do referido servidor havia impetrado mandado de segurança contra a decisão da primeira instância, devendo o feito ser julgado, em breve, pelo Tribunal de Justiça.



O GOVERNADOR VISITARÁ CAMPOS

Campos, R. J., 18 (Asp.) — Visitará esta cidade, no próximo dia 24, o governador do Estado, Comandante Amaral Peixoto, que inaugurará, segundo versões, a nova ponte de cimento armado sôbre o Rio Paraíba, visitando, também, o Hospital de Tuberculosos.



MULTA E PRISÃO PARA OS QUE PESCAREM COM DINAMITE

Por ser prática nociva à nossa fauna ictiológica, a pesca a dinamite é proibida por lei, que prevê além da multa, a prisão dos contraventores. O Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura, dando cumprimento ao que preceitua sôbre o assunto o Código de Caça e Pesca, está desenvolvendo intensa atividade no sentido de surpreender os que, esquecidos dos avultados prejuizos que proporcionam à economia nacional e aos pescadores, nesse setor, teimam em utilizar processos de pesca tão condenável, a fim de que sejam punidos, de acôrdo com a lei.

FALECEU O FINANCISTA RUSSO SILAYEV

Moscou, 18 (U. P.) — Informa o "Izvestia" que faleceu Alexander Silayev, ex-vice-ministro das Finanças e gerente do grupo de bancos do Ministério das Finanças, aos 58 anos.

A vida e os orçamentos

Não vejo, nas recomendações judiciosas do ministro da Fazenda — que merecerá um dia a gratidão do país por ter sabido corajosamente enfrentar a demagogia reinante — nenhuma referência a uma batalha pela multiplicação ou simples criação de *fontes de divisas*.

Não obstante essa ausência de referência, a carência de meios de pagamento no exterior assume já um caráter relevante, um aspecto gravíssimo: não só estão pràticamente suspensas as importações de produtos dispensáveis ou supérfluos, mas também os de essencial interêsse para o Brasil, na atual conjuntura.

Se não chover... isto é, se não acontecer o inesperado favorável, o acaso benéfico, verdadeiro prêmio na loteria cambial que já nos tem contemplado várias vêzes; se continuarmos nessa marcha batida, inútil será cogitar de desenvolvimento industrial e outras fantasias progressistas, pois ficaremos impossibilitados de adquirir equipamentos ou seja o que fôr, fora de portas. Não haverá mais nada a fazer, porque a aceleração da marcha do país se traduz inevitàvelmente por um crescimento fatal na importação. Não podemos montar fábricas com os nossos recursos exclusivos, necessitando sempre de máquinas e materiais estrangeiros para aparelhar e suprir quaisquer indústrias nascentes, mesmo as mais supostamente nacionais. E não haverá, tão pouco, nenhuma forma de socorro de capitais estrangeiros para uma Nação que não demonstra a menor perspectiva de os poder pagar.

O quadro de nossa solidão econômica, já o tenho traçado, até com abusivo agravamento de côres. Só exportamos agora o que possuímos em caráter monopolístico; e nada mais. Não é só o nosso custo de vida um dos mais altos do globo, raiando também pelo assômbroso o preço de nossa produção agrícola. Não conseguimos hoje colocar em mercados estrangeiros seja lá o que fôr, havendo competição.

* * *

As *divisas* são vitais à vida econômica dum país, e as que temos não nos bastam nem de longe; apesar de nossas possibilidades, somos uma das Nações mais *dependentes* de tudo. O *nacionalismo*, que ora encontra adeptos em tôda parte, é uma doutrina prejudicial e mesmo fatal ao momento brasileiro — por ser um *nacionalismo falso*, um ideal de reclusão e condenação do Brasil à miséria e ao atraso.

Voltando à tona, após um terrível naufrágio, vamos vendo que a Alemanha por exemplo recobra aos poucos seu lugar nos mercados internacionais; assistimos ao espetáculo de sua atividade exportadora, com a atenção e o estímulo proporcionado pelo govêrno, sob forma de subvenções e prêmios aos empreendimentos que carreiam *divisas* para a riqueza eficiente do país. Por tôda parte, quem quer viver procura expandir-se... e expandir-se significa *vender para fora*. Tôdas as nações lúcidas assim procedem. No Brasil, ao contrário, ficamos esperando que desça sôbre nós o milagre do café, como novo maná a cair do céu para manter-nos.

O problema de exportar mais deveria constituir, para o nosso ministro da Fazenda, uma preocupação pelo menos tão importante quanto a de viver dentro do orçamento. Bem sei que é comovente, numa terra em que tudo é improvisação indiscriminada, êsse zêlo ministerial pela pauta orçamentária, essa tentativa de submeter a um espírito cartesiano a nossa ilogicidade. O que eu desejaria além disso, entretanto, é que a tal afã do ministro Láfer correspondesse um outro, no sentido de ampliar e diversificar as riquezas reais do Brasil.

Não me esqueço do esfôrço do Sr. Horácio Láfer para dotar o país, por intermédio da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, de serviços fundamentais — transportes, energia, portos aparelhados, etc. — pois tudo isso nos falta. Mas é preciso que nos possamos manter, pelo menos até que se estabeleçam e cumpram os planos e formalidades exigidos pelo cuidado burocrático dos americanos... E como viver? Como respirar? Como prosseguir, mesmo na fuga a uma situação de anemia econômica assustadora, — sem meios de pagar o que compramos fora, sem um dólar sequer com que custear o mínimo indispensável à nossa manutenção imediata?

* * *

Exportar, de qualquer maneira, para sobreviver! — tal deve ser o lema do ousado titular da Fazenda, amante da pontualidade e herói disposto a enfrentar as causas mais antipáticas a serviço do bem nacional. Sem orçamento certo, sem arrecadação de impostos, [illegible] vive uma Nação. Mas é preciso ainda mais: que haja [illegible] alimento. As nações são como todos os seres — têm de nutrir-se também.

Augusto Frederico Schmidt

PRISÃO DE VENTRE? MINORATIVAS NÃO PRODUZEM CÓLICAS

AS PUBLICAÇÕES DO C. N. G.

Uma das inúmeras coisas cuja existência está a exigir justificação é o setor encarregado de editar as publicações oficiais do Conselho Nacional de Geografia. Sabemos que a despesa com a manutenção do dito setor é enorme, sobretudo no que respeita ao pessoal. Há mesmo um quadro de oito redatores muito bem remunerados e uma oficina de artes gráficas bem aparelhada, à disposição do C. N. G. Mas, apesar disso, a coisa não anda. A *Revista Brasileira de Geografia* e o *Boletim Geográfico*, respectivamente, estão atrasados em períodos trimestral e mensal, respectivamente, estão atrasados em quase um ano. O que é pena, pois, se há coisa útil e de interêsse pelo cunho científico e informativo, são justamente estas publicações do Conselho Nacional de Geografia. O secretário-geral do C.N. G. precisa regularizar essa situação. E enquanto não o faz, dê pelo menos a satisfação aos assinantes que ainda estão à espera dos números do *Boletim Geográfico* e da *Revista Brasileira de Geografia*, correspondentes aos meses do primeiro semestre do ano passado.

NA ARGENTINA O VELEIRO-ESCOLA ALEMÃO "PASSAT"

Rosario, Argentina, 18 (U. P.) — O veleiro-escola alemão "Passat" atracou no cais, trazendo uma tripulação de 93 homens, dos quais 45 são cadetes navais. Traz carga de cimento do Rio Grande, Brasil, e levará cereais com destino a Hamburgo. É este o primeiro dos famosos veleiros de quatro mastros alemães que vem à Argentina desde 1939.

Não Espere Que Gengivas Sangrentas lhe Indiquem o Perigo de PIORRÉIA

4 DE CADA 5 Mesmo os Jovens Estão Expostos

Você deve começar, *agora mesmo*, a cuidar das gengivas e dos dentes para proteger-se contra a piorréia, inimiga oculta da saúde bucal, que costuma atacar 4 de cada 5 pessoas.

Vá ao dentista com regularidade e escove os dentes todos os dias, fazendo ao mesmo tempo massagens nas gengivas, com Forhan's para as gengivas.

Forhan's é um dentifrício de "duplo fim": não só limpa e dá polimento aos dentes, como também tonifica as gengivas. Forhan's contém um adstringente que torna as gengivas firmes e saudáveis. *Nenhum* outro dentifrício contém este ingrediente especial da fórmula do Dr. R. J. Forhan.

Segundo exames clínicos recentes, 95% dos casos ameaçados de piorréia melhoraram depois de apenas 30 dias do uso de Forhan's. Você mesmo notará a melhoria das gengivas e o novo brilho dos dentes depois de usar Forhan's. Compre um tubo hoje!

Escove os dentes com Forhan's Fórmula do Dr. R. J. Forhan D.D.S.

NÃO CUSTA MAIS QUE AS PASTAS DENTIFRÍCIAS COMUNS

A alta do custo da vida no Senado

Aprovadas numerosas matérias na ordem do dia

O sr. João Vilasbôas tomou todo o tempo do expediente da sessão de ontem do Senado, com um discurso sôbre a carestia da vida. O govêrno há dez anos vinha cuidando de estabilizar o custo das utilidades, criando C. C. P., Institutos, etc., sem jamais lograr qualquer resultado. O aparelhamento de compressão deve, portanto, desaparecer. Aliás o Senado já aprovou e remeteu à Camara um projeto extinguindo a CCP; em vez de ser votada essa extinção, criou-se a COFAP com os seus tentáculos sôbre todo o país. E o custo da vida está subindo, subindo sempre. Mais adiante o orador achou, entretanto, que a COFAP está certa quando se lança contra os lucros monstruosos das emprêsas imobiliárias. Fêz considerações no sentido de mostrar que um dos nossos males principais é a falta de transporte e nesse passo aludiu às declarações do ministro da Fazenda sôbre o reaparelhamento de portos e das estradas de ferro, elogiando, por outro lado, a deliberação do Loide Brasileiro no sentido de vender como ferro velho numerosos dos seus navios, a fim de poder adquirir novos barcos para o serviço de carga. Em seguida enumerou os lucros enormes das fábricas de artefatos de borracha existente no país, enquanto o seringueiro na Amazonia e em Mato Grosso morre de inanição e de doenças, sem nenhuma assistência.

NA ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, além do projeto que regula o aproveitamento dos militares em cargos públicos, foram aprovados mais os seguintes: 1º) — que abre o crédito especial de Cr$ 21.415.690,00 para pagamento de prestações devidas nos têrmos e condições do "Suprimento ao Ajuste de Liquidação do Lend Lease"; 2º) — que concede pensão especial à viuva do ex-foguista Manoel Batista de Alcantara; 3º) — que altera o artigo 39 do decreto que organizou os quadros efetivos do Exército, modificando a situação dos ajudantes de ordens; 4º) — que abre o crédito de Cr$ 711.800,00 para atender ao pagamento de despesas de fornecimentos pela firma Microfilme Técnica Ltda ao Ministério da Educação; 5º) — que dá nova redação a dispositivos do decreto que regula as atividades dos despachantes aduaneiros, com emenda; e 6º) — que abre o crédito de Cr$ 100.000,00 para ereção de um monumento no Rio Grande do Norte a Amaro Cavalcanti.

DIPLOMATAS À ESPERA

As 18,30 horas, quando chegou a oportunidade para a votação dos pareceres sôbre as indicações dos diplomatas Adolfo de Alencastro Guimarães, para o México e Moacyr Ribeiro Briggs, para o Paquistão, não havia mais número na Casa, pelo que terão que esperar a sessão de têrça-feira. Quanto à indicação do sr. Walter Moreira Sales para embaixador em Washington, só entrará em ordem do dia na sessão de quarta-feira.

PAZ COM O JAPÃO

A Comissão das Fôrças Armadas, aprovou o parecer, do sr. Onofre Gomes favorável à ratificação do Tratado de Paz com o Japão, assinado em São Francisco da Califórnia em 8 de setembro do ano passado.

NAS COMISSÕES DA CÂMARA

PROCURA-SE MODIFICAR O PROJETO DA PETROBRÁS S/A EM FAVOR DOS ESTADOS, NA COMISSÃO DE TRANSPORTES

Na Comissão de Transportes da Cymara dos Deputados, o relator Lafayette Coutinho leu, ontem, um longo parecer sôbre o projeto n. 1.516/51, que dispõe sôbre a constituição da Sociedade Por Ações Petróleo Brasileiro S/A (Petrobrás S/A), opinando, por fim, em seu favor. Na qualidade de relator, porém, julgou oportuno introduzir duas emendas, sendo uma delas no projeto n. 1.517/51, que provê recursos para o programa nacional do petróleo e para o Fundo Rodoviário Nacional e dá outras providências. Essa inovação de apresentar num relatório emenda a outro projeto que não o em lide se deve no fato de que o segundo projeto completa o primeiro, estando ambos em pauta na Comissão de Transportes.

A emenda sugerida no projeto 1.517, manda desdobrar o artigo 13, que ficará redigido da seguinte maneira: "Art. 13 — Esa lei entrará em vigor na data da sua publicação, salvo os artigos 2.º e 8.º, que entrarão em vigor trinta dias após a sua publicação, na forma do artigo 141, parágrafo 34 "in fine" da Constituição Federal. Art. 14 — Revogam-se as disposições em contrário."

O propósito do relator, invocando o art 141, parágrafo 34 "in fine" da Constituição, que prevê a vigência de impostos fora das previsões orçamentárias em caráter de exceção e nas emergências nacionais, foi abreviar a arrecadação do impôsto de consumo, que incidirá sôbre os derivados do petróleo de produção nacional.

A segunda emenda manda acrescentar no projeto 1.516 o seguinte artigo: "A Petróleo Brasileira S/A e suas subsidiárias pagarão um "royalty" aos Estados Unidos onde fizerem lavras de petróleo correspondente a 10% do valor de cada barril do petróleo extraído. Parágrafo 1.º — O proprietário do solo onde se encontrar a lavra, que provar o domínio particular da terra nos últimos vinte anos, terá também direito à percepção de um "royalty" de 1%. Parágrafo 2.º — O preço que servirá de base ao pagamento dos "royalties" é o do mercado internacional do óleo cru. Parágrafo 3.º — O pagamento será feito trimestralmente Paragrágo 4.º — Os Estados distribuirão 20% do "royalty" previsto neste artigo, proporcionalmente com os municípios, conforme a sua produção de óleo."

A discussão do projeto foi adiada para a próxima sexta-feira, aguardando-se a publicação do parecer.

Foi debatido, ainda, o projeto 955, que autoriza o poder executivo a cooperar na organização e funcionamento das emprêsas de economia mista que os govêrnos dos Estados venham a incorporar para a exploração da navegação de cabotagem. O sr. Saturnino Braga ofereceu parecer contrário, que foi aceito, rejeitando-se o projeto.

Suscitou debates, também, o projeto 276, que autoriza o govêrno federal a entrar em negociações com a Companhia do Vale do Rio Doce S/A sôbre o aproveitamento dos antigos leitos da Estrada de Ferro Vitória-Minas, das pontes e obras de arte antigas respectivas e dos edifícios à sua margem. O sr. Henrique Pagnocelli apresentará, antes, parecer contrário, mas, deliberando o plenário nomear três membros para melhor estudo da proposição, relatou-o novamente o sr. Rondon Pacheco, que deu parecer favorável, com uma emenda. Assim, o parecer do sr. Henrique Pagnocelli ficou constituindo voto à parte.

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO SOCIAL

O govêrno pediu, em mensagem, que fosse permitida a filiação de entidades sindicais brasileiras de 2.º e 3.º gráus à Confederação Internacional das Organizações Sindicais Livres. O deputado Armando Falcão apresentou o projeto correspondente, que foi aprovado.

A Comissão de Legislação Social aprovou, também, o parecer verbal do relator Ernani Sátiro, modificando o seu parecer escrito anterior, pelo qual se rejeita o projeto que cria o Departamento Nacional de Aplicação do Fundo Sindical.

O projeto que estende ao pessoal de obras da União, Estados, Municípios e Autarquias, de qualquer natureza ou categoria, os direitos e obrigações da legislação trabalhista, foi considerado prejudicado já que existe outro projeto sôbre o mesmo assunto, sob o número 1.102.

O projeto 1.764, que concede permissão aos menores para trabalhar em fábricas e oficinas, a partir dos 12 anos, foi rejeitado desde logo pelo plenário apesar de ter o relator opinado por audiência da Comissão de Justiça.

COMISSÃO DE SEGURANÇA

A Comissão de Segurança discutiu ontem a mensagem governamental que dá nova organização administrativa ao Ministério da Marinha segundo a qual os novos órgãos passariam a ser constituídos do Conselho de Almirantado, Conselho de Promoções, Gabinete do Ministro, Estado-Maior da Armada, Secretaria Geral da Marinha, as Diretorias e Serviços. Foi relator o deputado André Fernandes, que apresentou duas emendas: uma que cria mais a Diretoria Electrotécnica e outra que modifica a redação de um artigo. O plenário aprovou o parecer do relator com as emendas.

COMISSÃO DO VALE DO RIO DOCE

A Comissão Especial do Vale do Rio Doce instalou-se, ontem, para eleição da mesa, que assim ficou constituída: presidente Napoleão Fontenelle, vice-presidente Alberto Deodato.

A UDN continuará independente e vigilante em face do govêrno

Regressou, ontem, de Belo Horizonte o sr. Odilon Braga. O presidente da U.D.N. fôra àquela capital a fim de colher o ponto de vista que os seus correligionários mineiro defenderão na reunião do Conselho Nacional do partido, a instalar-se, no Rio, depois de amanhã.

Como se sabe, a convocação dêsse órgão, que é tão sòmente consultivo não resulta de nenhum motivo político específico que reclame qualquer decisão imediata da UDN, por isso que decorre de determinação estatutária. Todavia, a decisão que venha a ser adotada pelo Conselho Nacional refletirá, como média de opinião, na conduta da UDN em face da situação política do país e, particularmente, do govêrno do sr. Getúlio Vargas.

O pensamento dos udenistas mineiros não se afasta da linha de independência e vigilância traçada para o partido por sua primeira convenção nacional realizada depois da posse do sr. Getúlio Vargas. Êste foi o resultado da reunião ontem realizada em Belo Horizonte, sob a presidência do sr. Odilon Braga. De resto, outra não é a opinião dominante entre os dirigentes supremos da UDN.

Reunida, também, a UDN de São Paulo decidiu defender na reunião do Conselho Nacional do partido as mesmas diretrizes a que vem obedecendo, do ano passado para cá porque as considera atuais, nada justificando sua modificação.

MANIFESTA-SE O LIDER PESSEDISTA MINEIRO SÔBRE A CRISE PTB-KUBITSCHEK

Belo Horizonte, 17 (Da sucursal) — A primeira manifestação pública do P.S.D. relativamente à crise entre o P.T.B. e o govêrno do Estado foi dada na Assembléia Legislativa pelo deputado Último de Carvalho, quando, interpelado sôbre o assunto, declarou que o seu partido e o sr. Kubitschek pretendem negociar com os trabalhistas em têrmos de reciprocidade, isto é: só darão ao P.T.B. na proporção em que o P.T.B. der ao govêrno. E acrescentou, em têrmos jocosos: "Aprendemos com o P.R.: negócios, negócios, amigos à parte." O sr. Último de Carvalho, embora não seja o líder de sua bancada, é tido na conta de porta-voz do sr. Kubitschek. Suas palavras molestaram os trabalhistas, que afirmam estar pleiteando o que julgam ser de seu direito: consideração idêntica à que recebem os outros coligados.



• Macleans branqueia-me os dentes, deixando-os sem vestígio de nicotina. Faça uma experiência: - Olhe bem no espelho a côr dos seus dentes, escove-os com Macleans e veja depois o resultado. É o ideal dentifrício para fumantes, contém fórmula perfeita. Alcalina, antisséptica, antiácida e germicida! Higieniza a boca, os dentes e as gengivas.

EXPERIMENTE!
...E NOTE A DIFERENÇA!



O CRIMINOSO DO SACOPÃ SERIA UMA PESSOA DE PROJEÇÃO NA SOCIEDADE

Aumenta a lista dos suspeitos, surgindo, ontem, rumores de que um dos filhos do ministro Edgard Costa, conhecedor profundo do automóvel "Citroen", seria o matador do bancário — Falam ao "Correio da Manhã" os conselheiros Serrano Neves e Edmundo Lins Neto

Lamentàvelmente, nenhum progresso se verificou, no dia de ontem, com relação às sindicâncias que vêm sendo realizadas pela Polícia do 2.º Distrito, no sentido de esclarecer a morte do bancário Afrânio Arsênio de Lemos. Contudo, voltaram a circular, com insistência, rumores de que o assassino é pessoa de projeção na sociedade carioca, e, que, por isso mesmo, as autoridades policiais estavam sendo cerceadas em suas diligências.

SERIA UM FILHO DO MINISTRO EGGARD COSTA

Assim, assegurava-se que o criminoso seria um dos filhos do ministro Edgard Costa. Ninguém, contudo, precisava qual dêles, se o advogado Edgard Costa Filho, ou se o tenente-coronel aviador Clóvis Costa, subchefe da Casa Militar da Presidência da República. Muitos procuravam chegar ao criminoso pela descrição de algumas testemunha, cujos depoimentos já não estão merecendo muita fé. Dêsse modo, esclareciam que Edgard Costa Filho, embora sendo alto, era muito magro, logo não poderia ser, pois que, segundo aquelas testemunhas, o criminoso era um homem alto, forte, tipo atlético, moreno, cabelo cortado muito rente e sem bigode. Ora, essa exatamente a descrição do tenente-coronel Clóvis Costa. Outros adiantavam que o tenente-coronel era também muito entendido do automóvel "Citroen", pois que tivera um durante muito tempo.

NAO TEM ELEMENTOS DE CONVICÇÃO

Nossa reportagem que vem acompanhando tôdas as diligências ao ter conhecimento de tais rumores, procurou o delegado Hermes Machado. Esta autoridade nos assegurou que até o momento não possuía qualquer elemento de convicção que lhe permitisse concordar com tais rumores. Contudo, asseverou, não se descuidara de nenhum detalhe e estava procurando colhêr o máximo de elementos capazes de levá-lo, com segurança, ao criminoso. Finalizou, contudo, fazendo questão de salientar que não tinha ainda qualquer elemento contra qualquer dos filhos do ministro Edgard Costa.

NÃO SE CALARA

Indagamo, ainda do delegado Hermes Machado se era verdade de que as investigações estavam sendo cerceadas porque o criminoso era pessoa importante na esfera social e administrativa do país.

— Não é verdade. Não sofremos, até o momento, qualquer cerceamento de quem quer que seja. E, não tenha dúvida, tão logo identifique o criminoso, não me calarei e a imprensa que, como o sr. vê, tem livre acesso às dependências desta delegacia, será imediatamente esclarecida a respeito do fato.

NA POLICIA CENTRAL O CONSELHEIRO LINS NETO

Ontem pela manhã, conforme se esperava, estêve na chefatura de Polícia o conselheiro da Ordem dos Advogados do Brasil, sr. Edmundo Lins Neto, que procurou o general Cyro Rezende, a fim de ter entendimento sôbre as resoluções do conselho da referida Ordem com relação à liberdade de ação do advogado Heitor Leopoldo, que se diz tolhido pela polícia.

Ao sair do gabinete do chefe de Polícia, a nossa reportagem teve oportunidade de interpelar aquêle conselheiro sôbre aquêle encontro com o titular do D. F. S. P. e a respeito do segrêdo que constava teria sido confiado ao Conselho.

Respondeu-nos aquêle advogado que o chefe de Polícia havia atendido perfeitamente às suas solicitações, e lhe havia garantido que a Polícia não havia interferido na liberdade profissional, como não o faria. No caso de se concluir da necessidade de o ouvir para o esclarecimento do crime, a Polícia recorreria à própria Ordem dos Advogados.

Acrescentou ainda, ao lhe perguntarmos sôbre se o nome do criminoso havia sido declarado perante os conselheiros, que o nome do criminoso não havia sido revelado, mas que apenas o advogado Leopoldo o fizera com relação ao seu cliente, que não era o criminoso, mas que temia uma ação por omissão. Esclareceu o advogado Edmundo Lins Neto que era tudo quanto podia adiantar, pois que assim não quebrava o segrêdo, mormente quando o próprio advogado que procurara o conselho para lho confiar já havia feito idêntica declaração à imprensa.

Aproveitou o advogado Edmundo Lins Neto para esclarecer um detalhe que, no seu entender, poderia estar causando má impressão. Era o referente à negativa do presidente do conselho, quando interpelado por um repórter, logo após a reunião secreta, se o advogado Leopoldo havia revelado o nome do criminoso. Isso ocorreu porque tendo Heitor Leopoldo confiado o nome de seu cliente em segrêdo aos conselheiros, êstes nada podiam adiantar, mas como, logo depois Heitor Leopoldo afirmava à imprensa que havia declinado o nome de seu cliente aos conselheiros, êstes não mais precisavam ocultar êsse detalhes, apenas não podiam declinar o nome, de vez que isso implicaria na quebra do sigilo profissional, pois que Heitor Leopoldo o ainda não o fizera.

Dêsse modo, não há cerceamento à ação do advogado Heitor Leopoldo, quer nos parecer que está na hora de o mesmo cumprir o prometido, apresentando o seu cliente à Polícia, já que o mesmo não é o criminoso, mas apenas um acompanhante, temendo por isso, apenas a ação por omissão.

O CONSELHEIRO SERRANO NEVES NÃO É ADVOGADO DO CRIMINOSO

Um vespertino veiculou ontem, a notícia de que o criminalista Francisco de Assis Serrano Neves, conselheiro da Ordem dos Advogados do Brasil, era o patrono do criminoso do Sacopã e que tinha já preparada até a tese para defesa sob o fundamento de legítima defesa.

Nossa reportagem procurou aquele criminalista que disse não ser verdadeira tal notícia, de vêz que, além de não ter sido procurado pelo criminoso ou alguém de sua parte, não poderia também a esta altura defendê-lo, pois da declaração secreta do advogado Heitor Leopoldo ao conselho, não mais podia êle funcionar no caso.

RESULTADO DO INQUERITO NA ILHA DO CARVALHO

Foi encerrado o inquérito mandado instaurar na Ilha do Carvalho para apurar a morte do menor Moacir José dos Santos, ali internado por determinação do Juizo de Menores.

A conclusão foi haver aquêle menor sofrido a violenta agressão que determinou sua morte, por parte de outro internado, Expedito Alves, que premido pela denúncia e acusação de diversos colegas, confessou-se culpado. Além das medidas legais e serem promovidas junto às autoridades competentes, relativas ao delito em si, resolveu o diretor do S. A. M. suspender, do exercício de suas funções por vinte dias, o médico João de Souza Castelo; por dez dias, os funcionários daquele instituto, José Cavalcante Beltrão, Aries Santoro e Paulino Guimarães; e aplicar a pena de repreensão ao Inspetor de Agências, Jos' Constantino Pedron, deixando de punir os servidores Luiz Colbert Abi-Zaid e Irena Kolmenec, por nada haver sido apurado contra os mesmos. Além disso foram traçadas novas normas disciplinares para funcionamento daquele serviço.

"GANG" NA CINELÂNDIA

De um médico nosso leitor, com consultório na Cinelândia, recebemos, há dias, longa carta relatando a odisséia daqueles que, naquela parte da cidade, tentam embarcar num táxi em qualquer dos pontos ali existentes. Completa decepção. Os motoristas não têm interêsse em servir a qualquer um. Cuidam apenas daqueles que, de antemão, sabem lhe proporcionarão polpudas propinas, como é o caso dos jogadores que transportam para os cassinos localizados no Estado do Rio, imediatamente após os limites territoriais do Distrito Federal. Êsses motoristas, ao que se informa, ganham quinhentos cruzeiros por passageiro que transportam da Cinelândia à Olinda, São João de Miriti, ou a alguns pontos da estrada "Rio-Petrópolis" onde os cassinos funcionam livremente.

Conta-nos o médico que seus doentes, em estado de sofrimento, vão à consulta apavorados com o retôrno à residência, pois sabem que não encontrarão táxis que os sirvam na Cinelândia.

Não padece dúvida de que aquêle médico tem razão. Muita razão, aliás. Chamamos já por diversas vêzes a atenção das autoridades competentes para a situação criada por aquêles motoristas profissionais, mais conhecidos como "atracadores". E tanto falamos que as autoridades da Delegacia de Costumes e Diversões passaram a agir no caso. Prenderam vários dêles, mas depois surgiu o conflito de jurisdição: alegaram que aquela repressão não era da alçada da referida delegacia. Dêsse modo, tudo voltou à estaca zero. A Delegacia de Costumes deixou de agir contra os "atracadores". Também nenhuma outra dependência policial passou a fazê-lo. E com isso tudo ficou ao inteiro sabor dos contraventores que ali aliciam jogadores para os cassinos que pululam em volta desta capital.

Há ainda a considerar aspecto mais grave nessa questão: é que os "atracadores" não permitem que o verdadeiro motorista profissional, isto é, o homem que vive do volante, estacione nos pontos da Cinelândia. Se êste o tentar, é imediatamente, escorraçado. Se insistir, arriam-lhe os pneus, danificam-lhe o carro.

E', pode-se afirmar, verdadeira "gang" funcionando impunemente no coração da cidade, ante o olhar complacente daqueles que podem e devem tomar as providências necessárias para estirpar tão grave mal que, não há como negar, os compromete sèriamente ante a opinião pública.

ABSOLVIDO O FEIRANTE NO JÚRI POPULAR

Instalada ontem na 5.ª Vara Criminal a primeira sessão de julgamento pela nova lei de economia popular — Três votos contra dois, o "veredictum" — A falta de acomodações para o cumprimento dos atos processuais

Realizou-se ontem, na 5.ª Vara Criminal, o julgamento de Atalíbio Ferro, acusado de expor à venda em sua barraca, na feira do largo da Glória, maçãs ácidas de procedência argentina ao preço de Cr$ 14,00 o quilo, quando só o podia fazer por Cr$ 12,50, segundo a tabela oficial, tendo o feirante sido prêso em flagrante por uma turma de fiscalização da delegacia de Economia Popular. Êsse julgamento causou grande curiosidade nos círculos forenses desta capital pelo fato de marcar o início das atividades do Júri Popular no Brasil de acôrdo com a lei que estabeleceu nova forma de julgamento para os crimes contra a economia do povo, pois o delito foi praticado na vigência da lei recentemente sancionada.

INICIAM-SE OS TRABALHOS

Precisamente às 14 horas tiveram início os trabalhos, presentes 18 jurados dentre os 20 convocados para a formação do Conselho de Sentença. Sòmente duas mulheres faziam parte do corpo de jurados. Depois de qualificado o réu, seguindo o ritual do Tribunal do Júri, procedeu-se ao sorteio dos cinco cidadãos que deveriam julgar o acusado. O sorteio apontou os seguintes: Valdir de Souza Verocai, Lauro Salles Silva, João Alves Teixeira, Silvio Cardoso Bécker e Flávio Nunes, todos funcionários públicos. Logo depois o juiz Décio Borges, que presidia a audiência, passou a expor o fato e as conclusões do Ministério Público e da defesa.

OS DEBATES — A ACUSAÇÃO

Abertos os debates, usou da palavra o promotor Lúcio Marques de Souza que fêz a acusação em 40 minutos, não esgotando, portanto, o tempo que lhe era destinado. Analisou as provas do processo, e, embora admitindo os bons antecedentes do acusado e a insignificância da majoração, pediu a sua condenação na forma da lei, dizendo, outrossim, que deveria ser condenado o réu a uma pena mínima, mas que lhe serviria de advertência para que não praticasse futuros crimes. Disse, também, que o acusado seria beneficiado com a suspensão condicional da pena porque era primário. Não fêz uma acusação forte, como via de regra faz o Ministério Público. Porém, em determinadas oportunidades, foi veemente e vibrante. Manteve uma linha de equilíbrio durante todo o transcorrer da peça acusatória, finalizando por concitar os jurados a condenar o réu Atalíbio.

Atalíbio Ferro, o feirante ontem julgado pelo primeiro júri popular

A DEFESA

Em seguida o magistrado deu a palavra a advogado do acusado, sr. Castelar Branco para que êste produzisse a defesa. Iniciou o causídico a sua argumentação contestando as alegações da promotoria pública. Sentiu-se, de imediato, que o Júri Popular estrearia com uma absolvição, em face da maneira pouco convincente por que fôra conduzida a acusação e pela prova testemunhal que de um modo geral possibilitava ampla defesa do réu. Atribuindo a prisão de seu constituinte a um ato maldoso dos policiais "para apresentar maior soma de serviços", o defensor acrescentou que as maçãs não estavam expostas à venda por Cr$ 14,00 o quilo como constava do flagrante, mas a Cr$ 1,40 a unidade, conforme se poderia deduzir das etiquetas apreendidas pela polícia e exibidas aos jurados.

A SENTENÇA — ABSOLVIDO O RÉU

Como não houvesse sala secreta para se efetivar o julgamento, o juiz ordenou a retirada do recinto dos debates do elevado número de pessoas presentes, para que o Conselho de Sentença deliberasse respondendo ao quesito único que lhe seria formulado, indagando se o réu era ou não autor do delito que lhe foi imputado. Alguns minutos depois o juiz leu a decisão dos jurados que, por três votos contra dois, absolviam Atalíbio Ferro do crime de majoração. Dessa maneira o Júri, de certo modo, endossou a decisão há dias proferida pela justiça togada que, acolhendo a tese dos advogados Amaury de Lacerda e Orlando Nóbrega, absolveu "in limine" os primeiros réus denunciados pelo novo diploma legal, os leiteiros Abílio Rodrigues da Silva e José Afonso Filho.

O CARTÓRIO, "DOUBLÉ" DE VESTIARIO

Em virtude da completa falta de acomodações para a instalação da sessão do Júri Popular, o cartório da 5.ª Vara Criminal, minutos antes do início do julgamento foi transformado em vestiário do juiz Décio Borges e do promotor Marques de Souza, que participaram da audiência trajando as vestes talares. Essa ocorrência é tanto mais chocante, sabendo-se que foi a sessão inaugural do Tribunal Popular na 5.ª Vara, onde compareceu uma verdadeira legião de jornalistas, fotógrafos, cineastas, radialistas, elevado número de advogados, promotores e curiosos.

CERVEJA DE GRAÇA

no Morro do Andaraí

Na manhã de ontem, o caminhão 60-46-76, pertencente à Cervejaria Cayru, fazia entrega de produtos daquela firma a diversos botequins localizados no morro do Andaraí.

Ao terminar a tarefa, o motorista do caminhão ao se preparar para movimentá-lo, cometeu um engano que lhe poderia ter sido fatal. Ao manobrar o pesado veículo, em vez de engrenar marcha-à-ré erroneamente engrenou a primeira, ocasionando a queda do caminhão num barranco de cinco metros de profundidade, e as dezenas de caixas de cerveja e guaraná foram arremessadas à distância.

Por incrível que pareça, o motorista e seu ajudante nada sofreram, conseguindo fugir.

A nota pitoresca do caso foi a verdadeira festa que houve no morro, quando os moradores refeitos do susto, e vendo o veículo abandonado, aproveitaram o grande número de garrafas que se encontravam intactas, levando-as para suas residências.

HOJE:
FEIJOADA CARIOCA COMPLETA — Cr$ 32,00
e todas as quartas-feiras, o famoso
PUCHERO A CREOLA — Cr$ 32,00

RESTAURANTE SKY-TERRACE
EDIFICIO SEARS — PRAIA DE BOTAFOGO
(31094)

AVANÇOU O SINAL, COLIDIU E CAPOTOU

O carro 12-44-03, no local da capotagem, cercado pelos curiosos

Ontem à noite, na Avenida Presidente Vargas, o auto n.º 12-44-03, procedente da Avenida Rio Branco, avançou o sinal e, em grande velocidade, colidiu com o carro de chapa 11-25-59, capotando em seguida. Em conseqüência saiu ferido seu motorista, Thiere Paulo Bandeira, de 30 anos, casado, bancário, residente na rua Pareto, 23; Luiz Gonzales, de 24 anos, residente na rua Baracaúba, 5, Ilha do Governador e Arithea de Ataide, de 27 anos, residente na rua Carolina Machado, 4/3, que sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo socorridos no Hospital do Pronto Socorro. Após ser medicado, o motorista causador do acidente foi conduzido ao 7.º Distrito Policial, sendo autuado em flagrante. Também compareceu àquela Delegacia o motorista do carro acidentado, Antônio Fluza de 42 anos, casado industrial residente na Travessa Afonso 10, Tijuca, que se retirou depois de prestar declarações.

URCA, terra de ninguém...

A propósito da nota que publicamos com o título acima, em nossa edição do último dia 17, recebemos:

"Os moradores da Urca agradecem o destaque dado à nota "Urca, terra de ninguém...". Oxalá êsse jornal tão lido consiga o que nós não obtivemos até agora, isto é, providências da polícia."

Pelo exposto, não há dúvida, a Polícia precisa tomar as providências reclamadas.

ATROPELADA, FRATUROU O CRANIO

Na Avenida N. S. de Copacabana, um ônibus da "Viação Nacional" da linha 109, de número ignorado atropelou Margarida Fernandes da Rocha, com 20 anos, residente na rua André Cavalcanti, 126, apto. 303, que sofreu fratura do crânio e clavícula esquerda. Em estado grave foi internada no Hospital Miguel Couto. O 2.º Distrito registrou o fato.

DESCARRILOU O ELÉTRICO NA ESTAÇÃO DE PAVUNA

Tremendo pânico entre os passageiros, vários dos quais se feriram

Mais um descarrilamento verificou-se ontem, pela madrugada, na estação de Pavuna. O trem UA-8, que se destinava a D. Pedro II, ao atingir o páteo daquela estação da Linha Auxiliar, teve vários carros fora dos trilhos por causas ainda não definidas, resultando do acidente tremendo pânico entre os passageiros, muitos dos quais se jogaram ao leito da estrada enquanto outros eram arremessados sôbre os bancos e vidraças da própria composição, recebendo ferimentos de certa gravidade. Passados os primeiros instantes de pavor os passageiros do UA-8 depredaram a estação de Pavuna, sôbre a qual arremessaram pedras, tentando ainda linchar o respectivo agente, o que não conseguiram em virtude da ação do soldado João Soares, da 4.ª Companhia do 5.º Batalhão da Polícia Militar, morador à rua Carlos Gomes, 30, que interveio em defesa do ferroviário ameaçado pela ira popular.

Em conseqüência de seu gesto o soldado recebeu contusões e escoriações diversas, das quais se pensou na Assistência.

Além do referido militar receberam, ainda, socorros médicos os seguintes passageiros: — Rosa Lima, de 24 anos, casada, brasileira, domiciliada à rua Getúlio Moura 2084; Albertina Moreira, casada, de 63 anos, domiciliada à rua Belfort Roxo, 235, na localidade do mesmo nome e o operário Lourival Garcia, residente à rua Maria Augusta, 791, todos com escoriações e contusões.

As causas do acidente são, como dissemos, ignoradas. O inquérito aberto esclarecerá o fato cuja origem não deve ser estranha ao estado precário em que se encontra todo o material daquela via férrea.

O tráfego estêve, em conseqüência, interrompido por várias horas, só se restabelecendo à tarde.

UMA "LIGEIRA" IRREGULARIDADE...

As 13,30 de ontem, diversas pessoas que se achavam na Praça da Independência com Rua da Carioca, tiveram sua atenção despertada por um lotação da linha "Estrada de Ferro-Leblon", cujo motorista, desrespeitando as mais elementares leis do trânsito, entrou no "peito", na "valentia", pela Rua da Carioca afora, avançando o sinal além de cortar a frente de outros veículos, desaparecendo em grande velocidade. Muitos dos transeuntes quase foram atropelados pelo irresponsável motorista, mas conseguiu-se uma coisa notável: conseguiu-se identificar o número da placa do lotação, 4-54-88. Esta, porém, apresentava "ligeira" irregularidade, era do ano de 1951...

UM MORTO POR DIA

nos acidentes de trânsito em Recife

Recife, 18 (Asp.) — Continuam os desastres de trânsito nesta capital, registrando a média de um morto por dia. Nas últimas 48 horas, um caminhão arrancou vários pingentes de um bonde. Um ônibus teve o pneu arrebentado e perdeu a direção, chocando-se com um bonde. Esmagou um popular e feriu vários outros. Visando evitar tais acidentes, o Conselho Rgional do Trânsito resolveu descongestionar diversas artérias do centro da cidade, determinando que os ônibus e lotações da zona norte, trafeguem, ùnicamente, ao longo da Ponte Santa Isabel.

FALECEU A SEGUNDA VÍTIMA

da colisão de ontem na Avenida Gomes Freire

Na madrugada de ontem, o caminhão chapa 61-04-57, do Guarda Móveis "Gato Prêto", trafegando em excessiva velocidade pela Avenida Gomes Freire, chocou-se com a camioneta de distribuição do matutino "O Dia", matriculado sob o número 7-70-96. Os motoristas fugiram após a colisão, saindo feridos os jornaleiros Carlos Bosqui, de 44 anos, casado, residente na rua Dr. Agra, 63 e José dos Santos Perrota, de 35 anos, italiano, residente na rua dos Coqueiros, 58, que sofreram, ambos, fratura do crânio. O primeiro faleceu ao dar entrada no Hospital do Pronto Socorro. O segundo, que se achava internado em estado grave, faleceu às primeiras horas de hoje, sendo o cadáver, com guia do 18.º Distrito, em cuja jurisdição ocorreu o fato, removido para o Instituto Médico Legal.

HOMENAGEADO O COMISSARIO NAVARRO

Por motivo do transcurso do primeiro aniversário de sua gestão na Polícia do Cais do Pôrto, o comissário Carlos Navarro de Andrade foi alvo de homenagens por parte de colegas e amigos, inclusive representantes de class, qu reconhecem o muito qu se tem empenhado aquela autoridade para melhorar as condições de policiamento na zona portuária.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Antônio Alípio Medeiros, de 66 anos, português, casado, comerciário, aposentado, residente na Rua Aquidabã, 222, casa 23, pôs têrmo à vida enforcando-se com um fio telefônico. As autoridades do 22º Distrito compareceram ao local, solicitando ainda a presença da Perícia e fazendo remover o cadáver para o Instituto Médico Legal.

— Aquina Dutra de Souza, viúvo, de 48 anos, residente na Rua Carmo Neto, 137, tentou pôr têrmo à vida ferindo-se com uma faca e depois jogando-se de um carro em movimento, sofrendo, em conseqüência, fratura do braço esquerdo além de escoriações e contusões generalizadas. Medicado no Hospital do Pronto Socorro, foi conduzido à Delegacia do 12.º Distrito, onde prestou declarações.

O GUARDA PRATICOU O SEU TERCEIRO HOMICÍDIO

Como das outras duas vêzes, alega razões...

Ontem à noite, na Avenida Automóvel Clube, num botequim situado nas proximidades da estação de Colégio, desavieram-se o guarda municipal n. 1176, Jorge Bernardo da Silva, de 29 anos, residente na Rua Jacerendi, 169, naquela localidade, e o indivíduo de côr preta, de 28 anos presumíveis, conhecido pela alcunha de **Zé Com Fome**, que foi assassinado pelo primeiro. Segundo declarações do policial, estava êle de folga e aproveitara para bebericar um pouco, trajando-se à paisana, porque achou que assim estaria mais à vontade. Em dado momento, chegou **Zé Com Fome**, visìvelmente embriagado, que iniciou verdadeira desordem no bar, desafiando a todos os que ali se achavam, armado de uma "peixeira". O guarda verberou a atitude de **Zé Com Fome**, tendo êste reagido violentamente, atracando-se com êle. Assim, ainda de acôrdo com declarações do policial, saíram ambos lutando violentamente para a rua, onde o guarda conseguir arrebatar a "peixeira" das mãos do seu adversário, ferindo-o na altura do fígado. Gravemente atingido, foi **Zé Com Fome** conduzido para o Hospital Carlos Chagas, falecendo ao dar entrada. O guarda sofreu ferimento debaixo da vista esquerda e na coxa direita. Depois de praticado o crime, tentou fugir, sendo impedido pelo tenente da Marinha João Gonçalves da Silva e pelo popular Elias Osório de Paula e Silva, que passavam pelo local. Êstes o conduziram ao Pôsto Policial de Rocha Miranda, que o entregou ao comissário do 24.º Distrito, onde foi autuado em flagrante. As autoridades não conseguiram testemunhas a fim de que se pudesse esclarecer melhor a história, o que é bastante estranha, uma vez que a luta, cujo desfecho foi o assassínio de Zé Com Fome, iniciou-se dentro de um botequim e mesmo que êste estivesse vasio, devia pelo menos ter um proprietário... Além do mais, as declarações do guarda não merecem muito crédito, pois é êste o seu terceiro crime de morte, sempre "em benefício da ordem pública e na prática da legítima defesa..." Em vista disso, a polícia do 24.º Distrito está diligenciando para esclarecer a história em todos os seus pormenores.

CAMPEONATO INTERNACIONAL DE CACHAÇA

João Pessoa, 18 (Asp.) — O governador José Américo, tem recebido de diversas partes do país inúmeros telegramas apelando no sentido de não consentir na realização do 2.º Campeonato Internacional de Cachaça.

Ontem mesmo, o chefe do Executivo paraibano, recebeu vários telegramas de deputados paulistas pedindo a proibição do certame de Cabedelo. Os telegramas estão sendo enviados pelo governador ao chefe de Polícia, estando êste no firme propósito de não consentir que tal concurso se realize.

PARA VERMES E ANEMIAS VERMINÓTICAS
LOMBRIGA — TRICOCÉFALO — ANQUILÓSTOMO
USEM AS PÍLULAS VITALIZANTES
TRATAMENTO RACIONAL SEM VERMICIDAS
Visado pelo S. N. F. M.

MAIS UMA VÍTIMA DOS IRRESPONSÁVEIS

Na esquina das ruas Prudente de Morais e Farme de Amoedo, um caminhão em louca disparada colheu um ciclista, matando-o imediatamente.

A vítima o menor Alvaro, de 14 anos, filho de Faustino Seabra Guimarães e Isaura Estêves Guimarães, residente no morro da Catacumba, barracão 312, era empregado de um armazém da rua Barão da Tôrre, o fazia entrega de mercadorias. Atravessava aquêle cruzamento, quando surgiu o caminhão chapa 6-49-85, que, colhendo em cheio a bicicleta, arremessou-a a distância juntamente com o pequeno ciclista, que na queda sofreu fratura do crânio, morrendo no local.

O motorista culpado, imprimindo maior velocidade ao veículo, fugiu.

As autoridades do 2.º Distrito tomaram as providências cabíveis, fazendo remover o corpo do menor para o necrotério do Instituto Médico Legal.

MAIS DETENTOS AMOTINADOS

Nova Iorque, 18 (F.P.) — Comunicam de Rahway, no Estado de Nova Jersey:

"Cêrca de 250 presos da cadeia do Estado, nos arredores desta cidade, amotinaram-se. A polícia estadual teve que intervir. Nove guardas foram capturados pelos amotinados. E' grande o número de feridos.

Foi êsse o quinto caso do gênero no curso dos últimos três dias no Estado.

Na prisão de Trenton, capital do Estado, há ainda 69 presos, que se amotinaram terça-feira e que se apoderaram de outro pavimento do edifício penitenciário, e até agora ainda não se renderam".

VITIMAS DE GRAVE ACIDENTE as "Rainhas e Princesas" de beleza

México, 18 (F.P.) - Cinco "Rainhas e Princesas" da beleza mexicana, que se dirigiam de automóvel ao aeroporto para receberem as embaixatrizes da beleza americana que vinham participar das Festas da Primavera, foram vítimas de trágico acidente. O carro em que viajavam foi apanhado por um ônibus que surgiu inesperadamente de uma esquina. Uma das belas mexicanas morreu e uma outra e o "chauffeur", ficaram feridos em estado gravíssimo. Houve ainda três feridas em condições ligeiras.

LARÁPIOS EM AÇÃO

Os ladrões tiveram ontem um dia cheio. Numerosos foram os casos registrados nos diversos Distritos, dos quais destacamos:

Benjamin Pereira Rocha, estabelecido com emprêsa de transporte, à rua da Quitanda, 190, fundos, comunicou ao 7.º Distrito, terem furtado do bôlso de seu paletó, que se encontrava num cabide, em seu escritório, a importância de Cr$ .... 90.000,00. Foram encetadas diligências.

— Ilka Brandão Cunha, com 28 anos, residente na rua Japeri, 90, apto. 101, comunicou ao 15.º Distrito ter sido furtado de sua residência, jóias, no valor de Cr$ 8.000,00.

— José Celso Cláudio, residente na rua Maxwell, 412-A, comunicou ao 18.º Distrito, terem furtado de sua residência um anel de grau, um relógio, um par de óculos de ouro e uma caneta-tinteiro, estimando seu prejuízo em Cr$ 7.000,00.

— Luiza Alves Vieira de Oliveira, responsável pela Agência dos Correios da rua Lino Correia, 355, comunicou ao 19.º, que, ali chegando, ontem pela manhã, encontrou arrombada a gaveta da [illegible]

— Dora Dellinger, residente na rua Barata Ribeiro, 280, apto. 301, comunicou ao 2.º Distrito terem furtado de sua residência jóias no valor de Cr$ 8.000,00.

— Manoel Pinho, residente na rua Estevès Júnior, 64, comunicou ao 4.º Distrito, que um indivíduo, dizendo-se cobrador da Cia. Sul-América, furtou de sua residência Cr$ 4.000,00.

— Otávio Campos Tourinho, residente na rua Maria Angélica, 356, comunicou ao 5.º Distrito que, na rua Almirante Barroso, furtaram-lhe a carteira que continha seus documentos de identidade e três notas promissórias no valor de Cr$ 10.000,00 emitidas por Alberto Leventhal.

— Reinol Harman, da Companhia Brasileira de Materiais Sanitários, situada na rua Hérico, 188-B, comunicou ao 5.º Distrito, que, da cima de uma mesa, naquela local, furta- [illegible]

• • •

Da resenha supra se vê ser preciso que se intensifique a vigilância na cidade, pois do contrário [illegible] se tornará, como já disse alguém, um verdadeiro paraíso dos ladrões. Não será demais lembrar a necessidade de que, inclusive, a Polícia de Vigilância, melhore seus métodos de trabalho e passe a fazer uma ronda mais eficiente, porquanto, o maior número de casos de furto se dá durante o descanso noturno, período em que a segurança dos bens dos cidadãos está mais diretamente a cargo daquela corporação, o que não quer dizer que não caiba também uma grande parcela de responsabilidade a outros setôres policiais.

CADOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS, 463
Tel. 23-1920 Rio de Janeiro

COM SUA LINDA VOZ E SUA MARAVILHOSA INTERPRETAÇÃO
MARIA VINCENT
ALCANÇA O MAIOR SUCESSO DA TEMPORADA
No VOGUE
OS NOSSOS ARTISTAS VIAJAM PELA B.O.A.C.

A produção sem estímulo

Agora é produzir. Não se fala noutra coisa. Sem produção, repete-se, não se reduz o custo da vida. Mas isso é sabedoria mais velha que a Sé de Braga. Em todo o caso, convenhamos, a repetição tem, às vêzes, fôrça de argumento decisivo.

A produção, entretanto, por si só aconselhada, não é a solução do problema. E' necessário o transporte fácil, rápido e barato, para que ela chegue aos centros contribuidores e nestes seja distribuida, ao alcance da bôlsa de todos. Do contrário, não adianta intensificá-la para deixá-la apodrecer nos depósitos, armazéns e estações, donde deve ser retirada para embarque.

Outra questão não menos importante é a do furor dos tributos com que se oneram os produtos. O exagêro do crivo fiscal, que se caracteriza por uma multiplicidade de impostos e taxas, não raro inconstitucionais, como as tributações de barreiras — cobra-se até o impôsto de exportação de Estado para Estado e de municipio para municipio — não só eleva o preço do artigo como desanima o produtor, coagido a um tabelamento que lhe não garante a compensação do trabalho. Na lavoura, por exemplo, êle desiste de plantar. Vai cuidar de outra vida. Os empregados vêm para a cidade tentar o salário industrial ou o pequeno emprêgo público. Vêm aumentar a massa dos que consomem. Êsse delirio de mais impostos e taxas é, afinal, um dos fatôres da desvalorização da moeda.

Também a extorsão dos juros altos precisa ter um corretivo. O govêrno limitou as taxas de depósitos bancários. Para tê-los, os bancos pagam juros de o máximo 5%, em conta a prazo fixo. Nas demais, as condições decrescem. Para emprestar ou financiar, porém, podem cobrar até 12%. O bom negócio não é da produção. E' do banqueiro.

O crédito pronto e acessivel é que pode desenvolver a produção, vivificando-lhe as energias. Crédito não é favor; é um direito para quem o tem. A aplicação de meios econômicos de caráter público atende em muito à crise da produção. Juros baixos significam, pràticamente, uma subvenção. A taxa de juros funciona no equilibrio do mercado. Juros altos anulam o esfôrço produtivo, oneram a produção e obstam a que ela se desenvolva e se recupere. Enquanto outros paises fixam em 3 e 4% essa retribuição do capital, no Brasil ela se eleva normalmente a 8%. E' o que cobra a Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, que não se contenta só com isso. Vai além, exigindo mais 1 ½% de taxa de fiscalização nos contratos de financiamento agro-industrial. Por outro lado, as minúcias burocráticas e as delongas irritantes, forçando viagens e despesas certas com pericias incertas, que são encargos do agricultor postulante, concorrem ainda mais para que êsse agricultor acabe perdendo as esperanças. As taxas oficiais exorbitantes, além de não consultarem os interêsses legitimos e honestos da produção, são de todo em todo sem patriotismo, porque se resumem, afinal, no cerceamento econômico, no imperativo da pobreza nacional.

Queremos falar objetivamente. A lavoura estima a linguagem da lealdade, da franqueza e da sinceridade. Uma prova de que não é pensamento do govêrno facilitar e promover os meios e modos de intensificar a produção agrária, a ponto de ela acudir às necessidades coletivas, está no seu recente ato de aprovação do novo regulamento da mencionada Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil. Não lhe fixou uma taxa razoável e equitativa para os juros de seus financiamentos, possibilitando a existência de uma comissão módica a titulo de fiscalização. Facultou ao Banco, que tanto se tem beneficiado dêsse incomparável cliente que é o Tesouro, cobrar juros e taxas que bem entenda.

Exortar a produção para que se desenvolva é simples. Proporcionar-lhe os recursos é que é complexo. De promessas tem ela a mais amarga das experiências.

avertat! — o lavrador e o criador não se iludam: os lucros maiores irão para a indústria e a vida cara será para todos, em particular para o trabalhador rural, aquêle a quem menos se paga.

Novidades da Bahia e Minas

A Estrada de Ferro Bahia e Minas resolveu intensificar o transporte de madeiras na região por onde correm os seus trens. Iniciativa, sem dúvida, louvável, por isso mesmo bem recebida pelos madeireiros que precisam dos seus serviços.

Mas a Estrada, sem verba normal para pagar o trabalho extraordinário dos maquinistas, foguistas e demais operários, que não são obrigados aos encargos fora das horas regulamentares, sugeriu, sem a menor cerimônia, aos interessados, como meio de remover o impasse, que cada qual contribuisse com a quantia de Cr$ 120,00 por prancha que fôsse carregada, quantia, se disse, destinada aos trabalhadores.

E' u'a modalidade de extorsão, ainda que de bom grado atendida. Os madeireiros estão assim docemente constrangidos a mais essa despesa suplementar nos fretes altos da Estrada.

Na Bahia e Minas o centro principal do comércio de madeiras é a estação de Nanuque. O transporte é desta para a do pôrto de mar, em Ponta de Areia. Na primeira, um empregado, da Estrada ficará de plantão e se incumbirá de distribuir as pranchas, recolhendo as quotas individuais. Um arranjo que renderá, por mês, mais ou menos uns Cr$ 24.000,00. Escrita de contabilização, contrôle de arrecadação e de pagamento não haverá. Sendo fruto de ilegalidade, claro que isso não se processará de acôrdo com as boas praxes ferroviárias. O encarregado, naturalmente pessoa de confiança do diretor da Estrada, tem o livre arbítrio.

E' o caso de o ministro da Viação indagar como e porque o sistema foi inovado.

O que nasce torto...

Certo deputado resolveu conhecer de perto algumas particularidades relacionadas com os seguros de acidentes do trabalho, a propósito da entrega dessa atribuição aos órgãos da previdência social, e achou que o melhor caminho seria dirigir-se ao Ministério do Trabalho. Precisava saber em que ponto se encontravam as operações porventura já iniciadas, no setor em causa.

Parecia-lhe, como a tôda a gente, que não *tomara o bonde errado*... como aconteceria, caso se dirigisse, por exemplo, ao Ministério da Fazenda, da Justiça, ou da Guerra.

Contudo, estava enganado, porquanto o Ministério do Trabalho também era jejuno no assunto. Mas êsse solicito departamento administrativo tinha empenho em atender ao pedido do parlamentar e por isso foi pronto em bater à porta... dos Institutos de Previdência.

Isso, que não deixa de ser curioso, mas muito curioso mesmo, passou despercebido ao grande público... que acharia muita graça na história.

Pois aqui lha damos, em primeira mão...

A ORGANIZAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

Dir-se-ia o Rio de Janeiro uma cidade à procura de um sistema de organização politica e administrativa. Os dirigentes ainda não se pacificaram a respeito da melhor linha de vida da capital do país e é cada vez mais remoto o encontro da solução dos problemas locais. A despeito de aumentar o funcionalismo como exército de salvação, não se ganha terreno no ataque às dificuldades de todo gênero.

A cidade mira-se em dois espelhos, que refletem traços acentuadamente contraditórios: a receita e a despesa. Não há relação que valorize o equilibrio das contas orçamentárias, quer num, quer noutro espêlho. Basta recordar, quanto ao último exercicio encerrado, que um só impôsto — o de vendas e consignações — vale tanto quanto a soma de todos os demais tributos arrecadados. A receita geral foi de Cr$ 3.684.093.061,40 e a do referido impôsto subiu a Cr$ 1.783.345.642,40. No dia em que as circunstâncias forçarem a queda dêsse impôsto, declarar-se-á o pandemônio, pondo-se ao correr do martelo o patrimônio público para se saldarem compromissos de pagamentos a servidores. E' que a arrecadação do impôsto de vendas, não obstante exagerada, não cobre a despesa com a manutenção do pessoal.

E' evidente o comportamento irregular das contas, bastando conferir a posição que apresentam os resultados das três fontes principais da receita: vendas e consignações, predial e transmissão de propriedade inter-vivos. Enquanto a primeira rendeu os mencionados Crr ...... 1.783.345.642,40, as duas outras deram, respectivamente, Cr$ ... 329.614.494,40 e Cr$ .... 229.630.018,70. O descompasso resulta da severidade com que se taxa a circulação da riqueza, na mais antieconômica das politicas fiscais, porquê incide sôbre gêneros necessários ao bem-estar e à subsistência do povo, em confronto com as liberalidades crescentemente concedidas à propriedade privada, em grande parte acobertada pelas imunidades e isenções.

Sem embargo dessa contradição, aumenta a arrecadação das multas, que ocupam o 18.º lugar na classificação hierárquica de uma receita geral desdobrada em 41 degraus de acesso. O legislador supõe dirimir a conjuntura econômica beneficiando os que têm propriedades e esquecendo os que não a têm e são roidos de privações. Tanto quanto aplicar-se ao bem da casa própria, o sêlo público deve estender-se ao suprimento dos gêneros de cozinha do maior número dos consumidores cariocas. E' curioso notar-se, além disso, a desclassificação da receita relativa ao impôsto de sêlo, cuja arrecadação é menor que a das multas e eventuais, sem embargo de cumprir a fiscalização às próprias autoridades de hierarquia superior, responsáveis pela solução dos papéis apresentados.

Nesta época de promessa de incentivos às construções de casas populares, nota-se que incursão persegue a atividade aplicada com êsse objetivo. O impôsto de licença para obras e instalações particulares rendeu três vêzes a receita resultante do arrendamento dos numerosos próprios municipais. Segundo a mais recente publicação oficial, o patrimônio imobiliário de propriedade pública tem valor superior a setecentos milhões de cruzeiros, mas o arrendamento dos próprios disponiveis não deu além de onze milhões, ou menos de 2%. Há muita propriedade do patrimônio público alugada para fins de comércio privado, a preço de caridade. Uma revisão que se fizesse, na sorte da riqueza imobiliária, talvez desse a render ao bem público e talvez ajudasse a procura da solução do problema crucial da falta de habitações necessárias às classes mais desfavorecidas.

Parece já ser tempo de se levar a bom rumo a organização da vida administrativa da cidade, servindo-se a Câmara de Vereadores dos propósitos neste sentido empenhados, pelos mais capazes. O ponto de partida é elementar: estancar a despesa de consumo e fortalecer as fontes de produção; impor um rendimento de trabalho remunerado e disciplinar a economia de gestão.

Propaga-se a politica de reestruturação dos quadros dos servidores. O Distrito Federal terá encontrado o caminho da ordem e do equilibrio financeiro no dia em que nele se iniciar a grande atividade de reestruturação dos seus serviços públicos, criando-se a confiança reciproca e indispensável a governantes e governados.

As garras de Maurras

Charles Maurras, o célebre panfletário, condenado à prisão perpétua por haver traido à França, foi, sabe-se, recentemente perdoado — perdoado por moléstia e idade avançada.

Essa clemência não despertou nenhuma represália, não sofreu nenhuma critica. Foi como se a medida beneficiasse realmente um enfêrmo, cuja morte ninguém desejasse precipitar pela crueldade.

Mas Charles Maurras não estava tão perto da morte como parecia. Conservava tôdas as suas velhas garras de felino, e seu primeiro cuidado, sua primeira idéia, depois de pôsto em liberdade, foi escrever um artigo pedindo, aconselhando que matassem o Sr. François de Menthon, a quem atribui a autoria da lei em razão da qual êle, Maurras, padeceu a pena.

O Sr. François de Menthon continua vivo, mas êste gênero de excitação ao assassinio já era cultivado por Maurras em 1914, quando um fanático suprimiu Jaurès. Seria desnecessário mostrar o que há de abominável no processo de combater o adversário instigando uma terceira pessoa a matá-lo. Mas Charles Maurras fêz pior do que isto, quando a França estêve ocupada pelos alemães: aconselhou a execução sumária de reféns como sistema de govêrno. Os crimes praticados neste sentido pelos alemães foram, pois, crimes, também, de Maurras. E êle os não praticou pela calada, senão pùblicamente.

Assim, vejamos.

Em 31 de agôsto de 1943, a *Action française*, na primeira página, com a assinatura de Charles Maurras, aconselhava ao govêrno — o que valia por aconselhar aos alemães — "a execução sumária, como resposta a cada atentado, de reféns escolhidos nas prisões onde estivessem comunistas sob custódia".

Em 25 de abril de 1944, igualmente na primeira página, o jornal de Maurras dizia: "As infâmias de Algéria provocaram grâves providências. Estão sendo apanhados os reféns... A opinião francesa deve aplaudir energicamente esta decisão: é de seu dever, de seu interêsse, de sua honra."

Antes, em 3 de janeiro do mesmo ano, publicava a *Action française*: "Devem ser conhecidas as cabeças dos comunistas e dos gaullistas. Por que não arrancá-las? O importante é julgar, condenar, executar."

E no mesmo dia 25 de abril de 1944, além daquela monstruosa referência aos reféns que estavam sendo apanhados, a *Action française* inseria o artigo habitual de Maurras onde havia êste conceito: "Os homens de de Gaulle são partidistas armados que nada têm de regular e que um exército francês está no direito de fuzilar sem mais preâmbulos."

Os "homens de de Gaulle" eram os soldados de Leclerc e de Lattre de Tassigny, os bravos de quem os generais Eisenhower, Marshall e outros chefes aliados haveriam de reconhecer o concurso eficaz nas operações que libertaram a França.

Charles Maurras, na feliz expressão do Sr. Martinaud-Déplat, é "um polemista cuja longa vida foi sempre consagrada ao ódio." Ao ódio, sim; já que o ódio seja até hoje o objetivo único dêsse homem, por agravante um grande escritor, mas o ódio contra alguém, não contra os franceses em geral que se batiam pela sobrevivência da França e êle desejava ver fuzilados, "sem mais preâmbulos". A França precisa da anistia, porque precisa esquecer muitas coisas. Não é com Maurras, porém, que ela se inclina ao perdão.

Costa REGO

LÍDER

Discursando perante a Conferência Interamericana de Trabalho, o Sr. Getúlio Vargas falou como autêntico lider trabalhista, como se tivesse sido, durante a vida tôda, um Attlee ou um Jouhaux ou um Turati. Mas deixemos as comparações internacionais: atribuindo-se a si mesmo todos os benefícios trazidos pela nossa legislação trabalhista, o presidente da República representou, com êxito espetacular, o papel do verdadeiro autor daquela legislação, do saudoso Lindolfo Color.

A omissão dêsse nome no discurso de Quitandinha não foi, porém, o único esquecimento. Enumerando tôdas as conquistas, em parte reais, em parte ilusórias, de nossa legislação social, o Sr. Getúlio Vargas esqueceu-se de uma das mais importantes, até das mais caracteristicas: do Fundo do Impôsto Sindical.

Em compensação, falou muito da maneira pacifica como foram conquistados aquêles beneficios para a classe proletária, sem revolução sangrenta; até, parece, quase sem grande esfôrço. Essa verificação é capaz de iludir muita gente; na verdade, serve para destruir o edificio propagandistico inteiro.

Nossos grandes e pequenos lideres trabalhistas costumam, ou costumavam até há pouco, invocar o exemplo da Suécia, exemplo de avançada legislação trabalhista e perfeita paz social. Revelaram, com essas frases, apenas ignorância do assunto. A legislação trabalhista e até o sufrágio universal são, na Suécia, resultados relativamente recentes de graves lutas de classes, greves gerais, etc. A conseqüência foi uma espécie de tratado de paz: concederam-se aquêles beneficios aos trabalhadores, que, por sua vez, reconheceram a existência do sistema capitalista, dessa maneira moderado. No Brasil, afirma o Sr. Getúlio Vargas, não houve nada disso. Nossa legislação trabalhista foi dada de presente a uma classe que, por isso mesmo, não firmou nenhum tratado de paz social, continuando exposta à contaminação pela propaganda subversiva. O presente, porém, foi régio, sobretudo com respeito aos aproveitadores do Fundo do Impôsto Sindical. Grande parte de nossa legislação social é da mais admirável ineficiência e inoperância. Real, realíssima só é a corrução que caracteriza o ambiente pseudo-sindicalista do nosso trabalhismo oficial. Tôda essa máquina imensa só serve para fins eleitorais; também já serviu, durante muitos anos, para fins ditatoriais. O verdadeiro resultado de nossa legislação trabalhista não é a paz social, mas o lider providencial. Mas êste, com suas falhas de inspiração e de memória, não é capaz de impedir que o país se debata constantemente entre os perigos da propaganda comunista e as ameaças de ditadura totalitária. Talvez nem queira outra coisa.

* * *

Quem falou na Conferência Interamericana de Trabalho não foi um lider autêntico, um arquiteto de paz social. Foi o dono de u'a máquina trabalhista falsificada: um lider falso.

TÓPICOS & NOTICIAS

O TEMPO — *Previsões para o Distrito Federal* — **Tempo bom. Temperatura estável. Ventos de Sul a Leste, frescos. Máxima — 27,4. Mínima — 18,7 (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).**

O supérfluo e o essencial

Parece que um dos males da inflação, principalmente no Brasil, é a confusão que trouxe aos espíritos sôbre a noção do que seja supérfluo ou o seu antônimo, o vocábulo essencial. Houve uma troca. O supérfluo passou a ser o essencial e vice-versa.

A agricultura sempre foi essencial ao Brasil. Houve até quem dissesse ser o Brasil um país essencialmente agrícola.

Hoje, passou o Brasil a ser um país supèrfluamente agricola, embora continuem os produtos agrícolas a nos fornecer 80% de nossas exportações, isto é: das divisas com que compramos máquinas, combustíveis, equipamentos; com que enfim compramos os meis de subsistir econômicamente.

Tão supérflua anda a agricultura que até para o impôsto de renda o essencial é a indústria. E' rendoso o trabalho do agricultor, mas para o país e não para êle próprio. E' por isso que para o fisco, o essencial é o industrial e não o agricultor.

Até mesmo para os que não são nem agricultores, nem industriais, mas apenas consumidores, também o supérfluo passou a ser o essencial e vice-versa. Para êstes, o supérfluo passou a ser a batata, o feijão, a hortaliça, a carne, passou a ser, em suma, tudo que alimenta o homem; e o essencial passou a ser o relógio-pulseira, o perfume, a camisa de seda, o rádio, o cinema, o isqueiro de ouro, passou a ser, em suma, tudo aquilo que o homem pode viver bem sem jamais usar.

Parece que o sr. Getúlio Vargas, pelo jeito que deseja dar à batalha da produção agrícola, quer agora concertar o dicionário da lingua pátria, anarquizado que foi pela inflação. Quer fazer com que o "essencial" volte a ser mesmo essencial; e o "supérfluo", supérfluo mesmo. Para isto, nada mais tem a fazer senão liquidar o anarquista, isto é: a inflação.

Água em cêsto

São referências oficiais. Em 1931, ano critico com a experiência revolucionária no govêrno, a exportação brasileira cifrou-se em 2.236.062 toneladas. Em cruzeiros, rendeu isso 3.398.164.000. Mas em libra-ouro deu oito milhões. Em 1951, a exportação exprimiu-se por 4.756.984 toneladas. Em cruzeiros, 31.814.783.000. Em libra-ouro, os mesmos oito milhões.

Como se vê, tendo-se exportado, em pêso, mais do dôbro de toneladas, o que se arranjou foi quase dez vêzes em moeda nacional desvalorizada. Observe-se, entretanto, que o café, o principal artigo, teve o preço dobrado em 1949. Trabalho penoso, sem dúvida para um progresso ilusório, porque enquanto apuramos sempre maior quantidade de cruzeiros desvalorizados pelo dôbro da mercadoria exportada, conseguimos, em ouro, aproximadamente, a mesma coisa.

Mas também num país, cuja política de proteção industrial é a desvalorização da moeda, não é de estranhar que cada vez mais se venda barato para o exterior, comprando-se, correspectivamente, cada vez mais caro e sem moeda.

E' o que se poderia vulgarmente dizer de alguém que carregasse água em cêsto.

Presentes de aniversário

Os auxiliares imediatos do sr. Getúlio Vargas, ministros e outros, a exemplo do que aconteceu há um ano, ofereceram-lhe um presente de aniversário. O presente foi, desta vez, um magnífico tapête persa. Da vez passada, fôra um cavalo.

— Se permanecermos nos lugares, disse um dêles, gracejando, vossa excelência terá coisa melhor no próximo ano.

— Sim, volveu o sr. Getúlio Vargas. Tragam-me para o ano uma sinuca.

Precipitando a batalha...

Jornais de São Paulo emprestaram sentido político a um discurso proferido pelo ministro Simões Filho no palácio dos Campos Eliseos, agradecendo uma homenagem e exaltando a personalidade do governador Lucas Garcez. Chegaram mesmo a aludir à candidatura do chefe do Executivo paulista nas eleições presidenciais de 1955 como preconiza pelo titular da pasta da Educação.

Crivado de perguntas sôbre o alcance de suas palavras, o sr. Simões Filho respondeu aos jornalistas que não tivera qualquer objetivo político ao afirmar que, "forjando-se em São Paulo o Brasil do futuro, nesse futuro um homem das qualidades do governador Lucas Nogueira Garcez não poderá deixar de exercer um grande papel".

Os intérpretes do pensamento do ministro é que entenderam não haver "grande papel" no Brasil que não seja o de presidente da República. Mas, de qualquer forma, o episódio serve, pelo menos, para demonstrar que no próprio Estado de São Paulo já se admite venha a ser o sr. Lucas Garcez um forte adversário das proclamadas intenções do sr. Ademar de Barros em relação ao Catete...

O Ministério menos aquinhoado

Embora tarde, sempre o govêrno acaba de descobrir que o Brasil não produz alimento suficiente para as necessidades da população. Daí o imperativo de se desenvolver a produção agropecuária. Mais ainda: notou que a dotação orçamentária de 5% geralmente atribuida ao Ministério da Agricultura é ridícula e precisa ser aumentada.

São coisas que há 40 anos o teórico Alberto Tôrres já previa, quando proclamava que o país vivia na dependência estrangeira para o pão de cada dia, embora pudesse ter o trigo que lhes bastasse.

Em 1940, a referida dotação foi de 2,5%; em 1941, 2,35; em 1942, 2,63; em 1943, 3 e em 1944, 2,57. De 1945 para cá, a situação foi melhorando: em 1945, 2,75; em 1946, 3,13; em 1947, 4; em 1948, 4,19 e em 1949, 4,55. Infelizmente, neste derradeiro periodo, emitiram-se 14 bilhões de cruzeiros, acumulando-se deficits atrasados, e débitos no Banco do Brasil de cêrca de 9 bilhões.

Se se vai auxiliar e incrementar a produção com emissões de papel-moeda — quod Deos

O SR. JOÃO NEVES RESPONDE AO DEPUTADO EUSÉBIO ROCHA

Falando aos jornais, o ministro João Neves da Fontoura fêz as seguintes declarações a propósito do discurso proferido pelo deputado Eusébio Rocha na sessão de 18 da Câmara dos Deputados:

"Ao regressar hoje de minhas férias, as primeiras que tomei após 14 meses de govêrno, fui informado do ataque desfechado contra mim, na Câmara dos Deputados, pelo senhor Eusébio Rocha, atribuindo-se estar eu, em matéria de exploração do petróleo brasileiro, a serviço dos trustes internacionais. O clichê está muito gasto, mas enfrentarei o assunto como devo. Não conheço o meu agressor, mas conheço a agressão agora renovada com a velha técnica sensacionalista. Já a destrui cabalmente — em exposição aos membros das Comissões de Relações Exteriores do Senado Federal e de Diplomacia e Tratados da Câmara dos Deputados —, a 29 de maio do ano passado. Não me eximo, entretanto, a rechaçá-la [illegible] vez. Fique a opinião públic[illegible] ciente, em primeiro lugar, de que nunca tomei a mínima — note-se bem! — a mínima parte em quaisquer soluções do govêrno relativas à exploração do petróleo. O projeto da Petrobras S. A., eu o li nos jornais tanto quanto — creio eu — os demais ministros de Estado não interessados diretamente no assunto. Isso não quer dizer que não o aplauda em suas linhas fundamentais.

Até hoje, tudo quanto fiz em relação a êsse grave problema da economia brasileira foi, em cumprimento das instruções do senhor presidente da República, apoiar nos Estados Unidos, durante a Conferência dos Chanceleres, a encomenda, para o govêrno Federal — note-se bem! — e só para o govêrno Federal, de material e aparelhagem destinados à prospecção do petróleo, no valor de 8 milhões de dólares. Nem sequer vi a encomenda, diretamente encaminhada pelo então presidente do Conselho Nacional do Petróleo, senhor general João Carlos Barreto. Limitei-me só e só a pleitear — conseguindo-as — as prioridades e alocações necessárias. O mesmo ocorreu com a fabricação das refinarias, quer as oficiais já em curso (Cubatão e Mataripe), quer as de iniciativa privada. Mas estas últimas devem caber na aspiração dos mais extremados nacionalistas existentes e por existir, pois pertencem a brasileiros e só a brasileiros natos, na forma da lei em vigor, graças ao antigo Decreto-lei do senhor Getúlio Vargas.

Finalmente, cumpre-me dizer que, falando de volta dos Estados Unidos àquelas Comissões da Câmara e do Senado, reduzi a nada a infâmia dos comunistas e anexos contra mim. Nessa ocasião afirmei: "Eu sou pessoalmente em favor da exploração estatal das "riquezas do nosso subsolo, mas sou partidário de que façamos um balanço das nossas possibilidades de explorá-las e de que lancemos mão "à obra sem maiores delongas". Como se vê, pronunciei-me inteiramente contra quaisquer trustes, sendo meu ponto de vista claro e preciso.

Isto pôsto, pouco importa que os comunistas e seus associados me elejam, cômodamente, pára-raio de suas fúrias e protérvias, cientes e conscientes, ou mesmo inconscientes de que atacam uma pessoa inteiramente estranha a qualquer intervenção nas deliberações que o govêrno tenha adotado sôbre a questão do petróleo.

Na verdade, a solução dêsse caso depende atualmente do Congresso Nacional e de mais ninguém. Tudo o mais quanto se disser não passa de manobra diversionista, de fundo acentuadamente político-partidário.

Requeira o deputado Rocha — é êste o meu repto — uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar a minha ação neste ou em qualquer outro plano do serviço público e traga as provas de que eu esteja em favor direto ou indireto de trustes internacionais. Não desejo outra coisa e, forte na retidão do meu caráter e na limpidez de minha vida pública, acorrerei com prazer à presença dos parlamentares. Rendo meus agradecimentos, os mais sinceros, aos ilustres deputados Flores da Cunha, Berbert de Castro, Brochado da Rocha, Adroaldo Mesquita da Costa, Fernando Ferrari e outros que não foram mencionados na crônica jornalística. Numa Câmara tão numerosa o agressor ficou sòzinho. Ainda bem!"

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA QUER SABER em que foram empregadas as disponibilidades do Fundo Sindical

No processo em que o ministério do Trabalho submeteu à apreciação do presidente da República o apelo da Assembléia Legislativa Catarinense, no sentido de ser destinado à construção, no Estado de Santa Catarina, de um sanatório para doenças infecto-contagiosas, o impôsto sindical arrecadado, o chefe do govêrno exarou o seguinte despacho: "Volte a informar quais as aplicações em que já estão comprometidas as disponibilidades do Fundo Social Sindical".

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
Rua da Quitanda, 70, 72
Rua Chile 35

EM SÃO FRANCISCO A RAINHA JULIANA

San Francisco, 18 (U. P.) — Chegou a esta cidade a Rainha Juliana, da Holanda, que se acha em visita de boa vontade aos Estados Unidos. É a primeira soberana que visita a costa ocidental dos Estados Unidos. A soberana holandesa viajou em um "Constellation" da Fôrça Aérea Americana em companhia de sua comitiva de 17 pessoas, tendo coberto a distância de Willow Run, Michigan, até esta cidade em 9,25 minutos.

PINGOS & RESPINGOS

A propósito da enchente do Missouri, informa um telegrama de Nebraska que a situação é muito grave e que os diques ameaçam desintegrar-se.

A época é das desintegrações calamitosas. É preciso pôr-lhe um dique.

* * *

A aldeia de Pan Mun Jom tem um balão cativo que, de longe, indica a situação da zona neutra.

Como ali se está tratando, preliminarmente, da sorte dos prisioneiros, o balão cativo é simbólico e tem côr local.

* * *

Um jornal publica a opinião dos jornais do Chile sôbre o jôvo Brasil x Uruguai. *El Diário Ilustrado* disse que "a decisão obtida pelos brasileiros foi demasiado contundente para deixar ressábios ou dúvidas".

O revisor (daqui ou de lá) transformou o "concludente" do original em "contundente". E, errando, acertou.

* * *

Manoel Moreira dos Santos, ao sair da Alfândega, foi prêso como contrabandista. Sobraçava um embrulho com quatro garrafas de conhaque Macieira.

Por que não preferiu o Santos "sair de fino" com um rabo-de-peixe, trazendo uma caixa de conhaque na mala do carro? Mais fácil e mais simples.

* * *

O advogado Leopoldo Mendes declarou à policia conhecer o autor do crime de Sacopan. Mas, como o assassino é seu cliente, não lhe diz o nome. Enquanto isto, a policia continua a prender e a expor a vexames pessoas que nada têm com o caso.

Há quem diga que está legal. Haverá sinceridade nisso?

Sereno & Cia.

TERIA ENCONTRADO, na Bahia, o esqueleto de um megalério

Da cidade da Barra, situada na região do São Francisco, na Bahia, o deputado Joel Presidio recebeu ontem telegrama assinado pelo sr. Nelso Albernaz, que lhe pede providências no sentido de conseguir recursos do govêrno que lhes permitam transportar para o Rio "monstruoso esqueleto" por êle encontrado durante uma escavação. Afirma o sr. Albernaz tratar-se de restos de um megatério que se calcula ter vivido há cêrca de quatro mil anos. Os megatérios viveram, realmente, nos terrenos terciários da América.

Pretende o signatário do telegrama submeter o seu "monstruoso" achado ao exame do Museu Nacional.

A AMIZADE ARGENTINO-BRASILEIRA

Buenos Aires, 18 (U. P.) — *La Nacion* diz em edital, hoje estampado, sôbre a amizade argentino-brasileira, a certa altura, o seguinte: "A situação do mundo e os perigos que hoje ameaçam a humanidade, fazem com que se torne mais preciosa do que nunca a amizade entre o Brasil e a Argentina, cuja união pode ser tão poderosa para a preservação da paz e da liberdade no continente americano."

NOVOS ACORDOS BRASIL-UNESCO SÔBRE COOPERAÇÃO CIENTIFICA

A UNESCO e o Brasil acabam de concluir novos acordos destinados a reforçar a cooperação cientifica já existente entre o Brasil e êsse organismo. Os três novos acordos que entram no Quadro de Assistência Técnica da UNESCO pelo desenvolv...ento econômico, permitirão enviar ao Brasil vários especialistas; um técnico em micro-análise, que irá trabalhar no Instituto Brasileiro de Química Agrícola; um professor de matemática e um professor de física teórica, que farão cursos na Universidade do Brasil, e enfim um especialista na fabricação dos produtos celulósicos, que ficará pôsto à disposição do Instituto Nacional de Tecnologia. Quatro bôlsas serão reservadas à jovens cientistas brasileiros, a fim de permitir-lhes completar no estrangeiro a sua formação nos diversos dominios cientificos.

LOCALIDADES ISOLADAS pela falta de estradas em Minas

Belo Horizonte, 17 (da sucursal) — Numerosa comissão de fazendeiros e industriais do interior de Minas estêve ontem no Palácio da Liberdade em conferência com o governador a quem foi levar seu apêlo no sentido de providenciar a conserva das estradas. Segundo asseverou a comissão, muitas localidade do interior estão isoladas e sem comunicação com a capital em virtude do mau estado das rodovias.

CONSTRUÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS DE RODAGEM

A Comissão Mista Brasil-Estados Unidos debate o assunto

Com a presença do governador do Estado do Rio de Janeiro e altas autoridades do mesmo Estado, realizou-se ontem, no Ministério da Fazenda, uma reunião da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, a fim de discutir problemas de construção e conservação das estradas de rodagem, bem como aquisição de equipamento agricola para os lavradores fluminenses.

Estiveram presentes à reunião, que foi presidida pelo ministro Burke Knapp, os representantes do Banco de Exportação e Importação de Washington, atualmente no Brasil, os quais ouviram com interêsse a exposição feita sôbre o assunto pelas referidas autoridades e pelos técnicos da Comissão Mista. E' pensamento do governador Amaral Peixoto aproveitar as vantagens da assistência técnica e financeira atualmente em execução pelos Estados Unidos, dentro do Programa do Ponto IV, para levar a efeito êsses projetos do interêsse para o Estado do Rio, incluindo, ainda, entre os mesmos, um vasto plano de desenvolvimento de energia elétrica no Estado.

LIGAÇÃO FERROVIARIA ITAJAÍ - BLUMENAU

O ministro da Viação recebeu em seu gabinete para despacho o diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, tendo determinado o prosseguimento das obras da ligação ferroviária Itajaí-Blumenau em face das necessidades de escoamento da produção.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA A. S.

AJUDA MILITAR AO CHILE

Santiago, 18 (F. P.) — A secretaria da Câmara dos Deputados recebeu o convênio de ajuda militar para a defesa do Hemisfério, subscrito pelo Chile e Estados Unidos, que será debatido pelo Congresso, para aprovação ou rejeição.

CUMPRIMENTOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Hoje, das 11 às 13 horas haverá na portaria do Palácio do Catete, dois livros destinados a receber as assinaturas dos representantes dedes que desejarem cumprimentar plomáticos e das altas autoridades que desejarem cumprimentar o presidente Getúlio Vargas por motivo de seu aniversário nata-

SÃO PAULO CARECE DE UM MILHÃO DE QUILOWATTS

Foi ouvido ontem, na sessão plenária do Conselho Nacional de Economia, o sr. Dagoberto Salles Filho, engenheiro eletricista, incumbido, pelo govêrno do Estado de São Paulo, de expor as necessidades bandeirantes no campo da energia elétrica, atendendo à solicitação formulada por êsse órgão que estuda o problema da energia elétrica no Brasil, em razão de determinação do presidente da República.

Teve oportunidade de declarar que as atuais necessidades de energia elétrica em São Paulo, para um mais amplo desenvolvimento em todos os setores de atividades privadas e públicas, carecem de um volume de KW estimado em um milhão.

A C.I.R.B. NÃO OBTEVE ADIANTAMENTO

No processo em que a Companhia Industrial de Rochas Betuminosas (C. I. R. B.) solicitou um adiantamento de Cr$ 3.000.000,00, o Conselho Nacional do Petróleo emitiu parecer contrário, o qual foi aprovado pelo presidente da República.

EMBARCAÇÕES PARA A BACIA DO PRATA

O presidente da República assinou decreto abrindo ao Ministério da Viação o crédito especial de Cr$ 10.785.500,00 para atender ao pagamento das despesas suplementares decorrentes da aquisição de embarcação pelo Serviço de Navegação da Bacia do Pra-

FATO INÉDITO NO PORTO DE SANTOS

São Paulo, 18 (A. N.) — Um caso talvez inédito na história do pôrto de Santos ocorreu, ontem, quando nem um navio de longo curso ou mesmo qualquer embarcação de pequena ou grande cabotagem ali entrou. O fato causou surprêsa geral, chegando velhos funcionários dos serviços portuários a afirmar que tal cousa nunca se verificara antes, mesmo durante os periodos das duas guerras mundiais.

AUMENTO PARA O FUNCIONALISMO PAULISTA

São Paulo, 18, (Asp) — Na próxima semana irá a plenário, na Câmara Municipal, projeto de lei dispondo sôbre o aumento de salário para os funcionários municipais. Várias tabelas de aumento estão em estudos, recebendo preferência a do vereador Agenor de Matos, dispondo sôbre a majoração de 1.000 cruzeiros para os funcionários que ganham até .... 3.000. O vereador Gabriel Quadros, apresentou, amenda, dando aumentos maiores para os funcio-

O DELEGADO SCHWAB ATRIBUI À CCP

o insucesso da venda de carne e dos tabelamentos em geral

A Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar as irregularidades na CCP ouviu, ontem, o sr. Fernando Schwab, delegado de Economia Popular. Aguardava-se êsse depoimento com interêsse em virtude das declarações do sr. Benjamim Cabello perante a Comissão, nas quais imputava aos açougueiros e à falta de fiscalização o insucesso da venda de carne ao povo, após a aquisição das 20.000 cabeças no Estado de São Paulo.

O delegado, depois de demonstrar a incapacidade material da fiscalização do comércio de gêneros no Rio, em virtude da escassez de veículos e da falta de pessoal na Delegacia, disse que não se podia atribuir aos açougueiros o fracasso das medidas da C. C. P. em relação à venda da carne, na proporção em que se quis fazer crer. Na realidade, cooperaram outros fatores contra o bom êxito do empreendimento, entre os quais o conflito entre as instruções de órgãos governamentais diferentes, como a Prefeitura e o Ministério do Trabalho, primeiro; e a C. C. P., o Ministério da Agricultura e a mesma Prefeitura, mais tarde. Além disso, a C. C. P. modificava, constantemente, o critério para o tabelamento da carne vendida pelos açougues, o que lhe causava, a êle, delegado, uma série de dificuldades. Por essa razão, sempre procurou o sr. Cabello, com quem mantinha relações pessoais, para tratar de tais inconvenientes, não sendo exata a informação de que aquêle é que o procurava para os entendimentos.

O sr. Fernando Schwab se esforçou por demonstrar, ainda, que não foi tão deficiente a atuação da sua Delegacia, citando dados estatisticos relativos ao período de setembro a dezembro de 1951, durante os quais lavrou mais de trinta flagrantes e iniciou milhares de diligências. Havia muitos embaraços para uma severa fiscalização da carne bovina, não só no comércio de gado como em outros ramos.

Deixou entrever, também que cabia à C. C. P. boa parte da responsabilidade pela ineficácia do sistema de repressão, mencionando exemplos de várias prisões de infratores que vendiam feijão de tipo inferior ao classificado como "Uberabinha", mas pelo preço dêste. Verificara a fraude um economista rural cedido à Delegacia pela C. C. P., funcionário requisitado, então, para o Ministério da Agricultura. Quando retornou à Delegacia, a C. C. P. já liberara o feijão.

Houve, ainda, o caso da farinha de trigo, cujo preço estava fixado em Cr$ 176,00 pela Portaria 19. O presidente do Sindicato das Indústrias de Trigo do Rio de Janeiro obteve autorização extra-legal para vendê-la a Cr$ 193,00. Assim, também, em relação ao bacalhau, que devia ser vendido a Cr$ 21,70, segundo a Portaria 58, mas acabou entregue ao público por Cr$ 33,00 o quilo, porque a C. C. P. determinou à Delegacia que permitisse a venda por êste preço de tôda a quantidade em poder dos varejistas, com o fundamento de procedimentos anteriores semelhantes.

Referindo-se ao arroz, disse o sr. Fernando Schwab que, em certa ocasião, a C. C. P. tabelou nada menos de doze espécie diferentes, sem caracterizá-las para efeito de identificação da parte dos agentes fiscais. Mais tarde, foram tôdas liberadas, ficando incluidas no tabelamento apenas quatro qualidades inferiores. Insistiu, então, que a caracterização dos artigos fôsse feita nos próprios atos que as tabelavam, procedimento abandonado logo após a Portaria 45, substituida pela Portaria 13, em vigor.

DEVEDORES DA O.N.U.

Nova Iorque, 18 (U.P.) — A Secretaria Geral das Nações Unidas, ao divulgar a relação das contribuições recebidas dos países pertencentes à Organização Mundial, revela que vários governos ainda não pagaram a totalidade de suas contribuições de 1950 e 1951. A China é o país que maior quantia deve — 1.700.900 dólares relativos à 1950, e 2.800.000 dólares à 1951.

A Argentina também não completou sua quota relativa ao ano de 1950, devendo 134.751 dólares, e a Guatemala deve ainda 16.721. A divida da Bolivia para aquêle ano é de 3.000 dólares. O número de países que não completaram suas contribuições de 1951 é maior. São êles a Argentina, Bolivia, Chile, China, Equador, Egito, El Salvador, Guatemala, India, Irão, Iraque, Nova Zelândia, Nicarágua, Paquistão, Polônia, Siria e Turquia.

NO RIO O GOVERNADOR DE MATO GROSSO

Para uma permanência de dez dias, durante a qual deverá tratar de vários assuntos de caráter administrativo, encontra-se, desde ontem, nesta capital o sr. Fernando Corrêa da Costa, governador de Mato Grosso.

A AUTONOMIA DOS MUNICIPIOS E A TAXA DE CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS DE RODAGENM

O procurador geral da República, sr. Plinio de Freitas Travassos, proferindo parecer no recurso extraordinário de n.º 16.851, do Estado de São Paulo, sendo recorrentes Saul Borsari e outros, a Prefeitura Municipal de Jaboticabal, disse que, dada a autonomia dos Municipios, não pode ser havida como inconstitucional a lei municipal que instituiu taxa de conservação de estradas de rodagem. O tributo não pode, todavia, ser cobrado se não estiver prescrito na lei orçamentária do exercício em que se verifica.

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S/A.
Rua 1.º de Março, 45/47
Paga e recebe ininterruptamente das 9 às 18 horas.

FALENCIAS & CONCORDATAS

P. ARAUJO OLIVEIRA LTDA.

No juizo da 10a. Vara Civel a Companhia Comércio e Indústria Freitas Soares, dizendo-se credora da soma de Cr$ 7.000,00, requereu a decretação da falência da firma supra, estabelecida à rua Matisó, 46.

ISAAC BRUNSCHLEIN

No juizo da 2a. Vara Civel o negociante supra, estabelecido à avenida 28 de Setembro, 305 impetrou uma concordata preventiva, na base de 50 por cento.

Passivo declarado Cr$ 1.158.305,00

LUCIEN CONFECÇÕES Ltda.

No juizo da 15a. Vara Civel a firma supra, estabelecida à rua do Rosário, 171, 9o. andar, impetrou uma concordata preventiva, na base de 60 por cento em 4 prestações semestrais.

Passivo declarado Cr$ 1.642.426,30.

SZIMER RODACH

No juizo da 17a. Vara Civel o negociante supra, estabelecido à rua 24 de Maio 411, impetrou uma concordata preventiva, na base de 60 por cento em 4 prestações semestrais.

Passivo declarado Cr$ 2.091.264,10.

T. FRANÇA (TIAGO LUIZ FRANÇA)

No juizo da 18a. Vara Civel o negociante supra, estabelecido à rua dos Araujos, 88, impetrou uma concordata preventiva, na base de 60 por cento em 4 prestações semestrais.

Passivo declarado Cr$ 864.431,30

ENSINO

A CIDADE UNIVERSITÁRIA DE SÃO PAULO

Batida a primeira estaca da Maternidade — Características do futuro hospital

Prosseguem em ritmo acelerado os trabalhos de construção da Cidade Universitária de São Paulo. Ainda há dias, com a presença do professor Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, que presidiu a solenidade, no terreno localizado à esquina das avenidas Rebouças e Ademar de Barros, ao lado do Hospital das Clínicas, a cerimônia de batismo da primeira estaca da Maternidade Universitária, cuja construção deverá estar terminada por ocasião das grandes comemorações do 4.º Centenário da Cidade de São Paulo, em janeiro de 1954.

NO CENTRO MÉDICO DE SÃO PAULO

A futura Maternidade ficará situada no centro médico de São Paulo, cujo conjunto é formado pela Faculdade de Medicina, Hospital de Clínicas, Hospital de Ortopedia e Traumatologia, Escola de Enfermagem e Hospital de Clínica Psiquiátrica.

Estiveram presentes à solenidade de batismo da primeira estaca, além do governador Garcez, o Reitor da Universidade de São Paulo, professôres, estudantes e convidados.

O DIRETOR

A futura Maternidade terá como diretor prof. Raul Briquet, catedrático da Cadeira de Clínica Obstétrica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

FUNÇÕES ESPECÍFICAS

A Maternidade Universitária terá cinco funções específicas: assistência obstétrica à mãe pobre, ensino da especialidade, investigação de problemas tecnológicos, documentação, científica, e educação sanitária pela atualização técnica de obstetras, neonatalistas, parteiras e enfermeiras especializadas. Completará o Centro Médico da Universidade de São Paulo proporcionando número suficiente de leitos para o ensino da prática obstétrica, bem como instalações adequadas e residência, indispensáveis à sólida formação do tocólogo. Dotado de 300 leitos e das mais modernas aquisições da técnica hospitalar, a Maternidade Universitária está destinada a realizar obra assistencial da maior relevância, à altura do prestígio de que goza o Centro Médico da Universidade de São Paulo, cujo renome transpôs há muito as fronteiras nacionais, tornando-o hoje conhecido como um dos mais adiantados centros médicos e de pesquisas científicas do mundo.

O SALÁRIO MÍNIMO DOS PROFESSÔRES

Uma carta do orientador educacional do Colégio Frederico Ribeiro

A propósito de entrevista que, sob o título acima, nos concedeu, há dias, o professor Arnaldo Gomes Jardim, recebemos a seguinte carta:

"Senhor redator: Em sua edição dominical de 13 do corrente, 3.º caderno, página 2, publica êsse conceituado matutino uma entrevista do prof. Arnaldo Gomes Jardim, na qual surge, várias vêzes, o nome do Colégio Frederico Ribeiro. Ocupando o abaixo assinado o cargo de orientador educacional do mencionado colégio, ora no seu 25.º ano de existência, considera do seu imperioso dever esclarecer alguns fatos expostos de maneira tendenciosa na entrevista aludida. Para êsses esclarecimentos, que envolvem o bom nome da instituição que orienta, roga a êsse brilhante periódico o mesmo cordial agasalho já tributado às inúmeras entrevistas, artigos e comentários do prof. Arnaldo Gomes Jardim. Preliminarmente é oportuno acentuar que a entrevista, em lugar de encarar um tema geral, útil e proveitoso aos professôres, trata exclusivamente de uma reclamação salarial movida pelo professor Jardim contra o Colégio Frederico Ribeiro. Estranhável, pois, que seja debatido pela imprensa um caso sub-judice. Há lei vedando tal proceder. Além disso, referindo-se ao prazo de vigência do decreto executivo que alterou o nível do salário mínimo regional, afirma o entrevistado que o mesmo deveria ter entrado em vigor, impreterivelmente, a 1.º de janeiro. Sabe o prof. Jardim, porém, que seus argumentos não procedem. E sabe-o porque isso mesmo ouviu, como pré-julgamento, da bôca do M.M. Juiz presidente da 7.ª Junta de Conciliação e Julgamento que afirmou ser entendimento pacífico e uniforme da Justiça Trabalhista entrar em vigor qualquer alteração dos níveis de salário mínimo dentro do prazo de 60 dias, pois isso é o estabelecido pela Consolidação das Leis Trabalhistas, texto legal que sòmente pode ser alterado ou reformado por outra lei e não por um simples decreto executivo como aquêle que alterou os níveis do salário mínimo. Além disso, como dispõe a Consolidação e a portaria 204, o salário do professor deve ser o mesmo, no decorrer das férias e exames, daquele que lhe foi pago no decorrer do ano letivo. Logo, ab-initio, não procede tôda a longa e tendenciosa argumentação desenvolvida pelo entrevistado em defesa do seu errôneo ponto de vista. Não sendo bacharel em direito, não me parece razoável possa o prof. Jardim transformar-se — por obra e graça do Espírito Santo — em professor de jurisprudência. Alega também a entrada em vigor do respeitável acórdão que julgou o dissídio coletivo instaurado pelo Sindicato dos Professôres contra o Sindicato dos Diretores. Êsse acórdão não pode entrar em vigor porque o Sindicato Patronal dêle recorreu para o Supremo Tribunal Federal. Havendo recurso, a decisão do Superior Tribunal do Trabalho não transita em julgado. Essa opinião de abalisados juristas, os quais foram ouvidos pela entidade sindical suscitante e não se furtaram a opinar em abono da tese jurídica ora refutada pelos conhecimentos práticos e de oitiva que o professor Jardim possui da vasta e complicada Ciência do Direito. O recurso do Sindicato Patronal, redigido por Santiago Dantas e Hirosê Pimpão, inquina de nulidade o julgado da instância trabalhista. Saberá, porventura, o prof. Arnaldo Gomes Jardim, que, acolhido o recurso extraordinário, cai por terra o debatido acórdão ao qual êle e os demais professôres tanto se apegam? A vitória dos professôres, na instância trabalhista, pode ser uma vitória de Pyrrho... Quanto ao mais que se contém na entrevista em foco, representa, apenas, jôgo de palavras para mascarar a realidade dos fatos. Sabe o prof. Jardim que, havendo aumento de anuidades escolares, há, sempre, aumento de vencimentos do magistério particular. Sabe o prof. Jardim que sòmente o Ministério da Educação é competente para fixar normas relativas ao salário do professor. E, se isso não soubesse, bastaria ler o despacho presidencial em recente mensagem ao Congresso para conhecer o pensamento de s. excia. o sr. presidente da República, ali claramente expresso e definido. Sabe tudo isso o prof. Jardim, mas, deliberadamente, declara outras coisas a fim de confundir, mais ainda, a opinião pública da qual o "Correio da Manhã" é um dos órgãos formadores. Agradecendo, antecipadamente, a acolhida que fôr dispensada à presente, subscrevo-me, *Dr. Francisco de Souza Brasil*, orientador educacional do Colégio Frederico Ribeiro."

NOTICIÁRIO

I CONGRESSO DOS ESTUDANTES SUBURBANOS

Realizar-se-á na próxima segunda-feira, às 9,30 horas, no ginásio do Conjunto do I.A.P.I., na estação de Padre Miguel, a instalação do 1º Congresso da União dos Estudantes Suburbanos. O ato inaugural deverá contar com a presença de autoridades, além de representantes das organizações estudantis do Distrito Federal. E' o seguinte o programa do 1º Congresso, cujo início está marcado para as 9,30 horas: fogos de artifícios anunciando a abertura do certame; início dos trabalhos com o Hino Nacional; composição da mesa; apresentação das autoridades e congressistas; posse da diretoria da U.E.S.; discurso alusivo a Tiradentes, por um membro da Comissão de Cultura; discurso do presidente da U.E.S., sôbre as razões e natureza do conclave; palavra aos representantes das delegações e, finalmente, às 12,30 horas, o encerramento.

ARQUITETURA

HORÁRIO PARA OS ALUNOS DO 1.º ANO (1.ª e 2.ª TURMAS)

Terão início têrça-feira, dia 22, às 8 horas, as aulas para a 1.ª série do Curso de Arquitetura, que funcionarão na ala do Palácio Universitário na Praia Vermelha, destinadas às instalações da Faculdade Nacional de Arquitetura da Universidade do Brasil.

E' o seguinte o horário organizado:

Primeira turma — Desenho Artístico, têrças, quintas e sábados, das 8 às 10 horas.

Matemática Superior, segunda-feira, de 9 às 10 horas; têrça-feira, de 10 às 11 horas; quarta-feira, de 9 às 10 horas; quinta-feira, de 10 às 11 horas; sábado, de 10 às 11 horas.

História da Arte Estética, têrça-feiras, quintas e sábados, de 11 às 12 horas.

Geometria Descritiva — Segundas e sextas-feiras, das 10 às 13 horas.

Modelagem — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 17 horas.

Arquitetura Analítica — Têrça, de 14 às 17 horas; quarta-feira, de 10 às 12 horas; quinta-feira, de 14 às 17 horas; sexta-feira, de 8 às 10 horas.

1.º ano (segunda turma) — **Desenho Artístico**, segunda, quarta e sexta-feira, de 8 às 10 horas.

Matemática Superior — Têrça, de 8 às 10 horas; quinta-feira, de 9 às 10 horas e sábados, de 8 às 10 horas.

História da Arte Estética — Têrças e quintas-feiras, e sábados, de 10 às 11 horas.

Geometria Descritiva — Segundas e quartas-feiras, de 10 às 11 horas.

Geometria Descritiva — Segundas e quartas-feiras, de 10 às 13 horas.

Modelagem — Têrças e quintas-feiras, de 11 às 13 horas e sextas-feiras, de 10 às 12 horas.

Arquitetura Analítica — Segundas, têrças, quartas, quintas e sextas-feiras, de 15 às 17 horas.

ENGENHARIA

PRÓXIMAS PROVAS

Topografia — Dia 22, têrça-feira, às 8 horas (transferido do dia 18), prova escrita de exame vago para: Carlos Prestes Cardoso. E prova escrita de exame vago de segunda época, para: Aider de Toledo Pizza Machado, Amir Boisas, Antonio Victor Kunig, Aloysio Corrêa de Melo, Bercion Gonçalves, Clodoaldo José F. Mota, Dauro Barbosa Leite, Edgard Vieira de Castro, Fernando Braiman, Fernando Freitas G. Ferreira, Gastão Ruy F. de Sousa, Helio Marques da Silva, Herman Leon Cytrynbaum, Ildeu Roberto C. Garzon, José Xavier de Macedo, Juarez Esteves Dias, José Pessoa R. Gabaglia, Laurimar Roseira de Brito, Lucia Izaguirre Mulholand, Luiz Desiderati, Mauricio Barbosa G. Nogueira, Moacyr da Silva Praça, Mauro Claudio Taddei, Neyde Alves de A. Lima, Nildo de Oliveira Viana, Nilo de Oliveira, Oswaldo Barcelos C. de Farias, Raul Neugrochel, Rodolfo Ribas C. Branco, Victor Luiz Vieira. E prova escrita de exame vago de segunda época de acôrdo com a lei n. 7 para: Emilio Cláudio Leme, Astor Modesto de Sousa, Domingos Coelho Queiroz, Helio Moreira Rezende, José Geraldo Mourthé, João Carlos P. da Fonseca, Jacob Herzenhut, Jefferson de Araujo Silveira, Luiz Carlos Leme, Ottomar de Sousa Pinto, Paulo de Tarso Carvalho, Geroncio Cid M. de Melo e Silva.

Topografia — Dia 22, têrça-feira, às 8 horas (transferido do dia 18) — Exame oral de segunda época, para: Darcy Elias, João Pacheco Neto, José Mauricio Ferraz, Mario Alberto E. Petinelli, Mario Kabalem Reston, Sérgio Regis de A. Matos, Vicente Cavalcanti Mota, Luiz Augusto de S. Rezende.

Física 1.º e 2.º anos — Os próximos exames orais serão realizados no dia 22, têrça-feira, às 20 horas.

Hidráulica — Dia 22, têrça-feira, às 20 horas — Prova oral de exame vago de segunda época para: — Turma efetiva: Albert Amand de B. Bottentuit, Alcides de Alcântara (condicional), Antonio C. P. de C. e Albuquerque Neto, Arlete de Sá Mota, Arnaldo Balleste Filho, Bencion Ciornai, Carlos de Melo Figueiredo e Carlos Silveira V. dos Anjos.

Chamados à Seção de Currículo Escolar — Devem comparecer a esta Seção os seguintes alunos: José de Carvalho Abreu, Benjamin Bergson, Luiz Carlos Leme, Mario Bernardo, Oswaldo Moreira, Edmond Aziz Baruque, Esteban Nicola T. Vilauba, Darcy Elias, E os seguintes engenheiros: Paulo Willem Brando, Delio Fernandes, André Corbage, Djalma Veloso, Kielman Honigbau, Arom W. Migdarwicz V. Zelada, Bento Fernandes Ribeiro, Cesar Vieira Veiga, Szloma Goldefeld, Saul Fuks, Miguel Angel R. Ortis, João Baptista P. Drumond, Alfredo Simões, José Carlos Perchart, Dirceu de Matos L. Leite, Walter Pollis, José Ricardo Garcia, Fernando Luiz Sá Fiosi, Marco Tullio P. dos Santos, João Baptista da F. Mourão, Waldy Santos Pinheiro, Antonio Martins de C. Furtado, Edmo Sardinha Martins, Seraphim José Donato, Thomas Pompeu B. Magalhães, Antonio Luiz V. de Magalhães, Luiz Augusto de Macedo.

Aviso ao 2.º ano — Devem comparecer à Seção de Currículo Escolar para fazerem entrega de uma estampilha de Cr$ 5,00 e um sêlo de educação e saúde, Cr$ 1,50, os seguintes alunos: Alberto Pinto de Aguilar, Carlos Augusto A. Leal de Barros, Carlos José da C. Martins, Carlos Marcelo R. de Petribú, Dilson Siciliano Loureiro, Fernando dos Santos Lima, Francisco Fortes Filho, Geulde de Almeida, Israel Benjamin Rochlen, José Manoel de Sousa, José Sodré Linhares, Milton de Carvalho Martins, Manoel Armando X. C. de Albuquerque, Marcos Vieira Reis e Nicola Provenzano.

Hidráulica — Dia 22, têrça-feira às 20 horas — Prova oral de exame vago de segunda época para — Turma suplementar: Cesar Moreira, Clara Szenészi, Eligio Alves, David Schechter, Eduardo Geraldo B. da Fonseca, Emilio Ibrahim da Silva.

MEDICINA

AS PROVAS DE HOJE

1.º ano — Pede-se o comparecimento com urgência à Secretaria o aluno José Walter Marinho Dias e os matriculados sob os ns. 222 e 224.

3.º ano — Pede-se o comparecimento à Secretaria, do aluno Rawlinson Prestes Ramos.

4.º ano — **Clínica Médica** — Curso Oficial — Prof. Waldemar Berardinelli — Primeira prova parcial — Dia 23, às 8 horas.

5.º ano — **Clínica Cirúrgica** — Hoje, às 9 horas — Curso Equiparado — Prof. Emanuel Alves — Prova parcial para todos os alunos.

Clínica Cirúrgica — Primeira cadeira — Prof. Mariano Augusto de Andrade. Hoje, 19, às 9 horas — Prova parcial para todos os alunos.

Clínica Cirúrgica — Prof. Ugo Pinheiro Guimarães — Dia 22, às 9 horas — Prova parcial para todos os alunos.

Clínica Cirúrgica — Prof. Pedro da Cunha — Hospital Moncorvo Filho — Hoje, às 9 horas — Prova parcial para todos os alunos.

Clínica Médica — Hoje, às 9 horas — Curso Equiparado — Prof. Clementino Fraga Filho — Prova parcial para todos os alunos.

Clínica Médica — Curso Equiparado do docente Ary de Castro — Hoje, às 9 horas — Prova parcial para todos os alunos.

Clínica Médica — Curso Equiparado do docente Lopes Pontes — Hoje, às 9 horas — Prova parcial para todos os alunos.

Clínica Médica — Prof. Luiz Capriglione — Hoje, às 9 horas — Prova parcial para todos os alunos.

Clínica Ginecológica — Hoje, às 9 horas — Prova parcial para os alunos do professor Arnaldo de Moraes.

AVISOS — **Diplomas** — Pede-se o comparecimento à Seção do Expediente Escolar, a fim de receberem os diplomas devidamente registrados, dos seguintes doutores: Francisco Agricola A. Pacheco, Manoelino Garcia dos Santos, Alberto Carlos de Sousa, José Jorge Reseque, Hofez Nacharia Belhy, Homero Neves da Trindade, Wilson Simas e Zairton Gaspar de Oliveira.

Concurso de docência livre de Clínica Médica dos candidatos drs. Mario Miranda e Emiliano Lourenço Gomes — Sorteio de ponto para prova didática — Têrça-feira, dia 22, às 20 horas e 21 horas, no Pavilhão Miguel Couto da Santa Casa. Prova didática — Quarta-feira, dia 23, no Pavilhão Miguel Couto da Santa Casa, às 20 horas — Dr. Mario Miranda, às 21 horas — Dr. Emiliano Lourenço Gomes — Defesa de tese do dr. Mario Miranda, quinta-feira, dia 24, às 20 horas, no Pavilhão Miguel Couto da Santa Casa. **Defesa de tese** do dr. Emiliano Lourenço Gomes, sexta-feira, dia 25, às 20 horas, no Pavilhão Miguel Couto da Santa Casa.

Leitura de provas escritas e julgamento final — Às 9 horas de sábado, 26, na sala da Congregação da Faculdade Nacional de Medicina.

AULA INAUGURAL DO SERVIÇO DE ODONTOLOGIA DO H.S.E.

No próximo dia 23, às 20,30 horas, no Auditório do Hospital dos Servidores do Estado, 10.º pavimento, realizar-se-á mais uma aula do Curso de "Alguns aspectos da patologia da bôca" pelo professor Cláudio de Mello. A freqüência é facultada aos interessados.

PALESTRAS POPULARES SÔBRE PUERICULTURA

Colaborando com o Centro Social Feminino, com sede na rua Real Grandeza, 110, o Departamento Nacional da Criança fará realizar nesse estabelecimento particular uma série de palestras populares sôbre puericultura, para educação de moças e senhoras.

Iniciado no dia 15 dêste mês, o ensino será ministrado pelo dr. Newton Potsch, médico puericultor do Ministério da Educação e Saúde, até 15 de agôsto próximo, sendo as aulas práticas efetuadas no Instituto Fernandes Figueira, à avenida Ruy Barbosa...

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 471/473. Publicidade e Assinaturas — Rua da Assembléia, 109

TELEFONE: 32-2020
(Rêde interna, ligando dependências)
Diretor-Gerente:
Rua da Assembléia, 109 . 42-7593
Av. Gomes Freire, 471... 22-0037
Agência Central:
Rua da Assembléia, 109
22-6343 e 42-1069
Balcão:
Rua da Assembléia, 109 . 42-8323

SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte

AGENTE DE VENDA AVULSA EM SÃO PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro 153, sobre-loja.

PREÇO DAS ASSINATURAS
Semestral .... Cr$ 80,00
Anual .... Cr$ 150,00
EXTERIOR
Anual .... Cr$ 300,00
Semestral .... Cr$ 180,00
NÚMERO AVULSO
Do dia .... Cr$ 1,00
Atrasado .... Cr$ 1,50
Domingo .... Cr$ 1,00
EM SÃO PAULO (CAPITAL)
(Por avião)
Dias úteis .... Cr$ 1,00
Domingos .... Cr$ 1,50

REGISTRO DE DIPLOMAS

Registro de professôres e de diplomas. — Promove o andamento de processos e incumbe-se de quaisquer serviços junto aos Ministérios.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
SOB A DIREÇÃO DO
Dr. Felisbello Fernandes Friaça
Rua do Rosário, 84 - 3.º andar — Segundas, quartas e sextas-feiras. Das 11 às 13 horas e das 16 às 18 horas — Tel.: 23-2968
RIO DE JANEIRO (26722) 71

O 160.º ANIVERSÁRIO DA MORTE DE TIRADENTES

A convite do governador do Estado de Minas Gerais, o professor Pedro Calmon, Reitor da Universidade do Brasil, será o orador das comemorações do 160.º aniversário da morte de Tiradentes, na cidade de Ouro Preto, a 21 do corrente.

CINEMA GRATUITO NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

A MATINÊE INFANTIL DE AMANHÃ

E' o seguinte o programa da primeira "matinée" infantil, a realizar-se no auditório do Ministério da Educação no próximo domingo, dia 20, às 10 horas.

1 — "Presunto não curado". Desenho animado — Produção Castle Film. Filmoteca do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

2 — "Dragãozinho Manso". História para crianças — Argumentação de Odilo Costa Filho. Produção do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

3 — "Brasiliana n.º 1". Filme de música folclórica. Produção do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

4 — "Uma emoção por segundo". Filme esportivo — Produção Castle Film. Filmoteca do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

5 — "Bola doida". Desenho animado — Produção Castle Film. Filmoteca do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

Os ingressos serão distribuídos na administração da sede do Ministério da Educação, a partir de sexta-feira, dia 18, das 12 às 17 horas.

A A.M.E.S. SAÚDA A U.E.S.

Comunicam-nos:

A A.M.E.S. vem externar a sua sincera satisfação, por ver fundada mais uma entidade estudantil: trata-se da União dos Estudantes Suburbanos, cujo I Congresso se realizará 2a.-feira. Fazemos votos a essa nóvel organização, que se mantenha sempre, no caminho da satisfação dos interêsses dos estudantes, que marche sempre na liderança das campanhas que se fizerem necessárias, para que os estudantes tenham melhores condições de vida e de estudo.

Esportes — Com o fim de atender às necessidades dos estudantes cujos colégios não possuem campos de esportes, a Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários resolveu fundar, subordinado ao seu Departamento Esportivo, uma Liga Colegial de Futebol. Para esta interessante iniciativa, apelamos aos grêmios estudantis de colégios que não possuam campos de Esportes, no sentido de que se dirijam à nossa sede, para se inscreverem nesta Liga.

Aumento das mensalidades — No dia 15 de abril, findou a Quinzena Nacional contra o Aumento das Mensalidades Escolares. No entanto, a nossa campanha não chegou ainda ao fim, uma vêz que a revogação ainda não foi conseguida. A campanha terminará quando fôr conseguida a vitória final e até lá só nos cabe intensificar mais a luta, chamando para as nossas fileiras, pessoas dos diversos setores da população. A nossa luta não é apenas uma luta em defesa dos direitos dos estudantes. E', sobretudo, uma luta em prol da própria cultura do Brasil e, por tanto, uma luta de todos. Apelamos para os Parlamentares e homens públicos em geral, no sentido de que nos dêem o seu apoio público, pois isto nos fortalecerá mais, apressando o nosso caminho para a vitória final.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE PROFESSÔRES PARTICULARES

Devem comparecer a exame de raio X (Abreugrafia) no Instituto Médico Pedagógico "Oswaldo Cruz", à Praça Guilherme Guinle, s/n.º, segundas, quartas e sextas, às 12 horas, têrças, quintas e sábados às 8 horas apresentando prova de identidade, os seguintes professôres: — Conceição Cosenza, Deusiyra Lopes, Dora da Silva Barra, Eneyda Bacellar, Fernando Werneck Alexandrino, Glória Gonçalves Ferreira, Lucy Santos, Maria Amelia Soares de Mesquita, Maria da Glória Carvalho, Maria Rita D'Oliveira Mello, Marilia de Andrade Pinto, Marina Gomes Perez e Marina Lyrio Goulart.

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA SÔBRE ENDOCRINOLOGIA CLÍNICA

Estão abertas as inscrições na Reitoria da Universidade do Brasil, Av. Pasteur, 250, para o 2.º Curso de "Endocrinologia Clínica". Será ministrado pelo dr. José Schermann livre-docente da 5a. Cadeira de Clínica Médica. A aula inaugural será dada pelo prof. Luiz Capriglione. O curso será prático, visando especialmente o diagnóstico e, sempre que possível, serão mostrados casos clínicos, radiografias e projeções. Início do Curso: 6 de maio próximo com aulas 3 vêzes por semana, às têrças e quintas às 21 horas e aos sábados às 11 horas no Anfiteatro do Hospital Moncorvo Filho.

Temas — 1 — Prof. Luiz Capriglione — Evolução dos métodos de diagnósticos em Endocrinologia; 2 — Dr. José Schermann — **Sistema Hipotálamo-Hipofisário**; 3 — Dr. José Schermann — **Tireóide**; 4 — Dr. José Cohermann — **Paratireóides**; 5 — Dr. José Chermann — **Timus**; 6 — Dra. Clotilde Vieira da Silva — **Pâncreas**; 7 — Dr. José Schermann — **Córtex Suprarrenal**; 8 — Dr. José Schermann — **Medula Suprarrenal**; 9 — Dr. Antonio Quinet — **Ovário** e 10 Dr. José Schermann — **Testículos**.

REGISTRO DE DIPLOMAS NA DIRETORIA DO ENSINO SUPERIOR

Pelo diretor do Ensino Superior, do Ministério da Educação e Saúde, foi autorizado o registro dos diplomas dos seguintes requerentes: Ernani Macieira Souza Filho, Antonio Benedicto Amancio Pereira, Antonio Neves de Carvalho, Olga D'Oliveira, Amaury Oliveira Portugal, Horácio da Silva Pinto, Oscar Arthur Moraes Teixeira, Oduvaldo Otaviani Bernis, Roberto Renée Allegro, Ermelindo Barozzi, Boaventura Mario Barra, José Antonio Carneiro Villas Bôas, Luiz Roberto de Carvalho Franco, Olivio Calaffa dos Santos, Paola Maria Tagliacozzo, Mário Guilherme da Silveira, Mirabel Muniz Smith, Francisco Salvador Rodrigues Alves Moniz de Aragão, Ronaldo Corrêa Pizarro, Maria Lúcia de Souza Montenegro, Agriano Augusto Chaves de Oliveira Filho, Abram Michel Glasberg, Pedro Ungarelli, Nivaldo Bonifácio Pinto, Evaldo Telles Proença, Nery Paulinelli da Fonseca, Gisela Hoechner, Jovani Medé, Egberto Gurgel Valente, Raimundo João de Andrade Mouzinho, Enid Gentil Faulhaber, Domingos de Oliveira Ribeiro Neto, Lygia Ferraz Bittencourt, Domingos Basile, Boris Schecheter, Sebastião Coelho de Mattos, Agostinho de Barros e Silva, Maria Dolores Coutinho, João Callato Lobo, Vinicius Guerreiro de Lucena, Juarez Soares Paes, Heirose Adania, Mariantonia Lamonte, Miguel Curi Helial, Ana Maria Corrêa de Oliveira, Octávio Avila, João Moreira Magalhães, José Maria Rodrigues de Fraga, Pedro Cardoso Filho, Antonio Pio Riveres, Carlúcio Mourício de Oliveira Andrade, Eduardo Hirsch, Elias Azulay, Leopoldo Costa, Manilo Bedinelli, Luiz José Ambrosio de Marchi Cherini, Mamon Coelho, Ricardo Grinaldo Estides, Mário Rodrigues Ferraz, Irma Marilia Kaden, Arnon Henrique Tavares, Paulo Alves Lourenço Ramos, Christóvão de Albuquerque Filho, Fabio Junqueira de Paiva, Herachell Antonio do Araújo Carvalho, Virgilio Sodré Lopes, Iracy Cavalcanti Pereira Castanha, João O. Fonseca, Maria Antonieta Martins Pereira, Wilson de Mendonça Furtado, Alpheu Maximiliano Rodrigues de Barcellos e Edith Rodrigues Moura Freitas.

CAMPANHA PARA REFORMA DO ENSINO PRIMÁRIO

Fortaleza, 18 (Asp.) — A Secretaria de Educação vai dar início à Campanha para reforma do ensino primário, dotando as Escolas da Zona Sertaneja com orientação ruralista. Para tal, foi organizado um plano a ser executado.

SOCIAIS

Quase velho...

Depois de haver fruído a meninice
E o período fugaz da juventude,
Outras quadras volvidas, sem crendice,
Fui passando e vivendo como pude.

E se sentir da vida a solitude
E as ruínas dos sonhos que eu bendisse,
Rogarei ao bom Deus que então me ajude
No transcurso dolente da velhice.

Quando se forem sombras e castelos
Das ilusões e os meu doces anelos,
Viverei de lembrança e de saudade...

Ah! pudesse eu inda em pujante porte,
Pender por terra prêso pela morte,
Como um pinheiro em plena tempestade.

HERMOGENES PEREIRA

D. GENY GOMES

Conforme tivemos ocasião de noticiar, encontra-se recolhida ao Hospital da Aeronáutica, d. Geny Gomes, mãe do Brigadeiro Eduardo Gomes, em virtude de acidente sofrido na semana passada, do qual, no entanto, começa a restabelecer-se.

Ao Hospital da Aeronáutica, desde que ali se encontra d. Geny Gomes, têm acorrido grande número de pessoas dos nossos círculos sociais. Ontem, o presidente da República mandou visitar a ilustre dama por um de seus ajudantes de ordens.

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. cel. av. José Candido da Silva Muricy Filho, dr. Fernando Magnavita, Américo Alves Moreira, Waldi Vilela Pedras, Hermógenes Vieira, José Maria Reis Perdigão, José Sarconi, Hilton Manoel Caldas, Jorge Martins Freire, Hermes da Mata Machado.

— Transcorreu ontem, a data natalícia da srta. Elgita Leite Ribeiro, aviadora e jornalista.

— Fêz anos ontem o capitão-tenente André Ewerton Pinto. Em regozijo, os seus colegas e amigos da Diretoria do Pessoal da Armada prestaram-lhe uma homenagem.

DATAS INTIMAS

Faz anos hoje o menino Heitor Augusto, aluno do Colégio Militar, filho do casal major Augusto Scherer Ferreira de Abreu e d. Rachel Beltrão Scherer de Abreu, neto do deputado Heitor Beltrão.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, na Igreja São Joaquim às 13 horas da manhã, na hora da missa, o enlace matrimonial da srta. Maria José Faria Couto, com o sr. Mário Soares Pinto. Serão padrinhos do ato religioso o sr. Jorge Alves Nunes e senhora.

HOMENAGENS

Senador Cesar Vergueiro — No próximo dia 28 na Secretaria da Justiça do Estado de São Paulo, sob a presidência do governador Lucas Nogueira Garcez, será prestada uma expressiva homenagem ao senador Cesar Vergueiro.

Em dois governos, o atual senador Cesar Vergueiro, que é uma das figuras de prestígio político naquele Estado, exerceu a Secretaria da Justiça. E agora, por iniciativa de um grupo de amigos, será ali inaugurado um retrato, a óleo, do conhecido político.

Na tradicional família Vergueiro é êle o décimo senador, se contarmos, entre os titulares, aquêles que foram eleitos para o extinto Senado do Estado de São Paulo.

Desta capital seguirão para lá diversos membros da representação paulista no Congresso devendo, à noite, ser oferecido um banquete ao senador Cesar Vergueiro.

— Num ambiente de cordialidade foi festejado ontem, o aniversário do sr. Heraclides Cezimbra e sua elevação a subdiretor do Banco Hipotecário Gramacho. Por êsse motivo os seus auxiliares ofereceram-lhe um presente e uma mesa de doces, manifestação a que se associaram também os diretores do estabelecimento e muitos amigos. Entre os brindes salientaram-se os do sr. Pedro Paulo da Rocha, superintendente do Banco e do dr. Jayme Boavista, que falou em nome dos seus amigos.

COMEMORAÇÕES

Independência da Venezuela — A Venezuela, país vinculado ao Brasil por laços de velha e sincera amizade, comemora hoje a primeira de suas grandes datas nacionais.

Às 19 horas, na sede da embaixada da Venezuela, à rua Marquês de São Vicente, durante uma recepção que oferece o corpo diplomático à sociedade será entregue ao embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores do Brasil, pelo embaixador da Venezuela, sr. Tito Gutierrez Alfaro, a condecoração do Grande Cordão da Ordem do Libertador, com a qual foi honrado recentemente pelo govêrno venezuelano.

BENEFICIO

Realizar-se-á no próximo dia 28, no Teatro Copacabana, uma soirée de gala, no decorrer da qual o Grupo Teatral "Les Comediens de L'Orangerie" levará à cena a comédia "Jupiter" da autoria de Robert Boissy.

O produto dessa representação que será, aliás, repetida no dia 5 de maio, reverterá em partes iguais à Sociedade Francesa de Beneficência e à "Pro-Matre".

Os bilhete poderão ser encontrados, bem como qualquer informação suplementar, com a sra. Naudin, no Consulado da França, 356 Praia do Flamengo; com a sra. Georges Neu, telefone 37-9794 e com a sra. Otávio Lima, telefone 38-4221.

FESTAS

O Olímpico Clube fará realizar no próximo dia 26, sábado, das 18 às 20,30 horas, mais uma de suas habituais tardes dançantes, dedicadas ao quadro social.

FALECIMENTOS

Rafael Mariano Daniel De Martino — Faleceu no dia 15 do corrente, na capital paulista, aos 54 anos de idade, o sr. Rafael Mariano Daniel de Martino. O extinto era casado com d. Jacyra Brito De Martino e deixa dois filhos menores, Afonso Antonio Joaquim De Martino e Rafael De Martino Junior. Era filho da sra. Maria Antonia Rosaria Sansone De Martino.

O enterro realizou-se no cemitério São Paulo.

— Na Casa de Saúde S. Miguel faleceu ontem às 21,15 horas, o sr. Sebastião José Rodrigues, antigo comerciante em Rezende, no Estado do Rio. O extinto, que contava 82 anos deixa viúva a sra. Adelaide Pena Rodrigues, nove filhos, numerosos netos, entre os quais o dr. Arnaldo Rodrigues Duarte, promotor da Justiça local, e ainda vários bisnetos. O corpo foi levado para a capela de Real Grandeza, do cemitério S. João Batista, de onde sairá às 8 horas de hoje para Rezende, onde será sepultado.

INSTALOU-SE A REUNIÃO DOS REITORES DAS UNIVERSIDADES

São Paulo, 18 (Asp.) — Realizou-se, ontem, às 21 horas, no Salão Nobre da Faculdade de Direito, sob a presidência do ministro da Educação e Saúde, dr. Ernesto Simões Filho, a sessão solene de instalação da Reunião dos Reitores das Universidades Brasileiras, que se estenderá até o dia 24 do corrente, e que tem por finalidade estudar e debater o tema "Diretrizes e Bases da Educação Nacional".

Acham-se em São Paulo, a fim de participar dêsse importante congresso, cujos trabalhos se efetuarão na sede da Associação Paulista de Medicina, gentilmente cedida para tal fim, Reitores e Professôres de Universidades e Escolas Superiores de diversos Estados da União, os quais aquiescendo ao convite da Universidade de São Paulo, promotora do congresso, aqui vieram analisar oportunos problemas relacionados com o ensino superior no Brasil.

OS ÚLTIMOS DIAS DE HITLER

(Conclusão da última página)

ção; mas, apesar de sua construção ter ficado muito clara, Hitler em breve deixou de se utilizar dêle. Naquela atmosfera rarefeita, a 1.700 metros acima do nível do mar, sentia uma palpitação que atribuía à debilidade cardíaca; seus médicos, contudo, não encontraram qualquer anormalidade no coração e chegaram à conclusão de que aquelas palpitações, do mesmo modo que as cólicas e dores no epigastro, eram de origem histérica.

UMA EQUIPE

Durante todo êsse tempo Hitler teve, de um modo geral, três médicos assistentes: Brandt, von Hasselbach e Morell. O Professor Brandt era seu principal cirurgião e o acompanhava desde 1943. Um feliz acidente fêz a carreira de Brandt, assim como de outros médicos. Brandt pertencia ao círculo dos médicos notòriamente nazistas que rodeavam o Professor Magnus e tinham seu centro em Berlim, na Clínica de Ziegelstrasse. Em agôsto de 1933, Brandt, que contava, então 29 anos, estava passando o verão na Alta Baviera, quando a sobrinha de Hitler e um seu ajudante de ordens Brueckner ficaram feridos, num grave desastre de automóvel ocorrido em Reit-im-Winkel. Brandt foi um dos médicos chamados para tratá-los. Deu boa impressão e no ano seguinte foi convidado por Brueckner para ir a Veneza, como cirurgião pessoal do Fuehrer. Êsse foi o comêço de sua carreira na côrte. Brandt tornou-se cirurgião oficial de Hitler e seu estado maior. Como, porém, essas funções o imobilizavam durante períodos muito longos, impedindo-o de praticar a cirurgia (pois, de fato, Hitler jamais precisou de suas habilidades cirúrgicas) Brandt introduziu na côrte, por sua vez, dois outros membros do círculo do Professor Magnus, a fim de servirem como seus adjuntos: em primeiro lugar, o Professor Hasse, que, pouco depois, se retirou para Ziegelstrasse, por motivos de saúde, e que reaparecerá no fim desta narrativa, e, depois, o Professor Hans Karl von Hasselbach, como sucessor de Hasse. Brandt e von Hasselbach ficaram com Hitler até a grande batalha inter-médica de outubro de 1944, que será descrita dentro em pouco, tendo Brandt sido promovido sucessivamente, até chegar ao cargo de Comissário do Reich de Saúde e Salubridade. Suas informações estão incluídas neste sumário sôbre o estado de saúde de Hitler.

(1) Quando estive no "Bunker" em setembro de 1945, o quarto de Goebbels ainda estava cheio de livros ilustrados sôbre arquitetura de teatros de ópera.

(2) von Hasselbach é assim qualificado pelas autoridades que o interrogaram e pelos Drs. Giesing e Brandt, que acrescentaram que Hasselbach foi "provàvelmente uma das poucas pessoas ligadas a Hitler que não foi vítima de seu encantamento".

(3) O ajudante de ordens era Brueckner e o caso foi o mesmo que acarretou a nomeação de Brandt.

(Copyright da Agência AIA, exclusivo no D. Federal para o "Correio da Manhã")

A Seguir: *BATALHA INTER-MÉDICA*

Seguros contra fogo
CIA DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
AL. FÂNUEGA, 1 (EDIFÍCIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

ADUBO CADAL "14"
Fórmula completa para
CULTURA DE CAFÉ
"CADAL"
CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
Agentes exclusivos do Salitre do Chile para o D. Federal, Est. do Rio e E. Santo
Escritório: Av. Presidente Vargas 149 - 8.º - Tel. 43-7052
Fábrica: Av. Automóvel Clube. 4260 - Acari - Rio
IMPERIAL

COFRES BERNARDINI
À PROVA DE FOGO E DE ARROMBAMENTO
FÁBRICA DE COFRES E ARQUIVOS
BERNARDINI S. A.
RUA DO CARMO, 61 - TEL. 22-3541

NA CÂMARA MUNICIPAL

UM DIA "MORTO" SUBSTITUI UM DIA DE PRÁTICAS FÚNEBRES

Com demasiada e não menos estranha coerência, a Câmara Municipal, depois de viver na véspera um dia de práticas fúnebres passou a um dia "morto". E de morte não natural, mas provocada: a maioria deu cabo da sessão, no mais aceso dos debates.

O motivo ainda foi o projeto que revigora as concessões de enterramento e outras para a Santa Casa. Admitido como preferencial, no princípio da semana, não conseguia ser votado, em virtude de algumas controvérsias de caráter doutrinário, ou com objetivo nada recomendável, embora claro. É que, sendo matéria propícia a discursos políticos, provocou os chamados "oradores da Roquete Pinto", ou sejam os vereadores que não perdem oportunidade de falar ao eleitorado através daquela emissora.

A maioria deseja, porém, aprovar o projeto, como ficou patente na votação da preferência. Mas ontem, casualmente, a maioria se encontrava desfalcada de alguns membros, o que punha em pé de igualdade o grupo contrário, chefiado pelos srs. Magalhães Júnior, Paulo Areal e outros. Assim, os primeiros resolveram "eliminar" as possibilidades de derrota, simplesmente negando número para prosseguirem os trabalhos na hora da sessão.

Combinado de antemão, o "golpe" foi executado com requinte, no momento preciso. Antes, deixou-se a Mesa anunciar a votação, permanecendo todos no recinto, "para mostrar que não havia o propósito de fugir ao trabalho". Não, o motivo era superior. Depois, pediu-se verificação e procedeu-se à retirada em massa do plenário, para que o presidente verificasse a falta do quorum necessário. Em fim: uma "consumação" regimental do dia na Câmara.

DENÚNCIAS E RECLAMAÇÃO

No expediente, o sr. Henrique Miranda pediu transcrição em ata de um memorial dos professôres particulares sôbre o aumento de salários que êstes pleiteiam há vários anos, sem resultado. A Câmara concordou com o pedido.

E os srs. Couto de Souza e Luis Pais Leme trataram do plano relativo à retirada dos bondes do centro da cidade, sendo constantemente aparteados pelo sr. Areal, que protestava contra o fato de "estar o prefeito querendo subvencionar a Light", para a instalação dêste serviço. O sr. Pais Leme observou que era necessário, primeiro "deixar o prefeito errar, para depois criticá-lo", mas o outro não concordou. O sr Vital teria expressado aquêle seu "desejo de subvencionar" em mensagem enviada ao legislativo. Era caso, sim, de "prevenir".

O representante da UDN não contestou. Mais tarde, voltou à tribuna para um protesto, envolvendo ainda a Light. Fôra informado de que os operários ou servidores mais antigos daquela emprêsa estavam sendo despedidos, para nos seus lugares serem admitidas "pessoas de fora". Isto por economia, pois aos primeiros a companhia pagava mais e aos últimos teria de pagar apenas o salário mínimo. "Lucrava", assim, com a troca. Mas o número dos "trocados" já subia a alguns milhares, cuja situação é penosa.

PEQUENAS REPORTAGENS

O feiticeiro é mesmo displicente

Ainda continuo a ouvir a atoarda produzida pelo lançamento da **Batalha da Produção**. Mais uns três ou quatro dias, e estará terminada. Depois o sr. Getúlio Vargas pode sair para outra, possìvelmente na inauguração de um próximo congresso não sei de que em Quitandinha. A Secretaria do Palácio do Catete já deve estar golpeando nos Ministérios o tempêro, o material corante, as salsinhas, para enfeitar o novo prato oratório. E, assim, se vai escoando o segundo ano dêste govêrno do feiticeiro, de promessas risonhas e sedutoras, sempre recebidas pelo povo sofredor com incontestável confiança. O homem é mesmo infernal! Um perdulário de tantas simpatias e que não pensa absolutamente em ser sincero, em corresponder à boa vontade e à tolerância de nossa gente simples, que não sabe, que não acredita possa um chefe de govêrno tripudiar sôbre a miséria, os sofrimentos. Não acredita! Mesmo passando fome, como estão passando, os eleitores do sr. Getúlio Vargas, a grande massa proletária do país, não querem saber de nada. Cada uma dessas vítimas da situação de abandono em que se acha o país concorda com a gente quando se lhe fala nos preços altos e extorsivos do café, do feijão ou do arroz, mas não recrimina o feiticeiro. Ah, isso não! Prefere silenciar.

Imaginem só o prestígio fabuloso que teria o sr. Getúlio Vargas se levasse a peito, realizasse mesmo a metade de suas promessas! Imaginem só! Já passaram da conta do deputado Adelmar Beltrão, num total de 327!

Mas o feiticeiro não toma jeito! Não quer fazer fôrça, e acabou-se! Tem coragem, tem desenvoltura para mostrar que tudo está mesmo parado, e nem pensa nas conseqüências, ao revelar tão tristes verdades deprimentes para o Brasil. É verdade que sempre atribui a culpa ao seu discreto antecessor, embora não lhe decline o nome. Ou então apela para os brios do Congresso, como fêz ao lançar a tal "Batalha da Produção", dizendo maltreiramente: "Se os srs. Congressistas derem os créditos especiais solicitados para o reaparelhamento de serviços do Ministério da Agricultura"... Mas — santo Deus! — êsse Ministério sempre foi de pobreza franciscana para trabalhar. E o sr. Getúlio Vargas solta em seu discurso esta novidade muito velha: "No orçamento geral da República o Ministério tem figurado apenas com 5% das verbas totais para as suas despesas". Por que, então, quando o Congresso estêve fechado, na ditadura, não conseguiu o feiticeiro elevar as dotações destinadas ao fomento da produção?

E, assim, quando o sr. Dutra tomou conta do govêrno já poderia aquêle Ministério estar figurando pelo menos com 10% das verbas totais da despesa da União, e o novo presidente não iria rebaixá-las novamente. Pelo menos as conservaria nesse nível. E mais uma vez o sr. Getúlio Vargas a inticar com o seu antecessor, quando declara ainda: "A média anual do crescimento da produção entre 1945 e 1950 (não foi à toa que escolheu êsse período) foi de 4,9%. Enquanto o consumo aumentou na média anual aproximadamente de 9%.

E vai mais longe ao esclarecer que não se deve pensar que nos referidos 4,9% se enquadra apenas a produção agrícola, assim como se quisesse dizer: "A coisa é muito mais preta!".

E então adverte que "Precisamos assegurar um mínimo anual de produção agrícola de 800 quilos por cabeça, que já foi a média anual entre 1930 e 1935". Como, porém, a deixou cair nos dez anos restantes, até à sua deposição? O Congresso não teria sido o culpado, dessa falta, porque estava fechado...

"Deve-se aumentar a produção agrária numa média anual de 10%". E acrescenta: "Somos uma nação de agricultores, onde 70% da população vivem no campo e do campo".

O feiticeiro sabe tudo direitinho, gosta de dados estatísticos impressionantes, conta com a boa vontade do Congresso, como já ressaltou na mensagem de 15 de março, diz estar disposto a fisgar tubarões, etc. etc. Entretanto, a vida está cada vez mais difícil, não há dia em que não se verifique o aumento de qualquer utilidade essencial à nossa subsistência. As donas de casa vão às feiras e voltam desoladas. Com cem cruzeiros não trazem quase nada para casa. E fora do setor da alimentação, a mesma coisa. Os remédios, só os ricos podem comprá-los. O calçado, a roupa, tudo, enfim! Não há paradeiro para tantas extorsões — e o feiticeiro continua a fazer discursos, preocupado com seu antecessor, não pensando no presente, nem cogitando do futuro.
A. R.

Vai dirigir-se aos Funcionários

a Comissão Central Pró-Aumento

A Comissão Central Pró-Aumento dos Servidores Federais e Autárquicos deveria discutir e aprovar, ontem, uma nota oficial sôbre a marcha dos trabalhos na comissão governamental. No entanto, a nota não foi siquer redigida. O sr. Licio Hauer, incumbido pelos seus companheiros de escrevê-la, trabalhou até às últimas horas da noite de ontem. Por isso, foi transferida para hoje, às 13 horas, no Clube dos Inapiários, a reunião da Comissão Central para a discussão e votação da nota.

Nêsse documento, os funcionários revelarão descontentamento em face das protelações da comissão governamental. Serão examinados vários aspectos da questão e talvez pedidas providências ao presidente da República para que os trabalhos sejam enviados, imediatamente, às suas mãos. Por outro lado, os funcionários pensam que o aumento não sairá ainda êste ano. Reina já desconfiança. Isto porque a comissão governamental não se define e, segundo se afirma, não tem mesmo nada decidido.

Não existe nenhuma tabela aprovada. O ante-projeto Melo Flores teria sido aprovado e recusado algumas vêzes. Há, assim, marchas e contra-marchas enquanto os pequenos servidores vão sofrendo as conseqüências da carestia.

UMA GRANDE ASSEMBLÉIA

Os funcionários autárquicos preparam uma grande assembléia para o próximo dia 24. Estariam ameaçados de ficar à margem do possível aumento. Alega-se que em várias autarquias há gratificações e promoções bienais, havendo, ademais, algumas deficitárias, não se achando portanto em condições de majorar os vencimentos dos seus servidores. Na assembléia do dia 24, serão tratados êstes e outros assuntos.

PRISÃO PREVENTIVA...

(Conclusão da última pág.)

encaminhe ao nosso museu de Belas Artes, até posterior deliberação.

A PRISÃO PREVENTIVA DOS MILITARES E CIVIS

O promotor Amador Cisneiros requereu ontem ao Conselho de Justiça da 1ª Auditoria do Exército a prisão preventiva dos sargentos Eny dos Santos Filomena e Antonio Pinheiro Costa de Almeida e civis engenheiro Olo Torres, Wolfi Nogueira dos Santos, Raulino Pereira de Mesquita, Jorge Nepomuceno, em virtude de representação solicitada pelo coronel Salm Miranda, que preside o inquérito sôbre as atividades comunistas na 1ª Região Militar e Zona de Leste e nas quais estão envolvidos vários oficiais das Fôrças Armadas.

O Conselho da 1ª Auditoria reunir-se-á no dia 23 do corrente, para decidir sôbre a medida requerida.

IMPETRAM "HABEAS-CORPUS"

Deu entrada, ontem, no Superior Tribunal Militar, um pedido de "habeas-corpus" em favor do sub-oficial da Aeronáutica Mustafá Sfaier, da Base Aérea de Natal, prêso em uma das bases aéreas do país.

De outro lado, por intermédio de sua espôsa, o sargento Armando Francisco Maia, prêso na Fortaleza de Santa Cruz, por ordem do general comandante da 1ª R. M., impetrou também uma ordem de "habeas-corpus" ao Superior Tribunal Militar, alegando prisão ilegal. O indiciado é acusado de desenvolver atividades comunistas.

APUNHALADO UM SECRETÁRIO DE NEHRU

Nova Delhi, 18 (R.) — Um funcionário do secretariado de Nehru foi apunhalado hoje por um homem que procurava entrevistar-se com o "Premier". O funcionário, S. P. Khanna, foi conduzido para o hospital.

O crime verificou-se quando o funcionário disse ao assaltante, um jovem refugiado, que êle não podia ver o primeiro ministro naquele momento.

PREFEITURA

(Continuação da 2.ª página)

— Fausto Barreto de Madureira Pará — Yolanda Lacerda dos Santos — José Teodoro de Lima — Helena Fontana — Deferido; Francisco Prisco Telles Dantas — José de Azevedo Ramos — Aprovo a escala; Manoel Maria — Arquive-se, em vista da declaração do interessado, constante de fls. 11, dêste processo.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

ATOS DO DIRETOR

Designações — Dos professôres de curso primário: Adalgisa Magalhães Castro, para a escola "Edgard Werneck"; Addiléa Araújo Góes de Matos, para a escola "Soares Pereira"; Clotilde Mello e Silva, para a escola "Delfim Moreira"; Dinah Labre de Argolo e Castro, para a escola "Venezuela"; Hilma de Vasconcelos Rocha, para a escola "Pedro Ernesto"; Maria Celeste Cuatiello, para a escola "Leitão da Cunha"; Nice Guimarães, para a escola "Manoel da Nóbrega"; Dolores Bittencourt, para responsável pelo núcleo 2.343, durante o impedimento do responsável efetivo, Luci Lacerda de Albuquerque; Eugênia Mastena da Silva, para responsável pelo núcleo 2.346, em substituição ao prof. de curso primário; Dolores Bittencourt — Maria da Glória Xavier da Câmara, para responsável pelo núcleo 2.341, durante o impedimento do responsável efetivo, Maria Antonieta Alcântara Martins; Olga Vasques Peres, para responsável pelo núcleo 3.340, em substituição ao professor de curso primário Vênus Soutinho.

Dispensas — Dos professôres de curso primário: Dolores Bittencourt, da função de responsável pelo núcleo 2.346; Vênus Soutinho, da função de responsável pelo núcleo 3.340.

Remoções — Do diretor de estabelecimento efetivo: Alda Guaciaba Surerus, para a escola "João Barbalho"; dos professôres de curso primário: Ligia Nunes Machado Magalhães Costa, para a escola "Parque Proletário n. 4"; Silvia Carmen Leite Alves, para a escola "Parque Proletário n. 1"; de acôrdo com o art. 8 das Instruções n. 17; Josélia da Roca Carvalho, para a escola "Professor Visitação"; Cléa Lutzow, para a escola "Lopes Trovão"; Regina Maria Serzedelo Machado, para a escola "Desembargador Montenegro"; Emanuella Lauria Ribeiro Sampaio, para a escola "Presidente Eurico Dutra"; do servente efetivo: Eva Vila Real, para a Sede do 8.º Distrito Educacional, núcleo 6.371, aguardando a criação da escola Del Castilho; do trabalhador: Ademar Alves Ferreira, para a Sede do 13º Distrito Educacional".

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

DESPACHOS DO SECRETÁRIO

Afonso Ortiz Fernandes — Em face do parecer do DFS, defiro; Silvio Romano — Tendo em vista o parecer e os esclarecimentos do DFS, concedo a licença, a título precário e para "tipógrafo trabalhando só, na própria residência"; Rodrigues e Veneza — Mantenho o despacho recorrido; Jurandir Martins de Castro — Cancele-se o auto em face do parecer do DFS; José do Amaral — Indefiro; Travessa e Coelho — Guilherme Decaminada — Sim, de acôrdo com os pareceres do DFS; Floriano Gonçalves — Sim, em face dos pareceres e nos têrmos propostos pelo diretor do DFS; Moisés Aron Fraksman — Mantenho o despacho do diretor do DFS, indeferindo o pedido.

SECRETARIA DE FINANÇAS

DESPACHOS DO SECRETÁRIO

Maria Isabel Werneck de Castro — Aprovo. Ao DRL.

Of. 99-52, da Superintendência do Financiamento Urbanístico — Ao FSA. Autorizo, em têrmos. Faça-se o expediente devido.

Of. 15-52, do Serviço de Orçamento — Ao FSA. Autorizo, em têrmos. Faça-se o expediente devido.

Renato Gomes de Paiva — Autorizo. Ao DTS para anotar e devolver para posterior encaminhamento. À SGA.

Ruy Pôrto da Silva Jardim — Autorizo a remissão do fôro pela importância de Cr$ 750.000,00 nos têrmos do laudo a fls. 9v que aprovo.

Ernesto Elyakim Israel e outros — Autorizo a remissão de fôro pela importância de Cr$ 1.000.000,00 nos têrmos do laudo a fls. 23 que aprovo.

Of. 268-52, do Departamento da Renda Mercantil — Autorizo.

Espólio de Eduardo Guinle — Autorizo o DRI a adotar o valor padronizado como base de tributação, conforme o sr. diretor fundado no parecer técnico do sr. A. Wernek. Feita a revisão no caso presente será o recurso submetido à deliberação do sr. prefeito.

Hermann Kaelble — Autorizo a remissão de fôro pela importância total de Cr$ 2.200.000,00 de acôrdo com a fls. 4v que aprovo.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado hoje, das 9,15 às 11 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Comuns efetivos — Código 21 — Propostas:

261	263	264	269
266	267	269	271
272	273	274	275
276	277	278	279
280	281	283	284
286	288	289	290
291	294	295	296
297	301	304	305
306	308	309	310

Emergências — Matrículas:

187	669	1067	1402
1634	1644	2025	4663
4918	5184	6697	6871
7450	7687	8771	8816
11240	11771	11879	12507
12655	13173	13393	13528
13766	14126	14150	14269
14790	15174	16696	17874
19102	19109	21498	21972
22017	22052	25184	26387
26603	26950	27210	27811
28573	28906	30230	30478
30860	31406	33161	33432
34643	36170	37074	37683
37792	37839	37862	43107
43321	44062	44272	44873
45365	45381	45590	46330
46492	48722	48828	49069
49225	49871	50261	50278
51126	52330	56930	57169
57796	57992	60143	60382
60772	61687	63257	63668
63355	65418	67181	67557

Segunda chamada — Emergências — Matrículas:

15406 — 16239 — 19018 — 20729
21483 — 34584

Casamentos — Matrículas:

22215 — 50981 — 83906

Segunda chamada — Casamento — Matrícula: 21365

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data far-se-á às quintas-feiras.

CHÁ MINEIRO
MARCA REGISTRADA SOB O N.º 3.455, EM 1912 E APROVADA PELO D.N.S. PÚBLICA SOB O N.º 1.621 EM 1923
Êste chá, tão conhecido e usado e indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo bem assim das moléstias da pele e por ser muito diurético e de ótimo efeito nas doenças dos rins.
É um dos produtos mais populares da
FLORA MEDICINAL
J. Monteiro da Silva & Cia.
RUA 7 DE SETEMBRO, 193
RIO DE JANEIRO
Vende-se em tôdas as drogarias e farmácias — Não aceitem imitações

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS, 463
Tel. 23-1920 - Rio de Janeiro

ATOS RELIGIOSOS

Pedro de Oliveira Rocha

Alayde Casado Rocha, Cyro Casado Rocha (ausente), Jesus Gerardo Parentes Fortes, senhora e filhos (ausentes), Viúva Rosalvo Prata e filho, Hêdda Casado Rocha (ausente), Crispim de Oliveira Rocha e irmãs, Herminio Xavier de Almeida, filhas e genros, Clovis Oliveira, senhora e filho, agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortais de seu querido espôso, pai, avô, sogro, irmão, cunhado e tio PEDRO DE OLIVEIRA ROCHA, ao cemitério de São João Batista e convidam para assistirem à missa que mandam celebrar por sua alma, na Igreja de São Paulo Apóstolo em Copacabana, no dia 21 (segunda-feira) às 9 1/2 horas. Antecipadamente agradecem por mais êsse ato de piedade cristã. (26434)

IRMANDADE DO SS. SACRAMENTO DA ANTIGA SÉ

(SORTEIOS DE LEGADOS DE IRMÃOS BEMFEITORES)

A Mesa Administrativa desta V. Irmandade, desobrigando-se dos encargos de legados assumidos pelas Administrações anteriores, procederá amanhã, 20 de Abril, às 9 horas no Consistório da Igreja Matriz do SS. Sacramento, à Avenida Passos, os Sorteios dos Legados dos Irmãos Bemfeitores, para os Irmãos socorridos da Caixa de Assistência da V. Irmandade. Para assistir êsse ato, a Mesa Administrativa convida todos os seus Caríssimos Irmãos e Irmãs, antecipando seus agradecimentos. Secretaria, 19 de Abril de 1952 — O Secretário, *Adriano Corrêa Marques*. (26560)

Francisco Loureiro d'Azevedo

(FALECIMENTO)

Sua espôsa, filhos, genros, nóra e nétos, participam o falecimento de querido, esposo, pai, sogro e avô d'AZEVEDO, e convidam os demais parentes e amigos, para o seu sepultamento hoje às 16,30 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (31072)

CARMINE MARTUSCELLO

(1.º ANIVERSÁRIO)

Sua família convida para a missa de 1.º Aniversário se realizar hoje dia 19, sábado, às 10 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana. Desde já agradece o comparecimento a esse ato de religião. (33434)

ILKA BERNARDES DE ALMEIDA MAGALHÃES

(7º DIA)

O Ten.-Cel. Carlos Eugenio de A. Almeida Magalhães e filhos penhorados agradecem a todos os parentes e amigos que os confortaram pelo golpe que sofreram com o falecimento de sua querida espôsa e mãe ILKA, e convidam aos mesmos para a missa de 7º dia que mandam rezar no altar-mor da Igreja da Cruz dos Militares, depois de amanhã, segunda-feira, dia 21 do corrente, às 8 horas, aos quais antecipadamente agradecem. (24578)

ILKA BERNARDES DE ALMEIDA MAGALHÃES

(7º DIA)

A Vva. Fortunada Mendes Bernardes, filhos, genros e noras penhorados agradecem aos parentes e amigos, que manifestaram solidariedade pela sua dor com o falecimento de sua adorada filha, irmã e cunhada ILKA, e convidam a todos para a missa do 7º dia que mandam celebrar no altar-mor da Cruz dos Militares, depois de amanhã, segunda-feira, dia 21 do corrente, às 8 horas, para cujo comparecimento agradecem. (24577)

ILKA BERNARDES DE ALMEIDA MAGALHÃES

(7º DIA)

O Dr. Eugenio de Alcantara e Almeida Magalhães, senhora, filhos, noras e genro, convidam aos parentes e amigos para a missa do 7º dia que mandam celebrar na Igreja da Cruz dos Militares pelo descanso da alma de sua idolatrada nora e cunhada ILKA, depois de amanhã, segunda-feira, dia 21 do corrente., às 8 horas, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a êsse ato religioso. (24576)

A família de

RAFAEL MARIANO DANIEL DE MARTINO

agradecendo sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou, convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que fará celebrar Têrça-Feira, dia 22, ás 9 horas na Igreja da Imaculada Conceição (Av. Brigadeiro Luiz Antonio). São Paulo.

Por mais êste ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

Os Diretores da Cia. Brasileira "RADEMA" de Indústria e Comércio, convidam seus amigos para assistirem a missa de 7.º dia de seu saudoso Diretor Presidente

RAFAEL MARIANO DANIEL DE MARTINO

que mandam celebrar Têrça Feira, dia 22, ás 9 horas, na Igreja da Imaculada Conceição (Av. Brigadeiro Luiz Antonio). São Paulo. Desde já agradece.

Os Diretores DE MARTINO S. A. – USINAS BRASILEIRAS DE FERRO E AÇO profundamente consternados pelo falecimento do seu Diretor Superintendente

RAFAEL MARIANO DANIEL DE MARTINO

convidam a todos os seus amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar Têrça Feira, dia 22, ás 9 horas, na Igreja da Imaculada Conceição (Av. Brigadeiro Luiz Antonio) São Paulo.

P. êsse ato de religião e simpatia, desde já agradecem.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

	Vend	Comp.
Libra	54,4160	51,4540
Dólar	18,72	18,38
Escudo	0,6572	0,6334
Franco suíço	4,3402	4,2339
Peseta	1,3991	—
Peso uruguaio	6,8950	6,6594
Peso argentino	1,3391	1,3119
Peso boliviano	0,3120	—
Bélgica (franco)	0,3778	[illegible]
Soles (Peru)	1,20	—
Coroa dinamarquesa	2,7366	2,6368
Coroa Tcheco-Eslovaca	0,3744	0,3676
Florin	4,9327	4,8431

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra do ouro fino 1000/1000, o preço de Cr$ 30,8176 a grama.

CAMBIO OFICIAL (Dia 17-4-952)

Nova York	—	18,72
Londres	—	54,4160
Bélgica (franco)	—	0,3778
França	—	0,05
Suíça	—	4,36
Dinamarca	—	2,7353
Portugal	—	0,6626
Suécia	—	3,6200
Canadá	—	18,72

CAMBIOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 18.
Abertura:
Nova York, sôbre.
Londres, por £, 2,80,75 comp. e 2,80,87 vend.
Montreal, cabo, por $, 1,102,00.
Rio de Janeiro, telegráfico por Cr$ 5,45 comp. e 5,46 vend.
Buenos Aires, tel. por Fr. 7,15 comp. e 7,20 vend.
Montevidéu, tel., por P., 35,50 comp. e 37,00 vend.
Paris, tel. por Fr. 0,28,56 comp. e 0,28,62 vend.
Berna, tel., por F., 23,01 comp. e 23,02 vend.
Estocolmo tel. por Kr., 19,35 vend.
Madrid oficial por P. 9,16 nominal.
Lisboa, telegráfica por Escudo 3,49 comp. e 3,50 vend.
Bélgica, tel., por F., 1,98,37 comp. e 1,98,62 vend.
Amsterdam, tel., por F., 26,32 comp. e 26,36 vend.

NOVA YORK, 18.
Fechamento
Nova York sôbre:
Londres, telegráfica, por £ 2,80,93 comp. e 2,81,06 vend.
Montreal, cabo, por $, 1,102,00.
Rio de Janeiro tel. por Cr$ 5,45 comp. e 5,46 vend.
Buenos Aires, tel. por P., 7,15 comp. e 7,20 vend.
Montevidéu, cabo, por P., 35,50 comp. e 37,00 vend.
Paris tel., por F. 0,28,56 comp. e 0,28,62 vend.
Berna, tel., por F., 23,00 comp. e 23,02 vend.
Estocolmo tel., por Kr. 19,35 vend.
Madrid, tel. por P. 9,16 nominal.
Bélgica, tel., por F. 1,98,37 comp. e 1,98,62 vend.
Lisboa, telegráfica por Es. 3,49 comp. e 3,50 vend.
Amsterdam, tel., por F., 26,32 comp. e 26,36 vend.

LONDRES 18.
Fechamento:
Londres, à vista por £ sôbre.
Nova York, por £, 2,80,87 comp. e 2,80,93 vend.
Rio de Janeiro, Cr$ 51,464 comp. e 52,416 vend.
Buenos Aires por P 39,40 comp. e 39,48 vend.
Montevidéu por P. 8,25 comp. e 8,30 vend.
Canadá por $, 2,75,25 comp. e 2,75,37 vend.
Berna, por F., 12,20,50 comp. e 12,23,00 vend.
Amsterdam, por FL. 10,56,00 comp. e 10,56,50 vend.
Paris, por F., 9,76,00 comp. e 9,77,00 vend.
Genova por L. 1,73 comp. e 1,775 vend.
Bruxelas por FB, 1,39,87 comp. e 1,40,12 vend.
Estocolmo, por Kr., 14,48,25 comp. e 1,49,25 vend.
Copenhague, por Kr., 19,33,00 comp. e 19,34,00.
Oslo, por K. 19,98,00 comp. e 20,00,00 vend.
Madrid, por P., 30,66.
Lisboa, por Esc. 79,90 comp. e 80,40 vend.
Praga, por K., 139,00 comp. e 141,00 vend.
Berlim marco bloqueado) M 18,62 comp. e 18,87 vend.

MONTEVIDÉU, 18.
Fechamento:
Sôbre Londres, à vista:
Taxa de compra (P) — 8,50.
Taxa de venda (P) — 7,00.
Sôbre Nova York à vista, por dólar:
Taxa de compra (P) — 279,00.
Taxa de venda (P) — 280,00.

BUENOS AIRES, 18.
Fechamento:
Sôbre Londres à vista:
Taxa de compra (P) - 39,20.
Taxa de venda (P) - 39,23.
Sôbre Nova York, à vista, por dólar:
Taxa de compra (P) - 1.400,00.
Taxa de venda (P) - 1.401,60.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 18.
Plano B:
Conversão, 1910, 4 % . . . 87,10,0

Empréstimo, 1913, 5 %	480,0
Distrito Federal, 5 %, nacionalização	30,0,0
Rio de Janeiro, 1937 7 %	12,10,0
Bahia, 1928, 5 %	37,0,0
Títulos diversos:	
of S. Paulo Investments and Freehold, Preferenciais	18,0,0
Bank of London e South América	4,11,3
S. Paulo Gas, Co Ltda pref.	7,18,0
Cables & Wireless Co Ltd., ord.	110,15,0
Ocean Cos. e Wilson Ltda	0,8,0
Imperial Chemical Industries	2,3,7
Rio Flour Mills e Granaries	3,7,0
Divnds Bank Ltda. "A" (Shares)	1,7,6
... Railway Co Ltda. - ações de 10 Shilling	0,13,7
Títulos estran...	
Consols. 3 1/2 %	60,12,6
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927/47	19,10,3
Shel Transport Trading	4,12,6
Canadian Eagle Oil	1,12,6
Royal Dutch Petroleum	70,10,0

S. JUDAS TADEU

Agradecemos graça alcançada — Ayrton e Lia. (26335)

BOLSA

Foram regulares os negócios realizados na Bolsa, ontem, tendo a maioria dos títulos em atividade regulado em situação fraca. Apenas as apólices da União revelaram firmeza, isto é, as nominativas, regulando as ao portador sustentadas. As municipais do Distrito Federal, as paulistas de 5 e 8%, ficaram estáveis, com as mineiras fracas e os demais títulos calmos.

Tudo o mais regulou como se vê das vendas e ofertas adiante:

VENDAS

		Cr$
	Apólices da União:	
40	Uniformizadas, 5%, a	725,00
654	Diversas Emissões, — port., 5%, a	725,00
15	Idem, a	735,00
68	Idem, empréstimos antigos, a	670,00
30	Idem, a	675,00
10	Idem, a	685,00
5	Idem, a	690,00
260	Idem, a	690,00
260	Reajustamento Econômico, 5%, a	760,00
	Obrigações:	
22	Tesouro Nacional, — 1932, 7%, a	1.035,00
1	Guerra, Cr$ 100,00, a	77,00
2	Idem, Cr$ 200,00, a	154,00
1	Idem, Cr$ 500,00, a	385,00
176	Idem, Cr$ 1.000,00, a	785,00
200	Idem, a	788,00
15	Idem, Cr$ 5.000,00	3.935,00
18	Idem, a	3.940,00
23	Idem, a	3.950,00
	Apolices estaduais:	
35	Minas, 7%, port. exjuros, a	560,00
20	Minas, 1.177, a	640,00
32	Minas, 1934, 1ª série	150,00
50	Idem, 3.ª série, a	129,00
10	Idem, a	130,00
12	Pernambuco, a	50,00
17	São Paulo, a	201,00
50	Idem, a	202,00
30	Idem, unificadas, a	645,00
9	Idem, uniformizadas, com juros, a	882,00
3	Idem, a	885,00
	Municipais dos	
50	Belo Horizonte, 7%	615,00
5	Pôrto Alegre, 3½%, a	16,00
	Ações de Bancos:	
2072	Aliança do Rio de Janeiro, Cr$ 200,00, a	300,00
424	Cred. Pessôal — Cr$ 100,00, pref., a	130,00
	Companhias:	
1	Seg. Previdente — Cr$ 1.000,00, a	9.500,00
96	América Fabril - Cr$ 200,00, a	600,00
100	Nacional de Tec. Nova América, nom. Cr$ 200,00, a	480,00
20	Azteca Cinematográfica, Cr$ 1.000,00, a	1.000,00
730	Brasileira de E. Elétrica, port. Cr$ 200,00	195,00
500	"Cofermat" — Companhia Brasileira de Ferro e Materiais de Construções — Cr$ 2.000,00, a	5.200,00
300	Ferro Brasileiro, Cr$ 200,00, a	350,00
153	Mercado Municipal do Rio de Janeiro — 200,00, a	200,00
	Debêntures:	
1040	Banco Lar Brasileiro, Cr$ 200,00, 8%, a	196,00
5	Companhia Telefônica do Esp. Santo, 9% - Cr$ 1.000,00, a	1.000,00
	Letras hipotecárias:	
20	Banco do Brasil, Cr$ 1.000,00, 5%, a	900,00
1	Idem, Cr$ 5.000,00, a	4.500,00

DELTEC S.A.
Investimentos e Administração
43-6410 43-6178 A...

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr Cr$
Tesouro, 1930, 7%	—	855,00
Tesouro, 1932, 7%	—	1.030,00
Ferroviárias, 7%	—	850,00
Tesouro, 1921, 7%	—	815,00
Tesouro, 1939, 7%	—	830,00
Guerra, Cr$ 5.000,00, 6%	3.940,00	3.930,00
Idem, Cr$ 1.000,00	786,00	—
Idem, Cr$ 500,00	—	380,00
Idem, Cr$ 200,0	—	150,00
Idem, Cr$ 100,00	—	76,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	730,00	725,00
Diversas Emissões, 5%, nom.	730,00	725,00
Idem, cautela	—	700,00
Idem, port	730,00	728,00
Idem, cautela	675,00	—
Reajustamento, 5%	765,00	762,00
Obras do Pôrto, 5%	700,00	660,00
Apol. estaduais.		
Minas Gerais, 7%, port.	565,00	560,00
Idem, decreto número 1.177, 5%	645,00	638,00
Idem, 5%, nom.	460,00	450,00
Idem, 1.ª série, 5%	150,00	—
Idem, 2.ª série, 5%	135,00	130,00
Idem, 3.ª série, 5%	130,00	129,00
Popular de Minas Gerais, 5%	300,00	290,00
Recuperação Econômica, 7%, terceira série	630,00	—
Idem, 2a. série	615,00	—
São Paulo, 5%	202,00	200,00
São Paulo — Uniformizadas, 6%	885,00	882,00
Unificadas, 6%	650,00	—
Est. do Esp. Santo, 8%	452,00	—
Rod. do E. do Rio Cr$ 600,00, 8%	550,00	—
Pernambuco, 5%	—	50,00
Rod. Rio Grande do Sul, 8%	—	890,00
Pref. de Campos, 8%	845,00	835,00
Pref. de Belo Horizonte, 7%	620,00	615,00
Eletrificação Est. do Rio, 3.ª série, 8%	870,00	—
Pref. de Juiz de Fóra, 5%	618,00	616,00
Pref. de Niterói, Cr$ 600,00, 5%	570,00	560,00
Idem, Cr$ 200,00, 8%	170,00	—
Apol. municipais:		
Emp. 1931, 7%	145,00	140,00
Decreto 1.535, 7%	180,00	—
Emp. 1904 5% port.	530,00	—
Emp. 1906 6% port.	—	185,00
Emp. 1917 6% port.	—	180,00
Emp. 1914 6% port.	—	185,00
Decreto 1.999, 7%	—	183,00
Decreto 1.948, 7%	182,00	—
Ações de Bancos:		
Prefeitura do Distrito Federal	400,00	330,00
Distrito Federal, c/ 50%	80,00	—
Idem, integr.	160,00	—
Andrade Arnaud	—	500,00
Lavoura de Minas Gerais	—	450,00
Mercantil do Rio de Janeiro	470,00	—
Comércio, nom.	510,00	500,00
Português do Brasil	—	650,00
Crédito Real de Minas Gerais	510,00	500,00
Ribeiro Junqueira	200,00	—
Comercial e Agrícola do Brasil	—	250,00
Brasil	—	610,00
Predial do E. do Rio	—	270,00
Nacional de Descontos	200,00	—
Industrial Brasileiro	130,00	—
Pan-Americano	400,00	—
Sotto-Maior	1.010,00	—
Cias. de Estrada de Ferro:		
Minas S. Jerônimo ord.	40,00	38,50

	Vend.	Compr.
Paulista, port	170,00	165,00
Cias. de Tecidos:		
Confiança Industrial	250,00	—
América Fabril	650,00	600,00
Petropolitana, port	300,00	300,00
S. Pedro de Alcântara	1.050,00	—
Nova América	500,00	480,00
Brasil Industrial	—	250,00
Cias. de Seguros:		
Confiança	—	700,00
Argos Fluminense	2.500,00	—
Cias. diversas:		
Siderúrgica Nacional	185,00	172,00
Brasileira de Energia Elétrica	195,00	190,00
Docas de Santos — port	190,00	—
Idem, nom.	185,00	—
Fôrça e Luz de Minas Gerais	—	184,00
Mesbla, s/ direitos	—	270,00
Cervejaria Brahma ord.	610,00	585,00
Idem, pref.	—	585,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	162,00	—
Docas da Bahia	—	500,00
Ferro Brasileiro	350,00	300,00
Belgo Mineira	1.890,00	1.830,00
Minas de Butiá	39,00	—
Paulista de Fôrça e Luz	195,00	190,00
Marvin	330,00	—
Brasileira de Meias ord.	—	520,00
Martins Ferreira	340,00	—
Fôrça e Luz do Paraná	193,00	190,00
Vale do Rio Doce	600,00	—
Parafusos S. Rosa	—	280,00
Usinas Nacionais	1.300,00	—
Panair	—	85,00
Aerovias Brasil	150,00	—
Moinho Fluminense	1.050,00	—
White Martins	—	800,00
Debentures:		
Banco Lar Brasileiro, 8%, 2.ª série		
Idem, 1.ª série	—	198,00
Docas de Santos, 7%	—	168,00
Telefônica Espírito Santo, 9%	1.000,00	—
Hotéis Palace, 7%	750,00	700,00
Cervejaria Brahma	8.000,00	—
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do Distrito Federal	780,00	770,00
Brasil	—	890,00

CAFÉ

Ontem, êsse mercado funcionou desde o início e até ao encerramento dos trabalhos, em condições firmes, mas, sem negócios conhecidos e com as cotações acusando alta de Cr$ 1,00.

A Comissão de Preço afixou para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 165,00.

Entradas: 5.640 sacas; saídas: 750 para a Europa; consumo local: — 1.050; existência: 685.044; despachadas para embarques: 68.535.

COTAÇÕES — Tipo 3 Cr$ 175,80; tipo 4 Cr$ 173,20; tipo 5 Cr$ 169,80; tipo 6 Cr$ 168,40; tipo 7 Cr$ 166,00; tipo 8 Cr$ 162,00.

PAUTA — Minas Gerais — Comum Cr$ 16,50; idem, fino — Cr$ 19,65 — Estado do Rio, comum Cr$ 17,80.

CAFE' A TERMO

Contrato "A"

	Vend.	Compr.
Abril, 1952	S/v.	167,00
Maio, 1952	S/v.	168,50
Junho, 1952	172,00	170,50
Julho, 1952	172,30	171,00
Agôsto, 1952	172,30	169,80
Setembro, 1952	S/v	169,50

Vendas: 1.000 sacas.
Posição: Firme.

FECHAMENTO

	Vend	Compr
Abril, 1952	168,50	167,00
Maio, 1952	171,50	169,00
Junho, 1952	173,50	172,30
Julho, 1952	173,70	172,50
Agôsto, 1952	173,00	171,00
Setembro, 1952	173,00	171,00

Vendas: 500 sacas.
Posição: firme.

EM S. PAULO

SANTOS, 18.

Mercado — Calmo.
Preço — Tipo 4, mole, Cr$ 196,50; tipo 4, duro, Cr$ 195,00.
Embarques — Ontem: 28.252 sacas; entradas: 20.039 sacas; existência: 1.827.731 sacas.
Sairam 34.130 sacas, sendo 13.680 para a América do Norte e 20.450 para a Europa.

CAFE' A TERMO

Contrato "B"

	Abert.	Fech
Abril, 1952	194,90	194,90
Maio, 1952	195,80	195,80
Julho, 1952	198,80	198,80
Setembro, 1952	199,00	199,00
Dezembro, 1952	199,40	199,40
Janeiro, 153	199,90	199,90
Março, 1953	199,90	1999,90

VENDAS — Na abertura 250; no fechamento, 250 sacas.
Posição do mercado — Na abertura, calma, no fechamento paralisada.

CAFE' A TERMO

Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Abril, 1952	202,40	202,40
Maio, 1952	204,00	203,40
Julho, 1952	205,30	204,60
Setembro, 1952	205,50	205,50
Dezembro, 1952	206,50	205,90
Janeiro, 1953	207,50	206,90
Março, 1953	207,50	207,10

VENDAS — Na abertura, 250; no fechamento, 250 sacas.
Posição do mercado — Na abertura, firme; no fechamento, fraca, estável.

CAFE' A TERMO

Contrato "S" — Santos — Mole

NOVA YORK, 18.

	Abert.	Fech
Em maio, 1952	53,00	52,40
Em julho, 1952	53,00	52,60
Em setembro, 1952	52,40	51,88
Em dezembro 1952	52,00	51,60
Em março, 1953	51,50	51,30

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 45.250 sacas.
Posição do mercado — Na abertura firme, com alta de 29 a 45 pontos; no fechamento, firme, com alta de 5 a 15 e baixa de 11 a 20 pontos.

AÇÚCAR

Ainda ontem, encontrámos êsse mercado em posição estável e sem modificação nos preços.

Entraram 20.333 sacos, sendo 19.000 de Pernambuco e 1.333 do E. do Rio; saíram 12.999 e ficaram em depósito 115.201.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Branco cristal, Cr$ 213,10; cristal-amarelo, Cr$ 192,10; mascavinhos Cr$ 188,00; mascavos, Cr$ 170,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 18.

Mercado — Estável.
Preço por 60 quilos — Usina de primeira, Cr$ 200,00; usina de segunda, não cotado; cristal — Cr$ 158,00; terceira sorte, não cotado e demerara, Cr 142,20 — Preço por 10 quilos, mascavos, não cotado; somenos, não cotado.
Entradas — Ontem, 17.680; desde 1.º de setembro de 1951 até ontem: 5.308.226.
Exportação: 150.159.
Consumo: 2.000.
Existência: 1.374.872.

ALGODÃO

O mercado dêsse produto funcionou, ainda ontem, em posição fraca e com as cotações inalteradas.

Não houve entradas; saíram 165 fardos e ficaram em trapiches .... 18.980 ditos.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Fibra longa — Seridó, tipo 3 Cr$ [illegible]; tipo 4 — Cr$ 385,00 a Cr$ [illegible] — Fibra [illegible] — Sertões, tipo 3 Cr$ 350,00 a Cr$ ...; tipo 5 Cr$ 300,00 a Cr$ 310,00 — 318,00 — Ceará, tipo 4 nominal; tipo 5 Cr$ 300,00 a Cr$ ...

Fibra curta mata, tipo 3 Cr$ 215,00 a Cr$ 220,00; tipo 5 nominal — Paulista, tipo 3 nominal; tipo 4 Cr$ 206,00 a Cr$ 208,00.

EM S. PAULO

	Abert	Fech.
Abril, 1952	265,00	N/c.
Maio, 1952	268,00	267,00
Julho, 1952	269,50	268,00
Outubro, 1952	272,00	271,00
Dezembro, 1952	273,00	108,00
Março, 1953	275,50	207,50

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, 1.500 arrobas.
Posição do mercado — Na abertura, estável; no fechamento calma.

Cotações do disponível

Tipo 4	303,00
Tipo 5	268,00
Tipo 6	250,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 18.
Mercado — Estável.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Matas, tipo 5 Cr$ 270,00 — Sertões tipo 5 Cr$ 375,00.
Entradas — Ontem, nada; desde 1.º de setembro de 1951 até ontem: 128.880.
Existência: 24.936.
Exportação: 128.
Consumo local: 700.

NOVA YORK, 18.

	Abert	Int.	Fech.
Maio, 1952	40,79	40,78	40,64
Julho, 1952	39,90	39,86	39,81
Outubro, 1952	36,80	36,94	36,90
Dezembro 1952	36,51	36,57	36,56
Março, 1953	36,34	36,46	36,38
Maio, 1953	36,10	N/c.	36,26
A. M. Uplands	—	—	41,65

ABERTURA — Mercado acessível, com baixa de 13 a 26 pontos.
INTERMEDIÁRIA — AS 11,30 horas — Mercado estável, com baixa de 11 a 20 pontos.
FECHAMENTO — Mercado apenas estável, com baixa de 10, a 34 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 18.

	Abert	Fech
Em maio, 1952	35,85	35,88
Em julho, 1952	35,90	35,80
Em setembro, 1952	35,80	35,78
Em dezembro 1952	34,10	34,08
Em março, 1953	32,25	32,24

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 100 contratos.
Posição do mercado — Na abertura apenas estável, com baixa de 2 a 12 pontos; no fechamento estável, com baixa de 7 a 14 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 18.

Maio, 1952	2,46,00
Junho, 1952	2,35,12

GENEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Milho (sacos)	—	1.000
Feijão (sacos)	5.000	8.923
Açucar (sacos)	—	3.800
Banha (caixas)	—	1.342
Farinha (sacos)	—	1.340
Arroz (sacos)	8.140	2.567
Xarque (fardos)	—	120
Manteiga (quilos)	618	—

NAVIOS ATRACADOS:

CAIS DA GAMBOA: P. Mauá — Panaghia, pan.; P. Mauá — Aldebarand, ital.; P. Mauá — Macoris, hond.; Armazem 1 — Kirsten Torm, din.; Armazem 2 — Rio Lujan, arg.; Armazem 3 — Tweed, ing.; Armazem 4 — Davis, ing.; Armazem 5 — Sygna, nor.; Armazem 6 — Armar, lib.; Armazem 7 — Mormacreed, amer.; Armazem 8 — Punta del Este, urug.; Pateo 8/9 — Esso Roanoke, import.; Pateo 8/9 — Esso Valparaiso, pan.; Frigorifico — African Reefer, din.; Pateo 9,10 — Marvan, aust.; Armazem 10 — Rynland, hol.; Armazem 11 — Rigoleto, sueco; Armazem 12 — Aracaju, nac.; Armazem 12 — Poconé, nac.; Armazem 13 — D. Pedro II, nac.; Armazem 14 — Rio Guaporé, nac.; Armazem 15 — Campeiro, nac.; Armazem 15 — Araribá, nac.; Armazem 16 — Bury, nac.; Armazem 17 — Mogy, nac.; Armazem 18 — Sirius, nac.; Armazem 18 — Hembury, nac.

CAIS DE SÃO CRISTOVÃO: Armazem 22 — Bôre 8º, finl.; Armazem 23 — Antartico, chil.; Armazem 14 — San Juan Bosco, arg.; P. Minerio — Japery, nac.; P. Carvão — Guarauna, nac.; P. Carvão — Siderurgica 2, nac.; P. Inflam. — Loide Argentina, nac.

CAIS DO CAJU: P. Madeira — Guaira, nac.; P. Madeira — H/M Dona Rosa, nac.; Armazem 25 — H/M Urbano, nac.; Armazem 25 — H/M S. Domingos, nac.; Armazem 25 — H/M Anita, nac.; Armazem 25 — H/M Petrus, nac.; Armazem 26 — H/M Timbira, nac.; Armazem 26 — N. S. Pompeia, nac.; Armazem 26 — H/M Cacique, nac.; Armazem 26 — H/M Soares, nac.

VAPORES DE LONGO CURSO (Aguardando atracação): 31/3 — Olivebank; 8/4 — Bowmonte, Loide Colombia; 8/4 — Mormacswan; 12/4 — Loide Argentina; 12/4 — Horda; 15/4 — Pardo, P. T. Forester.

VAPORES DE CABOTAGEM (Aguardando atracação): 12/4 — 3 de Outubro; 17/4 — Arary.

IATES DE CABOTAGEM (Aguardando atracação): 14/4 — Itabapoanense; 16/4 — Triunfo, Tauassú, Max, Alaide; 17/4 — Novamerica, Flamengo, Almoura, Ipiranga.

CHATAS: 5/4 — Mormacsun.

CINEMAS ART PALACIO S/A

Assembléia Geral Ordinária

Convidamos os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se na séde à Rua Senador Dantas, nº. 14 — 19º andar, às 10,30 horas do dia 29 de abril próximo, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura e discussão do balanço, relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal;
b) Eleição da Diretoria;
c) Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1952 e fixação de seus honorários;
d) Interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1952.

a) — Ugo Sorrentino — Diretor Presidente. (30471)

ART FILMS S/A

Assembléia Geral Ordinária

Ficam convidados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se na séde Social à Rua Senador Dantas nº. 14 — 19º. andar, às 10,00 horas do dia 29 de abril próximo, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura e discussão do balanço relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal;
b) Eleição da Diretoria;
c) Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1952 e fixação de seus honorários;
d) Interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1952.

a) — Ugo Sorrentino — Diretor Presidente. (30472)

CENTRO ESPIRITA DE CARIDADE JESUS.

Estão convidados os diretores deste Centro, para reunião de diretoria no dia 21 de abril de 1952 às 20 horas, na Rua Conselheiro Lafaiete nº. 95, Aptº. 701.

Presidente: — Marieta Cardoso de M. Dias. (24750)

COMPANHIA CONSTRUTORA CAPUA & CAPUA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Primeira Convocação

São convidados os senhores acionistas desta Companhia a se reunirem no dia 28 de abril corrente, às 15 horas, na respectiva sede social, à rua da Assembléia n. 104, 7.º pavimento, nesta capital, a fim de, na forma dos estatutos, tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Relatório da Diretoria e seus atos, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1951;
b) balanço geral encerrado em 31 de dezembro de 1951, suas contas e anexos e respectivo parecer do Conselho Fiscal;
c) eleição dos membros do Conselho Fiscal para o novo exercício;
d) honorários da Diretoria e dos membros efetivos do Conselho Fiscal para o novo exercício

Os senhores acionistas que pretenderem tomar parte nesta reunião, deverão observar o disposto no artigo 28 dos Estatutos Sociais. Rio de Janeiro, 16 de abril de 1952.

JULIO CAPUA
Diretor-Superintendente
AMERICO CAPUA
Diretor-Técnico

(16599)

BANCOS E SOCIEDADES

O BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL S. A., atualmente na rua da Alfândega n.º 2, comunica aos seus clientes e amigos que, por motivo da construção de sua nova sede no enderêço acima, passará a funcionar, provisòriamente, na rua Buenos Aires n.º 146, a partir de 22 do mês em curso. (27147)

ANÚNCIOS

DIVORCIO
e novo casamento no México informações gratis. Máxima correção. Av. Rio Branco, 108 — 5.º andar — Sala 504. Tel.: 52-5494. (24007)

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicilio
Telefone 22-5568

COMPRO ENCERADEIRA
Perfeita ou defeituosa mesmo incompleta, compro, pago bem Telefones: 43-9517 e 43-7820 (2816)

CAPAS
para moveis estofados tipo americano, único com a máxima perfeição — Tel. 25-5139 (4062)

OBRAS DE ARTE
Vendem-se em porcelanas, marfins, mármores, etc. Juntos ou separados. Ocasião. Rua do Rosário 145 — Sobrado. (19184)

FAQUEIRO CRISTOFLE
Vende-se faqueiro de Cristofle e peças de talheres avulsos de Cristofle, juntos ou separados. Ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (2814)

LIVROS USADOS
Compro em qualquer lingua e sob todos os assuntos em bibliotecas e avulsos. Tel. 52-7254 e 26-0944

MOEDAS — MEDALHAS
Compro brasileiras e estrangeiras de qualquer metal Rua México, 148 sala 602 — Tel 52-7254 e 26-0944

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Maquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor. Compram-se a domicilio — Telefonar — SR. ABHRAM
43-9232

EXCELENTE OPORTUNIDADE
Senhora francesa vende: 2 serviços japoneses e 1 chines, completos, para chá: diversos objetos de arte e pinturas francesas: mesa antiga brasileira; 6 copos "baccarat" em cor; 11 metros de linho frances larg. 2,40 e 11 metros de linho extra fino larg. 0,80 — Telefone 25-1563.

SUPER-IKONTA
6x6 com telêmetro e célula fotoelétrica embutida, F. 1: 2,8, Tessar, nova, vende-se Cr$ 6.000: Telefone 45-3258. (27120)

ESTOFADOR B. Lopes
Móveis estofados em quaisquer estilos. Reforma e faz novos. Atende em qualquer parte. Recados 38-1621. (26506)

FELICISSIMO! ...
Com 15 cruzeiros reformamos o COLARINHO de sua camisa em 5 minutos, e para o mesmo dia, indo buscar e levar a domicílio, método patenteado. Escritório — Av. Rio Branco 117 — 2.º sala 226 Tel.: 52-5121 — Oficina — Rua Acre 55, 8.º sala 806. (24722)

ULTRA-GAZ — LUXO
Vende-se uma inst. com 2 cilindros extra grande 100 quilos de gaz cada, vazios, com Fogão Luxo Cosmopolita n.º 723, 6 bocas com tampa geral branca, com forno extra grande, forno peq. e estufa fechada, próprio para Familia grande ou tratamento, ou peq. Pensão Luxo, ou Boite, entrega imediata. Informações 47-7397. (27707)

CADEIRA CATIVA
Vende-se uma bem no meio (Setor 1) — Tel.: 37-5126 pela manhã ou depois de 15 horas. (26542)

FIOS D'OVOS
Especialista recebe encomenda pelo telefone 47-2346. (24561)

ROUPAS AMERICANAS VENDE-SE
Roupas de senhoras e homens em geral, casacos para frio, sendo dois de pele, sapatos para senhoras e alguns vestidos rigor. Também um saxofone alto. Ver domingo entre 10 e 13 horas. Rua José Linhares, 120.

ROUPAS USADAS DE HOMEM
Compram-se à domicilio
Telefone 22-0423 (4777)

FUNDIDORES
Fornos à óleo — maçaricos — ventoinhas — Fábrica Rua General Galieni, 101-A — Bonsucesso.

CONSTRUTORES
Basculantes — exaustores etc. — Constroem-se à rua General Galieni, 101 — Bonsucesso. (13948)

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Objetos de Arte, Cristais, etc Casas completas. Paga-se bem.
Tels.: 43-9517 e 43-7820

COLCHOES
Reforma e faz novo a domicilio de crina, cabelo, coarina e cortiça. — MARTINHO. — Tel.: 26-5529.

ESTOFADOR
Atende-se a domicilio — Tel.: 26-1400 — Ferreira. (27135)

CASACO PETIT - GRIS
Particular vende um novo, manequim 46 — 48 — Tel.: 26-3673. (26553)

CORTIZONE
Pessoa que terminou tratamento, vende alguns vidros abaixo do preço — Tel.: 32-4802. (26550)

ESCRITÓRIO
Vende-se instalação de um pequeno escritório, constando de três secretárias de imbuia com respectivas cadeiras, sendo uma com tampa de correr, duas máquinas de escrever tendo uma pequena secretária com gavetas, dois armários com divisões para pastas e um excelente cofre — "Milners" — de duas portas, com divisões internas; cadeiras, filtro de barro, etc. Ver à Av. Rio Branco n.º 111, terceiro andar, sala 307-A — com o sr. Albino e tratar à rua da Quitanda n.º 17 — 6.º andar, Casa Bancária Guanabara Ltda.

CONSULTÓRIO DENTÁRIO
Vende-se completamente instalado, com aparêlho de Raios X e sala de prótese, com trespasse de salas autorizado pelo proprietário, em ótimo ponto da Cinelandia. Combinar para ver pelo telefone 47-1203.

SÓCIO para desenvolver industria
Para ampliar negócios de industria de fundição e metalurgica, completamente montada e introduzida na praça com ótimo conceito e freguesia, admite-se sócio com capital minimo de Cr$ 200.000,00. Propostas para portaria deste jornal sob o n.º 24.847.

Alguem lhe deve?
Promissórias, duplicatas, vales, tudo, enfim, que represente valor. Rua da Quitanda 3 - 3.º andar, salas 310 a 314 — Telefone 52-6421 (21566)

CASA ... PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

POSTO DE GASOLINA
VENDE-SE Á RUA BARÃO DE MESQUITA 558
Em esquina bem localizada e de grande trânsito, com escritório (telefone e registradora), 1 box, depósito, almoxarifado para lataria, casa de máquinas, sanitário para senhoras e homens, vestiário para empregados, previsão para borracheiro e regulagem, grande vitrine, carregador de bateria, 5 tanques subterrâneos para gasolina, querosene e óleos, etc., pela melhor oferta. Detalhes no local com o sr. Augusto ou Botelho, das 9,00 às 16,00 horas e aos domingos e segundas até às 12,00 horas. (33456)

LANCHA A MOTOR
Vende-se uma lancha motor, de [illegible] de madeira, comprimento 11,90 m, bôca 3,30 m; contôrno 5,10; pontal 1,79 m, toneladas 3,46; capacidade 40 passageiros; motor "Hall-Scott" de 256 CV, quatro tempos, 6 cilindros, 2.400 R.P.M. — A tratar na Panair do Brasil S. A. ...

PADARIAS
Na Serraria da rua Carlos Seidl n.º 714, poderão adquirir boa lenha de madeira de lei, por preço conveniente. (20579)

MARCENARIAS
Na Serraria Itapagipe, sito à rua Carlos Seidl n.º 714, poderão adquirir boas sobras de peroba do Campo por preço vantajoso. (20578)

FUNDAÇÃO ABRIGO DO CRISTO REDENTOR · MENDIGOS · MENORES DESAMPARADOS · ESMOLAS
... ofrtas ... da Fundação Abrigo do Cristo Redentor que socorre velhos mendigos e menores desamparados é mais proveitosa do que óbulo individual que estimula a mendicância.

IMPLORANDO A CARIDADE
Maria P. Souza
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria da Gloria Castelo
Maria de Jesus Sampaio
Ana da Soledade
Albertina Tavares
Maria Batista
Aurea Costa

Médicos e Sanatórios

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
R. do Rosário, 98 — De 1 às 6 horas.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 98 - De 1 às 6 horas

Vendas diversas

FAMILIA norte americana voltando para os EE. UU., vende: sala de jantar e dormitório completos em Mahogani; 2 grandes tapetes Broadloom; rádio-vitrola Magnavox com dois auto-falantes e toca-discos com 3 velocidades; mesas chinesas, quadros, cristais e porcelana chinesa; aspirador G.E.; pequenas mesas e muitos outros artigos domésticos. Sòmente de particular para particular. Podem ser vistos das 10 às 18 horas à Rua General Glicerio 328 apto. 402, Laranjeiras.

FAQUEIRO prata João V 24 pessoas 274 peças. Estado novo. Para recepções embaixadas. Cr$... 38.000,00 27-5115. (26721) 89

VENDE-SE — paletot astrakan preto, novo e renard platiné preços de ocasião. Tratar Praia Botafogo 14 — Ap. 50. (22042) 89

VENDE-SE — um balcão angular de luxo com vitrine e armário superior, tratar à rua Fernando Mendes 19-A. Tel. 37.5903. (27123) 89

ENCERADEIRA ELECTROLUX — Junto com Espalhador de Cêra, e um Jôgo de Lixas de raspar, sem uso. Tudo por Cr$ 2.100,00 e mais um Aspirador de Pó Electrolux, por Cr$ 1.700,00. Ocasião. Rua Teixeira de Melo, 57. Praça General Osório — Ipanema. (17430) 89

VENDE-SE — um aquecedor Junkers novo por 900 cruzeiros e um rádio-vitrola em perfeito estado por 5.000 mil cruzeiros à rua Oriente 201. Bonde Paula Mattos. (26211) 89

VENDE-SE — uma cama americana para casal, côr castanha com molas espirais de aço e um colchão de mola marca Simmons, novo por Cr$ 10.000,00. — Três malas iguais para viagens, aéreas por Cr$ 1.000,00, — Uma bicicleta americana usada, porém com pneumáticos novos por Cr$ 1.000,00. — Um Zenith Transoceanic Rádio ondas longas e curtas incluindo bateria por Cr$ 5.000,00. Tratar pelo telefone: 28-0221. (27102) 89

Vende-se nova televisão Philco 21 polegadas com rádio vitrola, lindo movel último modelo, máquina lavar roupa Bendix Gyromatic nova, Sunbeam Mixmaster, discos, roupas, nylons, etc. e mais 2 cadeiras de braço e uma de balanço antigas de Jacarandá. Ver a qualquer hora à Av. Atlântica 734 Apt. 101 — Leme. (24530) 89

OCASIÃO — Americano vende tapete de qualidade, rosa, liso, double face, 3,60x4,50, próprio para pessoas de fino gôsto. — Rua General Venâncio Flôres, 595, apto. 106. Leblon. (26462) 89

VENDE-SE — uma "Progress" em estado de nova p/ Cr$ 1.000,00 e uma grelhadeira elétrica americana (Cr$ 500,00), esta sem uso; Av. Erasmo Braga 227, 6º., sala 601 (sòmente das 9 às 11 hs.). (26431) 89

VENDE-SE — por motivo de mudança, 1 rádio vitrola Zenith em ótimo estado, 1 sofá claro, 2 tapetes e diversas mesinhas tudo por preços de ocasião. Tratar diàriamente com D. Frida. Rua Rodolfo Dantas, 26 — Ap. 702. Copac. (24637) 89

VENDE-SE — máquina fotográfica Universal Reflex, 2 jogos de equipamento para golf, para homem e senhora, Serra Circular de 8 polegadas Craftsman, plaina 4 3/8 polegadas, Craftsman, serra tico-tico, máquina lixadeira e motor de ¾ de cavalos. Tel. 37-7850. (26611) 89

PECHINCHA! Por motivo de mudança, vende-se ótimos móveis de jacarandá, lustre de ferro batido e tapetes. Informações pelo Tel. 26-8306. (24733) 89

EQUIPAMENTO DENTÁRIO — Vende-se o conjunto ou peças separadas, uma cadeira SSW n.º 2, um equipo completo Ritter e um esterilizador de armário, tudo na côr mogno. Vêr e tratar Av. Presidente Roosevelt, 126, 2.º, sala 207, diàriamente de 8 às 17 horas. (26471) 89

PARTICULAR vende título de sócio proprietário do Gávea Golf. Tratar pelos telefones, 43-5341 e 43-9469. Sr. MOTTA. (26649) 89

PARTICULAR, vende 1 linda sala de jantar, jacarandá da Bahia maciça E. D. João V, 10 cadeiras, 1 quarto de imbuia maciça, 1 piano alemão, 1 tapete inglês, 2,70x3,20, 1 radiola, geladeira G. E. 1 quarto de solteiro. Inf. tel. Niterói 2001.— das 9 às 12, ou das 7 às 9 da noite. (17481) 89

REGRESSANDO U.S.A. vende-se: Televisão Philco 21" com rádio-victrola último modêlo, máquina lavar roupa Bendix gyromatic não usada, vestidos, discos, 3 cadeiras antigas jacarandá, etc. Ver diàriamente na Av. Atlântica 734, apt. 101 Leme. (26463) 89

VESTIDOS AMERICANOS — vendem-se por preços excepcionais modelos de passeio, de noite, vestidos de baile. Manequim 44. Vêr a qualquer hora exceto quartas e sextas à tarde, à rua Nascimento Silva 507, Ipanema. (30667) 89

AMERICANO VENDE:
Máquina de escrever portátil, "Royal", Batedeira elétrica "Sunbeam"; vários utensílios p/ cozinha; vestidos de senhora tam. 14; cama de casal tipo "Hollywood". Ver sábado à Rua Nascimento Silva 48 — Apto. 304. (24620) 89

ULTRAGAZ ou ESSO — vende-se inst. c/ Fogões Cosmopolita de 3 e 4 bocas com apenas 1 ano uso, em perfeito estado, entrega imediata ...

MÚSICA

AS COMPOSIÇÕES CONTEMPORÂNEAS

Verifico que o programa de abertura da temporada da O.S.B., no concêrto desta tarde, embora traga motivos de interêsse, como a participação do pianista Karl Ulrich Schnabel, filho do grande intérprete de Beethoven, que executará um Concêrto de Mozart, não apresenta nenhuma obra que exprima as correntes contemporâneas da música. Na realidade, a música moderna, denominação elástica que abrange todo o variado acervo de obras contemporâneas, produzidas inclusive desde o início deste século, tem de lutar ainda, no Brasil, contra a fixação afetiva da sensibilidade do público em tôrno de fases musicais já històricamente ultrapassadas. O movimento musical, entre nós, a despeito de se haver intensificado, nos últimos anos, e que tem aliás na O.S.B. um de seus maiores propulsores, não fêz extinguir os equívocos relativos à música do nosso tempo, acontecendo que grandes compositores, cuja obra foi elaborada há vinte, vinte cinco ou quarenta anos, tornam-se objeto de controvérsias ociosas, o de negações incompreensíveis.

A linha de resistência dos ouvintes encontra porém motivo justo na heterogeneidade da produção musical contemporânea, que, como a de qualquer época, reflete as dissemelhanças de gênio, de talento ou de habilidade dos compositores. Mas além das diferenças individuais, entre os que fazem hoje a música a atualidade mostra-se também prodiga de experiências de esterilidade patente, de caminhos que não conduzem à parte alguma, a ponto de certos obras nos transmitirem a impressão exata de uma perfeita impostura. Nasceu, entretanto, a título de defendê-las, o conceito de uma arte hermética que não se dirige mais ao grande público, e sim a um circuito restrito de iniciados. Ora, a música é por excelência uma arte coletiva, capaz de penetrar profundamente no seio da sociedade. A sua grandeza se mede também por essa capacidade de propagação, do alto para baixo, das camadas mais cultas até o povo. Tanto isto é verdade que processos técnicos revolucionários de um período tende em seguida a se generalizar, e o material da linguagem sonora, julgada de começo de uma estranheza chocante, passa ràpidamente ao domínio comum, e a constituir até música de fundo, de emprêgo industrializado, como no cinema.

Ao público, no entanto, não deveria faltar receptividade para a música moderna, de alto nível qualitativo. Para qualquer ouvinte, porém, será bastante difícil a transição brusca da arte tradicional, anterior a 1900, à arte contemporânea, embora esta tenha conosco, sem dúvida, afinidades mais estreitas. Acha-se a dificuldade na circunstância de que formamos prejulgados auditivos como se esperássemos que os compositores de uma nova fase se exprimissem da maneira pela qual anteriormente nos habituamos.

Ao ouvinte, por isso, que se aproxima da música moderna, torna-se necessário quase sempre uma verdadeira iniciação. O melhor é naturalmente ouvi-la — muitas vêzes, em repetidas ocasiões. Pois aquêles prejulgados auditivos serão proporcionais a uma pseudo-educação musical, baseada no hábito de ouvir apenas óperas e alguns autores românticos.

Um público virgem de qualquer cultura, composto de pessoas do povo, revelar-se-á talvez mais prontamente acessível à música moderna do que outro, cuja memória guarde traços ou resíduos de audições anteriores da música do século passado. O público ideal para as obras que se produzem na atualidade forma-se, porém, com a participação dos que não só ouviram, mas igualmente assimilaram a música dos períodos históricos anteriores. Dos que sabem descobrir, nas obras primas e tradicionais da música, um motivo de enriquecimento da vida interior. Pois a essência da música é uma só e a substância da arte, através dos séculos, permanece a mesma. A aceitação da música moderna, em suma, dependendo embora da freqüência das suas audições, e principalmente, da qualidade das suas execuções, constitui um verdadeiro e decisivo teste de musicalidade. Teste que a O.S.B. deve oferecer, e certamente oferecerá a seus ouvintes, não se tendo por amostra o programa desta tarde, onde o compositor mais novo é o já precocemente envelhecido Richard Strauss.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

GYORGY SANDOR NA ABC

O segundo concêrto da temporada da ABC realiza-se no dia 2 de maio, às 21 horas, no Teatro Municipal, e estará a cargo do brilhante pianista húngaro György Sándor, já conhecido entre nós.

Refere-se o "News Sentinel" ao concêrto realizado por Sándor, em junho dêste, em Fort Wayne.

György Sándor

"...deixamos diante da extraordinária facilidade e habilidade, com que Sándor interpretou a dificílima Rapsódia de Rachmaninoff. A sua técnica deixa o público em suspenso."

No programa do primeiro recital estão incluídas obras de Bach-Liszt, Schubert, Schumann, Liszt, Debussy, Bartok e Scriabin.

Os sócios devem apresentar o ticket n. 3. Informações diàriamente na sede, rua México, 74, sala 601 Tel. 22-1078.

CONCÊRTO HOJE À TARDE, DA ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Será realizado hoje, sábado, às 16 horas, no Teatro Municipal, o primeiro concêrto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro de sócios — Série Vesperal. Abrirá essa temporada o maestro Eleazar de Carvalho, que terá como colaborador o pianista Karl Ulrich Schnabel interpretando o concêrto em lá maior para piano e orquestra de Mozart. Além dessa obra, constarão do programa: o poema sinfônico de Richard Strauss — "Assim falava Zarathustra", a 1.ª Sinfonia de Mozart (1.ª audição) e "Episódio Sinfônico" de Francisco Braga.

HOJE À NOITE, ESPETÁCULO DE BAILADOS

Hoje, às 21 horas, apresentará o apurado conjunto coreográfico do Teatro Municipal seu 2.º espetáculo de "ballet" que obedecerá ao mesmo programa da estréia.

A primeira apresentação do Corpo de Baile serviu para aumentar o interêsse do público pelo bailado nacional, tal a forma técnica ostentada por seus componentes e a excelência do programa executado, merecendo gerais aplausos da crítica autorizada.

HOMENAGEM DA ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA AOS MEMBROS DA CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

Às 21 horas de hoje, a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, prestará significativa homenagem musical aos delegados à Quinta Conferência dos Estados Unidos da América, membros da Organização Internacional do Trabalho, ora reunidos no Hotel Quitandinha, onde será realizado o concêrto.

AS COMEMORAÇÕES DE 21 DE ABRIL

Grande romaria cívica a Ouro Preto

A exemplo dos anos anteriores, o Centro Mineiro comemorará êste ano, o transcurso da data nacional de 21 de abril, consagrada à memória de Tiradentes e aos Inconfidentes Mineiros, com a já tradicional solenidade cívica junto à estátua do Proto-Mártir da Independência, em frente à Câmara dos Deputados. Ali, às 10 horas, formarão representações de estudantes das escolas superiores e secundárias, inclusive do Instituto de Educação, das Escolas Tiradentes e Minas Gerais mantidas pela Prefeitura, que entoarão cânticos patrióticos ao som de uma banda da Polícia Militar.

O discurso oficial da solenidade será pronunciado pelo ministro da Justiça, embaixador Negrão de Lima, atendendo ao convite que lhe formulou em nome da colônia mineira a diretoria do Centro.

NO TEMPLO DA HUMANIDADE

Será realizada no próximo dia 21, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74 (Glória), a cerimônia anual com que os positivistas comemoram o sacrifício de Tiradentes.

Será orador o sr. Alfredo de Morais Filho. A entrada é franca.

NO CLUBE POSITIVISTA

O Clube Positivista colocará uma palma de flores naturais na estátua de Tiradentes às 16 horas do dia 21 de abril, falando nessa ocasião um dos sócios do Clube.

VISITARÁ MINAS GERAIS O MINISTRO DA GUERRA

Belo Horizonte, 18 (Asp) — O ministro da Guerra visitará Minas Gerais, ainda este mês, devendo presidir a 21 do corrente em São João Del Rei, uma solenidade cívico-militar, dentro do programa das comemorações do Dia de Tiradentes. O general Espírito Santo Cardoso serviu durante muito tempo naquela cidade mineira, e agora será saudado em nome da população local, pelo deputado Tancredo Neves.

EM OURO PRÊTO

Belo Horizonte, 17 (Asp) — Verdadeira romaria cívica será realizada em Ouro Prêto, no dia 21 mo Tribunal Federal, membros da acôrdo com o programa elaborado pelo govêrno. Especialmente convidados, tomarão parte nas comemorações os ministros da Justiça, da Guerra, Marinha e Aeronáutica, ministros do Supremo Tribunal Federal, membros da Academia Brasileira de Letras, e do Instituto Histórico Nacional, da Universidade do Brasil, generais comandantes dos Corpos de Tropas do Exército, sediados em Minas, parlamentares e outras personalidades de destaque.

Será depositada uma coroa de flores, em nome do povo mineiro, junto ao monumento a Tiradentes, devendo falar nessa ocasião o reitor da Universidade do Brasil, professor Pedro Calmon. Como complemento das solenidades, haverá um desfile militar de tropas do Exército e da Polícia.

O "VAN GALEN" NA GUANABARA

O contratorpedeiro holandês chegou ontem pela manhã

Chegou ontem à Guanabara, em visita de cortezia, o contratorpedeiro "Van Galen", da Marinha de Guerra Holandesa, sob o comando do capitão-de-fragata A. M. Valkenburg.

Após as salvas do estilo, que foram respondidas pela Estação de Salvas da Marinha, o "Van Galen" rumou para o cais da ilha das Cobras onde atracou precisamente às 8,30 horas. A fim de apresentar cumprimentos, estiveram a bordo os representantes do comandante do 1.º Distrito Naval, do chefe do Estado Maior da Armada, do diretor do Arsenal de Marinha e a representação diplomtáica holandesa.

De acôrdo com o programa estabelecido o comandante do "Van Galen" levou a efeito as seguintes visitas protocolares: ao ministro da Holanda, ao comadante em chefe da Esquadra, ao comandante da Fôrça de Contratorpedeiros, ao diretor do Arsenal de Marinha, ao mandante do 1.º Distrito Naval e ao chefe do Estado Maior da Armada, aos ministros das Relações Exteriores e da Marinha e ao prefeito. À noite, foi oferecida uma recepção ao comandante e oficiais do "Van Galen", pelo barão M. W. H. Collot, de Escury, secretário da Legação da Holanda.

DECLARAÇÃO À IMPRENSA

O comandante A. M. Valkenburg, cêrca das 12 horas, recebeu a imprensa carioca para uma entrevista coletiva, durante a qual manifestou a sua alegria em se encontrar no Brasil, país que muito deseja conhecer. Fêz questão de salientar a grande impressão que lhe causou a imagem do Cristo Redentor que todos divisaram ao longe — "um farol guiando os homens de fé e de boa vontade". A presente visita, disse, é uma retribuição à visita que o "Almirante Saldanha" fêz à Holanda, no ano passado. Essas visitas, frisou o comandante, têm valor inestimável, estreitaram os laços de amizade entre as nações.

E o comandante do "Van Galen" encerrou as suas declarações atendendo à curiosidade da reportagem, que desejava saber detalhes das ações de que tem participado o navio. Foram momentos, desde a guerra passada e últimamente na Coréia, de luta intensa, que forjou vários heróis, alguns dos quais ainda se encontram a bordo.

PROGRAMA PARA HOJE

Do programa no Rio consta para hoje o seguinte: às 10 horas, retribuição das visitas ao comandante do navio; às 13 horas, almôço no Copacabana Palace, oferecido pelo chefe do Estado Maior da Armada; às 14 horas, passeio para suboficiais, oferecido pelo comandante do 1.º D. N.; passeio ao Corcovado para Marinheiros, também oferecido por aquêle Distrito; às 21 horas, baile no Botafogo F. C. oferecido pela colônia holandesa ao comandante, oficiais e marinheiros do contratorpedeiro "Van Galen".

À disposição do comandante dessa belonave durante sua estada neste pôrto, está o capitão-tenente Nicolau Fernando Malburg.

NÃO SERÁ LIBERADO O DEPÓSITO DA FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES

O ministro da Fazenda submeteu à consideração do presidente da República o processo, no qual opina contràriamente, em que a Fábrica Nacional de Motores S/A. solicita a liberação do depósito de Cr$ ... 10.000.000,00, em garantia de fiança prestada pelo Banco do Brasil, à Alfa Romeo. O presidente proferiu o seguinte despacho: "Sim", e o processo foi restituído àquele Ministério.

NOVO POSTO PARA RECEBER DECLARAÇÕES DE RENDA

No intuito de criar maiores facilidades aos contribuintes do impôsto de renda, acaba a Delegacia Regional dêsse tributo, nesta Capital, de instalar mais um pôsto de orientação e recepção de declarações à rua Bitencourt da Silva n.º 18, que funcionará em horários especiais, permitindo desta forma desafôgo nos trabalhos de recepção.

O aludido pôsto, que será instalado hoje, funcionará no horário normal de 12 às 16 horas e, nos sábados, de 9 às 12 horas, e, a partir do próximo dia 22, ininterruptamente de 9 às 18 horas, até o dia 30 do corrente, exceto aos sábados.

A Delegacia Regional do Distrito Federal aproveita a oportunidade para lembrar aos contribuintes que o prazo para a entrega de suas declarações terminará, improrrogavelmente, a 30 do corrente. Solicita também, a colaboração de todos no sentido de que, sòmente em casos excepcionais, deixem para a última hora essa entrega, evitando os atropelos prejudiciais ao bom andamento dos trabalhos.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes: *Boletim A Polônia de Hoje*, n. de março; *Touring Club*, n. do bimestre janeiro-fevereiro; *Boletim* do Escritório Comercial do Brasil em B. Aires, n. de fevereiro; *Coming Evens in Britain*, n. de abril; *Todo*, revista do México, n. de 28 de fevereiro.

ARTES PLÁSTICAS

AS GRAVURAS DE GRASSMANN

A exposição de gravuras do jovem artista paulista Marcelo Grassmann continua despertando a maior atenção dos círculos artísticos da cidade, sendo unânimes os louvores a sua técnica apurada e às suas concepções artísticas. Diàriamente sua mostra de arte na sala do Ministério da Educação vem sendo muito visitada. Reproduzimos acima um dos trabalhos expostos que em fotografia não diz do valor do trabalho, dando apenas uma visão superficial da obra.

PRÊMIO DE VIAGEM À EUROPA PARA UM "NOVO"?

A direção do Museu de Arte Moderna do Rio está procurando encontrar a fórmula melhor para distribuir um prêmio de viagem à Paris — segundo dizem — para um dos artistas moços que ainda não tenha visitado a Europa e que concorra com um bom trabalho na sua próxima Exposição de Artistas Brasileiros, a ser inaugurada no próximo dia 23, às 18 horas, na sede do Museu — rua da Imprensa, 16-A. Para tanto foram reunidos os críticos Mário Pedrosa, Flávio de Aquino, Antônio Bento, Santa Rosa, Mário Barata e o cronista destas colunas, a fim de apresentarem sugestões e pareceres, visto que o Museu faz empenho em agir com a maior justiça e imparcialidade. Domingo possìvelmente daremos maiores detalhes.

SALVADOR DALI E SUA "MISTICA NUCLEAR"

Havre, 18 (F. P.) — Salvador Dali chegou hoje de manhã a esta cidade, vindo dos Estados Unidos.

O pintor declarou aos jornalistas que estava encantado com sua estada na América do Norte e fêz questão de precisar à imprensa sua nova posição para com a arte.

Durante êsses quatro meses nos Estados Unidos, Salvador Dali deu-se ao trabalho de reconstituir todos os elementos da física moderna: electrons, protons, mesons, etc. e graças a êsses novos elementos êle pintará durante sua estada na Espanha, êste verão, a "Assunção da Virgem", último dogma proclamado pelo Papa.

Êste quadro constituirá a aplicação das novas teorias do pintor, teorias que êle desenvolveu em sete conferências pronunciadas durante sua permanência nos Estados Unidos.

Para explicar sua nova posição, Salvador Dali declarou notadamente: "Minha idéia é criar uma "mística nuclear". Todos os anos anuncio um novo quadro. No ano passado realizei o "Cristo na Cruz". Êste ano minha "Assunção da Virgem" será um quadro explosivo fornecido pelos "elementos". É um gênero que nunca existiu. Meus quadros precedentes eram uma espécie de pose na minha pintura religiosa. Nesse novo trabalho, todo o corpo glorioso da Virgem vai se formar no Céu e sentir-se-á que a matéria se recompõe e que tudo se integra."

Salvador Dali irá a Roma êste verão, onde permanecerá alguns dias, antes de, no início do inverno, voltar aos Estados Unidos.

RÁDIO

PERGUNTE À BBC

Semanalmente, chegam à BBC centenas de cartas de tôdas as partes do mundo. Muitas cartas contêm ùnicamente perguntas referentes a programas, no estilo das que incluem esta frase infalível: "que música foi aquela que tocaram na quinta-feira de noite?", sem a menor indicação quanto à hora, data, estação e nome do programa. Há a correspondência oficial, cartas para artistas e milhares de pedidos de músicas para serem tocadas nos variados programas de gravações que são transmitidos pelos serviços internos e de ondas curtas da BBC. Muitas cartas vêm da Europa, onde os programas da BBC são tidos em alta consideração. Muito dessa correspondência não tem nada a ver com rádio, pois muitos dos ouvintes da BBC pela Europa e fora parecem encarar a corporação como onipotente. Enquanto os organizadores dos programas da BBC fazem o possível para auxiliar os ouvintes estrangeiros em muitos setores, ficam às vezes sem saber o que fazer quando se lhes pedem coisas que vão muito além da sua alçada.

Assim, por exemplo, veio uma carta da Itália, pedindo se a BBC poderia descobrir o paradeiro de "um rapaz de olhos azuis" chamado Barnes, que desaparecera desde 1911. Parece que muitos pensam que existe um grupo de moças bonitas, de olhos azuis e cabeleiras loiras, fazendo fila nos escritórios da BBC para iniciar uma amizade por correspondência com rapazes em tôda a Europa. Isto, está claro, é um departamento que não existe na radiofonia britânica... Um ouvinte sueco queria comprar um guindaste capaz de erguer qualquer peso até cinquenta toneladas e estava seguro de que a BBC lhe poderia indicar onde a compra poderia ser efetuada. Um alemão queria saber, com tôda certeza, se os pequenos bares que vendem peixe e batata frita eram realmente populares na Inglaterra, pois queria abrir um. Essa, pelo menos, era uma questão simples, pois os inglêses continuam adeptos desse prato popularíssimo, mas o que fazer daquele outro alemão que escreveu pedindo se a BBC não poderia encontrar uma "casa onde o seu javali, domado pudesse fixar residência?" Houve um finlandês mais ambicioso ainda: queria uma entrevista com o Monarca britânico.

Um jovem austríaco que desejava passar suas férias na Grã-Bretanha, perguntava se poderia caçar. Um francês visìvelmente com um dom para o comércio pediu para que o puzessem em contato com uma sociedade musical Britânica ou Norte Americana interessada na compra de seu contra baixo, enquanto um professor norueguês pedia se um dos membros da embaixada da Etiópia não poderia gravar-lhe um disco de vinte minutos lendo em dialeto.

O mais compreensivo inquérito veio de um ouvinte português. Êle queria que a BBC lhe enviasse "detalhes sôbre todos os trens que correm em Londres."

O BRASIL NA RADIO CANADA — Acha-se presentemente no Brasil, em curta estadia de férias, o sr. Hughes de Oliveira, chefe da Secção Brasileira do Serviço Internacional da "Canadian Broadcasting Corporation". Durante sua passagem por esta capital pretende o sr. Hughes de Oliveira avistar-se com vários jornalistas e radialistas. Na fotografia, o nosso compatriota ao microfone da C. B. C. no decorrer de uma das irradiações diárias, especialmente dirigidas pela radiofusora canadense ao Brasil

DEMITIDO BARRETO PINTO

O presidente da República assinou decretos, concedendo exoneração ao sr. Edmundo Bareto Pinto, do cargo de presidente da Fundação Rádio Mauá, e nomeando para as mesmas funções o sr. Hildebrando Falcão.

UMA BRASILEIRA EM PARIS

Segundo o exemplo do americano de George Gerschwin, exaltado pelo belo tecnicolor, uma brasileira passeia pelas ruas de Paris, guiada pelos cantores de esquina. Será evocada amanhã, 12 horas, no programa "Dôce França", dirigido por Michel Simon com a colaboração de Lya Roquete Pinto, para as emissoras da Rádio Ministério da Educação.

DOS PROGRAMAS PARA HOJE

Rádio Tupi: 18,00 — Teatro das Quatro; 18,55 — Boa noite para você...; 19,05 — Rádio Esportes Tupi; 20,05 — Favelinha; 20,30 — "Solidão", novela de Carlos Medina; 21,05 — Brasileirinho; 21,35 — Audição do pianista Werther Politano; 21,50 — Comentário da semana, de Raquel de Queiroz; 23,30 — "Aquela casa de família", em reprise.

Rádio Continental: 19,10 — Chegadas a rateios; 19,25 — Automobilismo; 20,05 — Marcha o esporte; 20,45 — Fatos em fóco; 21,03 — Seresteiros de Nossa Terra; 21,15 — Boletim esportivo; 22,15 — Boletim esportivo; 22,33 — Serenata parisiense; 23,30 — Boite dos 1.030; — Últimas e primeiras do esporte.

Rádio Cruzeiro do Sul: 18,30 — Flagrantes da cidade; 18,55 — Diário do ar; 19,00 — Programa variado; 20,00 — Festivais; 20,30 — Fatos em fóco; 20,35 — A pátria para Cristo; 20,55 — Diário do ar; 21,00 — Noite dançante.

Rádio Tamoio: 18,15 — Novela religiosa; 18,30 — Hora da saudade; 18,45 — Ubirajara, o marcá ôlho; 19,00 — Aventuras do Capitão Atlas; 20,00 — Os pombinhos da Favela; 20,30 — Corações em festa; 21,00 — Pausa para meditação; 21,30 — Sucessos brasileiros.

Rádio Roquete Pinto: 11,00 — Recitalistas famosos; 13,00 — Variedades da música norte-americana; 14,30 — Literatura criadora; 14,30 — Programa variado; 15,00 — Concêrto sinfônico; 17,00 — Danças e bailados; 17,30 — Terras e homens; 18,05 — Música e poesia; 18,30 — Solos instrumentais; 19,00 — No mundo da melodia; 20,00 — Resumo do noticiário da BBC; 20,05 — Recital do citarista Avena de Castro; 20,30 — Comparação líricas; 21,00 — A discoteca em sua casa.

Ministério da Educação: 12,05 — O dia de hoje há muitos anos...; 13,30 — Falando de cinema; 14,30 — Brasilianas; 15,00 — Mensagem musical; 16,00 — Nos bastidores do mundo; 16,05 — Concêrto-sinfônico (Orquestra Sinfônica Brasileira — Regente: Eleazar de Carvalho) — diretamente do Teatro Municipal; 18,30 — Colégio do ar (2.º turno); 19,00 — Música para o jantar; 20,00 — Paisagens da vida; 20,30 — Semana Henrique Oswald; 21,30 — Presença da poesia; 22,00 — Música clássica; 22,30 — Atualidades brasileiras; 22,40 — Música, apenas música; 23,00 — Tôda a América!

INAUGURADAS AS NOVAS INSTALAÇÕES DO MUSEU DE ARTE MODERNA DE FLORIANÓPOLIS

FLORIANÓPOLIS, 18 (Asp.) — Foram inaugurados as novas instalações do Museu de Arte Moderna, de Florianópolis, com a presença do governador e altas autoridades e figuras de expressão na cultura de Santa Catarina. O Museu está, agora, instalado na Casa de Santa Catarina, que abriga tôdas as entidades culturais desta capital. Na ocasião da inauguração, usaram da palavra o sub-diretor, professor Salvio Oliveira e o escritor Marques Rebelo, seu incansável incentivador, ambos ressaltando a decidida cooperação dos governantes catarinenses em prol da difusão da cultura desta terra. O museu conta com 48 quadros, de vários autores nacionais e estrangeiros, além de pequenas peças cerâmicas.

VIDA CULTURAL

Associações

Instituto dos Advogados Brasileiros — Em sessão solene realizada na última quinta-feira tomou posse a diretoria que dirigirá êsse Instituto durante o período de 1952/53.

Estiveram presetnes à sessão o presidente do Tribunal de Recursos, o representante do ministro da Justiça, ministro Rezende do Supremo Tribunal Militar, o representante do Tribunal de Apelação do Distrito Federal, o procurador geral do Distrito Federal, vários membros do Conselho Federal da Ordem dos Advogados, o presidente da Ordem dos Advogados, senhoras e numerosos advogados.

Em discurso de despedida o dr. Justo de Morais enalteceu a obra do sodalício e fêz votos à nova diretoria para continuar a zelar pelo bom nome daquêl ecentro de cultura jurídica do Brasil.

Ocupando a presidência o dr. Oswaldo de Rezende fêz um discurso, onde traçou a norma de trabalho da nova diretoria e frizou que para norteá-lo tinha sempre presente a figura de Astolfo de Rezende que foi o 22º presidente do Instituto e seu saudoso pai.

Associação Cristã de Moços — Na sed eda A. C. M. haverá na próxima têrça-feira, às 21 horas, uma solenidade em homenágem ao poeta Alvares de Azevedo.

Falará o sr. Genolino Amado, havendo números de declamação a cargo de artistas do Serviço Nacional de Teatro. A parte musical caberá à cantora Licia de Araujo Jorge e ao maestro Rafael Batista.

Várias

Cientista norte-americano em visita ao Brasil — Chegará amanhã o dr. James L. Poppen, neuro-cirurgião norte-americano, da Lahey Clinic, que vem especialmente ao Brasil, a convite do Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado.

Autor de numerosos trabalhos e técnicas originais no setor da neuro-cirurgia, foi o dr. Poppen iniciador do tratamento das doenças mentais e da patologia psiquiátrica pela cirurgia, pela lobotomia frontal, que vem sendo empregada em larga escala, nos Estados Unidos. Imprimiu, também, grande surto de progresso à cirurgia dos tumores cerebrais, tendo ainda contribuido para a medicina co muma técnica no tratamento da hipertensão arterial essencial.

O dr. Poppen fará uma série de conferências e demonstrações no Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado.

Novo imortal — **João Pessoa, 18** (Asp.) — Empossou-se, solenemente, na cadeira n. 7, da Academia Paraibana de Letras que tem como patrono Gama, Melo, o advogado, jurista e historiador Antonio Botto Menezes, ex-deputado e autor de vários livros e publicações diversas.

Condecorado o professor Ayres Neto — **São Paulo, 18 (A. N.)** — Em nome do presidente da República, o ministro Simões Filho entregou, ontem, ao dr. Ayres Neto, o decreto que nomeia êste cirurgião paulista para a Ordem do Mérito Médico. A solenidade foi realizada no salão "Visconde de São Leopoldo", da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Estiveram presentes o governador Lucas Nogueira Garcez, os cardeais d. Jaime de Barros Câmara e d. Carmelo de Vasconcelos Mota, secretário de Estado, reitores de várias universidades e homens de ciências. A Gran Cruz da Ordem do Mérito Médico, ora outorgada ao dr. Ayres Neto, é a terceira concedida em nosos país. Os dois outros médicos, detentores da mesma distinção, são o professor Brandão Filho, atual diretor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, e o professor daquela instituição de ensino, dr. Antonio Austregésilo.

Aula inaugural dos cursos do Instituto de Nutrição — No auditório do Ministério da Educação e Saúde realizou-se, ontem, a cerimônia de instalação dos cursos do Instituto de Nutrição, da Universidade do Brasil. Iniciando a solenidade, o prof. Josué de Castro, diretor daquêle organismo deu a palavra ao prof. Francisco Cardoso, catedrático de Nutrição da Faculdade de Higiene de São Paulo e secretário de Saúde do mesmo Estado, que proferiu a aula inaugural, discorrendo sôbre o tema "A História das Vitaminas". Falou, após, o sr. Arturo Vergara, chefe do Setor de Nutrição da F. A. O., na América do Sul, dizendo da importância do novo organismo.

TEATRO

"TIRA A MÃO DAÍ", NO FOLLIES "DUAS OSTRAS NO PARAÍSO", NO TEATRO MUNICIPAL, NITERÓI

Parece que desta vez a sra. Mary Lopes e o sr. Juan Daniel conseguiram revista para longa permanência no cartaz do "Follies" com "Tira a mão daí", que estreou quinta-feira última, assinada pelo sr. Alberto Flores e com música de vários autores.

Não que se trate de qualquer coisa de excepcional. Mas com muita limpeza e diverlida. Possue passagens divertidas e em parte originais como, por exemplo, o diálogo entre o "Repórter" (sr. Hamilton Ferreira) e o pianista. Nem todos os intérpretes ajudam a valorizar o espetáculo que, por obra da sra. Mary Lopes, como diretora e coreógrafa, consegue alargar o palco e movimentar um grande número de coristas realmente graciosas. Justiça porém, deve ser feita às sras. Jane Grey, Aurea Paiva e Linda Dalva que além de bonitas, exibem vivacidade, voz, animando o espetáculo. Se a última, como disse um espectador que se sentou na fila atrás da minha, se esqueceu da voz no comêço da revista, melhorou depois sensìvelmente. A contribuição da sra. Mara Abrantes seria melhor notada se dançasse mais. Tive uma grande surprêsa com a presença do sr. Hamilton Ferreira no elenco. Eu o encontrei há quatro anos, aproximadamente, num espetáculo do Patronato Operário da Gávea. Era então, se a memória não me falha, estudante de odontologia. Convidei-o para ingressar no Teatro do Estudante: surgiu mais tarde no "Festival Shakespeare", especialmente em "Sonho de uma noite de verão". Sempre demonstrando aquelas qualidades que ora exibe, no "Follies", como profissional: dicção clara, voz grave, naturalidade de gesticulação, nenhum excesso facial ou vocal para obter hilariedade fácil. E' o terceiro elemento do Teatro do Estudante que ingressa na revista. Os outros foram Francisco Serrano e Ariston, respectivamente, no Jardel e no Alvorada, em 1951.

"DUAS OSTRAS NO PARAÍSO" E "PEDIDO DE CASAMENTO"

O sr. Carlos Couto lançou o barco da sua companhia, domingo passado, no Teatro Municipal de Niterói. Vai conduzi-lo pelos mares do Brasil afóra, pretendendo ancorá-lo em todos os seus portos. E' uma audácia que se deve louvar, quando se sabe que o sr. Carlos Couto tem menos de quatro anos como profissional. Mas nesse curto período participou de vários elencos e dirigiu espetáculos do Instituto Lafaiete, do Teatro da União Fluminense de Estudantes e da Casa do Pôrto, merecendo até em 1950, da Associação Brasileira dos Críticos Teatrais, o ambicionado prêmio de revelação como diretor. Acredito que sua conta nos bancos seja minguada, caso tenha alguma, mas é rico de flama, idealismo, coragem realizadora. Desde os tempos que fazia com vigor e sinceridade o papel de "Comediante", do "Hamlet", sonhava organizar seu grupo e conduzi-lo, como tropeiro do teatro, sem ver nem medir perigos. Sua primeira etapa está vencida com a curta temporada que realizou no Municipal e que terminará amanhã. Pude somente ir à noite inaugural. E dela guardo uma impressão de trabalho autêntico, de esfôrço sem mecenatos.

O programa era composto de duas comédias: uma, do sr. José Maria Monteiro, "Duas ostras no Paraíso" em 4 tempos, e a outra, de Tchecow, num ato, "Pedido de casamento". Creio que o sr. José Maria Monteiro havia inicialmente escrito sua comédia num ato. E mais tarde lhe deu os outros quadros, sem dúvida para satisfazer às exigências comerciais de qualquer elenco. Perde assim sua comédia a unidade revelada no primeiro ato, que é realmente muito bem feito como diálogo e história. Contudo, quando a comédia estiver melhor apurada e a sra. Aurora Aboim não precisar mais do ponto, "Duas ostras no Paraíso" conseguirá divertir com suas situações, linguagem e episódios. A direção do sr. Carlos Couto podia, por exemplo, acelerar o ritmo da representação, cortar o terceiro quadro, obter maior rendimento do sr. Luiz Osvaldo Saroldi e tornar mais eletiva sua última cena, quando se debruça à janela, gritando. Também o diretor podia eliminar certos elementos que povoam o palco: o armário, a cantoneiro, o antipático vaso com flores de papel e até mesmo a cama. Não seria de maior efeito — o autor que me perdôe a sugestão — o espectador saber que a mulher foi estrangulada e não testemunhar o ato? Em "Pedido de casamento", de Tchecow, tivemos a sra. Diva Sonia, os srs. Isaac Bardavid e Carlos Couto. Este — conheço bem o drama dos estrêlas — devia ter passado a semana inteira ensaiando, providenciando mil pequeninas coisas e receber o teatro dezoito horas antes de seu primeiro espetáculo. E nessa angústia de responsabilidades múltiplas, não percebeu que em "Pedido de casamento" ao interpretar o "velho" só embraqueceu os cabelos. O passo, a voz e o gesto tinham menos de trinta anos. O fato é tanto mais de se notar, quando é conhecido o amor que o sr. Carlos Couto tem ao pormenor em questões de caracterização, procurando e conseguindo sempre fidelidade ao personagem ideado pelo autor. A sra. Diva Sonia é graciosa; poderá assim como a sra. Irena Isis, que aparece ràpidamente em "Duas ostras no Paraíso" se desenvolver numa boa atriz. O ponto alto do programa estava no retôrno da sra. Aurora Aboim que, na peça do sr. José Maria Monteiro, reafirma suas qualidades de beleza física, de elegância de atitudes e de intérprete cuidadosa em comunicar seu personagem sem violar o texto, sem falsear o diálogo; e o sr. Isaac Bardavid. Aqui temos um ator de futuro. O sr. Carlos Couto iniciara brevemente sua longa viágem através do Brasil. Sua mão de timoneiro é viril. Seu espírito de pilôto é dos que não se desencorajam caso ventos fortes queiram abater os mastros de seu barco. Leva como companheiros de viágem gente como êle, afeita ao trabalho e ao sonho, sem nenhuma preocupação de virar celebridade em poucas semanas ou em poucos meses; gente que além de talento possue vocação.

Raros são os que se podem vangloriar de vocação. Pois esta implica em servir sem querer separar, para brilhar sòzinho; ensina a aceitar os azares de uma comunidade que ciganeia para trabalhar e portanto todos os seus membros devem ser unidos pela mesma fôrça de ideal e infensos a intrigas, mexericos, tão ao gôsto dos ratos do teatro. Mas não há tempo nem espaço para falar sôbre os ratos do teatro que são muitos. Não têm fôrça para levantar colunas nem mantê-las de pé. E que fazem então? Dão para roer as colunas que os outros operários pacientes constroem com sacrifício e perseverança. Nesse mistér fazem ruídos. Cuidar de camondongo é certo, que não perturba os homens que falam e pensam alto e pisam firmes o chão conquistado palmo a palmo com seus pés que não se cansam nunca e fazem fugir espavoridos os ratos podendo esmagá-los se o desejassem. Para que? Como no verso do poeta, se Deus colocou ratos no mundo é para que possam viver roendo o pão ou o queijo fabricado pelos no mens diligentes.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

RONDA

— Desde ontem o Jardel tem novo cartaz com a revista de J. Maia e Max Nunes, colaboração de Geysa Boscoli "Você é que é feliz, primo". Do elenco fazem parte Joana d'Arc, Virginia Noronha, Yolanda Ferrer, Vilma Rizzo, Carlos Gil, Ariston e cenografia de Alaor Macho. Amanhã haverá vesperal às 16 horas.

— Hoje e amanhã vesperais de "Amigo da onça", no Serrador, com Eva. Um novo galan: Jorge Dória.

— A revista "Ponto e banca", no Carlos Gomes, vai interessando pelo tem Virginia Lane, Valter d'Avila, Violeta Ferraz, Spina, Grande Otelo.

— Bibi Ferreira anuncia para semana próxima "Conchita". Mas será que "Noviço", de Martins Pena, que faz tanto sucesso, consentirá nisso?

O Regina tem apanhado casas cheias. Acontecido o mesmo com o Rival onde Alda Garrido diverte em "Madame Sans Gêne" seu imenso público. Quando é que "Os ovos de avestruz" sairá do cartaz do Copacabana? Pergunta difícil de ser respondida, pois a peça de Roussin cresce de bilheteria dia a dia, na interpretação de Norineua, Laura Suarez, Francisco Santos Jardel Filho.

— Haverá hoje no Teatro de Madureira, que ainda não foi inaugurado, um churrasco oferecido à crítica teatrol pela atriz-empresária Zaquia Jorge. A festa comaçará às 14 horas.

— Quarta-feira, 23, estreará no Carlos Gomes um novo elenco de revistas liderado pela fama da cantora portuguêsa Herminia Silva, na revista "Há sinceridade nisso?", de Roberto Ruiz e Luiz Peixoto.

— Jaime Costa voltará ao Glória a 9 de maio. Hesita na escôlha da peça de retôrno: será uma de Morcel Archard ou "A bela adormecida no sofá", de Henrique Pongetti. Dona Ester Leão que a 14 de maio seguirá para Lisboa, em visita à sua terra e a amigos, depois de quatorze anos entre nós ensaiará o original da estréia.

— Graça Melo continua em São Paulo. Atualmente representa "O... magnífico", de Cromelinck, tradução de R. Magalhães Júnior.

TEATRO PARA CRIANÇAS

— João, José e a famosa bruxa Josefina que Lucia Benedetti inventou para divertir as crianças em "O casaco encantado" estarão domingo próximo no João Caetano, às 16 horas, na interpretação do Grupo Garoto, sob o patrocínio do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, com Jacy Campos, Alcino Diniz, João Celestino, Ita West, Zizinha Macedo, Santa Rosa, Branca Helena, Geraldo Markam, Helena Barreto Leite.

— E se não viram "Josefina e o ladrão", também de Lucia Benedetti, apresse-se pois domingo, às 13 horas, será a última vez nesta temporada que os "Artistas Unidos" a representarão.

— Crianças e adultos, sabem da última novidade? Ruth de Souza, que faz sucesso em Cleveland, estudando e representando na "Karamu House" avisa-nos que "O casaco encantado" vai ser representado na América. A tradução é de Claude Vincent.

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — Às 14 horas — Almirante Barroso 97, 5.º Tel.: 22-3421

VIDA CATÓLICA

SÃO TIMÃO

Foi São Timão ou Timon um dos sete primeiros diáconos que nos primórdios do cristianismo espalharam a fé cristã e, em virtude de suas crenças, sofreram glorioso martírio.

Era logo após a Ressurreição do Senhor e poucos os que se arriscavam a pregar a doutrina do grande sacrificado.

São Timão, com o entusiasmo dos iniciados e a fineza dos crentes, saiu a pregar pelo mundo a sublimidade do cristianismo.

Atingindo Corinto, na sua pregação, ali foi feito prisioneiro e condenado à fogueira, mas as chamas nenhum mal lhe fizeram.

Não desanimaram os hereges com o milagre verificado; condenando então a S. Timão a ser crucificado, o que se consumou no dia 19 de abril de ano ignorado.

"Tôdas as honras que se prestam ao Coração admirável de Jesus não se referem simplesmente ao coração corpóreo, mas indivisìvelmente a tôda a pessoa de Nosso Senhor".

Pe. GALILEF

SANTOS DE HOJE

Aristonico, Pafúncio, Angelino, Sócrates, Expedito, Hermogenes.

FESTA DE SÃ JORGE, EM MADUREIRA

Realiza-se no dia 23 do corrente, em Madureira, a festa de São Jorge, havendo um tríduo preparatório nos dias 20, 21 e 22, às 19 horas.

No dia 23 será desempenhado o seguinte programa organizado por monsenhor Bastos: Às 7,30, Missa no altar de São Jorge. Às 8,30, Missa que faz celebrar a S. Jorge, o "Império Serrano!". Às 19 horas, magestosa procissão do Mártir São Jorge. Será o Santo levado, em procissão, em um carro motorizado, precedido de uma Guarda de Honra de Batedores. A volta da procissão, serão inauguradas as grades de ferro que cercam o terreno da Igreja.

PASCOA LABORTERAPICA

A Agência Rio de Janeiro da Laborterápica S/A. realiza hoje às 8 horas, na Matriz de São João Batista da Lagôa, à Rua Voluntários da Pátria, a Páscoa Coletiva de seus funcionários. O retiro preparatório foi pregado por monsenhor Resende, diretor espiritual.

VISITA O RIO O ARQUIABADE DA ORDEM BENEDITINA

Está sendo aguardada hoje, no Rio, devendo descer às últimas horas da tarde de um dos Constellations da Panair do Brasil procedente da Cidade do Salvador, Dom Plácido Staeb, O.S.B., arquiabade da Ordem Beneditina no Brasil.

Dom Plácido vem fazer a visita periódica aos trabalhos da Ordem Beneditina no Rio de Janeiro, devendo demorar-se alguns dias nesta capital, hospedado no Mosteiro de São Bento, pôsto o que regressará à sede de sua jurisdição espiritual, na capital baiana, em outra aeronave da Panair.

SERÁ HOMENAGEADO O CARDEAL MINDZENTY

Barcelona, 18 (U. P.) — O cardeal José Mindzenty será alvo de homenagens especiais dos católicos de todo o mundo por ocasião do 35.º Congresso Eucarístico Internacional, que se realizará nesta cidade de 17 de maio a 1.º de junho.

O primaz da Húngria organizou o Congresso Eucarístico Internacional anterior, que teve lugar em Budapest em 1938 e ao qual o atual Papa Pio XII compareceu na qualidade de legado do Pontífice então reinante.

Esta será a segunda vez que reune-se na Espanha um Congresso Eucarístico Internacional. O primeiro teve lugar em 1911 sob os auspícios do Papa Pio X. O Papa Pio XII designou como seu legado a êste Congresso o cardeal Frederico Tedeschini, que já foi Núncio Apostólico na Espanha. O legado pontifício abrirá o Congresso em cerimônia oficiada na Sagrada Basílica de Barcelona. Lerá então a bula papal autorizando o Congresso. Em seguida, falará o presidente do Comitê Internacional de Congressos Eucarísticos, depois do que o cardeal Tedeschini apresentará as saudações e benção papais. O dia 28 de maio foi designado como o "Dia da Paz da Família"; o dia 29 como "Dia da Paz individual e social", e o dia 31 como "Dia da Paz e União Universal". O Congresso será encerrado no dia 1.º de junho com uma solene missa pontifical na Praça Pio XII.

CINEMA

RENOIR, ANNA MAGNANI E MERIMÉE

No estúdio n.º 15 de Cinecittà, Jean Renoir está terminando *Carrozza d'Oro*, inspirado em *La Carrosse du Saint-Sacrément*, de Prosper Merimée. O filme, produzido em cooperação ítalo-francesa, deveria ter sido dirigido por Luchino Visconti (*Ossessione*, *La Terra Trema*), se prevalecesse o ponto de vista italiano. Após demoradas discussões, nas quais se concluiu que seria "rodado" em língua inglêsa e inteiramente em tecnicolor, Renoir foi mobilizado — com o que se congratularam os apreciadores de Merimée.

Anna Magnani é a principal intérprete — e o filme, depois de pronto, passará a chamar-se *The Golden Coach*, nos países em que se fala o inglês. A atriz de *Roma, Cidade Aberta*, que não é apenas um fenômeno de improvização e espontaneidade, mas uma intérprete de grande fôrça de vontade, que, antes de estrear no cinema, já tinha aprendido seu ofício em companhias de comédia, fêz questão, desta feita, de apresentar-se no estúdio sabendo de cor tôdas as linhas de seu papel, num idioma que não é o seu.

O filme inspira-se, como se mencionou acima, na famosa peça de Merimée, mas não lhe permanece inteiramente fiel. "Il n'y a plus de Perichole", declarou Renoir, acrescentando que, se não realizasse o filme na Itália com Anna Magnani, mas no Peru, com uma jovem mestiça.

Em Merimée, com efeito, explica o cineasta de *Les Bas Fonds*, a Perichole é apenas uma atriz; no filme, ela é a atriz por excelência, ou melhor, um vulto da Commedia dell'Arte. Daí, também, a a opção de um título diferente do da obra original e a localização do enrêdo numa cidade da América colonial espanhola, que poderia ser Lima, mas cujo nome não é mencionado, à qual chega uma companhia de cômicos "dell'Arte", isto é, profissionais (enquanto o teatro da Renascença, do que nasceu a Commedia dell'Arte e mais tarde o teatro dos jesuítas, era representado por amadores). No filme, a atriz que, tornando-se amante do vice-rei, provoca extraordinário rebuliço na cidade, chama-se Camilla. Ao fim de inúmeras aventuras, a heroína renuncia à carruagem dourada, presente do vice-rei, em favor do bispo, para que êste conduza nela o Santíssimo Sacramento dos moribundos. E renuncia, também, ao amor de três homens que a desejam — o tímido Felipe (Paul Campbell), que a acompanhara desde a Europa; o vice-rei (Michael Tor) e um toureiro espanhol (Ricardo Rioli) — para seguir seu único destino: o teatro.

Fim de um cômico

◆ Não se pode dizer que, quando foi visto pela primeira vez na tela, Carlo Croccolo deu a impressão de ser um novo Charlie Chaplin... Mas os espectadores italianos são muito indulgentes para os que os fazem rir, e, assim, não se fizeram de muito rogados para aplaudir Croccolo. De dia para a noite, êle se tornou um ídolo dos espectadores, que se torciam de rir, quando Carlo lhes oferecia seu número preferido: a figura e os ditos de um campônio do norte da Itália... Os produtores disputaram logo o cômico, considerando que gastar dinheiro com Croccolo era ótimo negócio. O alegre artista rodou muitos filmes e assumiu compromissos inúmeros. Mas logo compreendeu que não poderia atender a todos os contratos, que assinara com tanta ligeireza. Os produtores também viram isto, e Carlo Croccolo foi levado à justiça por quebra de contratos e condenado a pagar multas tão elevadas que acabou perdendo todos os milhões de liras que ganhara... E passou a ser o "Gross-Jean" da canção, ou o "Pedro Sem", que já teve e hoje não tem, da lenda luso-brasileira.

Chocado com essa experiência infeliz, Croccolo acabou vendo que "não nascera para os negócios" e, conseqüentemente, de conformidade com seu ponto de vista, para o cinema. Para fazer arte — disse — era preciso também ter a "bossa" do comércio.

E não se deixando embriagar pela glória, que lhe fôra tão súbita e bréve, o jovem ator italiano resolveu, por fim, privar o mundo de seu talento e voltar aos estudos de medicina, que abandonou seduzido pelo cinema. (F.P.)

Kazan e o comunismo

◆ O diretor de cinema e teatro Elia Kazan advertiu seus companheiros liberais de que cada dia se torna mais imperiosa a necessidade de revelar as manobras comunistas. Afirmou Kazan que a experiência própria com o "contrôle do pensamento" o deixou com uma irrefreável desconfiança dos métodos stalinistas e com "a convicção apaixonada de que jamais devemos permitir que os comunistas continuem a fingir que defendem as coisas que sufocam em seus próprios países: liberdade de palavra, liberdade de imprensa, direitos trabalhistas, igualdade racial — em suma, os direitos do homem".

"Prezo também a paz, quando não é comprada pelo preço das dignidades fundamentais", disse ainda o grande diretor de *Boomerang*, *Pânico na Rua* e *A Streetcar named Desire*. Kazan ingressou em 1945 no partido comunista, mas o abandonou ano e meio depois, porque "ser membro do partido comunista, mesmo além do domínio soviético, é sentir o travo da política de estado".

Esclareceu, por fim, o diretor que evitou tornar pública sua história mais cedo por causa "dêsse raciocínio que tem silenciado muitos liberais", e que os refreia, ante o receio de estarem unindo-se aos que atacam as liberdades civis".

Filmes religiosos

Dois novos filmes religiosos *Praise and Proclaim* e *The Lost Candle*, rodados para a Sociedade de Preparação de Evangelho em Lugares do Estrangeiro, foram apresentados em exibição particular em Londres. O arcebispo de Cantuária, que assistiu às exibições, declarou que os dois filmes "são altamente meritórios para a Sociedade".

Um filme comemora o 250.º aniversário da fundação da Sociedade, e outro conta a verdadeira história de um incidente em Bornéu entre os Dyaks, onde um garôto nativo, educado na St. Thomas' School, Kuching, volta à sua vila e funda uma escola e uma igreja.

Dois artistas roubados

Londres, 18 (F.P.) — Jóias no valor de 1.800 libras foram roubadas, na noite passada, da residência do artista de cinema e diretor Douglas Fairbanks Jr., que se encontra nesta capital para filmar três películas destinadas à televisão norte-americana.

Prosseguindo em suas atividades, os larápios visitaram a residência da atriz londrina Peggy Cummings, tendo carregado com um casaco de pele avaliado em 1.500 libras e jóias no valor de 500 libras.

Cinema gratuito no Ministério da Educação. — É o seguinte o programa da primeira "matinée" infantil, a realizar-se no auditório do Ministério da Educação, amanhã, domingo, dia 20, às 10 horas:

1 — "Presunto não curado". Desenho animado. Produção Castle Film. Filmoteca do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

2 — "Dragãozinho Manso". História para crianças. Argumento de Odilo Costa Filho. Produção do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

3 — "Brasiliana n.º 1". Filme de música folclórica. Produção do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

4 — "Uma emoção por segundo". Filme esportivo. Produção Castle Film, Filmoteca do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

5 — "Bola doida". Desenho animado. Produção Castle Film Filmoteca do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

Os ingressos serão distribuidos na administração da sede do Ministério da Educação, a partir de sexta-feira, dia 18, das 12 às 17 horas.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

CARTAZ DE HOJE

CINELÂNDIA

Império — Desforra
Metro — Sinfonia de Paris
Odeon — Fantasma da ópera
Palácio — Os contos de Hoffmann
Pathé — Amanhã será tarde demais.
Plaza — O rei do samba
Rex — A raposa do deserto
Rivoli — A chama que não se apaga.
Vitória — Bruxaria

CENTRO

Centenário — Olhando a morte de frente.
Colonial — O rei do samba
Cineac — O Esporte em Marcha Mundo em revista e Notícias do dia.
Floriano — Pandora
Guarani — Amazônia indomável
Ideal — Bruxaria
Iris — O fantasma da ópera
Marrocos — A cumparsita
Mem de Sá — Jamais te esquecerei
Parisiense — O rei do samba
Presidente — Amanhã será tarde demais.
Primor — O rei do samba
São José — Siroco

BAIRROS - SUBÚRBIOS

Alpha — Duelo ao sol
América — Bruxaria
Art-Palácio — Amanhã será tarde demais.
Astória — O rei do samba
Avenida — Desforra
Azteca — Desforra
Bandeira — Kim
Bandeirantes — Mulher satânica
Baronesa — Simbad o marujo
Bento Ribeiro — Golpe de misericórdia.
Botafogo — O fantasma da ópera
Braz de Pina — Três segredos
Campo Grande — Três filhas levadas.
Carioca — Os contos de Hoffmann
Coelho Neto — Bagdad
Coliseu — Os contos de Hoffmann
Edson — Barnabé, tu és meu
Estácio — O crime não compensa
Floresta — Dama de espada
Fluminense — Aventuras do capitão Blood.
Glória — Abott e Costelo e o homem invisível.
Grajaú — Estrada 301
Guanabara — Lucrécia Borgia
Haddock Lobo — O rei do samba
Iguaçu — Bruxaria
Imperial — Rebeca
Ipanema — Desforra
Irajá — Barnabé, tu és meu
Jovial — Barnabé, tu és meu
Leblon — Os contos de Hoffmann
Leme — Tarde demais
Madureira — Areias ardentes
Maracanã — Jamais te esquecerei
Mascote — O rei do samba
Miramar — Fantasma da ópera
Modêlo — Coração selvagem
Moderno — A grande valsa
Monte Castelo — Bruxaria
Metro Copacabana — Sinfonia de Paris
Metro Tijuca — Sinfonia de Paris
Nacional — A revolta dos apaches
Olinda — O rei do samba
Oriente — Irmãos Corsos
Pilar — O menino e o elefante
Palácio Vitória — A venus de fogo
Paraíso — A fogo e sangue
Para Todos — Amanhã será tarde demais.
Penha — O anjo de vingança
Pirajá — Calúnia
Piedade — Amor pagão
Politeama — O netinho do papai
Quintino — Noites de Paris
Ramos — O anjo de vingança
Realengo — Jamais te esquecerei
Rian — Os contos de Hoffmann
Ridan — Cyrano de Bergerac
Ritz — O rei do samba
Rocha Miranda — Tripoli
Roulien — O rei do bairro chinês
Roxi — Bruxaria
Rosário — Os contos de Hoffmann
Santa Alice — Amanhã será tarde demais.
Santa Cecília — Rainha do Nilo
Santa Helena — Rainha do Nilo
São Cristovão — Cavaleiros da bandeira negra
São Jorge — Sangue leão
São Pedro — Bruxaria
São Luis — Bruxaria
Tijuca — Fantasma da ópera
Todos os Santos — Quero êsse homem.
Vaz Lobo — O fantasma da ópera
Velo — Barnabé, tu és meu
Vila Isabel — A mulher do diabo

GOVERNADOR

Jardim — Maior que o ódio
Fabian.

NITERÓI

Cassino — Moinho do pó
Eden — Coração selvagem
Icaraí — Os contos de Hoffmann
Imperial — Noites de Paris
Odeon — O fantasma da ópera
Palace — Areias ardentes
Rio Branco — No maio sem cachorro.
São José — Pôsto avançado em Marrocos.
Santa Rosa — 9º. Mandamento

CAXIAS

Brasil — A mensagem dos renegados.
Caxias — Sem novidades no front

PETRÓPOLIS

Bogari — Coração materno
Capitólio — Será pecado
D. Pedro — A ilha do [illegible]
Petrópolis — Quero u[illegible]

TEATROS

Carlos Gomes — P[illegible]
Copacabana — "Os [illegible] avestruz".
Regina — O noviço
Rival — Mme. San[illegible]
Serrador — "A am[illegible]

Avi[so]

Pedimos aos srs. [...] de cinemas que nos co[muniquem] com antecedência as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (Ant. 81/83)
RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 19 DE ABRIL DE 1952
N. 18.121
ANO LI

INFILTRAM-SE OS COMUNISTAS NA CONFERÊNCIA DE QUITANDINHA

O sr. Roberto Morena apresentou-se como observador de uma entidade internacional vermelha — Comunistas e peronistas contra a OIT — Mensagem sôbre a lei agrária a 1.º de Maio

Petrópolis, 18 (Do enviado especial do "Correio da Manhã") — Começou a infiltração comunista na Conferência Interamericana do Trabalho em Quitandinha. Era fácil de prever. O deputado Roberto Morena, único representante bolchevista na Câmara Federal, apresentou-se ao plenário como "observador da Federação Mundial Sindical". Essa federação mundial (do mundo fechado pela cortina de ferro) é, todos sabem, um instrumento de agitação e propaganda comunista.

O sr. Roberto Morena terá suas credenciais examinadas pela direção da Organização Internacional do Trabalho. Torna-se, no entanto, difícil para a mesa diretora da conferência a resistência à essa intromissão, com objetivos claramente de agitação. Por outro lado, suas atividades como agitador internacional já são conhecidas de muitos, inclusive do sr. Paul Ramadier, presidente da O. I. T. (quando no govêrno francês teve de enfrentar campanha comunista). A dificuldade está em que o sr. Morena vem cercado de imunidades parlamentares e do diploma de deputado federal. Talvez sua credencial como observador de uma federação reconhecidamente comunista possa ser recusada, o que seria naturalmente uma atitude lógica, em face das atividades da Federação Mundial contra a democracia e contra a própria Organização Internacional do Trabalho. Por outro lado, friza-se, um membro da O. I. T. não seria sequer admitido numa conferência das entidades comunistas filiadas àquela organização geral.

Não é provável, todavia, que os promotores da conferência de Quitandinha possam impedir a presença, no recinto, de um deputado federal. Mas dentro dessa qualidade, o representante comunista terá de manter-se calado. Pelo menos aqui.

Uma coincidência: notou-se a presença, nos arredores do hotel, de grupos de jovens dizendo-se estudantes e procurando conhecer (e cumprir) qualquer exigência para

Argentina
Trouxeram instruções de Eva

o ingresso no recinto das sessões (há ali uma galeria franqueada ao público).

O objetivo dos comunistas é, evidentemente, desmoralizar a conferência e fazê-la redundar em fracasso. Nesse objetivo, aliás, concordam com os peronistas (trouxeram instruções de Eva Peron), que estão visivelmente dispostos a impedir qualquer tentativa de união de entidades democráticas operárias das Américas sob a liderança do Brasil ou dos Estados Unidos.

Não parece, assim, que o sr. Paul Ramadier possa fazer valer, por muito tempo, a moderada intenção, inicial, tão bem expressa na sua frase ao repórter: "Pas de politique!".

CONVITE AO SR. SEGADAS VIANA

Petrópolis, 18 ("Correio da Manhã") — O delegado Roberts convidou oficialmente o ministro do Trabalho para visitar a Grã-Bretanha. O sr. Segadas Viana aceitou.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DO TRABALHO

O sr. Segadas Viana, falando na conferência, fêz declarações. Trecho dessas declarações:

"Sabemos bem as dificuldades que apresentará a extensão, a todos os assalariados do campo, das medidas já vigentes em muitos países e referentes ao trabalhador urbano. A dispersão pelos imensos tratos de terra e o baixo nível cultural dos campesinos não deverá ser, entretanto, impecilho a que, com as cautelas que se tornarem necessárias, gradativamente se lhes atribuam tôdas as garantias a fim de que não continuem num "standard" de vida de tal maneira baixo que represente um incentivo à revolta, à violência e à descrença no próprio sentido da democracia. A experiência a respeito, em minha pátria, poderá ser útil a outros povos".

O PRIMEIRO CASO

O grupo operário da 5ª Conferência Interamericana do Trabalho e a Confederação Internacional dos Sindicatos Livres impugnaram as credenciais dos delegados operários da Venezuela, onde o govêrno fechou as entidades sindicais e confiscou seus bens. A delegação, não tendo sido indicada por representações operárias, não terá acesso às reuniões do seu grupo, nem direito a voto.

A DELEGAÇÃO BRASILEIRA

A representação brasileira obtêve destacada posição na Quinta Conferência dos Estados da América Membros da Organização Internacional do Trabalho. Ao Brasil foram atribuídos três dos mais importantes cargos: presidente da Conferência, ministro Segadas Viana; presidente do grupo patronal, deputado Euvaldo Lodi, e presidente do grupo operário, Paulo Baeta Neves. Os brasileiros deverão ainda emprestar a sua colaboração nas três comissões gerais e nas subcomissões.

A delegação patronal do Brasil está funcionando sob a orientação do deputado Euvaldo Lodi, com a colaboração do ministro Waldemar Marques e dos srs. Arthur Pires e Osmário Ribas. Na primeira reunião do grupo de empregadores, o sr. Euvaldo Lodi franqueou aos membros dêsse grupo o conhecimento das organizações, de caráter industrial, comercial e de transportes, falando da existência das instituições de assistência social e amparo dos trabalhadores, mantidas em nosso país pelos próprios empregadores como medida de proteção e redenção do homem, como elemento primordial na formação e desenvolvimento das riquezas.

RECEPÇÃO

O sr. Paul Ramadier, presidente do Conselho de Administração da Organização Internacional do Trabalho, ofereceu, ontem, no Hotel Quitandinha, uma recepção às delegações participantes da 5ª Conferência Interamericana do Trabalho. Teve a oportunidade de agradecer a acolhida proporcionada aos congressistas.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

Petrópolis, 18 (A. N.) — A questão da participação nos lucros das emprêsas pelos trabalhadores será objeto de intensos debates na Comissão de Métodos de Remuneração. Os sistemas adotados pelos países americanos são variados. Em algumas nações, do continente, no entanto, a participação é obrigatória e constitue realidade, sendo a importância calculada diferentemente.

Na Colômbia, por exemplo, a participação assume a forma de abono. Aí, o patrão deve dar gratuitamente, todos os seis meses, a todo trabalhador empregado há mais de três meses e recebendo [illegible] pesos por [illegible] de couro ou borracha e um vestuário de trabalho, que devem ser utilizados [illegible] pessoal do beneficiário. Tôda emprêsa permanente cuja fôlha mensal de salários atinja ou ultrapasse mil pesos deve fazer obrigatòriamente um seguro de vida coletivo, igual a um mês de salário, para todos os [illegible] nentes. A importância [illegible] dades de remuneração das horas de trabalho suplementares ou extraordinárias apresentam aspectos distintos, segundo os países. Em conseqüência dêsses fatos, esperam-se debates acalorados a respeito do assunto.

Aliás, os métodos de remuneração constituem, sem dúvida, ponto de [illegible] para os [illegible] tes do certame. O grupo operário, ao que se sabe, pretende consolidar as reivindicações conquistadas nêste setor, devendo apresentar sugestões tendentes a aperfeiçoar muitos aspectos das legislações sôbre a matéria nos países americanos.

COMISSÃO DE PREPOSIÇÕES

Na manhã de ontem, a Conferência realizou a sua segunda reunião plenária.

De acôrdo com a ordem do dia e o resolvido nos respectivos grupos, o sr. Luiz Augusto do Rego Monteiro, em nome dos governamentais, indicou o sr. Edgardo Rabagliatti, ministro da Saúde Pública e Assistente Social do Peru, para vice-presidente. O deputado Euvaldo Lodi, pelas representações patronais, sugeriu o nome do sr. José Manuel Sanchez, [illegible] Venezuela. O sr. Paulo Baeta Neves, pelo grupo operário, propôs o sr. Angel Cofino, de Cuba.

Eleitos os três vice-presidentes do plenário, passou-se à escolha da Comissão de Preposições, que ficou assim constituída:

Governamentais: Brasil, Uruguai, Colômbia, Equador, República Dominicana, México e Venezuela.

Empregadores: Argentina, Brasil, Canadá, Colômbia, Cuba, Peru, Uruguai e Estados Unidos.

[illegible] Cuba, Estados Unidos, Colômbia, Canadá, Brasil, Argentina, Peru e Uruguai.

O deputado Euvaldo Lodi acentuou que desejava fazer a primeira manifestação [illegible] do grupo do [illegible] moção de simpatia e saudação aos trabalhadores das Américas. E fêz, então, uma exaltação aos nossos operários, dizendo que todos os esforços no sentido de melhorar suas condições de vida e bem estar merecem dos homens das emprêsas a melhor acolhida e o mais decidido apoio.

O delegado do Panamá, sr. José Ignacio Quiros y Quiros, em nome dos delegados governamentais, aplaudiu o sentido de conciliação do discurso do deputado Euvaldo Lodi, que na sua opinião mais parecia um discurso obreiro do que de um homem de indústria. Acrescentou que essa demonstração evidenciava o que eram as Américas. Congratulava-se assim, com o grupo patronal da Conferência, pelo sentido social de sua orientação e pelo preito de justiça que prestava aos trabalhadores em geral.

Nova reunião plenária terá lugar hoje, às 10 horas.

SEGUNDA-FEIRA HAVERÁ REUNIÕES

Petrópolis, 18 (A. N.) — Os representantes governamentais, patronais e operários, realizando as suas reuniões normalmente, preparam-se para as sessões das Comissões de Métodos de Remuneração, Trabalho Agrícola e de Seguridade Social, que serão iniciadas a partir de segunda-feira. Ao que tudo indica, sòmente daquêle dia em diante serão debatidas as teses apresentadas pelos diversos grupos. Já na segunda-feira, a primeira Comissão terá a seu cargo o estudo de um trabalho, de autoria da representação governamental brasileira, a respeito da remuneração. Outros trabalhos e sugestões serão encaminhados, de modo que, ao fim dos debates, chegue o organismo a uma resolução que será encaminhada aos governos

Roberto Morena
O olho de Moscou

Bolívia
Complicada demais para comparecer

FLASHES

"Fora" — Na instalação da conferência, o sr. Paul Ramadier, que ouvira, sem intérprete, o discurso do presidente da República, agradeceu, depois, o comparecimento do sr. Getúlio Vargas, cuja oração, gentilmente, em poucas palavras, elogiou. O fato foi aproveitado e exagerado na mesma hora para a propaganda pessoal do chefe do govêrno, pois o sr. Ramadier é uma das maiores expressões do socialismo francês. O que escapou aos propagandistas apressados: o sr. Paul Ramadier (não sabe uma palavra de português) só leu a tradução francesa do discurso presidencial horas depois, mesmo porque, quando esta lhe chegou ao alcance, já êle estava em pé, cumprimentando o presidente da República (uma observação sensata).

Fraqueza — Precisamos de usar de tôda a sinceridade para que alcancemos nossos objetivos. Por estas bandas não há muita liberdade sindical (um delegado, na sessão de ontem).

Faça-o-que-eu-digo — Devemos apoiar o regime de liberdade sindical, único que é compatível com a democracia (de um brasileiro).

Mas-não-o-que-eu-faço — O Brasil não cumpriu a recomendação da Organização do Trabalho sôbre liberdade sindical. Só no grupo da indústria, há 70 sindicatos sob intervenção (outro).

Recordação — Quem primeiramente, no govêrno, lançou o "slogan" de paz social foi o sr. Morvan Figueiredo, ministro do Trabalho do general Dutra. O atual presidente da República foi, assim, o segundo (observação no repórter).

Despistamento — No desejamos pelear (o adido trabalhista argentino).

A LEI AGRÁRIA

PETRÓPOLIS, 18 ("Correio da Manhã") — Uma comissão de técnicos do govêrno, com a participação de delegados de empregados e de empregadores, já está redigindo, podemos informar, a mensagem que o presidente da República deverá enviar ao Congresso sôbre a lei agrária.

Sabe-se ser intenção do presidente da República assinar a mensagem a 1.º de maio.

PRISÃO PREVENTIVA PARA MILITARES E CIVIS ENVOLVIDOS EM ATIVIDADES BOLCHEVISTAS

Derrubada do govêrno de guerra — O Clube Militar — Projeção do "camarada" Brasilino no P. C. B. — Os comunistas "depenaram" o museu de Budapeste — Requerida a prisão preventiva dos bolchevistas militares e civis — Na Justiça Militar

Noticiámos ontem uma diligência do Setor Trabalhista, da Divisão de Polícia Política, da qual resultou a prisão de Brasilino Ferreira dos Santos, na rua Geminiano Góis número 454. A turma de policiais, que era chefiada pelo investigador Vasconcelos, apreendeu farta documentação secreta do Partido Comunista. Êsses documentos, dois dos quais ilustram esta reportagem, vêm comprovar a denúncia do Correio da Manhã, de que o Partido Comunista se prepara para a tomada do poder pela fôrça. Desta vez quem confirma o que foi por nós apontado é o próprio Partido Comunista.

DERRUBADA DO GOVÊRNO DE GUERRA

A documentação apreendida em poder de Brasilino Ferreira dos Santos foi devidamente classificada pelo delegado José Picorelli, tomando o n. 1, o informe de Prestes e Arruda. A primeira parte é dedicada a um "Balanço crítico e autocrítico".

Revela também que Brasilino Ferreira dos Santos é membro do Presidium, composto de um "triumvirato". Menezes e Cio são os dois outros membros.

Diz ainda o documento que é preciso estudar o informe, que é profundo e esclarece o objetivo político e também rico em fatos e documentos. A luta pela paz representa a ofensiva dos Partidos Comunistas, adianta.

Por fim, vem a frase que evidencia o trama comunista, e que é recente, conforme a data que se vê aposta no documento. Eis o que diz: "Ainda não demos a palavra de ordem de derrubada do Govêrno de Guerra, por um Govêrno de Paz". Os grifos são do próprio documento.

OS MILITARES E O COMUNISMO

Outro dos documentos apreendidos obedece ao título de Clube Militar. Cita 2.500 oficiais e uma frase: "Unidade do Exército, a base dum programa".

O programa do Partido Comunista, no que se refere ao Exército, é a criação de um "Exército Popular", nos moldes constantes nos "nove pontos" revolucionários do manifesto vermelho. Quanto aos 2.500 oficiais, será êste o número com que pensam contar os bolchevistas, ou o número de associados do Clube Militar?

A PROJEÇÃO DE BRASILINO NO PARTIDO

Quando, ontem noticiámos a prisão de Brasilino Ferreira dos Santos, adiantamos manter êle ligações com o grupo de bolchevistas detidos anteriormente, na casa V, da rua Dona Francisca. Nessa ocasião foram presos Luiz Alves Mendes, Moacir Rodrigues de Andrade, Salomão Malina e Manoel Rodrigues Gonçalves. Todavia, informou-nos o delegado José Picorelli, da Ordem Política, que o grupo estava sob a dependência de Brasilino Ferreira, que realmente controlava um grande número de células comunistas nos subúrbios.

O GOVÊRNO POPULAR HÚNGARO DEPENOU O MUSEU

Encontrámos na tarde de ontem, na Divisão de Polícia Política, o sr. Aurélio Toasso, cidadão húngaro, radicado no Brasil, onde se encontra há 26 anos. Conversava com o delegado José Picorelli. O sr. Toasso Aurélio ali estava representando grupos de húngaros residentes em 26 países diferentes, que o haviam credenciado para solicitar do govêrno brasileiro o embargo das vendas dos quadros de pintores célebres, pela galeria Rembrandt, na rua do Passeio n. 70.

— Êstes quadros — diz-nos o sr. Aurélio Toasso — são de propriedade da nação húngara. E' um patrimônio do povo, e nunca da camarilha fantoche que fundou uma pretensa República Popular, na sua pátria. Os bolchevistas, ora no poder, furtaram estas obras do Museu Nacional de Belas Artes de Budapeste. Estas obras, num total de 67, estão avaliadas em 60 milhões de cruzeiros e foram mandadas para serem vendidas no Brasil. O dinheiro apurado — acrescentou — só servirá para financiar o comunismo.

O sr. Aurélio Toasso, no sentido de fazer embargar a negociata do atual govêrno húngaro, já dirigiu um memorial ao presidente da República, tendo o sr. Getúlio Vargas encaminhado o caso ao Ministério da Justiça. Desejam os húngaros, representados pelo sr. Aurélio Toasso, que o govêrno brasileiro suste a venda daquelas obras de arte e as

(Conclui na 5.ª página)

Brasilino Ferreira dos Santos, coordenador de várias células e portador dos documentos secretos do Partido Comunista

Clube Militar
2500 oficiais — Unidade do exercito a base dum programa
Elisa Branco como a heroina da America — A Radio de Moscou dedicou um [illegible]
A volta dos nossos marujos [illegible]
Alvim Duarte | Congresso juridico — Congresso dos jornalistas.
No campo internacional o Brasil está atrasado.
Desmoralização do Acordo contra Prestes
Elevar o nivel das lutas aumentando a campanha pela paz
Devemos aproveitar esta situação que temos
Petroleo
O imperialismo perdeu o petroleo do Irã — a luta em defesa do petroleo é a luta pela

Devemos aproveitar esta situação que têmos...

1952
1º) Informe de Prestes
2º) " " Arruda
3º) Balanço critico e autocritico
Cores 30 muito
[illegible] — 30 muito
[illegible] — 10 muito
Malina — 30
Presidente: — Stalin, Mão e Prestes
Presidium — Menezes, Cio e Brasilino
— Cores: — Documento importante
— Malina: —
— Jeronimo: —
É preciso estudar o informe
Aprofunda e esclarece o mesmo objetivo politico.
É rico em fatos e documentos
— a luta pela paz representa a ofensiva dos P. C.
Ainda não demos a palavra de ordem de derrubada do Governo de Guerra, por um Governo de Paz

A palavra de ordem para a derrubada do govêrno não foi dada...

TERMINOU NO SENADO A BATALHA DOS MILITARES

O texto do projeto que regula o aproveitamento dos mesmos em cargos públicos civis

Terminou ontem, depois de vários dias de combate, a batalha dos militares no Senado contra o projeto que regula o aproveitamento dos mesmos em cargos públicos civis. O entrevero final foi relativo ao destaque requerido pelo sr. Ismar de Góis das expressões "ou entrou a desempenhar função eletiva" constante do artigo 3.º. A retirada destas expressões poderia permitir o recebimento do soldo pelos militares que exercem função eletiva.

Submetido o requerimento à votação, foi à tribuna o sr. Ferreira de Souza para combater, pela preliminar, a aceitação do pedido que, a seu ver, estava prejudicado, porquanto dizia respeito à mesma matéria da emenda n.º 3, retirada pelo seu autor com voto do plenário.

Falou em seguida o sr. Ismar de Góis, que sustentou o destaque sob o fundamento de que, no caso, não fazia senão repetir o que o sr. Ferreira de Souza havia feito por ocasião da votação do projeto da reforma do Estatuto dos Funcionários Públicos. Naquela ocasião, o líder udenista pedira sete destaques de dispositivos do projeto. Era isso, exatamente, o que o orador agora propunha em relação apenas a expressões de um dispositivo do projeto que regula o aproveitamento dos militares em cargos públicos civis.

O sr. Domingos Velasco falou em seguida. Reafirmou seu ponto de vista de que estava impedido de votar, por ser parte interessada na matéria; mas, se pudesse fazê-lo, votaria pelo destaque por uma questão de justiça. A questão da inviolabilidade do soldo era fundamental para o militar e, portanto, dêle o militar não poderia ser privado, fôsse por que motivo fôsse. Relembrou, a propósito, a emenda n.º 2 à Constituição de 1934, que deu poderes ao presidente da República para cassar as patentes. Votou-a o Congresso, e, em 1937, os militares reconquistaram a inviolabilidade da patente e portanto, do soldo, tendo sido o Congresso dissolvido. O caso presente não tinha a mesma gravidade, porém o seu significado para as Fôrças Armadas era fundamental. O Senado que prestasse ao caso a devida atenção.

Seguiu-se com a palavra o sr. Onofre Gomes, que fêz igualmente a defesa do destaque sintetizando argumentos de que já anteriormente se havia valido.

Falou em seguida o sr. Vilasbôas combatendo com veemencia o destaque. Disse que os defensores da iniciativa o que queriam em última análise, era acumular o soldo com o subsidio.

O sr. Ismar de Góis, respondendo ao sr. Vilasbôas, afirmou que o projeto era acintoso para as classes armadas, acrescentando que nunca se enganara quando declarava que a proposição tinha por único objetivo a questão material relativa ao soldo dos militares. Oportunamente poria isso em pratos limpos.

Voltou a falar, então, o sr. Onofre Gomes, para respigar as diferenciações feitas pelo sr. Vilasbôas entre cargos, mandatos, funções públicas e emprêgo.

Por último usou da palavra o sr. Ferreira de Souza. Estranhou que se quisesse atribuir ao projeto o propósito de afastar os militares da política, bem assim de evitar a sua colaboração com os órgãos do govêrno. Isso era absurdo. De maneira nenhuma estava em jôgo qualquer questão entre militares e civis. Prosseguindo, fêz considerações sôbre cargos e mandatos à luz da Constituição e das leis.

Finalmente, submetido a votos o requerimento de destaque, foi dado como rejeitado, tendo o seu autor solicitado verificação. Esta confirmou a rejeição por 26 votos contra 10.

Terminada a batalha da acumulação do soldo, o presidente anunciou a votação do projeto em globo. Pediu a palavra o sr. Ismar de Góis para afirmar que a proposição era contra os militares. A ementa segundo a qual o projeto visava a regular o aproveitamento do militar em cargo público não correspondia à realidade. A realidade era esta: o projeto restringia direitos dos militares e os obrigava a viverem exclusivamente dentro de sua classe, sem mais horizontes.

O sr. Velasco voltou a falar, afirmando, como o seu coleg. Ismar de Góis, que o projeto era contra os direitos expressos da Constituição para os militares. No fundo, tratava-se de uma intriga entre o Parlamento e os membros das fôrças armadas. A proposição não era só contra os militares, era também contra o Poder Legislativo que a votava.

Em seguida o projeto foi aprovado por 25 votos contra 8. Entre êsses 8 estavam os srs. Onofre Gomes, Ismar de Góis, Magalhães Barata, Pinto Aleixo e Alencastro Guimarães. Os outros três eram civis.

Seguiram-se várias declarações de voto, inclusive uma do sr. Kerginaldo Cavalcanti, que, apesar de ter votado contra o projeto, proclamou que não havia no Senado nenhuma prevenção com referência aos militares. Discutira-se uma tese constitucional e nada mais, tudo dentro da ética parlamentar.

O PROJETO

O projeto que foi aprovado está assim redigido:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — Poderá o militar em atividade ser aproveitado no exercício de cargo público permanente ou temporário para o qual possua conhecimento técnico ou especializado, e que seja de nomeação do Presidente da República, de Governador de Estado ou Território, ou do Prefeito do Distrito Federal.

"Parágrafo único. A nomeação para cargo público estranho à sua carreira dependerá de parecer do Estado-Maior da arma, a que o militar pertencer, sôbre a sua capacidade técnica ou especializada, para o cargo que lhe fôr destinado, e sôbre a conveniência ou não do seu afastamento do serviço ativo."

Art. 2.º — Não é permitido ao militar permanecer por mais de cinco anos no exercício de cargo público temporário, devendo tornar à sua carreira em cujo efetivo serviço ficará pelo menos seis anos consecutivos antes que possa de novo ser aproveitado temporàriamente ou permanentemente em cargo público.

Art. 3.º — O militar em atividade, na reserva, ou reformado, não terá direito aos proventos inerentes à condição militar, desde o momento em que assumiu o exercício de cargo público permanente ou temporário, ou entrou a desempenhar função eletiva.

Art. 4.º — O militar investido no exercício de cargo público permanente, estranho à sua carreira, será transferido para a reserva com direito à contagem do tempo de serviço militar para a aposentadoria.

§ 1.º — Sem embargo da contagem de tempo permitida por êsse artigo, o militar referido terá de indenizar, obrigatòriamente, a Fazenda Nacional pelas quantias por esta dispendidas em uniformes, alimentação e outras indispensáveis aos cursos que tenham feito para ingresso nas fôrças armadas nacionais.

§ 2.º — O montante das quantias referidas será arbitrado pelo Ministro da arma a que pertencer o militar, estabelecida também por êle a forma do pagamento que poderá ser, inclusive, por desconto parcelado ou não, na fôlha de pagamento do funcionário civil em que se haja tornado o militar.

Art. 5.º — O militar em atividade que passe a exercer cargo público temporário ou esteja investido de função eletiva, ficará desde a data da posse agregado ao respectivo quadro, na arma a que pertencer.

§ 1.º — Durante a permanência no exercício de cargo público temporário ou de função eletiva, ser-lhe-á contado o tempo de serviço para efeito da promoção por antiguidade, transferência para a reserva ou reforma.

§ 2.º — Quando houver permanecido fora do serviço militar ativo por tempo continuado de oito anos, ou por períodos de tempo equivalentes a um total, no exercício de função pública eletiva ou de nomeação, será transferido para a reserva, sem prejuízo do tempo que lhe será contado para a reforma.

Art. 6.º — Os militares atualmente afastados da sua carreira e que não se encontrem no desempenho de função eletiva, mas no exercício de função ou cargo que não sejam de nomeação de qualquer das autoridades referidas no art. 1.º, deverão tornar à atividade militar dentro do prazo de noventa dias, a contar da publicação desta lei.

Art. 7.º — Considera-se cargo público não estranho à carreira militar aquêle que assim fôr expressamente declarado em lei, como aquêle que, por fôrça desta, só pode ser exercido, por militar em atividade, na reserva ou reformado.

Art. 8.º — A presente lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

OS NORDESTINOS DEIXARIAM DE FUGIR, diante do perigo de voltar ao Nordeste...

Além de aprovar o projeto das hospedarias, a Câmara recebeu ontem seis mensagens do govêrno sôbre acôrdo militar, ensino e operações de redesconto — O ministro da Fazenda comparecerá no dia 29

Ontem, na Câmara dos Deputados, houve mais mensagens do sr. Getúlio Vargas do que sessão. Esta, pulverizada em pequeninos discursos sem importância, foi-se rarefazendo nos últimos minutos regimentais e acabou no vazio cômico da oratória do sr. Tenório Cavalcanti, que falou em tôrno de um projeto e começou assim:

— Conheci um filósofo que dizia...

E lá começou o deputado de Caxias o seu jôrro costumeiro de lugares-comuns entremeados de adjetivos proparoxítonos sem nexo. O projeto, sôbre o qual pretendeu falar o orador que conheceu um filósofo, é aquêle que manda o govêrno construir em vários Estados, hospedarias para os "imigrantes nordestinos", promovendo, depois, o seu retôrno ao Nordeste. Foi aprovado. Segundo alguns, a proposição, desde que transformada em lei, estimulará o êxodo para o Sul, porque o nordestino passará a encarar a fuga com maior tranqüilidade, diante da certeza de que arranjará passagem de volta paga pelo govêrno. Outros dizem o contrário. A miséria é tão grande no Nordeste que o nordestino, diante da possibilidade de voltar, não se abalançará às peripécias da fuga: "Sair p'ra voltar, é melhor ficar de uma vez..."

SEIS MENSAGENS

Quanto às mensagens, foram seis. Com uma, o presidente da República submete ao Congresso o texto do Acôrdo de Assistência Militar com os Estados Unidos, celebrado recentemente nesta cidade. Com outra, é também submetido ao Congresso os têrmos de uma velha convenção firmada em Sèvres, no ano de 1921, a qual modificou, por sua vez, a Convenção do Metro, celebrada em Paris, de que resultou a Repartição Internacional de Pêsos e Medidas.

Com a terceira mensagem, o govêrno pede a abertura de um crédito de 15 milhões de cruzeiros destinado ao Abrigo Cristo Redentor.

A quarta mensagem, o sr. Getúlio Vargas juntou projeto segundo o qual os estabelecimentos secundários e comerciais, fiscalizados pelo Ministério da Educação, ficarão obrigados a colocar à disposição do govêrno, anualmente, matrículas gratuitas equivalentes a 5 por cento do total de alunos matriculados no ano anterior. Essas matrículas seriam distribuídas entre "adolescentes que provem insuficiência de recursos financeiros para estudar". Também sôbre ensino versa a quinta mensagem, acompanhando outro projeto, vasado êste em têrmos vagos, dispondo sôbre o "custo módico" dos cursos.

A sexta mensagem é a mais importante, porém já conhecida. Antes de enviá-la ao Congresso, o Catete se encarregou de divulgá-la pelos jornais, como de costume. Um projeto que a acompanha dispõe que "poderá" a Superintendência da Moeda e do Crédito conceder aos estabelecimentos que solicitarem — margens extra-limite para operarem com a Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, à base de obrigações e papéis que se refiram a produtos de origem rural, destinados à exportação ou ao consumo interno e que sejam expressamente indicados em portaria do ministro da Fazenda.

O projeto estende aos bancos estabelecidos no país as prerrogativas concedidas por lei ao Banco do Brasil, para o efeito de redesconto de cédulas rurais pignoratícias ou contratos de financiamento rural, observadas as normas do regulamento da Carteira competente.

MÉRITO ANTICOMUNISTA

Na sessão de têrça-feira da próxima semana o sr. Humberto Moura apresentará projeto criando o que chama "Medalha do Mérito Anticomunista", a ser conferida a militares e civis que se destacaram no combate ao movimento vermelho de 1935.

A medalha será de ferro, em forma de losango, de côr azul, tendo ao centro um círculo amarelo, dentro do qual se pintará, em côr branca, uma cruz latina.

CONFERÊNCIA DO TRABALHO

Já sem a resistência do sr. Roberto Morena, foi aprovado, em segunda discussão, o projeto que abre o crédito de cêrca de dois milhões de cruzeiros para atender às despesas com a Conferência Interamericana do Trabalho instalada em Petrópolis.

PÍLULAS

O sr. Negreiros Falcão reapareceu com ares fúnebres, tratando do fumo e da sêca da Bahia. O sr. Novelli Júnior descobriu que o caminho do PSD não é a "estrada de Damasco" e fêz discurso recordando a Convenção Nacional de Itu, de que nasceu o Partido Republicano Paulista. O sr. Frota Aguiar, que deixou ontem a Câmara, para que volte o sr. Benedito Mergulhão, aproveitou o curto mandato até à última gota e, enquanto se despedia, falou do serviço de táxis no Galeão. O sr. Bilac Pinto continuou a criticar a mensagem de abertura da sessão legislativa, examinando a questão dos salários, sem novidade. O sr. Coutinho Cavalcanti comemorou, com antecipação de alguns meses, o quarto centenário da fundação da cidade de São Paulo. E assim por diante.

COMPARECIMENTO DO MINISTRO DA FAZENDA

Durante a sessão, o presidente comunicou haver recebido ofício do ministro da Fazenda, que fixou, nos têrmos regimentais, o dia 29 dêste mês para comparecer à Câmara e atender aos quesitos formulados pelo deputado Baleeiro, em tôrno da situação econômico-financeira do país e das medidas que o govêrno pretende adotar para enfrentar a crise.

OS ÚLTIMOS DIAS DE HITLER

VALOR DA DESCRIÇÃO

Um guerreiro metódico — Surgem as neuroses — Redução da liberdade de crítica — Poucas vêzes visitou a linha de frente — Ruína humana — Contemplando os Alpes Bavaros — O círculo do professor Magnus

H. R. TREVOR-ROPER, ex-oficial do Serviço de Espionagem do Exército Britânico, e do Intelligence Service. Professor de História da Universidade de Oxford.

COMO ENUMERAÇÃO

Apesar da descrição que Speer fêz da vida de Hitler antes da guerra ser de valor apenas parcial, tem um valor objetivo, no que se refere à simples enumeração dos fatos. Mas durante a guerra — explica êle — tudo se modificou. Quando Hitler se tornou o grande guerreiro, o maior gênio em estratégia de todos os tempos, seu ambiente mudou, seu horário de trabalho se tornou de uma regularidade monótona, a pressão dos acontecimentos não lhe dava folga e não sobrava uma válvula de escapamento para a vasão inofensiva de seu dinamismo. A derrota acelerou êsse processo.

Se o povo alemão tinha de se privar de seus prazeres, Hitler devia, em sinal de solidariedade, privar-se dos seus. E seus prazeres não eram apenas prazeres, mas condições necessárias à sua vida política. Surgiu, então, o desgosto e as neuroses consequentes; a corrupção do poder aumentado pelo temor da traição. Não houve mais filmes, não houve mais visitas a Obersalzberg. Hitler se rodeou não de artistas e amigos, mas de soldados ignorantes, os quais, do alto de seu desdem vaidoso, desprezava, não sòmente do ponto de vista política e social, mas também do ponto de vista militar.

A conversa, em vez de se tornar um lenitivo para o excesso de trabalho, teve de se limitar às tediosas vulgaridades da caserna.

NEM ÊLE LUCRAVA

E nem ao menos Hitler lucrava com tais conversas. Outrora, constituira uma tradição do exército alemão a liberdade de crítica por parte de oficiais subordinados. A medida que o Partido Nazista foi aumentando seu contrôle, essa liberdade de crítica foi sendo cada vez mais reduzida, até que, depois de 20 de julho de 1944, desapareceu completamente. Uma desconfiança geral eliminou tôdas as conversações sinceras e multiplicou os efeitos de cada revés. De dia para dia, o Fuehrer, outrora sociável, ia se transformando num eremita isolado, com tôdas as repressões psicológicas inerentes a êsse estado desanimador.

UM ASSASSINO EM CADA CANTO...

Hitler se isolou das pessoas e dos acontecimentos. Convencido de que sòmente êle poderia conduzir o povo alemão da derrota para a vitória e que sua vida era, portanto, de importância capital, e convencido, também, de que um assassino o aguardava em cada canto, Hitler, por uma conseqüência lógica dessas convicções, raramente saia de seu Q. G. subterrâneo ou deixava a companhia de seu médico incompetente, de suas secretárias e dos poucos generais que ainda confiavam em sua inspiração. Poucas vêzes visitou a linha de frente e jamais conheceu, em sua verdadeira extensão, a catástrofe que atingira seus exércitos, suas cidades e suas indústrias. Durante tôda a guerra, nunca visitou uma cidade bombardeada. Manteve-se como um recluso, decepcionado, incansável e desalentado. Sonhava, cada vez mais, com uma luxuosa residência em Linz, estudava os mais complicados projetos arquitetônicos. Não estava, como seus inimigos diziam, modificando a planta do Palácio de Bunckingham para adaptá-lo para seu próprio uso; estava projetando um novo teatro de ópera e uma nova galeria de pintura para Linz (1). E, à medida que aumentava o seu desgôsto pela humanidade, pensava, cada vez mais, em Eva Braun, que estava isenta do defeito da traição, comum a todos os outros. Sòmente Eva Braun e seu cão alsaciano Blondi lhe eram fiéis — afirmou. Só possuía um amigo que haveria de lhe permanecer fiel até a última hora, repetia, e êsse amigo era Eva Braun.

SENILIDADE

"Jamais acreditaríamos em tal coisa — disse Speer. — Mas, dessa vez, sua intuição não falhou".

E' fácil se imaginar os efeitos de tal vida sôbre o estado de saúde de Hitler.

"Até 1940 — disse o Dr. von Hasselbach, o mais digno de fé de seus médicos (2) — Hitler parecia muito mais moço do que era realmente. Daquela data em diante, envelheceu ràpidamente. De 1940 a 1943, aparentava ter sua idade. Depois de 1943, parecia um velho".

Naquela ocasião, diz Speer, seu aspeto era, positivamente, senil. E, nos últimos dias, no fim de abril de 1945, todos que o viram descrevem-no como uma ruina humana. Essa rápida decadência da saúde de Hitler foi, freqüentemente, atribuida aos efeitos da explosão da bomba de 20 de julho de 1944, mas é um engano. Os ferimentos que Hitler recebeu, então, foram banais e temporários. O agravamento de seu estado de saúde nos últimos meses de vida proveio de duas causas: seu modo de viver, como já mostramos, e seus médicos.

O LIDER AFÔNICO

Quaisquer que tenha sido as condições psicológicas de Hitler — e em tal assunto, principalmente quando se trata de uma personalidade violenta. Antes da guerra, a única doença que teve, segundo se sabe, foi da garganta. Em 1935, por ocasião do tratado naval anglo-germânico, Hitler ficou alarmado com alterações que observou em sua voz e consultou um especialista, Professor von Eicken, do Charité Hospital, em Luisenstrasse, Berlim, que tratara, antes, de um dos seus ajudantes de ordem (3). Von Eicken diagnosticou um polipo nas cordas vocais e extraiu-o. Depois disso, Hitler gozou de boa saúde, até 1943, com exceção de uma zoeira no ouvido, conseqüente do cansaço, e de algumas dores no estômago. E fato que êle próprio achava que seu coração era fraco e, a partir de 1938, passou a evitar tôdas as formas de exercício. Num cume situado por cima de Berchtesgaden, Hitler construira um pavilhão, o Kehlstein, de onde podia contemplar os fabulosos Alpes Bavaros, a Austria conquistada e o belo lago de Koenigsee. Um elevador, construido nas entranhas da montanha, conduzia Hitler e seus convidados àquele pôsto de observa-

(Conclui na 5.ª página)

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire 471 (Ant. 81/83)
REDATOR CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire 471 (Ant. 81/83)

2º CADERNO — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 19 DE ABRIL DE 1952

N. 18.121
ANO LI

NÃO IRÃO OS BRASILEIROS A MONTEVIDEU

Adiada a disputa da "Copa Rio Branco" — Após tomar conhecimento dos incidentes passados em campo com os jogadores brasileiros, quarta-feira passada, a diretoria da C.B.D., em reunião levada a efeito ontem à tarde, resolveu tomar essa resolução

Os incidentes que se verificaram quarta-feira passada, no transcurso do prélio Brasil x Uruguai, em Santiago do Chile, criaram um ambiente desfavorável à realização dos dois jogos programados pela disputa da "Copa Rio Branco", nos dias 27 do corrente e 4 de maio vindouro, em Montevidéu. Ao tomar conhecimento da situação, o presidente da C.B.D., sr. Rivadavia Corrêa Meyer, resolveu pedir informações ao chefe da delegação, sr. Castelo Branco, a respeito da conveniência ou não de ser saldado o referido compromisso internacional.

RESPONDE CASTELO BRANCO

Ontem à tarde, o sr. Castelo Branco manteve um entendimento com o sr. Rivadavia Corrêa Meyer, através do telefone, ocasião em que o dirigente máximo da "eclética", tomando conhecimento dos fatos que se passaram em campo com os jogadores brasileiros, oficialmente, resolveu convocar imediatamente a diretoria da C.B.D. para tomar as providências aconselháveis ao caso.

Sr. José Maria Castelo Branco, chefe da delegação brasileira ao Pan-Americano.

ADIADA A DISPUTA DA TAÇA "RIO BRANCO"

Reunindo os dirigentes da entidade máxima, o sr. Rivadavia Corrêa Meyer expôs os fatos, salientando que o sr. Castelo Branco havia mesmo afirmado que todos os componentes da delegação desejavam que fôsse transferida *sine-die* a disputa da Copa Rio Branco, com o que também havia se manifestado de acôrdo os jornalistas brasileiros atualmente no Chile.

Assim sendo, não houve outra alternativa senão cancelar os dois jogos.

Dando ciência dessa resolução, o presidente Rivadavia telegrafou incontinenti ao sr. Castelo Branco, dando ciência da resolução tomada.

Justificando sua atitude, acentuou que "queria impedir qualquer possibilidade de transformar em luta uma fraternal partida, cujos desejos tem sido sempre o de conservar as velhas relações desportivas de amizade entre Uruguai e Brasil".

Homenagens especiais a Eli do Amparo

Durante quase dois anos o povo brasileiro aguardou ansiosamente a oportunidade do selecionado cebedense revidar o revés que lhe impusera o quadro uruguaio, na final da "Copa do Mundo". Derrota que, no consenso geral foi classificada de injusta, dada a manifesta superioridade do conjunto nacional.

Êsse momento, finalmente chegou e, por uma simples coincidência, num dia 16.

A conduta dos jogadores brasileiros nessa noite memorável; mereceu grandes elogios. Dentre êles, todavia, um constituiu um capítulo à parte — Eli do Amparo. O médio vascaíno foi um gigante dentro do gramado, marcando com absoluta precisão os adversários e dando o necessário apoio aos componentes da ofensiva.

Entretanto, a sua ação se fêz sentir mais profundamente no trabalho desenvolvido no sentido de incentivar os companheiros à luta. Revelou-se um novo Eli, um elemento de fibra extraordinária e que conseguiu transmitir aos demais jogadores a flama, o entusiasmo de que é possuidor. Foi inegàvelmente a fôrça propulsora que levou a equipe ao triunfo, o "capitão" de fato do conjunto, de vez que o de direito foi Ademir.

O desempenho do médio-esquerdo do selecionado brasileiro, digno de aprêço, levou-nos a formar um movimento no sentido de ser-lhe prestada uma homenagem. Eli criou a mística do "capitão" para o nosso futebol: fibra, coragem e disciplina, que deverão estar presentes em todos os nossos selecionados.

Concretizando o movimento a ser formado, Flamengo e Fluminense já asseguraram irrestrito apoio.

NOTAS E COMENTÁRIOS

INDULTO DE AÇÃO RETARDADA

Impressionaram-se muito os chilenos com a atuação do Ely. Demais até, pois a possibilidade que vislumbraram de sua ausência, expuseram a tradicional amizade que mantêm com os brasileiros, à alguns arranhões bem profundos. Assim, os membros da nossa delegação, inclusive os jornalistas, têm tido insano trabalho em desobstruir o caminho. Em desmanchar os impecilhos sutis e diplomáticos que os andinos vão deixando à nossa frente. O Congresso ao indultar Abadie e Roldan, propiciando a ambos enfrentar o Brasil, firmou pràticamente uma jurisprudência. Jurisprudência esta que só ao Brasil prejudicaria. Entretanto, o Brasil não protestou. Teve aliás uma atitude muito elogiável, votando a favor dos que reforçaram seus próprios adversários. Agora, criou-se o "caso" Ely. O Tribunal não teve dúvidas, e embora êle nada tivesse feito, suspendeu-o por dois jogos. Restava-nos a saída lógica: a jurisprudência moral firmada pelo Congresso, que colocou Abadie em campo, e domingo também colocará Roldan. Não resta dúvida que outra alternativa não terá o Congresso senão indultar também o médio brasileiro. Eis, entretanto, que sobrevieram os entraves sutis, casuais, por assim dizer. E por coincidência, a reunião do Congresso foi adiada para segunda-feira. Exatamente vinte e quatro horas após o jôgo de domingo. Vinte e quatro horas após a decisão do Pan-Americano. Então quem sabe se o próprio delegado chileno não pedirá indulto para o médio Ely, do Brasil, e o centro-avante Migueis, do Uruguai. Naturalmente, acrescentará êle, que o indulto não terá, por uma "lamentável determinação do destino", efeito prático. Porém, terá o efeito moral, e, em se tratando de esporte, fator educativo e de congraçamento, é o mais importante. Solenemente, unânimemente, o Congresso dirá que temos a lamentar apenas a sua decisão um tanto tardia, etc. etc.

Incrivel e até estranhável é a nossa vocação para mártir. E' o nosso azar ante estas "coincidências" que volta e meia nos atingem quando vamos ao estrangeiro. Desta feita ainda nos resta um trunfo. Apelar para Gonzalez Videla, tão amigo do Brasil, o que tanto nos vem distinguindo em Santiago. E também por coincidência, exatamente ao Presidente chileno se deveu a iniciativa do perdão de Abadie e Roldan. Como os nossos apelos já lhe foram feitos, esperemos que por pressão de tão suprema autoridade, afaste-se a lamentável determinação do destino. Isto é, da Federação Chilena.

W. M.

SUGESTÃO DO TREINADOR

BUENOS AIRES, O PRÊMIO DOS JOGADORES

Passariam os craques brasileiros dois dias na capital platina no caso de uma vitória contra o Chile — Satisfação pelo cancelamento da "Copa Rio Branco"

Santiago, 18 (Serviço informativo especial para o "Correio da Manhã") — A resolução da Confederação Brasileira de Desportos cancelando a realização da disputa da "Copa Rio Branco", que estava marcada para os dias 27 do corrente e 4 de maio vindouro, ecoou agradàvelmente no seio da delegação brasileira que aqui se encontra. Não será mesmo exagero afirmar que as manifestações de alegria superaram qualquer expectativa, quer por parte dos dirigentes, técnico, jogadores, jornalistas, locutores, etc. Todos de um modo geral consideravam uma temeridade a ida da representação nacional nesta oportunidade a Montevidéu. Ainda está bem recente e gravada indelèvelmente no espírito de todos nós a maneira como os orientais receberam a derrota de quarta-feira última, apesar da grande lição que lhes havíamos proporcionado por ocasião da Copa do Mundo.

Ninguém, em sã consciência, poderia garantir à representação nacional uma recepção idêntica à recebida há dois anos atrás em nossa Capital. Além disso, durante a peleja estaríamos ainda menos garantidos, pois, é evidente que os uruguaios não se conformaram com o revés e procurariam a qualquer preço vingá-lo em seus próprios domínios. O que poderia acontecer, está bem claro e portanto não seria justo sacrificar os nossos jogadores, principalmente depois de uma campanha difícil e árdua como a que presentemente estão empreendendo neste Pan-Americano, onde temos de lutar contra tudo e contra todos.

DOIS DIAS NA ARGENTINA

Logo assim que o sr. Castelo Branco deu conhecimento a todos da resolução da C. B. D. e em meio ao contentamento geral, o treinador Zezé Moreira solicitou ao chefe da delegação cebedense fôsse intérprete da sua sugestão à mentora nacional no sentido de que aos craques brasileiros fôsse permitido passar dois dias de férias em Buenos Aires na viagem de regresso desde é claro que conquistassem o título pan-americano.

Castelo Branco resolveu patrocinar a causa e procurou entrar em entendimentos com os dirigentes da C. B. D., tudo indicando que a mesma será prontamente atendida. Nestas condições, caso consigamos derrotar o Chile, os jogadores brasileiros deixarão Santiago na próxima têrça-feira com destino a Buenos Aires e sòmente na quinta-feira reencetarão a viagem de retôrno ao Brasil.

APÓS O JÔGO A REUNIÃO QUE INDULTARÁ ELY

Apêlo dos jornalistas ao presidente Videla para que interceda em nosso favor, tal como o fizera para Roldan e Abadie — Desejo evidente de prejudicar os brasileiros — Hoje, a solução

Santiago, 18 (Serviço informativo especial para o "Correio da Manhã") — Mais um golpe verdadeiramente desleal foi aplicado hoje contra a representação brasileira que participa do Campeonato Pan-Americano. O Congresso do certame que tão prontamente atendeu ao apêlo do presidente da República do Chile, sr. Gonzalez Videla, solicitando a comutação da pena imposta aos jogadores Roldán, do Chile e Abadie, do Uruguai, expulsos de campo na partida Chile x Uruguai, ao perceber que os dirigentes brasileiros, lutando por um direito legítimo iriam fazer um apêlo idêntico, resolveram transferir para a próxima segunda-feira a reunião que já haviam programado para esta noite.

Confirma-se dessa forma o objetivo evidente de todos os delegados estrangeiros, naturalmente sugestionados pelos da Federação local; em causar maiores prejuízos possíveis à seleção cebedense. A comutação da pena de Roldán e Abadie, na vespera do encontro Brasil x Uruguai foi um golpe que não surtiu o efeito desejado, visto que apesar de contar com o seu perigoso atacante o quadro oriental foi inapelàvelmente derrotado.

O aproveitamento de Roldán na equipe chilena na peleja de domingo contra o Brasil seria talvez a solução. Acontece, porém, que os chilenos em hipótese alguma contavam com a exibição espetacular dos brasileiros frente aos uruguaios. Depois do que assistiram ficaram perturbados e muito mais ainda impressionados com a maneira como Eli comandava as ações, jogando como ninguém e além disso estimulando os seus companheiros espetacularmente. Em dado momento formase uma confusão próximo à área brasileira e logo em seguida o encontro era paralisado. Parcial como nunca o juiz resolveu expulsar Eli e Miguez, o primeiro sem culpa nenhuma no cartório. Sentiram-se aliviados os desportistas chilenos. Era mais uma grande oportunidade para prejudicar o Brasil. Bastava tão sòmente o Tribunal suspender por dois jogos os jogadores expulsos e em caso de necessidade, desde que os brasileiros tivessem a ousadia de solicitar perdão para o seu craque à instância superior, como o fizeram os chilenos, conseguir o adiamento da reunião do Congresso para segunda-feira, ou melhor, um dia após o encontro decisivo.

Foi justamente assim que pensaram e agiram. Sem o menor despudor esqueceram-se completamente de que o Congresso os havia beneficiado. Ou melhor, lembraram-se a tempo de que o Congresso apenas deveria se reunir quando estivessem em jôgo os seus próprios interêsses.

Se houvesse reclamações dos brasileiros bastaria convidá-los a almoçar novamente com o presidente da República e entre risos e champanhas, discos brasileiros "Tico-tico no fubá", etc., tudo seria novamente esquecido, até que o Chile inventasse outro certame e nós aqui acorrêssemos para sofrermos as mesmas desilusões.

O que importa, porém é que futebol se ganha é no campo, jogando com ardor, com o coração, com técnica e muita fibra e neste terreno, os próprios chilenos não deixam de reconhecer que são muito inferiores. Com invasão de campo carabineiros e "otras cositas más" talvez a situação se torne algo diferente. Assim êles esperam...

APELO A VIDELA

Os jornalistas brasileiros que aqui se encontram fazendo a cobertura do Pan-Americano, resolveram hoje fazer um apêlo ao presidente Gonzalez Videla, que tão amigo tem-se mostrado dos brasileiros, no sentido de que interceda em favor de Eli e Miguez (êste já fora do páreo) da mesma maneira como agira com referência a Rondán e Abadie. Ao que se presume, em virtude da sua ausência desta Capital, sòmente às 16 horas, possa o supremo mandatário do Chile, responder ao apêlo dos periodistas nacionais.

OS AMADORES EM SÃO LOURENÇO

A seleção de amadores, após a retumbante vitória sôbre o quadro do Vasco, quinta-feira passada, viajará, hoje, pela manhã, para São Lourenço, a fim de enfrentar, amanhã, nessa estância hidro-mineral, a equipe local do mesmo nome.

A delegação partirá em ônibus especiais, às 6,30 horas, e viajará assim constituída:

Chefe — Luiz Vinhais; médico — Oscar Santa Maria; técnico — Newton Cardoso; massagista — Caraiba e jogadores — Carlos Alberto, Arizio, Ismael, Mauro, Havilson, Zózimo, Adésio, Amauri, Orlando, Milton, Humberto, Larry, Ilo, Vavá, Wassil, Jansen, Nilo, Almir e Tião.

Seguirá também o juiz do quadro de segunda categoria da F.M.F., Lourival Gomes.

Os amadores regressarão segunda-feira, às 8 horas.

VÁRIAS

O Olaria pretende realizar uma excursão pelo Equador e Peru. As demarches já foram iniciadas e estão tendo bom andamento.

Segundo se anuncia nos círculos desportivos desta capital o Palmeiras estaria interessado na aquisição do zagueiro Augusto, do Vasco da Gama. Os dirigentes vascaínos não desmentiram nem confirmaram a notícia.

O Madureira deverá estrear amanhã em Lima. O clube de Genulino enfrentará o Universidad

A delegação do América, atualmente em Montevidéu, está hospedada no Hotel Flórida e não Hotel Colon, como havia sido assentado.

JOGOS ABERTOS DE CAMBUQUIRA

..Belo Horizonte, 18 (Asp.) — Prosseguindo nas disputas dos Jogos Abertos de Cambuquira, tivemos ontem, os seguintes resultados: — Voleibol Feminino: O Pinheiros, de S. Paulo, venceu o Atlético por 2 x 1 — 17 x 15 — 13 x 15 — 15 x 12. E pelo mesmo escore, o Fluminense superou o Botafogo, marcando 17 x 15 — 13 x 15 — 15 x 17. Voleibol Masculino: O Atlético venceu o Cambuquira por 2 x 0, marcando 15 x 0 e 15 x 8 e o Flamengo superou o Veranistas por 11 x 15 — 15 x 12 e 15 x 6. Foram eliminadas as equipes do Atlético, voleibol feminino e Cambuquira, volei e basquetebol.

AGRADECIMENTOS DO EMBAIXADOR A C.B.D.

A C. B. D., recebeu do embaixador Cyro de Freitas Valle, em resposta ao convite que lhe fôra feito pelo sr. Rivadávia Corrêa Meyer para assumir a Presidência de Honra da Delegação Brasileira de Futebol, ora em Santiago do Chile, o seguinte ofício: —

"Ilustríssimo Senhor Doutor Rivadávia Corrêa Meyer, Presidente da Confederação Brasileira de Desportos.

Senhor Presidente,

Tenho o prazer de acusar o recebimento do ofício de 1.º do corrente, pelo qual, vossa senhoria me transmite o amável convite da Confederação Brasileira de Desportos para aceitar a Presidência de Honra da Delegação do Brasil ao I Campeonato Pan Aemricano de Futebol, que ora se realiza nesta cidade sob os auspícios da Federación de Futebol do Chile.

Confirmando meu telegrama de ontem, quero manifestar-lhe a subida satisfação com que aceito essa especial distinção que me conferem as altas autoridades desportivas de meu país, acrescentando que procurarei dar aos nossos representantes no Campeonato tôda a assistência que carecem, a fim de que possa mais uma vez reafirmar-se em campos estrangeiros, o renome de que justamente desfrutam os desportistas brasileiros. Aproveito a oportunidade para renovar os protestos de perfeita estima e consideração, com que me subscrevo,

De vossa senhoria, velho, amigo e servidor

(a.) C. de Freitas Valle.

O BANGU NÃO VAI MAIS AO MÉXICO

Oferecidos apenas 50 mil cruzeiros por partida

Conforme é do conhecimento geral, encontra-se atualmente em gôzo de férias o técnico banguense Ondino Vieira, que aproveitou a oportunidade para correr alguns países tais como Uruguai, Argentina e outros.

E para não ficar totalmente inativo, o preparador do clube de Moça Bonita tem se valido da situação para tratar de interêsses de seu grêmio, tais como contratação de novos elementos, excursões, etc. No que tange à conquista de gente nova não conseguiu Ondino Vieira chegar a um acôrdo com os clubes, pois nenhum dos elementos considerados negociáveis interessou ao técnico, assim como aquêles cujas qualidades interessaram a Ondino não tiveram o "concordo" dos respectivos clubes.

FRACASSOU A EXCURSÃO AO MÉXICO

Por outro lado, também não foi possível chegar a um acôrdo quanto a uma excursão dos vice-campeões cariocas de 51 ao México, como estava sendo tentado.

É que os mexicanos queriam dar ao clube carioca apenas 50 mil cruzeiros por partida em lugar de 100 mil como era desejo dos banguenses. Dêste modo, fracassou a projetada excursão dos banguenses ao país "azteca".

HOJE, A ESCALAÇÃO DEFINITIVA

Espera, entretanto, o dr. Paes Barreto colocar todos os titulares em atividade contra o Chile — Zezé Moreira espera melhor rendimento da equipe — Os treinos de ontem

Santiago, 18 (Serviço informativo especial para o "Correio da Manhã") — Mais uma vez estiveram em ação os integrantes da seleção brasileira no decorrer do dia de hoje. Tanto o quadro considerado titular como o de reservas ensaiaram proveitosamente contra um quadro misto do Audax Italiano, verificando-se em ambos os exercícios a vitória dos defensores nacionais.

Assim é que o "scrátch" B, constituído por Cabeção, Gersor e Bigóde; Arati, Ruarinho e Ely; Friaça, Rubens, Ipojucan, Pinga e Osvaldo (goleiro), atuando com desenvoltura conseguiu se impor por 3x0, tentos consignados por Ipojucan e Pinga (2). Nesta prática destacaram-se sobremaneira os craques Pinga, Rubens e Ipojucan.

Logo depois, entraram em campo os componentes da equipe titular, obedecendo a seguinte formação: Castilho (Osvaldo), Pinheiro e Santos; Santos, Brandãozinho e Bauer (Ely); Friaça, Didi, Baltazar, Ademir (Pinga) e Rodrigues. Desta vez os nacionais levaram a melhor por 2x1, tendo os "goals" brasileiros sido marcados por Pinga e Rodrigues.

TODOS A POSTOS

Muito embora alguns dos jogadores ainda estejam apresentando algumas contusões, notadamente Rodrigues, acredita-se firmemente que não haverá problema para a escalação do quadro que enfrentará os chilenos. Desta opinião também participa o médico da delegação, dr. Newton Paes Barreto, o qual nos assegurou estar bastante esperançoso de colocar todos os contundidos em condições de jôgo até domingo.

PARTIDA MAIS DIFÍCIL

Interrogado novamente sôbre como encarava o prélio decisivo de domingo contra o Chile, Zezé Moreira respondeu-nos que considera a partida contra o Chile muito mais perigosa do que o embate de quarta-feira contra o Uruguai. Todavia, adiantou-nos, por outro lado, acredito também que neste encontro o Brasil possa atuar ainda com maior firmeza do que na vez anterior. Espero mesmo, disse o treinador, que a nossa vanguarda neste difícil compromisso venha a render tanto ou mais ainda do que contra o Uruguai.

HOJE A ESCALAÇÃO

Quanto à escalação da equipe dependerá em grande parte das condições físicas dos jogadores que apresentam contusões, sôbre os quais o dr. Newton Paes Barreto deverá se manifestar na tarde de amanhã. Desta forma, sòmente amanhã poderá ser conhecida a seleção que dará combate ao Chile.

Tudo indica, porém, que a equipe, caso não seja comutada a suspensão de Ely, se apresenta assim formada: Castilho, Pinheiro e Santos; Santos, Brandãozinho e Bauer; Friaça, Ademir, Baltazar, Didi e Rodrigues.

DERRADEIRO TESTE PARA AS OLIMPÍADAS

Será iniciada esta tarde em S. Paulo a Competição Pré-Olímpica de natação — Em ação os campeões continentais — Oportunidade para a obtenção dos índices — Provas e concorrentes

Piedade Coutinho e Edith Groba têm garantida a participação nas próximas Olimpíadas. Apesar disso estarão presentes à competição do Pacaembu

Cercada de geral expectativa será iniciada esta tarde na piscina do Estádio Municipal do Pacaembu, a Competição Pré-Olímpica de Natação, certame que, tendo em vista o seu principal objetivo de apurar a forma atual dos nossos melhores nadadores, reunirá a nata da aquática nacional, num cotêjo bastante promissor, pois, os seus resultados servirão de base à escalação da equipe que participará das próximas Olimpíadas, programadas para julho do corrente ano, na capital finlandesa.

A nota interessante da competição será sem dúvida alguma a presença dos integrantes da equipe brasileira que recentemente levantou em Lima o Campeonato Sul-Americano de Natação, alguns dos quais já com inclusão assegurada na embaixada olímpica, uma vez que em certames anteriores, inclusive o próprio Campeonato Continental, já haviam atingido os índices estabelecidos pela C.B.D., como condição única para o embarque para Helsinque.

Acontece, no entanto, que em algumas provas os referidos índices não foram alcançados e nestas condições tudo faz prever que a Pré-Olímpica apresente um transcurso bastante animador, com resultados técnicos apreciáveis, pois, enquanto uns naturalmente empenhar-se-ão para confirmar as magníficas atuações do certame sul-americano outros esforçar-se-ão para, nesta derradeira oportunidade, assegurar também a escalação na turma olímpica.

PROVAS E CONCORRENTES

O programa da Pré-Olímpica, dividido em duas partes, a primeira a ser disputada esta tarde e a última a ser levada a efeito amanhã, comporta as seguintes provas e concorrentes:

Sábado — 1.ª prova — 200 metros — Homens — Nado livre — Tetsuo Okamoto — Silvio Kelly — Aram Boghossian — Haroldo Lara — Ricardo Capanema — João Gonçalves — Paulo Catunda — Marvio Kelly.

2.ª prova — 100 metros — Moças — Nado Livre — Piedade Coutinho — Leda Carvalho — Ingeborg Rohers — Marlene Pinto — Inge Weigel — Isabel Ribeiro.

3.ª prova — 200 metros — Homens — Nado de Peito — Octávio Mobiglia — Ademar Grijó — Willy Jordan — Evarardo Cruz — Zoaines Morais.

4.ª prova — 200 metros — Moças — Nado de Peito — Vanda de Castro — Lucilia Ribeiro — Sonia Escher — Candida Barroso — Lia Azevedo.

5.ª prova — 400 metros — Homens — Nado Livre — Tetsuo Okamoto — Silvio Kelly — João Gonçalves — Haroldo Lara — Marvio Kelly — Nivaldo Gonçalves.

Domingo — 1.ª prova — 100 metros — Homens — Nado Livre — Aram Boghossian — Haroldo Lara — Ricardo Capanema — Paulo Catunda — Plauto Guimarães — Eugênio Zerlotti.

2.ª prova — 400 metros — Moças — Nado Livre — Piedade Coutinho — Marlene Pinto — Inge Weigel — Leda Carvalho — Ingeborg Rohers — Isabel Ribeiro.

3.ª prova — 100 metros — Nado de Costas — Ilio M. Fonseca — João Gonçalves — Fernando Pavan — Flávio Herrlein — Alfredo Filelina.

4.ª prova — 100 metros — Moças — Nado de Costas — Edith Groba — Isa Almeida — Idamis Busin — Maria Antonieta Gonçalves.

5.ª prova — 1500 metros — Homens — Nado Livre — Tetsuo Okamoto — Silvio Kelly — João Gonçalves — Haroldo Lara — Marvio Kelly — Nivaldo Gonçalves.

AS PROVAS DE SALTO

Trampolim de três metros — Homens — Milton Busin — Gunnar Kemnitz — Jaime Miranda e José Saad.

Trampolim de três metros — Moças — Dilia Almeida — Inge Schneider — Nora Tauzs — Amélia Curi.

Plataforma de 10 Metros — Homens — Haroldo Mariano — Mariano Câmara Lima — Osvaldo Flores e Arle Hanitz.

Plataforma de 10 Metros — Moças — Nora Tauzs e Dilia Almeida.

ELIMINATÓRIAS da classe "Star"

Prosseguirão hoje, amanhã e depois as eliminatórias olímpicas da Classe Star para saber quem representará o Brasil na mais renhida prova de vela, em Helsinque. Embora já tenham sido realizadas quatro das sete regatas que indicarão a representação brasileira de Star, nas XV Olimpíadas da Era Moderna, não se despontou, ainda, devido ao equilíbrio dos 14 conjuntos disputantes, selecionados entre 45, o provável vencedor das eliminatórias em questão.

Apenas os irmãos Simões (Coca e Mario) no "Toró II", levam uma pequena margem de pontos, na dianteira de "Xodó III" de R. Bueno e H. Veiga e de "Ayrito" de Ayres Costa Jr. e J. Carneiro.

Estas eliminatórias olímpicas, constituem o fecho de uma preparação que envolve nada menos de 20 regatas de apuro, entre as quais o "Campeonato Sul-americano de Star", realizado há pouco e no qual os conjuntos brasileiros se impuseram de maneira inconteste aos platinos, conquistando os três primeiros lugares.

A prova olímpica de Star, dentre as cinco constantes do programa de vela que será realizado em Helsinque, deverá ser a mais disputada e concorrida, tendo assim, a necessidade de se ajustar, pelo treinamento e preparo, à tão alto nível internacional, a nossa equipe representativa.

A Classe Star, uma perfeita organização internacional de iátes de corrida, existente em 37 nações do globo, cuja seção no Brasil foi encarregada de selecionar nosso melhor conjunto para os referidos jogos, é uma classe permanentemente olímpica por sua importância internacional e sua finalidade de regata pura, despertando portanto o máximo interêsse em programas internacionais de vela.

As três últimas regatas eliminatórias para escalação do conjunto nacional de stars, serão realizadas ao largo do Flamengo com raias e sistema de pontos idênticos aos que serão empregados em Helsinque e terão por certo um desenrolar empolgante.

SURPREENDENTE ATUAÇÃO DO CAMPEÃO BRASILEIRO

Aumenta o interêsse pelo Campeonato Internacional de Xadrez, promovido pelo Fluminense

Realizou-se ante-ontem, quinta-feira, a terceira rodada do Torneio Internacional de Xadrez promovido pelo Fluminense.

Com exceção das partidas disputadas renhidamente por M. Eldelman (brasileiro) x Vince Toth (Hungaro) e pelos campeões da Iugoslávia e do Brasil, Braslav Raber e Eugênio German, que terminaram empates, todas as demais foram suspensas.

Vem acusando grande sensação entre o numeroso público que assiste com muito interêsse o desenrolar do Torneio, o desempenho seguro do jovem campeão brasileiro, Eugênio German, que continúa invicto após ter empatado com três fortíssimos concorrentes, como sejam Erich Eliskasses, Petar Trifunovic e B. Rabar, respectivamente vencedores do Torneio da Zona Sul Americana, preliminar do Campeonato Mundial, vice-campeão e campeão da Iugoslávia.

PROGRAMA

Hoje, sábado — 4.ª rodada:

L. Engels (Alemão) x E. German (Brasil) — R. Toran (Espanhol) x B. Rabar (Iugoslavo) — Souza Mendes (Brasil) x P. Trifunovic (Iugoslavo) — J. Bolbochan (Argentino) x E. Eliskasses (Argentino) — J. T. Magnini (Brasil) x Oswaldo Cduz (Brasil) — H. Rossetto (Argentino) x F. Vasconcelos (Brasil) — V. Toth (Hungaro) x L. Bauzá (Uruguaio) — Madeira de Ley (Brasil) x Nelson Dantas (Brasil).

Amanhã, domingo — 5.ª rodada:

Nelson Dantas (Brasil) x L. Engels (Alemanha) — M. Eldelman (Brasil) x Walter Cruz (Brasil) — L. Bauzá (Uruguai) x Madeira de Ley (Brasil) — F. Vasconcelos (Brasil) x V. Toth (Hungria) — Oswaldo Cruz (Brasil) x H. Rossetto (Argentina) — E Eliskasses (Argentina) x J. T. Magnini (Brasil) — P. Trifunovic (Iugoslávia) x J. Bolbochan (Argentina) — B. Rabar (Iugoslávia) x Souza Mendes (Brasil) — E. German (Brasil) x R. Toran (Espanha).

ESGOTADOS OS INGRESSOS

Segundo notícias chegadas de Santiago do Chile os carabineiros foram obrigados a intervir em virtude de grande número de torcedores terem se concentrado em frente ao edifício da Federação Chilena de Futebol protestando severamente contra o fato de esgotarem-se os ingresses para o prélio Brasil x Chile.

Tudo indica que serão arrecadados no referido encontro nada menos de 5 milhões de pesos.

Bonsucesso x Ponte Preta, no Campo do Vasco

Bonsucesso x A. A. Ponte Preta disputarão amanhã, à tarde, no campo do Vasco, uma partida amistosa que está despertando o interêsse da torcida.

Da última vez em que se encontraram êsses dois clubes, na cidade de Campinas, o clube paulista levou a melhor, infligindo uma goleada ao seu adversário. Desta feita porém o rubro-anil carioca está disposto a colhêr um resultado favorável às suas côres, tanto assim que colocará em ação uma equipe integrada por todos os seus titulares.

O Bonsucesso elaborou o seguinte programa:

A 14,00 horas, início de preliminar — Juvenis do Fluminense F. C. e Combinado de Amadores da Cidade de Santos; às 15,30 horas, saudação à Colônia Gaúcha, pelo sr. Mourão Filho, presidente da Câmara do Distrito Federal; às 15,45, entrega da Flâmula na Tribuna de Honra ao Presidente da Sociedade Sul Riograndense; às 15,50 horas, entrega da "corbeille", no campo, ao Ponte Preta e homenagem do Vasco ao jogador Lelé; às 16,00 horas — Início do jôgo.

A entrada em campo do Bonsucesso será anunciada pelos clarins com a marcha Triunfal.

A diretoria do rubro-anil previne aos sócios e ao público em geral que a entrada para êste jôgo será feita da seguinte maneira:

Jogadores — Portão 1. — Sócios do Bonsucesso — Portão Central, da rua Abilio n.º 8 — Sócios do Vasco — Central S. Januário. — Geral — Portão da rua Ricardo Machado. Arquibancada — Portão da rua Bonfim. Cadeiras ao lado do "placard" — Portão 1.

A delegação do Ponte Preta chegará esta noite em ônibus especiais.

Os quadros prellantes serão os seguintes: Bonsucesso — La Paz, Elias e Valdir; Gilberto, Garcia e Lusitano; Malinho, Sala Duro, Gringo, Naninho e Hélio. *Ponte Preta* — Ciaca; Bruninho e Stoldingrado; Mancelito, P. e Inglês; Izabelino, Leozoninho, Atis, Lelé e Sauará.

"Seus cigarros, Condessa."
Cigarros LUIZ XV
o requinte de ontem, para uma elite de hoje

LITERATURA E ARTE

A mulher de amanhã

[illegible]

NO lar americano a mulher é ditadora a um ponto desconhecido em qualquer outro país. Um dos pequenos indícios de que a casa é inteiramente dela e não do marido pode ser observado nas listas de telefone. São freqüentíssimos os casos em que o nome do marido só figura sob o endereço profissional, enquanto a residência aparece sob o nome da espôsa. Invariàvelmente, nos homes de tratamento, os empregados atendem dizendo: "Residência da sra. Tal" ou "[illegible] Smith's residence". Ao contrário do [illegible] em outras terras, [illegible] e até a prataria [illegible] deva ser patrimônio da família, são marcadas com as iniciais da espôsa.

Nos lares modestos, a mulher faz todo o serviço e para isso trabalha pesadamente. Em compensação, administra o orçamento, e é raríssimo o marido que não lhe entrega o ordenado inteiro, deduzindo a mesada prevista para êle como para os filhos.

O hábito de autoridade e de iniciativa deve ter contribuído para que a mulher americana se apresente com um modo mais direto e mais prático do que as latinas, e sem o encanto um tanto infantil que caracteriza a criatura protegida, e que, com ou sem razão, foi até agora classificado de feminino.

A *business woman*, zelosa dos seus interêsses, transparece mesmo através das mais poéticas e delicadas *sweethearts* da tela ou do palco.

O tipo clássico da mulher sem responsabilidades, com direito a caprichos infantis, só existiu nos Estados Unidos nas províncias do Sul no tempo da escravidão. Fora dessa flor de luxo que foi a *southern belle*, tipo demasiadamente explorado nos romances históricos, nunca houve semelhança entre o modo de vida que coube à mulher nos Estados Unidos e nos países latinos. Nestes tudo continuou segundo a tradição do velho continente, em que elas nada têm com os negócios públicos. Desde o princípio atravessaram o oceano quando não eram meras aventureiras, como senhoras a quem deveriam ser poupados tanto quanto possível os perigos e os serviços pesados. Nos Estados Unidos, pelo contrário, a mulher nunca teve quem a servisse. Aceitou de início uma vida tão dura que bem poderia dizer que a situação que hoje desfruta foi ganha ao suor de seu rosto.

Construiu o país com os homens, acompanhou os desbravadores através do continente, a cavalo ou de carroça, levando os filhos pequenos nos braços, para estabelecer-se com êles sob qualquer telheiro improvisado e viver exposta a todos os perigos, de animais bravios, de índios traiçoeiros, de malfeitores sem lei, e a tôda as privações criadas pelas grandes distâncias. Nesses lugares ermos, viu nascerem municípios, que se transformaram em cidades, grandes e pequenas, onde sua influência nunca deixou de se exercer.

Os direitos cívicos que a lei lhe concede vieram-lhe por isso sem necessidade das manifestações feministas que os precederam em outros países em circunstâncias de muito menor dignidade.

Não sonha em fugir aos serviços domésticos. Como dona de casa, invariàvelmente sem empregadas, observa a limpeza e a ordem como uma religião, mas não quer que sua vida seja limitada aos deveres do lar. A condição de espôsa e de mãe não é considerada por ela nem por ninguém uma ocupação *full time*. Nenhuma americana se julgará dispensada de ter interêsses externos. Se não tiver profissão ou carreira que lhe encha a vida, terá vergonha de pelo menos não ser sócia de alguma associação cultural ou cívica. A desvantagem evidente desta multiplicação de afazeres é que tôdas elas tendem a espalhar seus interêsses em vez de concentrá-los. Antigamente, a mulher tinha uma vocação. Seguia um caminho traçado, que para muitos, sobretudo para a gente humilde, era o trabalho braçal. A maioria tomou êsse caminho, que podia ser a religião, a família ou o gôzo — e adaptava a êle sua personalidade. Nenhuma dessas atividades se confundiam. A mulher casada diferenciava-se à distância da pecadora. A beata vestia-se no mundo de austeridades como de um hábito monacal. Atrizes não podiam pisar onde ia a virtude, nem mesmo onde pisava a espôsa adúltera.

Outróra, o gênio, a santidade ou a extrema beleza dispensavam a mulher de outros atributos e entre êstes tão pouco devia haver confusão, como não havia entre as classes. A mulher de talento era dispensada de convenções, era-lhe permitido ser excêntrica, até, como a George Sands, vestir-se de homem. A santidade isolava-se inteiramente da contaminação do mundo. A beleza era em si, antes da era dos cosméticos, do *glamour* e de outras descobertas revolucionárias, uma espécie de realeza, que pertencia ao tez de lírio e de rosas, ao nariz grego e a tais atributos naturais. Hoje, os *beauty-salons*, que fazem parte indispensável da vida americana destruíram em grande parte êstes privilégios. Conheci uma americana, cuja vocação é religiosa, cujas ocupações são inteiramente de caridade, que só pensa na outra vida, mas que se veste e enfeita, porque acha que é uma arma que a auxilia tanto no trato com seus pobres, como nos pedidos que vive a fazer para êles. Ninguém deve sobressair para o bem ou para o mal. É a tendência da humanidade hoje.

A mulher americana, que é talvez a mulher de amanhã, adquiriu uma personalidade sintética. Do mesmo modo com que a maquilagem do rosto e as roupas em série igualizam-lhe o aspecto externo, assim sua mentalidade é dirigida para um mesmo modo de ser e de sentir.

No fundo, esta falta de vocação que caracteriza a mulher de amanhã, não é senão mais um sinal do declínio do individualismo, da era em que estamos entrando, a passos muito largos. A democracia invadiu até os recantos secretos da personalidade e esforça-se em nivelar os ânimos, sejam quais forem.

Já não são admiradas, como eram outróra, as pessoas excepcionais. Pelo menos não é admissível que sua superioridade tome linhas muito diversas do padrão geral. Sinal da civilização em que estamos entrando de pé firme é a consideração que o americano dedica aos personagens *average*. Mediano nunca foi no passado um qualificativo honroso. Hoje, no entanto, é dos mais usados para descrever o presidente dessa grande nação e é uma das vantagens que lhe chamaram votos. Quase não é elogio dizer de um americano que é brilhante. Evitem essa palavra tão querida de nossos pais. Para os postos de comando escolhem de preferência quem reunir maior número de qualidades medianas. O povo procura um chefe à sua imagem. Perdeu fé nos semi-deuses, a menos que se classifiquem assim os ídolos da tela ou do esporte. As mulheres que se tornam célebres são em geral atrizes, em que cada mulher pensa se ver, apenas com uma melhora de retoques, e cada homem transpõe em sua eventual amada.

Os elogios em que se alimentava o culto dos heróis hoje, talvez por causa da desvalorização que a demagogia lhes fêz sofrer, só inspiram desconfiança. Fora da propaganda comercial ou eleitoral, à qual é fácil fazer o devido desconto, os elogios exagerados só são admissíveis na bôca dos adolescentes ou dos passo acertado com o da vida dos povos escravizados. Não se coloca mais ninguém em pedestal. A mulher de amanhã é feita para marchar em formação de zinha.

LEONARDO DA VINCI

Leonardo da Vinci e o renascimento

MARIO BARATA

LEONARDO DA VINCI não foi sòmente pintor feliz que teve dois de seus trabalhos — a Ceia e a Gioconda — transformados em mitos da cultura ocidental. A envergadura que possuiu, seu pensamento e suas pesquisas científicas, fazem de Leonardo um dos homens mais característicos do Renascimento. Sobretudo típico da possibilidade de que essa época teve de fazer da arte e da ciência uma unidade, dentro da mente humana e das exigências da cultura viva de um tempo.

Homem universal e profundo, o eixo de seu papel na civilização é o desenho. Nesta arte, que ainda hoje é também, e claramente, técnica e processo de conhecimento, Leonardo produziu obra rica e multiforme, como ninguém mais.

Era dotado da sensibilidade de um sismógrafo que apreendesse as palpitações da emoção humana e da realidade das coisas, e isto porque treinara a observação ao máximo. A observação que serve simultâneamente à ciência e à arte. A observação que, com a experiência racionada, constituiu a base de seu papel no Renascimento.

Leonardo é uma das expressões mais típicas e poderosas do Renascimento. Não de todo o Renascimento porque a cada homem não é dado mais que representar sua própria época. E os 67 anos de vida dêsse artista são bem menores que o tempo e as transformações da fase da vida italiana e européia, assim chamada.

Dentro da revolução renascentista êle é símbolo de confiança na ciência e no homem que a percorreu do começo ao fim, como um sôpro unificador. Contudo, nada tem a ver com a fase comunitária e democrática do seu início nem com as preocupações políticas e sociais que aparecem ainda durante a vida do artista, mais vão caracterizar o final com Maquiavel, Bruno, Campanela, repercutindo em Galileu.

Leonardo se situa na fase intermédia da doçura do viver. Campanela, da prisão, escreve carta prometendo "grandes desenhos de ação religiosa e política", Leonardo, não só nunca estêve prêso como — nota-o bem Giovanni Gentile — nunca se ofereceria para desenhos dêsse tipo. Gramsci anota o caráter aśiacional de da Vinci, Miguel Angelo e outros contemporâneos. A explicação dêsse fato está nas condições existentes nessa época, situada dos fins do século XV ao meio do XVI, justo entre a corrupção que levava a queda das cidades italianas ante exércitos estrangeiros, e a reação "fascistizante" da Contra Reforma, que amorteceria a cultura italiana por três séculos.

Leonardo vive uma época de descobertas e ampliação da curiosidade humana. Alberti, morto em 1472, fizera pesquisas óticas, interessara-se pela filosofia e avizinhara-se da crise religiosa verificando "a imutabilidade das leis da natureza, inteligíveis pelo homem que a elas racionalmente se conforma". Verrochio e Antonio Pollaiollo, falecidos em 1488 e 1498, fizeram, segundo Vasari, estudos anatômicos sôbre cadáveres. Mantegna e Piero della Francesca, vivendo respectivamente de 1431 a 1506 e 1416-1492, representam em sua pintura, o homem no espaço, com a fôrça e plenitude antes reservada para os deuses. Brunelleschi já havia descoberto a perspectiva, que entusiasma Paulo Ucello e outros artistas pelo que possui de ligação entre arte e geometria, e de domínio consciente do espaço visual. A maioria dos mestres dêsse período fôra simultâneamente engenheiro, arquiteto, pintor, escultor e artífice. E Galileu, bem mais tarde, desenha bem. Contam ter dito um dia que lamentava não se ter dedicado à pintura.

Dessa tendência, à universalidade Leonardo vai ser um expoente. Suas obras de engenharia hidráulica ainda existiam, segundo refere Sthendal, no comêço do século XIX. Suas conquistas na técnica militar atuaram imediatamente. Seus trabalhos de anatomia serviram de exemplo e de manancial a muitas gerações.

Os manuscritos chegados até nós revelaram, além disso, a extensão do que pesquizou no campo da mecânica, da ótica e da geometria. Inventou e desenhou máquinas. Penetrou segredos da natureza. A maioria dêsses estudos não foi, infelizmente, publicada, no século XVI; mostra-nos porém a amplitude de suas preocupações e o tipo de sua vida mental. Caracterizam-no como expressão do Renascimento.

Para Leonardo da Vinci, o marco inicial de todo conhecimento é a experiência. Escreve êle: "O intérprete inicial de todo conhecimento é a experiência; ela não engana nunca. O nosso juízo é que algumas vêzes se engana a si mesmo"... "É necessário consultar a experiência, e variar as circunstâncias, até que dela tiremos regras gerais, porque é ela que fornece as regras gerais.

Não ficava Leonardo, é lógico, num empirismo disfarçado. Escreve também: "Nenhum efeito na tureza é sem razão. Compreendas a razão e não te será necessário experiência". Mas esclarece: desconfia "de ciências que partem e acabam na mente". O artista sabe que o raciocínio e a compreensão geral do fenômeno existem, mas nunca esquece que a experiência é a base de tudo. Seu método está, segundo suas próprias palavras, no seguinte: "Vou tratar de tal assunto. Mas, antes de mais nada, farei algumas experiências, porque meu desígnio é de citar primeiramente a experiência, e de demonstrar em seguida porque os corpos são obrigados a agir de tal maneira; é o método que se deve observar na pesquisa dos fenômenos da natureza."

Esta visão científica das coisas situa Leonardo em pleno Renascimento, à base do desenvolvimento da cultura moderna.

Na maturidade, o pensamento de Leonardo da Vinci adquire visão de um equilíbrio de causas e efeitos no mundo físico e humano. Para êle o homem ou qualquer outro animal é essencialmente u'a máquina admiràvelmente construída e adequada ao fim para que é feita. A máquina vivente obedece a leis mecânicas no exercício de suas funções. E nos Cadernos de Anatomia, (IV, fol. 16 retro) escreve: "Tôda a ação da natureza é feita pelo caminho mais rápido que fôr possível". Seus estudos da musculatura em relação com o esqueleto, provam-lha os princípios de mecânica que regem o corpo humano.

Essas verificações levam-no a um indiferentismo religioso, quase à heresia. Sua sorte maior, além do temperamento discreto, foi de ter vivido em plena renascença. Cem anos mais tarde um espírito livre e indagador como o seu arriscaria a fogueira, que consumira o grande Giordano Bruno e ameaçou Galileu. Nos "Cadernos de Anatomia" Leonardo ataca a teologia, assemelhada à metafísica, e satiriza padres. Em certa passagem escreve: "A definição da alma, deixo-a às mentes dos frades, pais do povo, os quais por instigação sabem todos os segredos". (C.A. IV 10.ª)

Alguns autores duvidam da pretensa volta à religiosidade de Leonardo, em 1517 ou 18, nos últimos anos de sua vida. Para Sthendal ela não passa de retoque tartufo à biografia, após seu falecimento, a fim de torná-la bem compartada às ovelhas do conformismo.

Estudando proporções, relações geométricas e mecânicas, Leonardo as transportou para o mundo da pintura e do desenho. Vários dos seus estudos, e a Ceia, o comprovam. Mas não foi só nessa ligação que êle exprimiu o Renascimento. Fê-lo igualmente no seu amor ao homem e na confiança que teve no seu destino. Aquela época marca, principalmente, elevada certeza na ciência e no homem. Leonardo participou das duas. "O bom pintor há de pintar duas coisas principais: o homem e o conceito de sua mente", escreve no Tratado da Pintura (176, 299, 63). E buscou harmonizar as tendências do seu tempo e de sua atividade, concretizando um dos supremos ideais do Renascimento. "O ideal e a realidade se conciliam em vivente harmonia do mundo — escreve de nossos dias Antonio Banfi —: a humanidade e a natureza reencontram por mil caminhos um seu íntimo acôrdo, seja através do conhecimento empírico e da técnica que dêle deriva, seja através de disciplinas ocultas, e mais ainda no renovado magistério e na revelação da arte".

É nesse clima espiritual que a arte e artistas revelam leis da natureza. Podia parecer estranho a homens de séculos passados que uma mentalidade como a de Leonardo da Vinci haja preferido a carreira de artista — ao menos a realizado com tanta dedicação. Hoje tornou-se mais fácil compreender que os artistas tivessem no século XV grande importância, abrindo estradas novas para a cultura, para o conhecimento.

A aspiração ao homem novo encontrava nas formas plásticas, no belo, uma expressão saliente do pensamento e da natureza humana, mas mais que isso o desenho e a pintura concretizavam a luta do homem pela clareza e pela dignidade. As artes plásticas assumiram no Renascimento vital importância, porque estavam intimamente ligadas à expressão das necessidades materiais e das exigências espirituais de uma civilização. Não só meio de conhecimento, mas meio de ação.

Na maturidade de Leonardo da Vinci intensificara-se o declínio moral e a decadência dos governos das cidades italianas, que Maquiável estigmatisou violentamente. Os príncipes procuravam delícias da cama e da mesa ao envez de resolver os problemas políticos, disse o pensador florentino. Mas a contribuição maior do Renascimento continuava, emigrava para tôda a Europa, lançava raízes da civilização moderna.

Os defeitos do tempo não obstaram nem as qualidades de Leonardo da Vinci nem o desenvolvimento da humanidade. Para nós êle é hoje um marco, um ponto de referência, uma glória. Pode não ser perfeito, mas é humano.

P.S.) — Êste primeiro artigo com que o "Correio da Manhã" participa das comemorações do meio-milenário de Leonardo da Vinci será seguido dos seguintes: "Leonardo e o Desenho", "Leonardo e a Pintura", "Leonardo, Ser Humano", Leonardo e o Tratado da Pintura", "Leonardo e o Nosso Tempo".

NOTURNO

LÊDO IVO

ABRE a janela agora, maravilha
Em tôrno da catacumba, os aviões voejam
mudando as luzes no ar, semafòricamente nus.
Teu rosto de sonâmbula fita a cidade que dorme
suja como o sol dos eclipses totais

Enquanto as usinas fabricam um dia falso
refletido no céu, o monstro feminino
dorme vigiado por ti, amor, vigiado por ti.
Muda, contemplas a cidade, esperando que a alvorada
rebente, água da noite, dos açudes celestes

Minha alma é um dia ao teu inteiro dispor
Meu silêncio é uma noite numa baía.

Paraíba

GRACILIANO RAMOS

CUBANO chegou-se a mim com uma proposta:

— Vou apresentar o senhor a Paraíba. Êle sabe muito.

— Conheço-o de vista. Vamos lá.

Percorremos o galpão, encontramos no fundo um mulato claro, de olho vivo, a conversar baixo com um sujeito arriado.

— Paraíba, disse o negro, aqui seu Fulano está escrevendo uma história e vem pedir algumas informações a você.

Diabo. A notícia do livro chegara a Cubano, talvez à polícia; não me deixariam salvar as páginas guardadas na valise.

— Informações? estranhou Paraíba, interrompendo os cochichos.

— Sim, coisas de vigarismo. Diga como é que você trabalha.

O tipo formalizou-se:

— Nós não devemos confessar a leigos os mistérios da nossa profissão.

Essa frase pulha enjoou-me. Pensei na modéstia de Gaúcho e conservei-me ali de pé, sem nenhum interêsse. Cubano insistiu, enfim o mulato acedeu, com ar sério de profissional que manda um consulente para a ante-sala:

— Bem. Demore um pouco. Estou concluindo um negócio.

E voltou à conversa. Tinha na mão um cinto de malhas brancas e pretas, a imitar escamas. A outra personagem mostrava-lhe um porta-níqueis:

— Como você está vendo, o cinto é meu. Pele de lagarto. Compare. É meu.

Cubano afastou-se, e comecei a reparar na transação. Paraíba teve um risinho zombeteiro:

— Seu?

— É. Lagarto, como a bolsinha. Não está vendo?

— Era seu, concordo. Mas agora foi comprado por mim. Dei por êle cinco mil-réis.

— Quem vendeu?

O vigarista melindrou-se e atentou no parceiro com desprêzo:

— Você me acha capaz de fazer uma denúncia? Comprei a um dos nossos companheiros.

O outro se desmoralizava, sucumbia, representando o infeliz papel de otário. Paraíba iria zombar dêle, exibindo o cinto, e desmanchava-se uma reputação. Otário. O desgraçado vergava o cachaço, a gaguejar; a minha presença aumentava-lhe o embaraço. Depois de gozar longo tempo aquêle constrangimento, o ladrão fêz um gesto macio de gato, ofereceu esta escápula ao pobre rato:

— Não se incomode. Eu lhe cedo sem lucro o cinto. Custou cinco mil-réis.

Essa incrível impudência e a humilde postura do trouxa açugavam-me a curiosidade.

— Muito caro, gemeu uma voz sumida.

— Então, nada feito. Você não vai exigir que eu tenha prejuízo.

Afinal concedeu:

— Como se trata de amigo, perco dois mil-réis. Leve o cinto por três, e o caso morre aqui entre nós.

Além de furto, chantagem. Afrouxou mais cinco tostões. Com um suspiro, a criatura arrasada largou-lhe dois mil e quinhentos, retirou-se afivelando o cinto. E Paraíba atendeu-me:

— As suas ordens.

Referi-me à frase dêle: não desejava confessar os mistérios da profissão. E resolvi metê-lo em brios dizendo não acreditar nos mistérios:

— Tudo isso é velho e já foi contado milhares de vêzes pelos jornais. Vocês não têm originalidade.

— O senhor se engana, protestou o velhaco. Nós jogamos com armas psicológicas.

O vigarista falava bonito e pretendia, julguei, não revelar as suas destrezas, mas fazer uma conferência literária. Continuei a duvidar:

— Pouco provável. As armas psicológicas de vocês são como as dos caixeiros-viajantes. Sempre as mesmas lábias. Ausência de imaginação.

— Como é que o senhor sabe?

— Pela repetição dos truques. E pela natureza das vítimas, pobres matutos que andam por aí de bôca aberta. A psicologia de vocês dá para embromar essa gente. É fácil. Não se aplica a outros indivíduos.

Paraíba mordia um sorriso de mofa. Insisti, querendo arrancar-lhe as astúcias mencionadas:

— Certamente encontrei lá fora centenas de colegas seus. Nunca nenhum me falou. Porque? Teriam notado pelo meu jeito que não possuo dinheiro? Seja franco. Você me ofereceria o paco? Você me acha com cara de lhe comprar um bilhete premiado?

— Não, concedeu Paraíba. Com o senhor eu uso o golpe da velha.

— Como é lá isso?

Paraíba se decidiu:

— Eu me aproximo do senhor, com uma carta na mão: — "Cavalheiro, por obséquio, sabe onde fica esta rua?" O senhor me dá a informação e eu respondo aflito: — "Ah! Não acerto. Vim do interior, não consigo orientar-me". Puxo conversa, refiro-me a uma tia doente, provoco a sua piedade. — "Se o senhor quisesse ir comigo a êste endereço..." Dou a entender que um favor tão pequeno salva talvez uma vida. O senhor vai.

— Supõe que essa lengalenga me desvia das minhas ocupações?

— Sem dúvida. Nós somos atores. O senhor vai. Quando chegamos ao destino, sai da casa um sujeito com uma pasta debaixo do braço. É o esparro. Eu me dirijo a êle: — "Seu doutor, um momento". E passo-lhe a carta. O esparro finge ler e responde: — "Meu caro, essa letra se vence o mês vindouro". — "Mas só faltam quinze dias, seu doutor". Tiro do bôlso um papel selado e represento uma cena triste. O senhor vai compreendendo a história aos pedaços. O homem da pasta deve dez contos a minha tia, e ela está de cama, para morrer; gastou as reservas com a farmácia e o médico. Tento por todos os meios tocar o seu coração, e pelos modos nem dou pela sua presença ali. Procuro entender-me com o outro: — "Veja, seu doutor. A pobre está nas últimas. Tinha aquêle sítio que lhe vendeu. Vim tratar disso, desembarquei ontem. Se não houvesse muita precisão, eu não amolava o senhor. Não está legal?" Mostro o papel: — "Só faltam quinze dias". O homem confessa a dívida, mas não quer pagar adiantadamente. Aí eu proponho dez por cento de redução: — "Liquide isto hoje por nove contos, seu doutor. Ganhe um conto de réis e faça uma obra de caridade" O devedor recusa, eu subo a vinte por cento: — "Oito contos, recebo oito contos, que o apêrto é grande". O sujeito se impacienta, olha o relógio e vai embora. Caio num desânimo enorme: — "Que é que eu faço?" Como vê, desperto no senhor dois sentimentos: a piedade e a cobiça. Não vou assustá-lo com ofertas vantajosas publicadas em jornais. A minha habilidade consiste em levá-lo pouco a pouco a admitir que a proposta feita ao esparro lhe foi apresentada. O senhor não desconfia de um matuto ignorante: emprego o vocabulário e a pronúncia da roça. Os dois sentimentos vencem a prudência. Examino o seu rosto, entrego-lhe o papel. A data, a assinatura, os selos, tudo em ordem. Arranjo um pretexto para acabar-lhe a resistência. Entramos na casa, tomamos o elevador, achamos lá em cima um escritório com esta placa: Fulano de Tal, advogado. É o nome que está no documento. O senhor não vai perguntar se o homem da pasta é o dono do consultório. Observa os móveis, a instalação; o proprietário é rico. Descemos. Entro em cheio no assunto. Não espero os oito contos que pedi ao esparro: desejo apenas um conto ou dois, e ofereço a letra como garantia. Afianço voltar no vencimento, procurá-lo e dar-lhe o duplo da quantia que receber. Um lucro excessivo, mas a velha está moribunda, na miséria. Sou um roceiro ingênuo: trago-lhe ocasião de ajustar contas com o advogado na minha ausência e guardar o dinheiro todo. O senhor afasta essa idéia ruim, ela aparece de novo. Percebo na sua cara a luta dos dois sentimentos. A sua inteligência baixou, as suspeitas adormeceram: tenho probabilidade forte de arrancar-lhe o cobre.

Estive um minuto em silêncio, olhando o vigarista com algum respeito. Na verdade o ofício dêle não era tão simples como eu supunha. Um técnico, evidentemente; ardis de pessoa educada. Manifestei-me:

— Paraíba, há um êrro na sua exposição. Você é um artista, reconheço, mas a sua psicologia agora falhou. Não me seria possível acompanhá-lo ao escritório do bacharel. Vivo sempre ocupado, e os desarranjos dos outros não me interessam. Nada me desviaria de meu caminho para resolver as dificuldades de um transeunte. Se alguém me interrogar, digo qualquer coisa, e não saio do lugar onde estou. Além disso os dois sentimentos a que você se referiu são fracos em mim, não me perturbam o juízo. Cobiça, para bem dizer, não existe: a sua letra de dez contos me deixaria em completa indiferença. E as velhas doentes não me inspiram compaixão muito grande. O fim das velhas doentes é a morte, não tenho meio de evitar isto. Há desgraças em tôda a parte. É absurdo condoer-me de uma criatura invisível que um desconhecido menciona.

DELVAUX - REBELDE do SURREALISMO

JORGE MAIA

BRUXELAS

DIANTE de uma daquelas telas onde uma figura de mulher, olhos perdidos no infinito, repousa sôbre um sofá, tudo numa atmosfera de mistério e sonho, não posso me conter e pergunto a Delvaux:

— Qual o sentido dessa figura? Que mensagem pretende V. nos transmitir com a representação dêsse símbolo permanente, uma obsessão em sua pintura?

O pintor não responde. Nos seus olhos, de um azul transparente, há sempre uma dúvida, uma inquietação, a que talvez êle próprio não consiga atender. Por que? Ela é a eterna pergunta. E, com simplicidade exclama:

— Não sei. Se ela lhe diz qualquer coisa, essa a sua mensagem.

Fora, na rua, uns restos de inverno de Bruxelas. A sua casa, em Boisfort, perto da cidade, é uma das mais interessantes que se possa imaginar, com escadas complicadas que nos levam ao último andar — seu atelier. Tudo imaginado com inteligência para apanhar um pouco de luz — matéria-prima preciosa em Bruxelas. As paredes estão cobertas de retratos de amigos, recortes de jornais, recordações de sua vida passada, sugestões para o futuro. A um canto, fotografias de estações de estradas de ferro — um dos seus temas favoritos. Noutro lado, dois esqueletos que também já serviram de modêlo e inspiração para alguns quadros. E nesse recanto, Paul Delvaux constrói uma pintura que é essencialmente sua, que o colocou numa posição singular entre as diferentes tendências modernas. Não é um clássico, um acadêmico, mas os surrealistas, entre os quais figurou durante algum tempo, já não o reconhecem como tal. Ficou entre as diversas categorias, no espaço como as suas próprias figuras femininas.

— Não sou um surrealista, no sentido estrito com que a expressão tem sido empregada — diz Delvaux. Não nego que tenha me deixado influenciar, no início de minha carreira, sobretudo por De Chirico, naquela época o maior de todos. É preciso não esquecer que eu concluí meus estudos na Academia de Belas Artes de Bruxelas em 1920, precisamente quando a luta surrealista se encontrava em sua fase inicial, e por isso mesmo, aguda.

PAUL DELVAUX — A Mulher e o Trem (1951)
New York — Coleção particular

Pára um instante, vai buscar no fundo do atelier duas paisagens, em côres indefinidas, um verde pálido e um amarelo sujo:

— Nessa época eu me deixei levar pela paisagem. Estas duas telas são de 1922 e produto da influência dos paisagistas belgas do século XIX. Êles, Permecke e Ensor, foram os meus primeiros ídolos. Só em 1925 vim a conhecer De Chirico e Magritte, que me fariam trocar um caminho por outro. Essa influência foi, porém, passageira, pois eu não tardaria a voltar aos clássicos, aos primitivos italianos e flamengos e sobretudo a Goya e Poussin, os meus dois mestres favoritos.

Na verdade, porém, a carreira artística de Delvaux ficaria marcada para sempre com a recordação dêsses deuses de sua juventude. Embora mais tarde, gradativamente, houvesse se libertado de uma influência que o teria conduzido à mediocridade, a presença de De Chirico se fêz sentir algum tempo nas suas cidades mortas, arcadas imensas, praças vazias, elementos essenciais da obra do italiano em sua fase surrealista. Delvaux é, aliás, o seu descendente em linha direta, o continuador do seu espírito e da sua arte. Enquanto outros procuraram fabricar objetos irreais, como Tanguy, Duchamp ou Picabia, Delvaux permaneceu fiel à imagem, à forma.

— Não acredito na pintura puramente abstrata. O simples amontoado de linhas e de côres pode ser aceito como elemento acessório, mas não como base de um têma artístico, e conduz apenas à arte decorativa, ao papel pintado, mas nunca à verdadeira expressão de um sentimento ou de uma expressão de sensibilidade. Parece-me que o ideal é partindo de elementos concretos, atingir uma forma superior a êsses próprios elementos, ou seja, a construção de uma atmosfera de abstração utilizando os meios ao alcance dos nossos sentidos e concepções. Essa a tendência de tôda a minha pintura.

A sua arte continua porém a ser discutida. No seu país, nem todos o aceitam. No estrangeiro, a glória lhe sorri. Nos Estados Unidos inúmeras coleções particulares já se orgulham de possuir suas telas. Henri Storck e René Micha, em 1946, produzem um filme sôbre o seu "universo", ilustrado por dois poemas de Paul Eluard. Entre 1924 e 1951 realiza ou participa em mais de vinte exposições, em Bruxelas, Londres, Haia, Paris e Nova York. É hoje talvez o mais conhecido dos pintores belgas do momento, os seus quadros tendo viajado pelo mundo inteiro, mas a sua personalidade não se alterou. Continua a ser o mesmo sonhador da adolescência, eternamente à procura de evasão.

Evasão — é a atmosfera que se depreende de tôdas as suas telas, com as mulheres brancas, de cabelos soltos e olhos perdidos, de que André Breton diria: "Delvaux a fait de l'univers l'empire d'une femme toujours la même qui regne sur les grands faubourgs du coeur, où les vieux moulins de Flandres font tourneur un collier de perles dans une lumière de minerai". E, apesar do realismo de suas figuras, um realismo que atinge a perfeição dos pormenores, um rebuscamento e um luxo de perfeição, tudo em sua pintura é irreal e fantástico, com um fundo poético, naquela interpretação que Rimbaud dava à poesia: "c'est simple comme une phrase musicale".

O seu mundo é à parte. Delvaux nunca se misturou às lutas das escolas ou correntes políticas. Daí o seu antagonismo frente aos verdadeiros surrealistas, que o desprezam porque não o conseguiram dominar. Para êle só a Pintura existe, é viva, eterna. Quando veio a guerra, as portas do seu atelier se fecharam. Enquanto outros se entregavam ao inimigo, êle permanecia alheio ao vendaval que soprava lá fora. Em 1940, havia realizado uma grande exposição no Palais des Beaux Arts, em Bruxelas, dias antes da ocupação da Bélgica, e só mais tarde...

— ...Só em 1944 regressei à vida. Os quatro anos de guerra, passei-os aqui, entregue ao trabalho. Nunca tive nenhum contacto com o inimigo, conquanto, por mais de uma vez, houvesse sido convidado a participar de exposições. Em 1944, logo depois da liberação, voltei a expor, uma grande retrospectiva, no Palais des Beaux Arts, de todo o conjunto de minha atividade, a partir de 1922 — mais de vinte anos de pintura...

A sua evolução se processa no sentido inverso da de outros — Monet, Van Gogh sobretudo, que partiram do prêto e do cinzento para as côres brilhantes. Hoje, Delvaux é um fiel às duas côres que simbolizam a melancolia e a nostalgia. As suas grandes telas estão delas impregnadas, quando não totalmente dominadas, como num quadro recente, que representa apenas uma estação de estrada de ferro com um trem que se prepara a partir. De um tema insignificante, medíocre, êle consegue fazer uma obra-prima de poesia. Tem-se a impressão que aquêle trem partirá sòzinho, acionado por fôrças invisíveis, com passageiros invisíveis, para um país invisível. Tudo é simplicidade e, ao mesmo tempo, nêle existe uma impressionante fôrça envolvente.

Uma última pergunta:

— Quais os seus planos para o futuro?

Delvaux se levanta e olha a paisagem, em baixo, a rua iluminada, os últimos flocos de neve do inverno, e responde:

— Não tenho planos definidos, apenas o desejo de continuar a trabalhar, a produzir. Nós não podemos parar...

Para Delvaux o Tempo é muito importante. Porque êle é o elemento oculto existente em tôdas as suas telas, que nos trazem a evocação de mundos distantes e perdidos. E é o Tempo que parece nos devolver à realidade, situando em nossa memória cada uma daquelas figuras que, embora mortas, continuam palpitantes de vida e calor...

TEATRINHO DAS LETRAS

CALÇAS CURTAS

OS escritores mineiros que se dedicam à literatura infantil vão promover um congresso da classe, de caráter nacional.

Mais um congresso, mais uma mesa redonda, para contrariar todos aquêles que pensam que os problemas gerais do Brasil estariam resolvidos no dia em que se suprimissem os congressos e as mesas redondas. Aliás, talvez haja da parte dos que assim opinam uma pontinha de egoísmo — quem sabe se tais certames se exaurem em sua própria realização, sem ambicionar a honra dos rumos e das decisões?

O mal da literatura infantil não reside, possìvelmente, em muitos dos pontos que vão ser focalizados no certame. O problema é bem outro, e poderia ser resumido no seguinte: as crianças não escrevem livros para outras crianças. São os adultos, alguns bastante inteligentes e imaginosos, que se encarregam dessa tarefa.

Se os adultos lêem livros escritos por adultos, ou que por tais se apresentam, necessàriamente o público de calças curtas deveria contar com alguns escritores também de calças curtas.

Freqüentemente, os círculos literários deliram com a aparição de um menino-prodígio que assombra a capital da inteligência exibindo ensaios sôbre T. S. Eliot, versos herméticos e outros atributos excepcionais. E batem palmas a um garôto que, embora desprovido de buço, possui maturidade por antecipação.

Não deveria existir essa atitude de generosidade, a não ser que o garôto em questão se apresentasse com os originais de uma história infantil, destinada aos seus companheiros de idade.

Não é admissível que aquêles que traíram a infância e traíram os outros meninos sejam bem recebidos nos círculos intelectuais, enquanto milhares de crianças não têm o que ler.

A MÃO E A MÁQUINA

NOS dias atuais, a máquina de escrever simplifica a tarefa do escritor, que ajusta a inspiração à velocidade, renunciando ao trabalho manuscrito, em geral lento.

Tão grandes são as facilidades oferecidas por uma máquina de escrever que muitos literatos imaginam que não teriam sido autores se nascidos no tempo dos manuscritos. Ficam assombrados ao pensar em Tolstoi, ou melhor, na mulher de Tolstoi, obrigada a copiar seis vêzes o grande romance de seu hirsuto marido. Tremem ao pensar que Victor Hugo, Balzac e Dickens escreveram a mão as suas cordilheiras de papel.

Em seu último romance, "The face of innocence", o escritor inglês William Sansom lembra o hábito que têm os leitores de perguntar aos autores: "Você escreve a mão ou a máquina?" Qualquer escriba, por mais modesto que seja, acolheu essa pergunta. Todos, salvo engano, respondem dizendo a verdade. Não seria melhor desnortear os leitores?

É interessante salientar-se que muitas obras que dão a idéia da composição em manuscrito, tal a sua sutileza psicológica ou o seu labirinto estilístico, nascem o conúbio da imaginação com uma máquina de escrever. E muitas outras, lineares como se o teclado de uma máquina as tivesse composto sem intervenção do autor, foram geradas por uma destra incansável.

Há certos poetas que só escrevem poemas rimados e metrificados utilizando-se de uma máquina de escrever; dir-se-ia que o desenho gráfico, pôsto no papel, constitui uma garantia formal de suas elucubrações. Vê-se, pois, que há uma mentalidade literária coletiva que não dispensa o concurso de uma invenção do progresso.

Não é raro encontrar-se um escritor e êste, desculpando-se de uma eventual esterilidade, explicar: "Nada tenho escrito últimamente. Minha máquina está no consêrto".

Mais felizes foram Cervantes e Shakespeare que não precisavam mandar consertar as mãos! Máquinas [illegible] jamais falharam.

ERRATAS

ÀS vêzes, o leitor adquire um livro. Nota que há uma fôlha sôlta no volume, chamada "erratas". Que faz o leitor, ordinàriamente? Joga essa fôlha fora, como se ela fôsse um intruso no volume.

É um engano, um engano ledo e cego. Num livro munido de uma fôlha de "erratas", mormente se fôr de versos, é esta a página mais importante.

Justifica-se, pois, o conselho que o poeta Manuel Bandeira dá a todos quantos recebem livros com "erratas". O primeiro cuidado deve ser corrigir tôdas elas, completar o texto do livro que o cochilo do revisor deixou incompleto.

Há episódios literários que reafirmam a necessidade dêsse procedimento. Um catador de "gatos" chamou a atenção de um poeta brasileiro para o fato de êste, numa edição crítica de um vate do século passado, não ter reproduzido fielmente alguns de seus versos. O responsável pela antologia exclamou: "Você não leu as "erratas"!

O ideal seria que as "erratas" não existissem, diria um leitor também ideal. Mas, já que existem, o melhor é lê-las, corrigi-las e destruí-las. Isto porque utilizadas, elas cessam de existir.

E. M. Forster

EUGENIO GOMES

EIS aqui está um grande escritor que não dorme sôbre os louros, mas que também não parece ter a preocupação de explorar o êxito incomum obtido com as suas poucas e notáveis obras.

O velho Forster é um caso raríssimo de autenticidade e distinção que leva a pensar, nestes tempos em que tais virtudes já não contam senão como obstáculos à corrida vertiginosa da fama, fama bem remunerada...

A verdade é que êsse espírito, o mais bem dotado de seu tempo, na arte de ficção, produziu durante vinte anos apenas cinco romances. O último dêles "A Passage to India" constituiu verdadeiro acontecimento. Depois disso, salvo dois livros de contos, Forster preferiu teorizar sôbre a ficção, com o seu famoso estudo "Aspects of the Novel", publicado em 1928.

O mestre do romance, na Inglaterra, dá êsse impressionante exemplo de renúncia às suas próprias aptidões, sabidamente excepcionais, retraindo-se a imitar a incontinência de alguns de seus contemporâneos que, desde Arnold Bennett a Graham Green, têm corrido insofregamente a satisfazer as temerárias exigências do mercado.

O retraimento de um escritor pode, é claro, obedecer a outras razões. Qual será a de Forster? A linha de seu espírito não admite imaginar senão esta: a de não imolar-se a solicitações contrárias àquela profunda e iniludível necessidade interior de criar que independe do estímulo mercantil.

Ainda bem que o ensaísta em Forster não tem sido submetido, como o romancista, a tão largos períodos de hibernação. Está sempre em movimento, incessantemente provocado pela agitação do espírito do nosso tempo, através de vários setores, especialmente, a política, a cultura e a estética.

Nada define melhor a sua atitude intelectual em meio dessa agitação, que atiçou a segunda grande guerra e poderá ainda desencadear a terceira, do que sua última obra "Two Cheers for Democracy" ("Dois Vivas para a Democracia"), editado, em 1951, pela casa Edward Arnold & Co., de Londres.

Mas, por que êsse título? A sugestão veio em tom de gracejo de um jovem que o escritor resolveu tomar a sério, e na verdade, aplica-se com a mais viva propriedade à idéia central de seus escritos. Alguns dêstes foram divulgados pelo próprio autor através do rádio, em réplica às irradiações de Berlim, por ocasião da guerra, com o nobre intuito de restabelecer o verdadeiro e inconfundível conceito da cultura, tendenciosamente subvertido pela propaganda nazista.

Enquanto o mundo estiver sob a ameaça de outra guerra — e quando é que o não estará? — enquanto enfim a corrida armamentista empolgar as nações desconfiadas entre si, o eco das palavras liberais de Forster não terá ressonância além de um círculo desgraçadamente muito reduzido.

É o eco de uma voz serena, e persuasiva em seus acentos humanitários, mas que se vai perder numa atmosfera eletrizada por idéias e preconceitos absolutamente rebeldes às suas pregações. E, infelizmente, é a atmosfera que a maior parte dos povos da terra está forçosamente respirando nesta hora ainda tão grave para os destinos da civilização e da cultura.

O humanismo de Forster corria francamente o risco de parecer ingênuo, senão ridículo, quando, em pleno horror da última guerra, defendeu o espírito da tolerância sôbre o rancor ou o ódio. Mas, não há dúvida que era um espetáculo de rara beleza moral o dêsse homem que, através de uma emissora de Londres, enquanto condenava a intolerância racista da Alemanha de Hitler, não deixava por outro lado de acentuar severamente: "Mas, nós mesmos não somos também culpados? Somos muito menos culpados do que êles. E, entretanto, não existe preconceito racial no Império Britânico? Não há a questão de côr? Peço que considerem nisso àqueles para quem a tolerância é algo mais do que uma piedosa palavra".

É um privilégio da Inglaterra o ter sempre permitido tais manifestações do espírito liberal, em tôdas as emergências de sua vida de nação civilizada.

Forster é um individualista que não vacila em sobrepor as suas convicções pessoais a qualquer imperativo de fé política, principalmente quando esta há poucos anos quis inverter a ordem da vida pela fôrça cruel e desumana.

A êsse respeito, saliente-se o esplêndido ensaio "What I believe", onde aliás ecoam os dois vivas da capa: "Dois vivas à Democracia: um, porque esta admite a variedade e, dois, porque permite a crítica. Dois vivas são bastantes não há ensejo para dar três...

Não é Forster um esteta puro, indiferente à sorte do mundo; êle proclama acreditar na arte pela arte, mas condicionando o exercício desta à liberdade política ou individual. Suas teorias estéticas, em que entra a idéia de uma integração mística para a compreensão do fenômeno artístico, tendem geralmente a valorizar a crítica, o que é um modo de defender o princípio sagrado da liberdade de opinião, também neste terreno.

Nenhum escritor aliás mais consciente de seu papel em face da sociedade do que Forster. É um ensaísta no sentido mais peculiar e completo do têrmo, nem só pelo alto idealismo humano que deixa transparecer em suas obras, como pela extraordinária diversidade de seu espírito e de seus temas. Não há por isso nenhum aspecto da vida, da cultura ou da política, esta, em seus reflexos sôbre o comportamento humano, que possa escapar à sua observação sempre arguta e bem orientada.

Dois vivas para o seu "Two cheers for Democracy"! É um importante livro de ensaios, sob todos os aspectos.

A procura do túmulo de Garcia Lorca

UM AMIGO D OPOETA VISITA OS MORTOS DE GRANADA

UM escritor que viveu em Granada e foi amigo de Federico Garcia Lorca procura obstinadamente o seu túmulo. Dessa busca nasceu o relato que se segue, resumido em suas partes não essenciais, e que figura no livro "El rostro de España", a aparecer na Argentina. O autor é Gerald Breman e o texto foi divulgado na revista "Sur", de Buenos Aires. Dada a extensão da narrativa, publicaremos sua parte final no próximo sábado.

O CEMITÉRIO NO ALTO

Breman não via Granada há quinze anos, e achou-a triste. Havia menos cafés e mais bancos, os operários tinham um jeito áspero, os mendigos eram desdenhosos. Caras lúgubres nas ruas, lojas desertas, bairros populares sem animação.

A causa dessa tristeza, o viajante julgou descobri-la no bairro mourisco de Albaicín, ao ouvir o canto dos galos, carregado de distância e de recordações: era uma cidade que matara o seu poeta. E vem-lhe o desejo de descobrir o túmulo de Lorca e levar-lhe flores.

No dia seguinte, sobe ao alto do Alhambra, sob o vento sêco e a poeira. No céu, o azul intenso parece compadecer-se da desolação espanhola — azul do vestido da Virgem, sôbre o vermelho de um país que é por excelência a terra do derramamento do sangue.

O caminho passa pela avenida de ciprestes do Generalife. Por êle subiam, tôdas as manhãs, caminhões carregados de presos. Do Washington Irving Hotel podia-se ouvir a mudança de velocidade — e os hóspedes tapavam a cabeça com suas mantas, ao soarem as descargas fatídicas. Depois, barulhentos como rãs, os rouxinóis voltavam a cantar.

A área do cemitério tinha aumentado bastante. O escritor e sua mulher passeiam entre as sepulturas da parte nova, a mais pobre. Lá está um homem guiando um burrinho.

— Estamos procurando uma sepultura — começou Breman, expondo as circunstâncias.

— Bem — responde o homem. O sr. terá de perguntar no escritório. Os nomes dos fuzilados no cemitério estão registrados lá.

— É mesmo? Admira que tenham tomado êsse trabalho.

— Ora! Os fuzilamentos aqui foram por ordem das autoridades militares. Por isso se observaram tôdas as formalidades. Em cada cova se botou o nome do enterrado. Quando se enterravam três ou quatro pessoas juntas, botavam três ou quatro nomes.

— O sr. estava por aqui nessa ocasião?

— Não. Eu lutei ao lado dos vermelhos. Quando acabou a guerra e cumpri meu tempo nos campos de trabalho, arranjei êste emprêgo.

E o narrador prossegue:

Deixou o burrinho, que carregava terra, e acompanhou-nos ao escritório. Aproximou-se de nós um velhinho frágil e gasto, muito cortês, com tristeza e mêdo na expressão. Como? Quem eu procurava? Garcia Lorca? Ah, sim! Lembrava-se do nome, pois não éramos os primeiros a perguntar por êle. No ano passado, por exemplo, vieram de automóvel uns estrangeiros — creio que argentinos — com uma grande coroa de flores. Mas eu não pude satisfazê-los. Os restos do sr. Garcia Lorca foram exumados depois dos cinco anos regulamentares, porque ninguém pagou os direitos para um jazigo perpétuo. Agora estão no fôsso das ossadas.

— Posso ver?

— Pois não. Não há inconveniente.

Entregou uma chave enorme ao coveiro, e êste saiu conosco, falando-nos do tempo que os cadáveres levam para apodrecer, em Granada. Paramos diante de um pequeno recinto cercado por um muro alto.

OS MORTOS AMONTOADOS

— Aqui estamos — disse êle, abrindo o portão. É o ossuário.

Um cheiro doce e enjoativo, uma sensação desagradável de isolamento e silêncio. Lembro-me o silêncio constrangido de um banquete, quando alguém comete uma falta grave. Estávamos numa espécie de pátio aberto, com o chão cheio de trapos soltos e enegrecidos. Como se tivesse havido ali, há doze anos, uma feira de roupa velha, ou como se estivéssemos no local de um acampamento de ciganos. Os olhos abandonaram êsses restos sórdidos, fixando-se num fôsso, ao centro do recinto. Era uma cova quadrada, de uns dez metros de cada lado, e devia ser muito funda. Até uns dois metros da superfície, estava cheia de crânios e ossos. Entre êles, uns tantos cadáveres apergaminhados, encolhidos, em posturas grotescas, envoltos em mortalhas já consumidas.

— Aí está o que era a flor de Granada... — disse o homem. Olhem bem. Reparem no orifício das balas.

Realmente, quase todos os crânios estavam perfurados.

Mas... que é isto? Estendidos sôbre um montão de ossos, numa atitude de atenção rígida, está um cadáver completo e bem conservado, com um uniforme verde-negro, de galões. Sua cara, também esverdeada e com manchas escuras, como se a carne quisesse copiar as côres do uniforme, tem a expressão concentrada, severa, do homem dedicado a uma tarefa importante.

— Ah, êsse? — exclamou o coveiro. Uma boa figura. Nada menos que um coronel da Guarda Civil... Ficou cinqüenta anos ou coisa parecida, num dos nichos altos, e por isso está mumificado. Nós o tiramos outro dia, porque a família não paga a anuidade.

Um coronel da Guarda Civil guardando os despojos dos vermelhos que seus sucessores fuzilaram! Goya imaginaria coisa melhor? E quantos são os enterrados neste fôsso? — perguntei.

— A lista dos fuzilados oficialmente tem uns oito mil nomes. Tudos, menos uns poucos, estão aqui. Há também uns mil e tantos que tiveram a idéia original de morrer de morte natural... Digamos, ao todo, nove ou dez mil.

— Não pode me mostrar onde se faziam as execuções?

— Levarei o sr. até ali adiante — respondeu-me, embolsando a gorgeta. Depois, não se perderá.

— Mas... não irei lhe causar algum aborrecimento?

— Não. Por que? Foram fuzilados oficialmente, não é verdade?

Passando pelo portão de ferro, nosso homem levou-nos ao muro que limita o lado inferior do cemitério. Os sinais de bala ainda estavam ali, como também algumas manchas de sangue ressecado. Eram tirados dos caminhões e metralhados em grupos, ainda de mãos atadas. Só os conselheiros da cidade tinham o privilégio de acender um cigarro, mostrando assim o seu desprêzo.

OUTRA VEZ NO CEMITÉRIO

Mais eu pensava nos resultados da expedição e menos satisfeito me sentia. O velho do escritório mostrara-se evasivo. A referência do coveiro a execuções "oficiais" parecia indicar que teria havido outras de natureza diferente. Decidi voltar ao cemitério e pedir a lista dos executados. Se Lorca fôra enterrado ali, por que não acharia o seu nome?

Puxamos conversa com dois coveiros, um dos quais, o mais velho e falador, estivera presente ao começo da insurreição. Pedimos que nos mostrassem as sepulturas dos executados em 1936.

— Os srs. estão exatamente no lugar delas — respondeu o velho. Os mais famosos estão aqui.

E mostrou-nos o túmulo de Montesinos, o alcaide socialista cunhado de Lorca, e os dos conselheiros e funcionários — todos, com exceção de dois, vitimados na matança. Depois, as covas de vários médicos, inclusive um famoso especialista em doenças de criança. Conhecia sua história: homem queridíssimo, fôra fuzilado, não por motivos políticos, mas por ser maçon. Cada grupo que apoiava a revolução tinha direito a proscrever seus inimigos particulares, e a Igreja — para ser mais exato, a Ação Católica — botou na sua lista maçons e protestantes.

Os guias, que revelavam um interêsse profissional em mostrar-nos tudo, conduziram-nos então a outra parte do cemitério, onde, entre outras coisas, vimos o recanto onde tinham sido sepultados os funcionários do correio: fuzilados, ao que parece, porque seus cargos eram cobiçados por outras pessoas. Na Seção Civil, onde tinham sido enterrados os não-católicos e os presos que recusavam confessar-se, havia a cova de um pastor protestante: seu crime consistira em manter uma escola gratuita para meninos pobres, na Costa Gomeres. Homem muito estimado pelos residentes estrangeiros, inclusive os católicos. Mas nem a amizade do cônsul inglês pôde salvá-lo.

Observei que tôdas as sepulturas tinham a mesma fórmula de epitáfio: deixou de existir, em lugar de morreu, seguida de tua mãe (ou irmã ou filha) não te esquecerá. Sem dúvida, teria sido imprudente dizer que os irmãos, ou filhos ou os pais não esqueceriam.

— Tudo isso é muito interessante — disse, afinal — mas a pessoa que procuro não está aqui. Talvez os senhores possam me dizer onde foi sepultado. Chama-se Federico Garcia Lorca.

— É um homem famoso — disse o coveiro mais velho. Fala-se muito nêle.

— Famoso no mundo inteiro — respondi. Os poemas dêle são lidos em Buenos Aires, em Nova York, em Londres. Alguns foram traduzidos para o inglês.

— Aí está! — exclamou o velho, dirigindo-se ao companheiro. Êsses estrangeiros sabem mais a respeito da gente do que nós mesmos. É como estou te dizendo, na ponta dos dedos êles sabem mais do que a gente no corpo inteiro... Junto dêles, a gente não é nada.

— Pois é — concordou o companheiro. Somos uns selvagens.

— Os senhores não estão me compreendendo — repliquei. O homem cuja sepultura estou procurando era meu amigo. Quando vivi em Granada, há anos, andava muito com êle.

— Ah, isso agora é diferente. De qualquer modo, devo lhe dizer que o sr. se enganou. Êsse homem não está aqui.

— Me disseram que estava. Em todo caso, quero ver as listas.

— Estão no escritório. Mas lhe afirmo que não encontrará o nome dêle. Já li essas listas muitas vêzes.

— Como é que elas são?

— Bem, é uma simples relação de nomes, com um número para cada um. Quando não se sabia o nome, como acontecia muitas vêzes, se escrevia "varão" ou "fêmea".

— Talvez meu amigo fôsse um dêsses desconhecidos...

— Não, foi, não. Estou lhe dizendo que foi enterrado noutro lugar. Em Viznar.

— Viznar?

— É, nas trincheiras do barranco. Foi fuzilado lá.

— Como é que o sr. sabe?

— Como é que a gente sabe de tudo? São coisas que se ficam sabendo.

E não quis dizer mais nada.

O NOME NÃO ESTÁ NAS LISTAS

No escritório, encontrei o velho encarregado, sòzinho, anotando umas entradas no livro de registro. Disse-lhe não acreditar que os restos de Garcia Lorca estivessem no ossuário, e pedi que me mostrasse os livros com os nomes dos fuzilados.

— Não posso mostrar sem autorização — respondeu, olhando-me vivamente. O sr. terá de pedir às autoridades militares.

— Pelo menos me diga se o nome de meu amigo está nessas listas.

Êle me olhou por trás dos óculos, com uma expressão meio assustada, meio suplicante.

— Não, senhora, não está. A pessoa pela qual se interessa não foi enterrada aqui.

— Então, foi enterrada noutro lugar?

— Claro.

— Em Viznar?

Lançou-me um olhar cheio de incerteza. E logo, sem dizer palavra, dobrando numa curvatura o corpo eternamente atencioso, voltou-se para o livro de registro. Contemplei um instante seus ombros magros e inclinados, e os pêlos cinzentos que lhe desciam pelo pescoço e sumiam por dentro da camisa suja, enquanto êle garatujava nas fôlhas. Saímos, minha mulher e eu.

FREDERICO GARCIA LORCA

ASTRÉA

OCTAVIO TARQUINIO DE SOUSA

NA imprensa do Primeiro Reinado, que não temia o ridículo dos títulos siderais, a "Astréa", aparecida no Rio de Janeiro em junho de 1826, tomou para logo o papel de órgão de intransigente liberalismo. Antecipando-se de ano e meio ao jornal de Evaristo da Veiga, disputou-lhe, embora lutadores da mesma causa, o ascendente na opinião, e exerceu influência que não ficou muito distante da alcançada pela "Aurora Fluminense". Símbolo da justiça com mais razão, a "Astréa" não se esquivou a excessos que as paixões do momento tornavam inevitáveis, sofrendo em revide a perseguição do representante do Ministério Público incumbido de reprimir os crimes da imprensa. Entre novembro de 1826 e maio de 1828 seu redator foi denunciado e respondeu pelo menos a onze processos, invariàvelmente julgado sem criminalidade, como noticiava ufano.

A redação da "Astréa" tem sido sempre atribuída a Antônio José do Amaral e José Joaquim Vieira Souto, ambos militares e eleitos deputados pela província do Rio de Janeiro na legislatura de 1830. Da autoria de um e outro há de ter aparecido muita coisa no pequeno jornal, como é certo também que nêle escreveram Menezes Drumond, de volta do exílio, Odorico Mendes e outros. Mas o redator responsável, que comparecia aos sucessivos júris, era João Clemente Vieira Souto. Júris permeáveis às idéias do tempo e que não receavam absolver o querelado, não obstante o desejo do govêrno de vê-lo punido. "Tenção é particular de acabar com o jornal que tem escrito constitucionalmente e sempre respeitador das leis e do monarca", dizia a "Astréa", ao referir-se à primeira denúncia. O apregoado respeito ao monarca não excluía alusões mais ou menos claras e ferinas, como nesta transcrição de um jornal francês: "Vemos com prazer Mr. Benjamin Constant reivindicar a invenção do Poder Moderador que havíamos atribuído ao Imperador D. Pedro. O eloqüente deputado estabeleceu mui bem seu direito de propriedade".

O monarca, pouco inclinado à neutralidade e amando antes imiscuir-se pessoalmente em tôdas as questões, estimulava a desenvoltura do jornalista. Colaborador debaixo de pseudônimo de vários periódicos — "O Espelho" e o "Diário Fluminense", por exemplo; — protegendo pasquins de ataque aos liberais, expunha-se aos percalços do regime representativo que se tentava no Brasil e de que eram expressões culminantes a Câmara dos Deputados e a imprensa. Nem D. Pedro, a despeito de seu apêgo ao espírito do século, nem os ministros gostavam da crítica do parlamento e dos jornais, a crescerem dia a dia e a ganharem com a consciência da missão que lhes incumbia uma audácia por vêzes temerária. Para responder a acusações jornalísticas formuladas com acrimônia, o govêrno ajudava a criação de outros jornais, estipendiando-os e protegendo-os, como aconteceu com a "Gazeta do Brasil", do português João Maria da Costa, pasquineiro a sôldo de Francisco Gomes da Silva, segundo constou na época e provam indubitàvelmente diversos documentos existentes no arquivo do castelo d'Eu. A "Astréa" andou sempre em choque com a "Gazeta do Brasil", chamando-a de desprezível instrumento da "infame cáfila dos absolutistas". Aliás, o jornaleco de João Maria da Costa não tinha escrúpulos de atacar até representantes diplomáticos estrangeiros aqui acreditados: a Condy Raguet, encarregado de negócios dos Estados Unidos, acusou de ter sido peitado por agentes do govêrno de Buenos Aires, recebendo a soma de 2.000 libras esterlinas. A "Astréa" de 10 de maio de 1828 transcreveu da "Gazeta de Filadélfia" a carta em que o diplomata americano pedia à Câmara dos Representantes a abertura de um inquérito e na qual asseverou que a "Gazeta do Brasil" era publicada "debaixo da imediata sanção, proteção e censura (...) do govêrno".

O jornal de João Clemente Vieira Souto só distinguia duas espécies de govêrno: absoluto ou representativo. Nada de formas intermediárias ou mistas: "todos os governos são estabelecidos e mantidos pela vontade geral dos povos ou por uma fôrça que os oprime". Mas êsse liberalismo radical não levava a "Astréa" a desprezar contingências da formação social brasileira. Contrariando a corrente partidária da cópia ou imitação servil das instituições políticas britânicas, opunha-se a que "representássemos de inglêses". Talvez a anglofobia traísse secretos pendores republicanos, adivinháveis na admiração pelas coisas norte-americanas, no afã em transcrever largos trechos das mensagens de John Quincy Adams e notícias dos jornais dos Estados Unidos, no entusiasmo pela vitória do general Jackson, que na presidência se oporia "à Santa Aliança e ao jesuitismo". Como possìvelmente na ogeriza aos "franceses aventureiros, arrendatários monopolistas de prédios urbanos para sublocá-los", haveria muito de antipatia ao espírito reacionário da França de Carlos X. Mas a parte maior da xenofobia da "Astréa" cabia aos inglêses, poderosos no Brasil sobretudo desde a chegada da família real e depois dos tratados de 1810. Como um jornal extremista de hoje a apontar malefícios imperialistas, sentenciava a 24 de janeiro de 1829: "Se os inglêses, senhores das nossas minas em muitas províncias do Brasil, não julgarem conveniente espaçar o tempo por que ainda se nos permite fazer o comércio de escravos, é claro que êste comércio terá de findar sem remédio algum". Ou em vez de antipatia aos britânicos exprimiriam essas palavras, defesa disfarçada do ponto de vista dos grandes proprietários de terras, senhores de engenho e fazendeiros, empenhados na manutenção do trabalho servil?

Jornalzinho de três palmos, mas com seu espaço inteiramente disponível, visto que a publicidade ainda não desvirtuara a imprensa, a "Astréa" enchia tôdas as suas páginas e colunas com o comentário político, a resenha dos acontecimentos nacionais e estrangeiros, a ata das sessões da Câmara, os discursos dos deputados de oposição. É extraordinário como, sem os recursos atuais para a feitura de um jornal, sem agências telegráficas, sem corpo de reportagem, a imprensa do Primeiro Reinado conseguia suscitar interêsse e exercer ação tão eficaz. Lê-la hoje dá ao pesquisador ensejo de captar alguns dos aspectos mais efêmeros mas nem por isso menos elucidadores dos estilos de vida do tempo. Da própria vida do tempo.

VIDA LITERÁRIA

LIVROS NOVOS

⊙ "Espelho Partido" é o título do último livro do poeta Mário Quintana, que apresenta nessa obra mais uma face do seu talento multiforme. "Espelho Partido" é uma coletânea de quartetos, como "Rua dos Cataventos" foi uma excelente coleção de sonetos e "O Aprendiz de Feiticeiro" uma experiência surrealista da melhor qualidade.

⊙ Mais um volume de A Comédia Humana de Balzac: o 7.º, contendo Ilusões Perdidas e o ensaio de Émile Faguet sôbre o grande romancista francês, com introduções e notas de Paulo Rónai, a quem se deve também a orientação geral da edição brasileira da Comédia. Desenhos de Nanteuil, daguerreótipo de Nadar e fotografias concorrem para a bela apresentação gráfica do volume. A tradução é de Ernesto Pelanda e Mário Quintana.

⊙ Suzanna de Campos publica "Estilo Harmonioso", versos, prêmio "Olavo Bilac" da Academia Brasileira de Letras.

⊙ Em Três Momentos do Existencialismo E. Vitor Visconti estuda a filosofia existencialista partindo de Kierkegaard, passando por Jasper até Jean-Paul Sartre. Completam o livro os capítulos: A dialética e o problema do ser, o sêr no mundo, o caminho do sêr, conceito vital da arte e a ética.

⊙ "A Sombra da linha gótica" de Lawrie Reid, escritor paulista, é uma série de episódios romanceados sôbre a tragédia do após-guerra na Itália. O volume é ilustrado com fotografias e desenhos.

⊙ Lin Yutanh traduziu e adaptou para o inglês as três novelas chinêsas A Viúva, de Lao Hsiang; A Religiosa, de Liu O; e A Cortesã, de Feng Menglug, baseada numa lenda antiga. As mesmas histórias, enfeixadas em um só volume, aparecem agora em português na tradução de Marina Guaspari.

EM POUCAS LINHAS

⊙ Escritores de malas prontas rumo à Europa: Marques Rebêlo e José Lins do Rego, o primeiro em viagem comercial e o segundo à convite do govêrno francês.

⊙ Uma notícia divulgada em São Paulo: Jean Cocteau visitará êste ano o nosso país.

⊙ Já está no prélo o livro de estréia do mineiro Carlos Castelo Branco: "Historinhas Brasileiras" — apontado pelos que já o leram como uma coletânea de contos da melhor qualidade literária.

⊙ Di Cavalcanti, pintor, poeta e escritor, trabalha ativamente nas suas memórias, numa coletânea de poemas e em uma novela, "Pelo menos a novela sòmente será publicada depois da minha morte" — disse Di Cavalcanti.

⊙ Encontra-se no Rio e aqui pretende ficar o poeta maranhense Lago Burnett.

7 DIAS NAS LETRAS

BIBLIOGRAFIA CRÍTICA

⊙ O Serviço de Documentação do Ministério da Educação, à cuja frente se encontra o escritor José Simeão Leal, vem desenvolvendo uma atividade editorial merecedora dos melhores aplausos. Recentemente registramos o aparecimento dos Cadernos de Cultura, coleção de "plaquettes" sôbre os mais variados temas dentro da cultura. Hoje noticiamos a "Pequena Bibliografia Crítica da Literatura Brasileira", da autoria de Otto Maria Carpeaux, que é a primeira tentativa séria que se faz entre nós no sentido de um levantamento bibliográfico de nossa literatura. Sabemos nós as dificuldades e os tropeços que encontram o estudioso par na realização de um trabalho dêsse gênero. Assim mesmo, Otto Maria Carpeaux não esmoreceu diante da falta de informações e da escassez de fontes, etc., dando-nos uma obra que, apesar das omissões inevitáveis se reveste de uma importância inegável.

O LIVRO ESTRANGEIRO

O BRASIL EM FOCO

⊙ Peter Grieve, do "News Chronicle", embora já falecido, figura como um dos autores do mês na Inglaterra, com o seu livro "The Wilderness Voyage", editado por Jonathan Cape. O volume é a descrição da viagem dêsse jornalista, que morreu em 1950, só agora aparecendo o volume em aprêço, através do Amazonas, desde Belém do Pará até o Peru. Trata-se de um curioso documentário crítico em três partes: o Amazonas, o Madeira e o Mamoré, inclusive da famosa ferrovia Madeira-Mamoré. Peter Grieve que viajou muito pela América do Sul, era um observador honesto, e êsse seu livro, publicado quase dois anos após a sua morte, embora contenha algumas falhas, é um trabalho interessante e que merece ser lido.

"PLEASURES OF NEW WRITING"

⊙ John Lehman, que teve ocasião de nos visitar há dois anos sob os auspícios do Conselho Britânico, é um dos mais arrojados editores inglêses. Agora mesmo acaba de lançar "Pleasures of New Writing", antologia das melhores páginas publicadas pelo famoso magazine que êle próprio edita. Êsse florilégio de "stories" dos melhores europeus, inclue páginas de Chamson, Supervielle, Silone, Brancati, Tenessee Williams, e outros, sem falarmos nos inglêses. "Pleasures of New Writing" é uma coletânea para fixar um momento da prosa de ficção contemporânea.

EUCLIDES EM ALEMÃO

⊙ Friedrich Geisendorfer foi um tenente do exército imperial austro-húngaro que veio para o Brasil logo após a primeira guerra mundial. Viveu em São Paulo e aí morreu em 1950 com 54 anos. Aqui aprendeu o português e ficou profundamente interessado pela literatura brasileira. Entusiasmando-se com Os Sertões de Euclides da Cunha, decidiu traduzi-lo para o alemão. Agora, sua viúva, d. Anna Geisendorfer, deseja entregar ao govêrno brasileiro os originais da tradução, lembrando que seria oportuna a publicação exatamente quando se comemora o cinqüentenário do aparecimento da obra de Euclides.

CONGRESSO DE ESCRITORES

⊙ Dinah Silveira de Queiroz embarcou para a França pretendendo hospedar-se em Paris, no mesmo hotel onde reside Remarque. Após assistir o lançamento da edição francesa do seu romance "Margarida La Roque", Dinah Silveira de Queiroz participará de um congresso de escritores do Pen Clube, que se realizará em maio na cidade de Marselha.

VITORINO NEMÉSIO FICOU

⊙ Vitorino Nemésio, que integrou a missão cultural portuguêsa que há pouco esteve no Brasil, não regressou com os companheiros a Portugal. É que o autor de Máu tempo no canal, sem dúvida uma das maiores figuras da literatura portuguêsa de nossos dias, foi convidado pelo escritor Pedro Calmon para realizar um curso de literatura na Universidade do Brasil.

⊙ Para remessa de livros: Toneleros, 231, Apart. 302.

Aniversário de Charlie Chaplin

SARAH CABRAL

Chaplin

PARIS, abril

O personagem universal de nossa época, conhecido em França pelo diminutivo de Charlot, e no Brasil como Carlitos pelo mesmo sentimento de afeto, comemorou no dia 16 de abril seus sessenta e três anos, vivendo uma das mais belas histórias de amor, num decór suntuoso, em Hollywood.

Um palácio na principal avenida da capital do cinema, foi a primeira conquista de Charlie Chaplin, quando se tornou rico criando um pobre. Já pertencem à legenda os passeios de Chaplin durante a noite, percorrendo as suas espaçosas salas e bibliotecas, os seus quarenta aposentos, acompanhado apenas da solidão e da sombra de Carlitos, que ninguém ousa perturbar ou comprometer. A partir de 1943, todos os recantos dessa imensa casa começaram a ser invadidos pelo ruído e algazarra de três crianças, e, ainda hoje, pelo chôro de um recem-nascido de oito meses. Nesse cenário real, a jovem companheira, filha de Eugene O'Neill, conseguiu transmitir a Chaplin a sensação de um palácio invadido pela felicidade absoluta.

Há dias, uma importante entrevista do grande mestre da comédia filmada, foi publicada num hebdomadário francês, em exclusividade mundial; permito-me destacar uma simples frase, porque, ela ressôa como uma festa para os milhões de seres humanos a quem êle distribuiu alegria durante quase meio século: "Oona, minha mulher, fêz de mim um dos homens mais felizes da terra".

A imprensa parisiense, anuncia em manchette o aniversário de Charlot; ao mesmo tempo, podemos ler as homenagens especialmente escritas por Picasso, Fernand Léger, Jean Cocteau, Colette, entre muitos outros, que saudando o aniversariante, declaram: "Pourquoi nous aimons Charlot". Achamos admirável a recordação de Fernand Léger, que acompanhado de Apollinaire, em 1915 ou 16, dirigia-se ao Ciné-Montparnasse: "On y va et on découvre ce pitre dénial appelé Charlot". Hoje, escreve Léger: "Sans aucun sous-titre la salle se tordait. Ça, c'est l'art des grandes clowns, d'être à la portée aussi bien des intellectuels que du peuple le plus pur. Ces sons sens des contrastes violents et inatendus qui est le fond construtif de ses films".

Fotografias do seu último filme Limelight ocupam colunas dos jornais em Paris, com legendas tocantes; cenas de Charlot com Buster Keaton, Charlot com seu filho Sydney, com a jovem inglêsa Claire Bloom, e pela primeira vez no cinema, os seus filhos menores, Michael, Josephine e Geraldina. Limelight foi realizado em cinqüenta dias nos estúdios de La Brea, no coração de Hollywood, que são de sua propriedade desde 1918, conseguindo Chaplin um recorde de brevidade para um filme de longa metragem. Recordo-me que a imprensa no Rio, divulgou as primeiras notícias sôbre o filme Limelight quando Chaplin escrevia os cenários, dedicando a êsse trabalho rigorosamente, dois anos.

Vamos todos nós reencontrar Carlitos em Limelight, filme inteiramente diferente da magnífica criação de Monsieur Verdoux, estreado em 1947. Para os jovens que no Brasil não conhecem os seus velhos filmes, será uma descoberta total de Carlitos. Mais uma vez, êle será o herói de uma história simples, que tocará a sensibilidade popular por sua tristeza e que fará rir pela variedade de emoções dêsse grande deserdado da vida. Carlitos será agora Calvero, um artista inglês de music-hall, célebre, mas em plena velhice e decadência, apoderado do temor de não mais dar alegria às platéias. Através da vida dêsse clown, Chaplin nos dará o essencial da vida do teatro e a soma de uma longa experiência.

Sei agora que a França foi um dos primeiros países a descobrir o gênio de Charlot; além dos inúmeros livros sôbre Chaplin, que podemos adquirir nas livrarias em Paris, tivemos a felicidade do reencontro com Carlitos nos cine-clubes universitários. Todos os seus velhos filmes são ali aplaudidos entusiàsticamente por homens de tôdas as idades e de diferentes raças. Assisti a debates entre jovens, terminados as exibições de Charlot et le Comte; Charlot machiniste; Charlot garçon de café; Charlot rentre tard; Os Imigrantes; a sua famosa paródia da ópera Carmen e muitos outros, e só depois compreendi como evoluiu para uma criação definitiva o personagem Charlot.

Guardarei da minha infância a lembrança de um vagabundo de roupa surrada, com sapatos de clown, bigodinho e bengalinha snob, conduzindo pela mão um menino — Jackie Coogan. Foi o meu primeiro contacto com o cinema, trocando, depois as matinées domingueiras do guignol na Praia de Botafogo, pelas salas escuras com uma diminuta orquestra, para ver Carlitos com a maior ansiedade infantil. Hoje, emocionada, misturando as lágrimas ao riso, assisto aos velhos filmes, completamente realizados por Chaplin, muito antes do encontro de Carlitos com Jackie Coogan.

Considero Charlie Chaplin o mais perfeito cidadão do mundo de nosso tempo, o homem que procurou se interessar por tôdas as manifestações da vida, o artista que, nesta metade do século, tentou dissolver o ódio da humanidade com o riso e as lágrimas. Recordo-me do seu sincero "Apêlo aos Homens" no fim do filme O Ditador. Recordo, também, que a estréia no cinema São Luiz, dêsse filme de Chaplin, só foi possível alguns anos depois da sua realização. As gerações moças de nossa terra, não esquecem fàcilmente aquela época de censura absurda. O sucesso popular de O Ditador ficou como uma nota de contraste entre a orientação oficial e o sentimento do povo brasileiro, sempre entusiasta e admirador da arte de Chaplin.

Somos um povo jovem, alegre e tranqüilo, talvez demasiado conformista, por generosidade e sentimentalismo. Participamos da tensão mundial e de tôdas as responsabilidades do nosso tempo, mas nenhum outro povo, em nossos dias, estará mais fatigado do excesso de filmes de violência, sexualidade mórbida, cenas de guerra, de crimes e de intolerância. Ausentes do Brasil é que melhor podemos conhecer a nossa terra; na convivência com os outros povos, passamos a refletir sôbre as qualidades e defeitos de nossa gente. Surpreendo-me, agora, com a riqueza de [illegible] ção humana do nosso povo. Os filmes de Chaplin, respondem à necessidade que sentimos no Brasil, de verdadeiro humor, piedade e compreensão.

Os bons filmes que chegam até nós se exprimem por uma linguagem universal. Os filmes de Chaplin, por uma linguagem de um mundo à parte, um antídoto do ódio e do temor, sentimentos importados e contrários à natureza do homem brasileiro. Quando Chaplin declara: "Je suis un fauteur de paix!" — nós sorrimos, mas acreditamos na sua sinceridade. Os seus planos futuros resumem-se nesta idéia: "Eu sou um realizador de filmes. Eu continuarei a realizar filmes enquanto isto me fôr possível".

Se fôsse possível reunir as crianças do meu tempo, aquelas que pelo Brasil afora descobriram Carlitos cuidando de Jackie Coogan ou que possuíram Carlitos em bonecos de massa e celulóide, considerando-o por vêzes o boneco predileto, elas diriam em côro comigo: "Nós amamos Carlitos. Depois de crescidos, passamos a amar Charlie Chaplin cada vez mais.

ANTOLOGIA DE CONTOS

Um companheiro de viagem

ION MINULESCU

(Seleção de Marina Amaral Brandão) — Tradução de Eugênio Navarro

(Ion Minulescu — 1881/1944 — Autor romeno, cujo renome se baseia sobretudo na poesia, que lhe valeu o Prêmio Nacional em 1928. Obras: "Romanças para mais tarde" (1908), "Conversando comigo próprio" (1914), "Quadras para tôda a gente" (1930); as comédias "Partem as cegonhas" (1920), "Allegro ma non troppo" (1926), "O amante anônimo" (1928); e coleções de contos fantasistas e mesmo fantásticos, "A casa de vidraças côr de laranja" (1908), "Vermelho, amarelo e azul" (1920), etc. Victor Buescu).

... No compartimento entrou um rapaz louro, magro e esguio que nunca mais acabava, de cabelos luzidios à fôrça de brilhantina, de cara rapada e com cicatrizes de espadeiradas.

Trazia, enxertadas, no gorro de estudante, três côres: amarelo, prêto e encarnado.

Coisa estranha: o rapaz era a única pessoa que não me metia mêdo. Parecia-me que não ia ninguém comigo.

A sua companhia aumentava ainda mais a solidão em que eu queria viajar.

No momento em que o comboio se punha em andamento, o meu companheiro de viagem perguntou-me qualquer coisa em alemão. Calei-me, porque resolvera não dirigir a palavra a ninguém. Mas êle, sem desanimar, voltou a fazer a pergunta em francês.

Pareceu-me tão estranha, que acabei por responder-lhe em monossílabos:

— Conhece o doutor Cocon?

— Não.

— O doutor Cocon, de...

— Não

— O famoso especialista de operações ao cérebro?...

— Não

— Nunca sofreu de abulia?

— Não

— Nunca precisou de fazer uma operação ao cérebro?...

— Não

— É estudante?

— Não

— Comerciante?

— Não

— Espião militar disfarçado de civil?...

— Não, senhor, não passo dum simples anônimo, sem ocupação, e não preciso de fazer nenhuma operação aos miolos.

O meu companheiro de viagem mediu-me dos pés à cabeça.

Qualquer coisa na minha cara ou na minha atitude pareceu embaraçá-lo. Após alguns instantes de observação séria e profunda, agarrou-me na mão direita, apertou-a vigorosamente e, com um sorriso cheio de tristeza, segregou-me entre dentes:

— Chamo-me Ion.

— Muito prazer...

— Ion.

— Já sei. Ouvi perfeitamente.

— Não lhe digo o meu apelido, porque não quero que se saiba donde venho.

— Está claro. Tem tôda a razão.

— Tenho razão, não é verdade? Hoje compreendo isso; mas ontem, antes de ser operado, nunca tinha razão.

— Ah! Sim?...

— É verdade.

Houve outra pausa, outro acanhamento, mas desta vez fui eu que me senti acanhado. O Ion começava a interessar-me. As suas perguntas sucederam as minhas:

— Então, a operação correu bem?...

— Admiràvelmente.

— Ao cérebro?

— Exatamente.

— Quem o operou foi o Dr. Cocon?

— O maior especialista no gênero.

— E qual era a sua doença?

Ilustração de FARNESE

— Vontade... hipertrofia da imaginação.

— Terceira pausa. Daí a pouco o Ion interrogava novamente:

— O sr. tem imaginação?

— Pouquíssima.

— E não lhe faz falta?

— Nem por isso.

— Sabe, a operação não é arriscada... Uma simples trepanação... Abrem-lhe a caixa craniana...

— Sei muito bem o que é...

— E com agulhas de aço...

— Não diga mais nada, conheço o processo. —

— ... Agulhas de aço, bem esterilizadas.

A descrição da operação começava a dar-me calafrios. Tapei os ouvidos para não ouvir. Mas Ion continuou desta vez com voz forte, aguda e estridente, como um vidro que parte... trec... trec... trec... e trespassa e mata todos os sonhos...

Pobre Ion... Que doido tão simpático!

E para que êle não ficasse com a história por acabar, perguntei-lhe ainda:

— E depois?

— Depois, a gente fica com a cabeça aliviada, só com a inteligência lógica, positiva, com a razão...

— Mas como se pode viver sem sonhos?

Ion encolheu os ombros, como se quisesse pôr em movimento a corda dum par de asas mecânicas, e continuou a explicar:

— Eu não sou Ion. Nunca ouviu falar de mim? O homem que viveu na Lua e escreveu o romance da sua vida, em língua selênica?...

Estremeci de contentamento, por ter achado o fio da loucura de Ion. Lembrei-me do romance dum escritor francês, pertencente à ilustre plêiade dos simbolistas, que morrera aos 27 anos, e apressei-me a completar as suas explicações:

— O seu romance não foi traduzido em francês por George Albert Aurier, com o título: Algures?...

Ion abriu os olhos, como se tivesse ouvido a confissão dum crime muito tempo encoberto.

— Já o leu?

— Já.

— Então também está doente?

— Doente?

— Diga a verdade. Reconhece, ou não, que sofre de hipertrofia da imaginação?

— Sofro agora!! A imaginação a mim não me incomoda nada!

— Não pode ser! O sr. diz isso porque tem mêdo da operação. Não há perigo nenhum, creia. O dr. Cocon é muito hábil.

E enquanto elogiava a perícia do ilustre clínico do romance de Aurier, o doido levantou a mão, disposto a puxar pelo sinal de alarme. Agarrei-me a êle e obriguei-o a sentar-se no seu lugar.

Ion olhava para mim com os olhos rasos de água. E eu não era capaz de perceber a razão daquele chôro. A sua voz adquiria a suavidade estranha da voz do convalescente, atormentado pelos primeiros raios de sol, em maio, que êle já não esperava tornar a ver. Ion agarrou-me nas mãos, apertou-as com a energia dum náufrago, e, fitando-me, disse com o ar de quem recita uma oração que se não sabe ainda de cor:

— Por que é que está a mentir?... Por que é que não quer dizer que está também doente?... Tem vergonha das pessoas sãs?... Ou tem mêdo de mim?... Mas eu não digo nada a ninguém, juro-lhe por alma de Edwige. Vamos, vá lá, confesse... Ninguém lhe disse ainda que o sr. estava doente?... Ainda ninguém o aconselhou a consultar um médico especialista?

Desta vez senti arrepios. Ion lembrava-me os conselhos que a senhora Anuresnu me dera, no dia do entêrro de meu pai. E diante daquele doido, tão sensato, senti abandonar-me a coragem da mentira com a qual eu podia fazê-lo sofrer. Semicerrei os olhos, e cheio de vergonha no fundo de mim mesmo, cochichei-lhe:

— É verdade, é, alguém me disse já que eu precisava de ir a um médico especialista.

PORQUE VOCÊ DEVE ASSINAR A COLEÇÃO SARAIVA

10 MOTIVOS

1.º — Porque ela publica o livro mais econômico que se edita no Brasil, Cr$ 10,00 cada volume.
2.º — Porque ela distribui apenas um livro por mês — coisa que não pesa no seu orçamento.
3.º — Porque ela apresenta obra dos melhores escritores nacionais e estrangeiros.
4.º — Porque os seus livros são impressos em papel de boa qualidade.
5.º — Porque os seus volumes são fortes e resistentes brochuras.
6.º — Porque as suas capas são em tricomia e executada por exímios artistas.
7.º — Porque rigorosa é a seleção das obras nela incluídas.
8.º — Porque os seus livros são sempre de boa e sã literatura, e, ao lê-los, não só você se distrai como também se instrui.
9.º — Porque você recebe a "COLEÇÃO SARAIVA" em seu próprio domicílio, efetuando o pagamento contra a entrega de cada livro.
10.º — Porque é empreendimento de uma firma com 38 anos de trabalho honesto e ininterrupto pelo progresso do livro.

VOLUMES PUBLICADOS

Pedro Calmon	O rei Cavaleiro
Paulo Setubal	Os Irmãos Leme
Lewis Wallace	Ben Hur
Ondina Ferreira	Navio Ancorado
Dostoievski	Recordações da Casa dos Mortos
Malba Tahan	O Homem que Calculava
Ciro dos Anjos	O Amanuense Belmiro
Origenes Lessa	O feijão e o Sonho
Galvão Coutinho	Confidências de D. Marcolina
R. de Menezes	Emília Menezes, o último boêmio
Menotti Del Picchia	A Filha do Inca
Lúcia Miguel Pereira	Em surdina
H. G. Wells	O Alimento dos Deuses
J. B. de Mello e Souza	Majupira
Lord Lytton	Os últimos dias de Pompéia
José Geraldo Vieira	A Ladeira da Memória
Edna Ferber	Cimarron
Afonso Schmidt	Saltimbancos
Alphonse Daudet	Borboleta Azul
Zélia Kossak	O Santo Sepulcro
Edmundo About	O Homem de Orelha Rasgada
Ciro Vieira da Cunha	No Tempo de Paula Nei
Giovanni Papini	As Testemunhas da Paixão
Barbey D'Aurelivilly	Os Conspiradores
Lawrence E. Wathkins	Horas Roubadas
Germaine Acremant	A Vida que sonhei
Cassiano Nunes	Noite de Natal
Erckmann Chatrian	O Recruta de Napoleão
Barros Ferreira	Serra Brava
M. de Lourdes Teixeira	O Banco dos Três Lugares
José de Alencar	O Tronco do Ipê
H. Sienkiewicz	O Campo da Glória
Léo Vaz	O Burrico do Lúcio
Virgílio Várzea	O Brigue Flibusteiro
Victor Cherbuliez	A Máscara da Face
Ofélia Narbal Fontes	Coração de Onça
Herman Sudermann	O Moinho Silencioso
Malba Tahan	Lendas do Bom Rabi
José Geraldo Vieira	O Albatroz
Erckmann Chatrian	Waterloo

Querendo tomar uma assinatura, remeta o cupon anexo, podendo assinalar com X os números já publicados que deseja receber em seu domicílio.

Pedidos a ALBERJANO TÔRRES
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134 - 9.º ANDAR - SALA 916
TEL.: 23-5713.

NOME ....

RESIDÊNCIA ....

Empregos Diversos

GARÇON

Precisa-se com prática e referências, para casa de família de alto tratamento. Paga-se muito bem. Telefonar para 27-9560. (31050)

ESTENO-DATILÓGRAFA (O)

METRO-GOLDWYN-MAYER DO BRASIL procura pessôa jovem que saiba tomar ditado em inglês. Cartas indicando dados pessoais, experiência e ordenado pretendido para Caixa Postal n.º 2724. (17466) 55

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Importante Companhia Americana, procura moça, datilografa, com prática de serviços de escritório, bons conhecimentos de contabilidade e tambem com noções de inglês. Cartas do próprio punho, indicando experiência, idade e ordenado pretendido para o n.º 26543 na portaria dêste jornal. (26543) 55

ESTENO-DATILÓGRAFA

Precisa-se, com prática. Exigem-se referências. Procurar Sr. Velloso — Av. 13 de Maio, 23 — 8º andar. (26650) 55

DATILOGRAFA

Precisa-se de datilógrafa desembaraçada, preferindo-se quem tenha prática de serviços de escritório. — Cartas sob o próprio punho, indicando idade, estado civil, habilitações, empregos já ocupados e salário desejado, para 27.197, na portaria deste Jornal. (27197) 55

ESTENO-DATILOGRAFA

Precisa-se de uma esteno-datilografa em português, conhecendo perfeitamente a lingua. Favor apresentar-se à Avenida Rio Branco, n.º 81, 21.º andar. (25194) 55

ESTENO-DATILÓGRAFA, inglês, português — oferece-se para trabalhar numa Companhia de Eletricidade, com preferência na Secção Técnica, por já ter prática neste ramo. E' favor responder para a portaria deste jornal n.º 26.445. (26445) 55

PRECISA-SE de uma governante falando inglês para um menino de um ano, paga-se bem à Rua Domingos Ferreira 197 apto. 802. (24711) 55

PETROPOLIS — VALPARAISO — Aluga-se apartamento em edifício recém-construído com linda vista para as montanhas. Grande sala com jardim de inverno, três grandes dormitórios, cozinha, banheiro completo com gás Esso. Quarto e banheiro para empregada. Em baixo terraço grande, jardim e garage separado para êste apartamento. Contrato de dois anos com fiador. Ver à rua Simon Bolivar 391 apto. 101 no primeiro andar. Chaves e informações ao lado n.º 355 mesma rua com sr. ROBERTO, ou com o proprietário no Rio telefone 37-2828. (26516) 25

ENFERMEIRA — NURSE

Estrangeira c/ muita prática, oferece-se para recem nascidos, favor telefonar 23-0594. (26653) 55

Professôres

PIANO — Professôra diplomada pela E.N.M. leciona a domicilio e em sua residência. Dá referências. Fone 26-3289. (24735) 87

FRANCÊS — Professor parisiense recém-chegado leciona em casa do aluno, centro e zona sul pelo método direto, conversação. Prepara para viagens. Favor telefonar pela manhã 26-1511 prof. HENRI. (19591) 87

FRANÇAIS — Professôra francesa com longa prática ensina por método simples, eficiente e rápido. Aulas individuais Cr$: 50,00. Siqueira Campos 33 ap. 606 Copacabana tel. 37-9062. (18553) 87

PROFESSORA de piano do Conservatório B. de Música, aceita alunos em sua residência Telefone: 27-7368. (27178) 87

PROFESSORA registrada leciona os cursos: "Primário — Admissão — Ginasial" — "Prepara para o artigo 91". Tel. 26-7056. (17416) 87

PROFESSORA DE PIANO

DIPLOMADA

Escola Franco Alemã. Prepara para os cursos Fundamental, Geral e Superior da E.N. de Música. Aulas no Leme. Tel.: 25-7496, D. Lucy ou deixar endereço. (25140) 87

PROFESSORA estrangeira, diplomada ensina francês, inglês e alemão. Praia de Botafogo 154, apt. 1.213; fone: 26-9684. (24416) 87

THE BEST AMERICAN ENGLISH

Aulas individuais a pessoas de Escol

Por Conversação Natural

ENTOAÇÃO NORTE-AMERICANA! Preparo intensivo para TRIPS E FELLOWSIP (Viagem e Bôlsa de Estudos) Desconto com 1 ou 2 parceiros. Prof. WALTER — Av. Rio Branco, 277. — Edifício São Borja, (Monroe), 11.º and. S. 1109. - Tel.: 52-0203, apenas para marcar entrevista, gentileza tratar os detalhes pessoalmente. A domicilio Zona Sul. (17465) 87

ART. 91

Exames em geral. Oliveira - Baer, Rua Alvaro Alvim, 24, 5.º and. Apt. 1 — Tel.: 22-0405 — CINELANDIA.

DANÇAR — Ensina-se em 10 lições, método infalível. Aulas individuais e a domicílio — Av. Rio Branco, 137 - 2.º. (11977) 87

INGLÊS, francês, alemão, português, latim, matemática e taquigrafia, em pequenos grupos e individual por professôres natos, reg. e dipl. Oliveira-Baer, Rua Alvaro Alvim, 24, 5.º and. apt.º 1 — Tel.: 22-0405 — Cinelândia.

MLLE. HELENE RUFFIER, professôra de francês e de literatura; traduções. A rua Andrade Neves n.º 76 (Tijuca). Tel 48-3727.

INGLÊS nato ensina seu idiôma e taquigrafia (Pitman's) para qualquer curso. Mr. Wright — Tel.: 45-1623. (26573) 87

AULAS DE VIOLÃO a senhoras e senhoritas — Tel.: 45-4409. (26632) 87

PIANO — Professôra do Conservatório Brasileiro de Música, dispondo de algumas horas, aceita alunos. Fone 26-0262. (26434) 87

CONTABILIDADE — Aulas práticas em 30 lições pelo prof. Freire. Tel.: 32-7435. (24753) 87

TAQUIGRAFIA

Ensina-se, método rápido. Telefone: 47-6966. (26476) 87

ACORDEON

Ensina-se Acordeon. Método Mário Mascarenhas. — Telefone: 48-3886. (26501) 87

GOVERNANTE — Precisa-se de uma, falando perfeitamente inglês ou Francês, para 2 meninas em idade escolar — Exigem-se referências - Av. Vieira Souto, 336. (26302) 55

CHAUFFEUR — Precisa-se chauffeur com prática para carro particular e outro para entregas em furgão. Exigem-se referências. Av. Beira Mar, 200, das 9 às 12 horas. (30540) 68

CONTADOR (OFERTA)

Contador devidamente habilitado com longa prática, oferece seus serviços profissionais para dirigir contabilidade de emprêsa no interior do Estado do Rio. Dá referência profissionais e de honestidade. Cartas para Contador, posta restante, Barra Mansa - Estado do Rio. (19533) 55

ENGENHEIRO MECANICO

Engenheiro mecânico alemão, residente no Canadá, com 32 anos de idade, atualmente trabalhando num estabelecimento de embalagem como engenheiro de instalações mecânicas, com experiência especial em manuseio mecânico de materiais, deseja posição no Brasil. Escrever para W. Neef, 60 Alexander Street, Toronto, Ontario, Canadá. (31064) 55

PRECISA-SE uma ajudante de costura que tenha prática. Tratar tel. 47-3834. (26559) 55

OFERECE-SE

Moça para governar crianças dando referências, a quem interessar é favor chamar segunda-feira, das 10 em diante, 46-2805. (26705) 55

Criados

COZINHEIRA — Precisa-se de uma com referências. Rua Gustavo Sampaio, 441 - apto. 904 — Telefone: 37-3304. (25225) 53

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma que dê referências. Praia de Botafogo n.º 198 — apto. 702. (27176) 53

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira para casa de família. Exige-se referências. Tratar à Travessa das Escadinhas de Saint Roman n.º 5, apartamento n.º 1004. (Fim da rua Sá Ferreira) — Copacabana. (27168) 53

BABA' — GOVERNANTE — Precisa-se: Falando inglês ou francês com muita prática e com boas referências para tomar conta de duas meninas de cinco e três anos. Rua Vieira Souto, 490 — Ipanema. (26208) 53

CHACAREIRO — Precisa-se de um com prática para cuidar de horta, jardim, etc., c/casa de moradia, em Niterói. Inf.: Av. Erasmo Braga 227, 6.º, sala 601 (sòmente das 9 às 11 hs — Francisco). (26432) 53

BABÁ

Precisa-se de uma branca, com saúde, muita prática e que dê referências. Av. Atlântica 2.038, 7.º and. sábado e domingo, das 9 às 10 horas. (26442) 53

Hipotecas

PARTICULAR empresta 600 mil cruzeiros em parcelas de 200 em prédios bem localizados. Negócio direto. Informações até às 14 horas pelo tel. 48-6679. (24766) 92

A JUROS mínimos empresto sob hipotecas de prédios, mesmo em construção. Adianto dinheiro para impostos e certidões, solução rápida. Av. Presidente Vargas, 290 sala 815, ao lado da Candelaria, A. Moraes. Telefone 23-3870. (24768) 92

PARTICULAR deseja colocar 200 mil cruzeiros em uma hipoteca de prédio, mesmo em construção. Inf. pelo tel. 23-3870. (24765) 92

RENDA DE 12%

Preciso de 300.000 cruzeiros e dou prédio no valor de 900.000 cruzeiros. Pago 12 % de juros e 3 % de comissão. Negócio direto, sem corretor. Inf. com o sr. JOSE' pelo telefone 23-3870. (24767) 92

30.000,00 — Comerciante proprietário precisa desta importância por 10 meses, juros a combinar a quem interessar peço o favor de telefonar para 48-9450 chamar ALFREDO. (24706) 92

Animais

VENDE-SE — um dinamarquez puro sangue. Tratar à Rua Araujo Pôrto Alegre 70-A. (25206) 63

IRISH SETTER — Vende-se um filhote macho com 5 meses — Pedigree genealógico. Vêr e tratar à rua Marquês de Pinedo, 97 — Tel.: 25-2527. (19614) 63

VENDE-SE — Pintassilgos do Verginia e outros passaros da Australia. Real Grandeza 358 c. 19. 26-4526. (19572) 63

PEKINEZES — Vendem-se filhotes machos e fêmeas registrados no Kenel Club, de pais premiados. Ver na Rua Raimundo Corrêa 77 em Copacabana — Preço um mil cruzeiros. (26527) 63

CAVALO — Vende-se um castanho, novo, inteiro, marchador, bonita estampa. Ver na Estrada da Barra de Guaratiba n.º 3.293. Informações: Rua do Rosário 54, — 8.º andar. — Tel.: 23-0149 e Rua 13 de Maio n.º 13, sala 202, segundo andar. Deixar recado para Caldeira. (26523) 63

CANARIOS FRANCESES — Por motivo viagem criador vende sua criação tôda, inclusive reprodutores adquiridos na Exposição de 1951, todos com certificado, sendo 3 machos, 5 fêmeas e 15 filhotes prontos para registro. Informações com ó Sr. Freitas, Rua Assembléia 15-A, 1.º and., sala 14, das 12 às 17 horas. (26373) 63

[illegible]ADIOS E GELADEIRAS

TOCA DISCOS -- AUTOMATICOS

Thorens, Garrard e Webster. Últimos tipos pelos menores preços da praça. Casa Garson — Rua Uruguaiana, 107/109, Rua Ouvidor, 137 — Entre Gonçalves Dias e Avenida (19631) 60

GELADEIRA "WESTINGHOUSE" — Vende-se uma moderna com 6 pés, luz interna, quase nova. Preço 6.000 cruzeiros. Motivo de viagem. Vêr à rua Dona Maria, 80 - casa 15 — Aldeia Campista. Das 14 às 18 horas. (26452) 60

TELEVISÃO — MODELO 1952 — Pronto para transmissão em colorido — em conjunto de Rádio com 11 válvulas, automático long-Play Thorens, um lindo móvel cnipan[illegible]le luxo. Venham ver sem compromisso no Bazar Ana Neri — Rua Ana Neri, 639. (24707) 60

TELEVISÃO — Particular vende aparelho RCA 16", console, preço abaixo do custo, antena interna, lindo móvel último tipo. Tel.: 47-0243. (13967) 60

CONGELADOR PHILCO com capacidade para 12 pés, 1 metro e meio de comprimento, como novo. Tel.: 25-7053 — Comt. Michael. (26612) 60

GELADEIRA G. E., de 4 pés, vende-se 1, em estado de nova. Cr$ 7.000,00. R. Domicio da Gama, 22, Haddock Lobo. (18394) 60

GELADEIRA WESTINGHOUSE ENCERADEIRA ELECTROLUX

Vende-se uma geladeira Westinghouse, 7 pés, modêlo 1947, em perfeito estado de funcionamento e conservação e uma enceradeira Electrolux, nas mesmas condições, — pela melhor oferta. Rua Sá Ferreira, 155, Apto. 1001. (26661) 60

REFRIGERAÇÃO

"Não ponha fora sua geladeira velha"! Ela ficará como nova! Reformas e consêrtos em geral, em qualquer marca. Borracha, grades, etc. Pintamos à pistola Cr$ 400,00. Compramos e vendemos. Executamos qualquer serviço de eletricidade. — Trabalho rápido, garantido, perfeito. Orçamento gratis, dado com prazer. Preços mínimos. Tel.: 52-9258. (26461) 60

RADIO-VITROLA R.C.A.

Com Long-Play (3 rotações) — Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. — 37-5432. (15969) 60

GELADEIRA "Westinghouse" — Vende-se 1 com 5 pés, com pouco tempo em estado de nova. Preço: 6.000 cruzeiros. Motivo de retirada à rua Senador Nabuco, 208 — casa 3. Praça 7. (15227) 60

GELADEIRA G. E. — Vende-se 1 moderna, com 7 pés, luz interna, contrôle automático de economia, quase nova. Preço 7.000,00 cruzeiros. Motivo de viagem. Ver à rua Theodoro da Silva, 227, Vila Isabel. (26316) 60

VENDE-SE — geladeira Kelvinator modêlo 1951 de 7 pés em estado de nova com fechadura com chave. Preço Cr$ 8.500,00. Ver, tratar Barata Ribeiro 558, apt. 902, Copacabana. (26538) 60

KELVINATOR — Vende-se de 5 pés quase nova, ótima oportunidade Cr$ 7.200,00 — Tel.: 48-0302. Também vendo enciclopédia inglêsa. (24656) 60

GELADEIRA NORGE, tamanho médio, ótimo estado de conservação e funcionamento. Vende-se por 5.200 cruzeiros. Rua Sampaio Viana, 339, casa III — Rio Comprido. (26551) 60

GELADEIRA COLDSPOT, 8 pés modêlo de super-luxo, quase nova, vende-se por 7.500 cruzeiros — Rua São Salvador, 71, Apt.º 503 — Tel.: 45-1770. (26552) 60

GELADEIRA G.E.

Vende nove pés, perfeito estado; ver das oito ao meio dia, à Rua Marquês de Abrantes, 116, Ap. 501. (24729) 60

RADIO-VITROLA PHILCO — Vende-se, em ótimo estado. Tel.: 25-2075. (26674) 60

Máquinas diversas

CHAPA DE ALUMINIO POLIDA

(2 x 1 metro polida)

J. TORQUATO & CIA. LTDA.

Rua Visconde Inhaúma, 109 — End Tel Jotorquato — Rio (39012)

CABO DE AÇO

de fabricação alemã, com *alma de aço* preformado, cabo polido, 6 x 19

de 1/2 — 5/8 — 3/4 polegada

ENTREGA IMEDIATA

HOOS MÁQUINAS MOTORES LIMITADA

Av. Rio Branco, 25 — 18 and

Telegr.: "Maquimotor" — Telefone: 23-0896 (30744)

Diversos

PENSÃO — Otimas refeições na mesa, com vista para o mar. Pratos variados. Ambiente familiar. Próximo a Cinelândia. 30,00 Cr$ com direito a um copo de vitamina ou 1 cerveja. Fone: 32-9566.

VESTIDO DE NOIVA — vende-se um lindo vestido de noiva com grande cauda, por preço muito inferior ao do custo. Tratar pela manhã, pelo telefone 37-4041.

COFRES — Vendemos cofres arquivos de aço prensas e móveis de escritório. Compramos cofres usados. Rua Teófilo Otoni 12. Telefone 43-4548. (24057) 74

LUSTRADOR — Armações, empalhação, consertos de móveis. Estofador Lamartine encarrega-se. Telefones 32-5752, 38-6153, 28-5323.

ATENÇÃO — RARA OPORTUNIDADE! Vende-se belíssimo casaco de Vison canadense em perfeito estado, motivo urgente viagem. Tel.: 37-3387.

COPACABANA — Fornece-se refeição a domicilio, menu farto e variado. Não é pensão. Tel. 37-0648.

DAMA DE COMPANHIA — Secretária particular. Moça 22 - 26 anos, instruída, datilógrafa, de ótima apresentação procurada por pessôa estrangeira. Pode ter outro emprêgo. Rua Paula Freitas, 83, apt.º 901, Copacabana. (24619) 74

ASPIRADOR E ENCERADEIRA — "Electrolux" — Vende-se por preço de ocasião. Estado ótimo, moderna e completos. Ver à rua Santo Amaro 144 — Apt.º 303 — Tel.: 45-4690. (26372) 74

COMPREM suas esquadrias diretamente aos fabricantes na fonte produtora, pedindo orçamentos e informações da MADEIREIRA WEIHERMANN LTDA., Cx. Post. 32 — São Bento do Sul, Santa Catarina".

MOVEIS para Igrejas (Bancos, Altares). Para informações e preços escrevam à Seção especializada da MADEIREIRA WEIHERMANN LTD. — Cx. Postal 32 — São Bento do Sul, Santa Catarina".

JOSE' GOMES — Calafate, Encarrega-se de todo serviço de assoalho, raspa, calafeta e encera. Tel.: 32-1530. (26388) 74

LUSTRADOR e laqueador de móveis, de velho faz novo e faz serviço, com muita honestidade. — Chamar sr. Sandel, tel. 42-9634.

COMPRESSOR

Vende-se, DEMAG, sôbre rodas pneumáticas, 171 pés cubicos, motor Diesel de 52 H.P. CARLOS — 52-4715 — 42-0840.

PEQUENO TRATOR

Vende-se, tipo "mula manca" de 3,½ H.P. com vários implementos. CARLOS — 42-0840. (24520) 78

MAQUINAS DE COSTURA

Vendo um lote de 50 máquinas de 5 gavetas de reputada marca, lindo móvel original e perfeito acabamento. Pronta entrega ao preço de Cr$ 2.250,00, pagamento a vista. Mais informações com R[illegible] — Telefone 32-8182. (24417)

MÁQUINA DE FILMAR

Vende-se uma 8mm, alemã, lente Zeiss, inteiramente nova. Informações por telefone 27-2873. (24736)

MOTOR—POPA

Vende-se usado Evenrude 3, 3, — rua Bambina 65 — Loja (Oficina mecânica), com o sr. Areal. Domingos e feriados está aberto até as 11 horas. (26488)

Compra e venda de casas comerciais

MERCEARIA — BAR E RESTAURANTE — Vende-se, num dos bairros mais futurosos de Niterói. — Informações pelo telefone 22-6852, dias 19 e 20. (24655) 90

TINTURARIA E LAVANDERIA — Vendo na zona sul, moderna e ótimamente instalada. Informações na Av. Rio Branco, 91, 8.º and. sala 8. (26495) 90

BOTEQUIM

Vende-se um, no melhor ponto de Eden (S. João de Meriti), com geladeira elétrica de 8 portas, luz da Light, 7 anos de contrato c/ direito a renovação, com 1 ano de uso, máquina registradora, balança Filizola, etc., pelo preço de Cr$ 105.000,00. — Féria Cr$ 26.000,00. Tratar no local à Av. Delio Guaraná 444, com o Sr. ITAMAR. (24695) 90

Fábrica de Confecções

Bem aparelhada com nome conceituado e marca trabalhada há muitos anos, clientela de primeira ordem em todo o país, em plena atividade, com grande e constante movimento de vendas, e pessoal bem especializado passa-se em boas condições por motivo de ida à Europa do sócio gerente. Cartas para a portaria dêste jornal sob nº 24.773. (24773) 90

"VENDO"

BAR E BILHARES

com moradia nos fundos em ponto central de Bento Ribeiro ou para outro ramo de negócio a rua João Vicente n.º 1155. Bento Ribeiro.

LOJA COPACABANA

Passa-se situada na Av. Copacabana, Pôsto 2, artigos de modas, com grande frente (3 vitrines e duas portas). Instalações de luxo, podendo ser usada para dois ramos com aluguel baixo e telefone. Cartas à portaria dêste jornal sob nº 24.774. (24774) 90

AUTOMOVEIS DE OCASIÃO

JAVELIN 1951 — Luxo — couro rádio, ótimo estado — preto — Vende-se motivo recebimento carro Americano. Tratar Carlos — 22-8951 ou 22-4060. (26544) 64

OLDSMOBILE CONVERSIVEL 1949/1950

Vendo ou troco. Estado excepcional. Av. Delfim Moreira, 992, Apto. 232 — Leblon. (26509) 64

BUICK 1946-47 CONVERSIVEL

Aceito Troca

Facilito Pagamento

Equipado, capota forração e pneus novos. Av. Atlântica 3.170, Ap. 2. (27183) 64

SIMCA 8 — 1951 — Vende-se ... 20.000 Kms. Cr$ 50.000,00. Não aceito ofertas. Ver e tratar com Jorge, das 12 às 13 horas, à Av. Copacabana 21, apt. 1.101. Tel.: 37-3451. (24571) 64

"M.G. - CONVERSIVEL"

5 lugares - Otimo estado, Vende-se. Tratar D.ª Maria Augusta. Tel.: 26-4255. (19604) 64

AUSTIN A-40

Vende-se modêlo 1950, côr preta, em bom estado, 50% financiado. — Tel.: 26-6767. (13952) 64

PNEUS

Vende-se recautchutados: 670x15, Cr$ 500,00 — 710x15, Cr$ 550,00, montados no lugar, compramos as carcassas perfeitas. Rua Aires Saldanha 27, Copacabana. (27013) 64

MERCURY — Por motivo de viagem, vende-se um, 1950, Sedan, 4 portas, côr preta, em perfeito estado e de pouco uso. Pagamento à vista. — Telef. 42-6837. (17492) 64

CHEVROLET 1951 — Vende-se estado novo — Tratar à Rua Hilário de Gouvêia n.º 66, com o porteiro. (26724) 64

NASH - AMBASSADOR

Coupê -'46, perfeito, segurado, rádio, banda branca, preço Cr$ ..... 50.000,00. Facilita-se Cr$ 20.000,00. Hilario de Gouveia, 132, Ap. 802, das 9 às 13. (31066) 64

OLDSMOBILE

1951, zero k. 98 quatro portas. — Equipadíssimo, estilo incomum. Ver e tratar no domingo. Garage Barroso - Rua Siqueira Campos, 95, Copacabana. Fone 37-0648. (26517) 64

SIMCA 1950

4 portas, motor perfeitissimo, pneus, estofamento e pintura novos. Pode trazer mecânico. Vende-se urgente à vista. Telefonar para 22-5107 ou ver à Rua Senador Dantas 19, Apto. 902, até às 18 horas. (26481) 64

HUDSON 1949 Cr$ 77.000,00

Vendo, Comodoro, de luxo, com rádio, forrado a nylon. Aceito troca. Av. Ataulfo de Paiva, 963, Leblon. (24658) 64

1948 - FORD - CAMINHONETE

Otimo estado. 4 portas, 8 lugares. 76.000,00 cruzeiros. Tel.: 38-0070. (16572) 64

CADILLAC — Vende-se modelo 62 quase nova, com pouco uso, por haver recebido modelo 1952. Base Cr$ 100.000,00. Ver e tratar: Rua Tenente Gil Guilherme (antiga Nilo Peçanha) n.º 51 — Urca. (26627) 64

DE SOTO 1951 — Vendo urgente motivo viagem Diplomata, 4 portas equipado, tipo Custom. Ver e tratar Av. Copacabana, 1.334, Apt.º 204. (24730) 64

BUICK ROADMASTER 1947 de particular cuidadoso e em ótimo estado, vende-se por Cr$ 80.000,00. Tratar Tel.: 25-2016 ou T. 38-8885 depois de segunda-feira. Vêr têrça-feira em frente ao Ministério do Trabalho, chapa 3-11-61. (24671) 64

VENDE-SE BUICK — (Roadmaster) 1948. Tratar pelo Tel. 26-0376. (2462[illegible]) 64

VENDE-SE: — Pontiac 1949, sedan 4 portas, com rádio, ar quente e frio, pneus banda branca, em ótimo estado e com poucos kilometros rodados. Tratar com Farrar, à Av. Epitácio Pessoa, 3.712 apt. 204. (26521) 64

APRENDA A DRIGIR

Com particular em carro moderno — Tel. 47-5884 — Professor Walter. (22083) 64

BARATA CONVERSIVEL

Vende-se uma Morgon, 4 lugares, quase nova. Preço 60 contos. Tratar Tel.: 26-2870. (17410) 64

MOTOR NOVO PARA DODGE FLUID-DRIVE

Vende-se ainda com o encaixotamento original. Ver e tratar Avenida Nilo Peçanha 26, 6.º andar. Tel.: 32-6011. (27080) 64

HUDSON CONVERSIVEL 1947

Excepcional estado conservação. Tipo especial super-luxo. Côr creme, completamente equipado. Ver e tratar com o Sr. Jorge. Rua Ronald de Carvalho, 15. Fone: 37-0604. (25188) 64

LINCOLN 1947

Aceito Troca

Facilito Pagamento

Côr preta, equipada. Av. Atlântica, 3.170, Ap. 2. (27182) 64

CADILLAC 1947

Aceito Troca

Facilito Pagamento

Equipado, 4 portas, preto, f. a nylon, pneus novos. Av. Atlântica 3170 Ap. 2. (27184) 64

FORD PERFECT 1949-50

Grande Facilidade no Pagamento

4 portas, preto, estado de novo. — Avda. Atlântica, 3.170, Ap. 2. (27185) 64

OLDSMOBILE 50 CONVERSIVEL

Vende-se equipada, estado novo. Cr$ 120.000,00 à vista. Tel.: 42-2012. (27175) 64

CHEVROLET 51

Zero klm., côr clara, com capas nylon de seda, parachoques inteiros reforçados, rádio, faroletes de neblina, sun visor, ar frio e quente. Vendo de particular ao particular. Tel.: 37-0547. (24745) 64

Correspondência

ATENÇÃO: LELETTI

Procurar Lery, à Avenida Portugal 386, Apto. 30 — Urca. — Urgente. (13969) 70

[illegible] e Bordados

COSTURAS

FONE: 37-0113. NA PARTE DA MANHA. (19600) 81

Marthe Modes

HAUTE COUTURE

Tel. 45-1893

HUDSON 1949

Vendo, com rádio, 4 portas. Raríssima ocasião. Cr$ 77.000,00. Aceito troca. Av. Ataulfo de Paiva, 960 — LEBLON. (24588) 64

VOLVO "51"

Vendo equipado com capas nylon, parachoques reforçados em ótimo estado de conservação. Ver e tratar à Rua Duvivier, 46, Apto 502 (garage do edifício). Preço base Cr$ 76.000,00. (18633) 64

CADILLAC 42 - VENDE-SE

Verdadeira oportunidade, excepcional estado conservação, rádio, forrado nylon, pneus novos. — Pode ser visto Av. Oswaldo Cruz, 115, ou Telefonar 25-4436. (24343) 61

Austin A-70 ano 1950 c/4 portas — equipado e em ótimo estado de conservação. Vende-se por 58 mil cruzeiros. Tratar na rua Francisco Sá 61 c/o sr. Quintino sòmente de manhã. (26433) 64

MANICURE — Precisa-se de uma, competente e de boa aparência. Paga-se bem. — Tratar com sr. André, tel. 37-1711. Glamour Cabeleireiro, av. Copacabana, 166. (24737) 65

WOISELEY — Vende-se, 1949 equipado — Cr$ 45.000,00. Ver domingo. Sta. Clara. 243 — Tel. 37-4065. (25229) 64

DODGE CUSTOM 1950

Vendo com 5.000 quilômetros, forração de couro, êste automóvel nunca teve o menor arranhão. — Cr$ 125.000,00, não interessa revendedores. Rua Pinheiro Guimarães 49. (17475) 64

PACKARD — 1949, 4 portas, 6 cilindros muito econômico. Tel. 25-0254. (19530) 64

MERCURY CONVERSIVEL 1948

Pintura e capota nova, todo equipado, vende-se. Ouvidor 169, primeiro, Sala 111. (26715) 64

HUDSON 1949

Vende-se em perfeito estado com pneus banda branca, côr preta, 8 cilindros, 4 portas. — Na base de Cr$ 80.000,00. Tratar pelo Tel.: 45-0324. (26709) 64

CHEVROLET BEL-AIR 1951

Vende-se, zero quilômetros, pela melhor oferta, rádio, capas, ar condicionado, pneus de banda branca, pisca-pisca, luz de marcha-ré, discos cromados, côr cinza, dois tons. — Tratar com Bracony. — Telefone 52-1313.

CHEVROLET CONVERSIVEL

Vende-se de 1950, da terceira série, rádio, capas, pisca-pisca, ar quente e frio, capas de nylon, em estado de novo. Pela melhor oferta. Ver e tratar pelos Telefones 47-6907 e 52-1313, com o Sr. Bracony.

FIAT 1.100

Vende-se pela melhor oferta, do ano de 1950, em ótimo estado de conservação. Ver e tratar pelos telefones 47-6907 e 52-1313, com Bracony. (26684) 64

MORRIS-OXFORD 1949

Em ótimo estado. Vende-se. Ver domingo, 20 ou segunda-feira, 21, das 9 às 11, à Av. Delfim Moreira, 992, Apto. 103. (24776) 64

FURGÃO CHEVROLET

Vende-se para 1.500 kgs., modêlo 1951, com zero kms. Ver e tratar à Rua Tadeu Kosciuzko n.º 24. Tel.: 32-4626. (26472) 64

PONTIAC 1948

Vende-se, 4 portas, hidramatic, 8 cilindros. — Telef.: 27-5614. (26524) 64

PEUGEOT 203

Vende-se modêlo 1950, preto em perfeitas condições. — Ver e tratar Praia do Flamengo 180-B. (25207) 64

HUDSON 1947

Vende-se ótimo estado, Cia Comercial marítima. — Av. Oswaldo Cruz, 67, procurar Eugenio. (26603) 64

MERCEDES BENS Diesel

Vende-se automóvel, último tipo, com 4.000 quilômetros. Tel. 25-2233. (26640) 64

FORD 1948

Vendo, 4 portas, forrado a nylon, em ótimo estado. Cr$ 83.000,00. Av. Ataulfo de Paiva, 980 - Leblon. (24667) 64

HUDSON 49-50

Vende-se em ótimo estado, côr cinza, duas portas, com rádio de fábrica, pneus, bateria, amortecedores e forração novos, por Cr$ 85.000,00. Tratar à R. Voluntários da Pátria, 139, Tel.: 26-0824. Sr. Rodrigues. (24697) 64

JAGUAR 50 - CONVERSIVEL

Vendo um em muito bom estado e pouco rodado. Preço 85 mil cruzeiros. Ver e tratar à Rua Toneleros 350. (26626) 64

CHRYSLER 48 CONVERSIVEL

Vende-se, Windsor, 6 cil. em perfeito estado, c/ rádio de fábrica, banda branca, faroletes, etc. Ver e tratar, à Av. Beira Mar, fundos do Ed. Novo Mundo com o guardador 124 até às 12,30 horas e depois pelo Telefone: 46-3383. (24669) 64

HILLMAN MINX

Em ótimo estado, amortecedores Delco, 6 pneus novos. Cr$ 47.000,00. Ver na garage da Rua Visconde Figueiredo 56. (24672) 64

CHEVROLET 1949

Vendo, mecânico, 4 portas, com rádio de fábrica, em ótimo estado, forrado à nylon. Cr$ 93.000,00. Rua Barão da Torre n.º 287, Ipanema. (24666) 64

PONTIAC 1947

Vende-se, côr azul, 4 portas, 6 cilindros, em perfeito estado de conservação. Ver e tratar na Rua Frei Caneca n.º 444. Base: Cr$ 65.000,00. (26608) 64

WILLMAN MINX

Vende-se em ótimo estado, com rádio Motorola e capas de nylon. — Tratar com Jair, Telefone 48-5759. (24638) 64

ROVER - 1950

Côr preta, 17 mil km. Vende-se. Tratar domingo Av. Copacabana, 1.032, Apto. 213 e durante semana R. S. José 50, Sala 302. Telef. 47-0505 e 52-3020. (24715) 64

AUSTIN A-70 - 1950, PRETO

Vendo à vista ou facilitado. - Tel.: 22-5567, Fernandes, hoje até 13 horas e 3.ª feira em diante o dia todo. (24731) 64

VOLVO

Em perfeito estado, preto, forrado a nylon, com 30.000 kms. — Preço: Cr$ 55.000,00. Ver a qualquer hora na garage da Praia do Flamengo 82. (26725) 64

CHEVROLET 1951

Diplomata, recem chegado, vende Chevrolet novo, montagem especial americana, Sedan de 4 portas, equipado, banda branca, rádio, ar frio, quente, capas nylon de origem, etc. Preço 145.000 crs. Rua Aires Saldanha, 136, Ap. 702. (24743) 64

PLYMOUTH "BELAIR" 1951

2 portas. Zero kms. 2 cores. Vende-se na portaria do Edifício Av. Copacabana, 126. (25143) 64

1952 CHEVROLET

C/ rádio 00 ks. Cr$ 163.000,00 Aceito troca (39 Silveira Martins com CASTRO) (22087) 64

PACKARD 1947 — SUPER CLIPPER

Sedan 4 portas preto, em ótimo estado, com todo o equipamento. — Pneumáticos novos. Vende-se à Rua Comandante Maurity, 54. (26358) 64

CITROEN E SIMCA 8 1951

Vende-se, em ótimo estado de conservação, com poucos quilômetros rodados. Ver e tratar à Rua Comendador Martinelli 387 Leblon. (24454) 64

PNEUS

Vende-se recautchutados 500 e 550 x 16 — 600x16 — 650x16 — 600x15 — 650x15 — 670x15 — 710x15 — 820x15 — 760x15. — Algumas medidas branca. Pneus novos Brasil. Vulcanização de estouros em 24 horas. - Compramos pneus usados. — Rua Aires Saldanha 27 - Copacabana. (27015) 64

CHRYSLER 51

Vende-se em estado de novo, motivo viagem. Tratar com Helio ou Pinso, em 42-8322 e 25-3778. (24411) 64

STUDEBAKER

1951 0 km. Land-Cruiser, 4 portas. Vende-se por preço muito abaixo da tabela. Tel. 35-0251. (16591) 64

BATERIAS ELETRICISTAS

Conserto de dinamo e motor de arranque fiação, instalação de acessórios e enfeites. — Baterias Presto Lite - Bobinas Delco. Platinados. Velas Champion e AC. — Carga de baterias, socorro no bairro. Rua Aires Saldanha 27 — Copacabana. (27014) 64

CAMINHONETE FORD 1949

Vende-se uma, côr verde-claro, — 35.000 milhas rodadas, motor V-8 com overdrive. Equipada com rádio de 8 válvulas e sintonizador. Pneus novos Firestone 6 lonas, 710 x 15, com câmaras de ar. Undercoating. Metais e madeiramento pintados e envernizados de novo. Motor revisado. Garantido. Todos os documentos disponíveis para inspecção. Ver diariamente das 18 horas em diante e aos domingos o dia todo à Av. São Sebastião, 127, Urca. Preço 95.000,00. Major George I. Moleski. (24550) 64

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADOS NA MESMA HORA

Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Crysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus, como Citroen, Morris, Walxal, Jaguar, Renault, Standard, Austin e Hilman.

AV. ATAULFO DE PAIVA, 980-A — TEL.: 27-9165 (19437) 64

Cadilac Modelo 62 - 1948

Vende-se uma côr preta, 4 portas em perfeito estado de funcionamento. Equipada com pneus novos, rádio de fábrica e fôrro nylon. Tratar pelo telefone: 52-0093 com o sr. Camilo. (16569) 64

PACKARD 1951

Modêlo de luxo — 200 — Vende-se pela melhor oferta, hidramático, forrado de couro, completamente novo, com rádio, antena automática, rodas brancas. Ver e tratar de 11 às 17 horas, em Ipanema, à Rua Visconde de Pirajá, un. 559, apt.º 302. (26624) 64

SIMCA-8-1200

Vende-se em perfeito estado, côr preta, com pára-choques reforçados, completamente equipado. Facilita-se pagamento. Ver e tratar Av. Augusto Severo n. 72. Fone 42-5667. (26729) 64

CAPAS PARA AUTOS

"SÃO JORGE"

RUA DUVIVIER 64 — Copacabana — Posto 2

Tel. 37-0713

PONTIAC "CATALINA" 1950

Côr: Carroceria Tijolo — Capota creme. Vendo tôda equipada forração em marroquim. 7.000 milhas rodadas. Ver na Av. Ruy Barbosa n. 100, na garagem com o vigia (24752) 64

BUICK 51 CONVERSÍVEL

Vende-se novo Dynaflow grenã, com capota preta, tudo automático, equipado. É carro muito bonito para pessoa de fino gôsto. Ver no pôsto Esso, Vieira Souto esquina Epitácio Pessoa, em Ipanema. (26545) 64

Automóveis recondicionados

VENDIDOS COM GARANTIA E A LONGO PRAZO

Automóveis de tôdas as marcas, tipos e preços. Visite a Exposição da Auto Copa Ltda., à Praia de Botafogo, 348, aberto dia e noite. (24703) 64

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

FATIMA — Aluga-se ótimos apartamentos acabados de construir meio luxo, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro em côr, quarto e banheiro de empregada. Entrada de serviço independente: Aluguel Cr$ 3.200,00 e taxas com fiador idôneo. Ver no local à Rua Cardeal D. Sebastião Leme, 275 e tratar no Banco Português do Brasil, S.A. de 12 às 15,50 ou pelo telefone 23-2020. (26565) 1

BAIRRO DE FATIMA — Rua Cardeal D. Sebastião Leme, 93 — Aluga-se magnífico apt.º com quarto, sala, cozinha, banheiro e dep. de empregadas em edifício novo. Preço: Cr$ 2.500,00. Informações: ... 42-1314. (22107) 1

ALUGA-SE a sala 909 no Castelo, de frente andar alto, forrada de passadeira e com arm. embutido. Tratar pelo telefone 42-8797 das 11 às 5 horas. (24341) 1

CASTELO — Aluga-se ótimo apartamento mobiliado, frente ao mar, com telefone, água quente e grande terraço, para casal ou cavalheiro de fino tratamento. Marcar hora pelo tel. 22-4802. (24603) 1

RUA SETE DE SETEMBRO, 63 — Aluga-se sala com 30m2, e sanitário próprio. Aluguel 1.600 cruzeiros mais impostos. Chaves com o zelador. Inf. 42-1314. (22105) 1

CENTRO — Aluga-se excelente grupo de salas para escritório comercial, à Av. Presidente Vargas 417-22.º andar. Tratar na CIVIA. Sec. de Adm. Trav. do Ouvidor, 17-Loja. Tel. 22-1848. (30769) 1

CINELANDIA — Aluga-se com frente para a Av. Rio Branco, as salas nºs. 210, 211 e 212, com telefone e banheiros privativos. Tratar na rua Alvaro Alvim n.º 84 das 14 às 18 horas — Portaria. (16655) 1

CENTRO — Aluga-se o apartamento 404, à rua Leandro Martins, 22, de frente, composto de quarto, sala, banheiro completo, cozinha americana e varanda. Aluguel de Cr$ 2.400,00. Chaves com o Sr. Maurício, na portaria. Tratar no BANCO IRMAOS GUIMARAES, LTDA. — Secção de Administração Bens — Rua do Ouvidor, 79 — 4.º pavimento — Telefone 52-4165, ramal 8. (26567) 1

Andarai e Grajaú

GRAJAU' — Aluga-se casa 3 qts., 2 sls., banheiro, cozinha, dépend. empreg. entrada, garage. Preço: Cr$ 4.000,00. Tratar no Serviço de Administração de Imóveis da Caixa Econômica a Av. 13 de Maio, 33/35 - 4.º and. — Tel.: .... 42-7932. Das 12 às 18 hs. (26418) 3

GRAJAU' — Aluga-se apartamentos em primeira locação à rua Caruaru n.º 624, com dois quartos, sala, etc. e dependências para empregada. Tratar com o zelador, Sr. Santana. (24626) 3

GRAJAU' — Aluga-se o apartamento n.º 201, sito à Avenida Júlio Furtado, 249, com dois quartos, varanda, sala, cozinha, banheiro completo, área c/ tanque, banheiro de empregada, c/ direito à garage. Vêr no local no domingo das 10 às 13 horas ou na segunda-feira das 13 às 17 horas. Tratar no BANCO IRMAOS GUIMARAES, LTDA. Secção de Administração de Bens — Rua do Ouvidor, 79 - 4.º pavimento — Telefone 52-4165, ramal 8.

Botafogo e Urca

BOTAFOGO — Alugam-se apartamentos com duas e três peças, em primeira locação, no edifício, à Rua Pinheiro Guimarães, 48. Preços entre Cr$ 3.800,00 e 2.800,00. Chaves no local. Informações pelo telefone: 32-3951 — Só até 10,30 (exceto sábado). (24538) 4

GARAGE — Aluga-se uma vaga à Praia de Botafogo, 422 — Fone 26-8003. (25118) 4

EDIFICIO AUDAX — PRAIA DE BOTAFOGO, 154 — Aluga-se o apartamento 606. Vêr com o porteiro Macário e tratar à Rua Gonçalves Dias, 38 - 7.º andar. (24545) 4

PRAIA DE BOTAFOGO — 48 — Aluga-se ótimo apartamento de frente, 4.º andar, com saleta, grande sala, três quartos, varanda coberta, ampla cozinha, quarto e instalações para empregados, entrada de serviço independente e garage. Possui vários armários embutidos, alguns móveis e cortinas. Chaves com o porteiro. Tratar com Dr. Hélio, Praça 15 de Novembro 20, sala 508, de 16 às 18 horas. (16661) 4

BOTAFOGO — Alugam-se em 1.ª locação apartamento de frente, com varanda, sala, dois quartos etc. à rua Voluntários da Pátria esquina da rua Sorocaba. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almte. Barroso 90-11.º and. Tels. ... 42-5412 e 42-5231. (24686) 4

S. CLEMENTE — Em edifício recém-construido, aluga-se pela melhor oferta, em 1ª. locação, no 10º. andar, um apartamento de frente com hall, grande sala, 3 amplos quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto e W. C. de empregada, área com tanque e garage. Tratar diretamente com o proprietário pelo tel. 47-7852. (17437) 4

BOTAFOGO — Aluga-se apartamento novo, alto, sala, 2 quartos, dependências completas. Cr$ .. 4.000,00. — Rua Sorocaba n.º 411 — Vêr no local e tratar pelo tel.: .. 27-4876. (24692) 4

BOTAFOGO — Aluga-se apartamento em 1a. locação, com sala, dois quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada, à rua São Clemente, 514. Tratar com a Emprêza Brasileira de Administração Ltda., à rua da Quitanda, 47 - 3.º andar, sala 1 — Tel.: 22-5827. (26636) 4

BOTAFOGO — Aluga-se a casal de tratamento, Praia n.º 154 apart.º socegado, q. b. e K. andar alto. Para ser visto telefonar 25-6303. (26503) 4

BOTAFOGO — S. Clemente — Aluga-se em 1a. locação o apt.º 402 da rua Manuel Francisco Moura, 58, c/ sala, saleta, 3 q., dep. de empreg. etc. vêr no local com o porteiro, tratar pelo tel.: 49-2327 até 10 hs. (27170) 4

ALUGA-SE APARTAMENTO com 2 grandes salas, varanda envidraçada, 3 quartos, armarios embutidos, banheiro completo em côr e confortáveis dependencias de serviço, situado à Praia de Botafogo. Informações pelo telefone 46-3243. (16658) 4

ALUGA-SE um bom quarto a casal na Rua Voluntários da Pátria n.º 472 — Térreo. (26936) 4

EM casa de tratamento aluga-se a senhora nas mesmas condições ótimo qto. Exigem-se referências. Não se trata por telefone. Rua Prof. Alfredo Gomes, 25 — Botafogo. (26673) 4

ALUGAMOS amplo apartamento — Apt.º 602 — em 1.ª locação, de frente, tendo 2 salas, 3 quartos, banheiro social, espaçosa cozinha, dependencias de empregada e vaga na garage. Ver no local com o porteiro à rua Marquês de Abrantes n.º 219 Edifício Verbenas — e tratar na secção de Locações do BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL S.A., à Av. Erasmo Braga n.º 255-A. (24692) 4

BOTAFOGO — Alugamos à Praia de Botafogo, 142 — o apt.º n.º 20, pelo prazo de 5 meses, completamente mobiliado, de frente, com 2 salas, 2 quartos, copa cozinha, qto. e banheiro de empregada. Ver no local e tratar c/ a Emprêza Brasileira de Administração Ltda., à R. da Quitanda, 47 - 3.º and., sala 1 — Tel.: 22-5827. (26718) 4

Catete e Gloria

CATETE — Aluga-se apartamento à Rua Corrêa Dutra, 56, apt. 57, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área de frente — Cr$ 3.500,00 — Chaves na portaria do Edifício. Tratar pelo telefone 52-7856. (25327) 5

GLORIA — Alugam-se uma grande de sala de frente com varanda privativa e quartos para rapazes que trabalhem fora e duas vagas para moças em casa de família próximo ao relógio da Glória à rua Hermenegildo de Barros n.º 24. Dá-se café pela manhã. (26665) 5

ALUGA-SE OTIMA SALA, de frente mobiliada, a cavalheiro de todo o respeito em casa de família. Ladeira da Glória 96 — Casa 7. (26655) 5

APARTAMENTO VASIO NA GLORIA — Aluga-se a rua Candido Mendes 20, 8.º andar, ótimo apartamento com duas amplas salas, três quartos, banheiro de côr com box e chuveiro, ampla e bem iluminada cozinha, quarto de empregada com W.C. e chuveiro, terraço de serviço com tanque, armarios embutidos no quarto de serviço e na cozinha. — Chaves com o porteiro sr. Alberto. (26541) 5

CATETE — Esq. c/Bento Lisboa, Rua Tavares Bastos 5, apt. 2:1, vestibulo, sala, quarto, banheiro e cozinha, de frente, peças amplas e arejadas, com ou sem telefone, aluga-se apartamento. Cr$ 3.200, Depósito ou fiador. Ver e tratar no local, sábado de 13 às 17 horas e domingo, a qualquer hora. Hora extra e maiores detalhes — 25-4282. (24636) 5

Copacabana e Leme

POSTO CINCO — Aluga-se apartamento com 4 quartos, entrada, sala, banheiro com box, cozinha e dependências de empregado. Segundo pavimento, frente para a Av Copacabana. Aluguel mensal Cr$ 6.000,00. Informações pelo tel. 47-6525 (19654) 8

ALUGA-SE perto da praia na rua Gustavo Sampaio 676 no Leme o apartamento 1.109 de entrada, amplo quarto, banheiro, armário embutido e cozinha completa. Chaves com o porteiro no local. Aluguel Cr$ 2.800,00 com fiador. Tratar Tel.: 42-8797 e 47-0200 (Residencia). (24342) 8

COPACABANA — Quarto — Aluga-se um ótimo com banheiro separado p. um snr. distinto como único inquilino. Tem garage. Rua Barata Ribeiro, 716, apt. 302 — Tel.: 27-1207, depois das 10 hs. (25186) 8

RUA BARATA RIBEIRO 418 — Aluga-se o apto. 201 do Ed. São Diego, em primeira locação, com 1 quarto, sala, banheiro e kitchnnet. Aluguel: Cr$ 2.000,00. Tratar na Administradora Nacional S. A., Av. Pres. Antonio Carlos 207 — 2º. andar — Ed. Borba Gato — Tel. 42-1314. (24609) 8

COPACABANA — TRAVESSA SANTA LEOCADIA, 35 — Alugamos esta ótima casa com 2 pavimentos tendo na parte inferior: varanda — 3 salas conjugadas — copa, cozinha — quarto e banheiro de empregada e área com tanque e na parte superior: vestibulo — 3 quartos sendo 1 conjugado com quarto de vestir, varanda e banheiro. — Tratar E. U. C. I, Av. Erasmo Braga, 227 — 3.º — salas 205-207 — Tel. 42-1077 (25163) 8

LOJAS — Copacabana — Aluga-se 1 de esquina 120 m2, posto 3 e outra pequena. R. Domingos Ferreira. Inf. 37-0608. (18561) 8

COPACABANA — Aluga-se em primeira locação o luxuoso apto. 302 do Ed. Radar — Rua Siqueira Campos 241, com 2 salas, 3 amplos quartos, 2 varandas e dep de empregadas. Aluguel: Cr$ 5.000,00. Chaves com o encarregado Sr. Leopoldo. Mais informações: 42-1314. (22106) 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento, 3 quartos, sala, hall, quarto empregada, etc. Rua Domingos Ferreira 102/4 — apt. 704. Tratar no mesmo. (27136) 8

POSTO 6 — 1.ª locação — Apart. 505 — Esquina F. Otaviano e Bulhões de Carvalho: entrada, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências empregada — Grande terraço de condominio (10.º pav.) Chaves c/ o encarregado. Tel. 47-1580. (16621) 8

EM apt.º novo luxuosamente montado de 1 pessoa aluga-se ótimo qt.º de frente mobilado com todo confôrto a senhor de alta posição e responsabilidade — 47-4465. (17462) 8

LIDO — Aluga-se apartamento com sala, quarto, dois grandes terraços, banheiro completo, kitch., área com tanque e w.c. de empregada. Telefonar para 47-2903. (16619) 8

COPACABANA — Pôsto 6 — Alugam-se e vende-se aptos. novos em 1.ª locação, constando de: sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, e dependências de empregado; à rua Francisco Otaviano n.º 60. Tratar com a Imobiliária Esperança Ltda. à Av. Rio Branco n.º 39-11.º andar, Salas 1.106 a 1.108. (24725) 8

COPACABANA — Aluga-se excelente apartamento à Rua Aires Saldanha 136 apt.º 602, com saleta, duas salas, 3 quartos, c/armários embutidos, banheiro em cor, cozinha, campainha nos cômodos, aquecedor na cozinha, dependências para empregada. Ótimo ponto perto da Praia. Pode ser visto diàriamente. Tratar na CIVIA. Sec. de Adm. Trav. do Ouvidor, 17 Loja, Tel. 22-1848.

COPACABANA — Aluga-se excelente apartamento à Rua República do Peru 488 apt. 201, com "Hall" de entrada com piso de mármore, saleta, sala c/42 m2., 3 ótimos quartos, armários embutidos, copa, cozinha, banheiro em cor, ótimo pátio ajardinado, tanque coberto, dependências para empregada e garage individual. Tratar na CIVIA. Sec. de Adm. Trav. do Ouvidor, 17-Loja. Tel. 22-1848. (30770) 8

POSTO 4 — Alugo magnífico apt. 201, 2.º pav., da rua Raimundo Corrêa 27, de frente, constando de 2 grandes salas, jardim de inverno em mármore, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, armários embutidos, área, dependências de empregada e garage. Aluguel: Cr$ 8.500,00. Contrato e fiador. Ver c/ o porteiro e tratar c/ OLYNTHO RIBEIRO à rua Júlio de Castilhos, 33, 7.º and., tel 47-1641. (22005) 8

ALUGAM-SE duas salas de frente mobiliadas à rua República do Peru 358 — Copacabana. (24721) 8

ALUGAMOS magnífico apartamento em 1.ª locação à rua Maestro Francisco Braga n.º 90 — Apt.º 203 — Bairro do Peixoto, tendo 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependencias de empregada, com água, luz e gás. Aluguel Cr$ .... 4.500,00. Ver no local e tratar na Seção de Locações do BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL S.A., à Av. Erasmo Braga n.º 255-A. Telefone 52-3833 — Ramal 20. (26904) 8

APARTAMENTO — COPACABANA — Aluga-se — Av. Copacabana 71 — Apt.º 803, 2 quartos, sala, banheiro, as. dep. emp. Ver am. o porteiro Sr. Alvaro. (24719) 8

SALA — em Copacabana: Aluga-se de frente com entrada independente, própria para negócio servindo para moradia. Ver e tratar a Rua Djalma Urich, 104. (24498) 8

LEME — ALUGA-SE QUARTO PARA DUAS PESSOAS. PEDE-SE REFERÊNCIAS. — TRATAR PELO TELEFONE 37-6157. (2600) 8

ALUGA-SE em 1.ª locação o Apt.º 804 da rua Ministro Viveiros de Castro 62, sala, 2 quartos e dependências de empreg. Tratar na mesma rua 71 — Apt.º 502 das 8 às 10 horas. (26579) 8

AV. COPACABANA 1202 — Aluga-se quarto de frente mobiliado para 1 ou 2 pessoas distintas — Informar-se com o porteiro. (26713) 8

ALUGA-SE apartamento de frente 3.º andar, grande varanda, 2 salas, 2 quartos, ban.º e banh.º, quarto empregada, com lustres, globos e sancas, cont. 2 anos 5.500. — Rua Francisco Sá 38 — Chaves com o porteiro. (24757) 8

COPACABANA — Alugo o apto. 904 da rua Raymundo Corrêa 27, constando de 2 salas, 3 grandes quartos, copa-cozinha, banheiro em côr c/ box, armários, varanda, dependências de empregada e garage. Aluguel: Cr$ 7.000,00, contrato e fiador. Vêr c/ o porteiro e tratar c/ OLYNTHO RIBEIRO pelo tel. 47-1841 (24425) 8

ALUGO o Apartamento 201 da rua Bolivar 61 (em frente ao Cine Rory) com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área. Aluguel: Cr$ ...... 3.800,00. Ver com o porteiro e tratar com OLYNTHO RIBEIRO à rua Júlio de Castilhos 33 7.º andar. Tel.: 47-1841. (24427) 8

COPACABANA — Pôsto 3: Alugo o magnífico apt. 604 da rua Rodolfo Dantas 16, com hall, sala, grande varanda, 3 quartos, 2 banheiros completos, área, dependências de empregada. Aluguel: Cr$ 7.000,00. Vêr c/ o encarregado e tratar c/ OLYNTHO RIBEIRO à rua Júlio de Castilhos 33, 7.º and., tel. 47-1841. (24426) 8

ALUGO o Apartamento 409 da Av. N.S. Copacabana 793, por Cr$ 4.000,00 composto de saleta, 2 salas empregados, varanda, quarto, banheiro e cozinha. Tratar no mesmo ou à Praia de Botafogo 148 — Apt.º 401. (25177) 8

AV. ATLANTICA n.º 2376 — Apt.º 83 — Alugamos êste apartamento em ótima localização, tendo uma sala, três quartos, banheiro social completo, cozinha e dependências de empregada. Aluguel Cr$ 5.500,00. — Chaves na portaria — Tratar na Secção de Locações do BANCO MOBILIARIO E COMERCIAL S.A., à Av. Erasmo Braga n.º 255-A. Tel.: ... 52-3833 — Ramal 20. (28693) 8

COPACABANA — Aluga-se excelente Loja com Sob/Loja, medindo 55 m2. e 90 m2., respectivamente, à rua Siqueira Campos n.º 241. Tratar na CIVIA. Sec. de Adm. Trav. do Ouvidor, 17-Loja. Tel. 22-1848. (30755) 8

ALUGA-SE em 1.ª locação, sem luvas e sem móveis, ótimo apartamento de esquina, com hall, varanda, 4 amplos cômodos, armário embutido, grande banheiro e cozinha com chão de mosaicos, dependências para empregada, área com tanque com pedra mármore e garage. Preço Cr$ 6.500,00 — Tel.: 27-1451. (26510) 8

ALUGO A MOÇA que trabalhe fora, pequeno quarto com banheiro, de fundos, independente, com pensão, em apartamento de casal, sendo única inquilina. Preço a combinar. Tel.: 47-7187. (24657) 8

COPACABANA — Aluga-se, em 1.ª locação, os apartamentos 202, 203 e 204 da Rua Xavier da Silveira 15, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro e dependências para criados. Pode ser visto a qualquer hora. Chaves e demais informações com o porteiro. (24682) 8

COPACABANA — Aluga-se por Cr$ 3.500,00 e fiador os apartamentos ns. 104, 202, 203 e 204 do Edifício TANUCHA, sito à Travessa Guimarães Natal, n.º 13 — com 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, garage e banheiro de empregada. Chaves no local com o porteiro. Tratar com Riópolis Imobiliária à Av. Rio Branco 277 — 8.º andar — grupos 809 e 810 (24715) 8

COPACABANA — Aluga-se ou vende-se o apartamento n.º 501, à rua Barata Ribeiro 639, com 2 salas, 2 quartos, copa, cozinha, armário embutido, quarto, banheiro com W. C. para empregada. Ver com snr. Dario no local e tratar com Ferreira na rua da Alfândega, 76. (26676) 8

COPACABANA — APARTAMENTO DUPLEX: De frente, com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, cozinha, dependências de empregados, área, etc. Travessa das Escadinhas St. Romain, 5, apartamento 1003, Edifício Monte Olimpo, chaves com o porteiro. Aluguel Cr$ ... 7.000,00. Tratar à Av. Beira Mar, 200 — 10.º andar. (30539) 8

COPACABANA — Aluga-se, edifício novo, 1.ª locação, apto mobiliado, de sala, quarto separados, banheiro completo, kitchnette, à rua Barata Ribeiro. Tel.: 26-5044. (26668) 8

COPACABANA — Alugo apartamento de frente, com hall, 2 salas, 3 quartos, sendo 2 conjugados e tôdas as dependências. Cr$ .. 5.000,00 sem luvas. Ver à rua Gen. Barbosa Lima 34, apt. 601, esq. da rua Gen. Azevedo Pimentel, de frente à Pr. Cardeal Arcoverde. — Tel. 47-7840. (26670) 8

COPACABANA — Alugamos à R. Toneleiros, 30 e 32, o apt. n. 3 2.º and. de frente, com sala, 2 quartos, varanda em tôda frente, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Ver no local, exceto Domingo de 7 horas às 15,30, e tratar com a Empresa Brasileira de Administração Ltda., à R. da Quitanda, 47 - 3.º and., sala 1. Tel.: 22-5827 — Aluguel Cr$ 4.500,00 mensais. (26720) 8

COPACABANA — Pôsto 4 — Aluga-se um quarto mobiliado com refeições para casal, aceitam-se também com crianças em casa de rigorosamente familiar Rua Bolivar 80, a cem metros da praia. (26712) 8

ALUGAM-SE em prédio de luxo aptos. com quarto, ampla sala separada, cozinha com fogão de três bocas, área de azulejo com tanque, banheiro em côr e outros com as mesmas dependências e mais banheiro e quarto de empregada, situados à beira-mar a 20 metros do Arpoador, a mais linda praia do Rio. Ver e tratar à rua Francisco Otaviano nº 240 (prédio côr de rosa), das 8 às 18 horas. (26656) 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento próximo da praia, 2 salas, 3 quartos, varanda, armários embutidos e demais dependências, de preferência a quem comprar mobília sala jantar e cortinas. Tratar Tels.: 52-4295 e 27-8752. (26576) 8

COPACABANA — Alugam-se em primeira locação, luxuosos apartamentos de frente, com linda vista, à Rua Sta. Clara n.º 281, constando de saleta, amplo living, 3 grandes quartos, ótima varanda, banheiro em côr e box, pintura moderna e sancas e demais dependências inclusive de empregada, tudo com grande conforto e capricho. — Aluguel, Cr$ 5.800,00. Ver e tratar no local ou pelos tels.: 37-5303 com o porteiro, ou 23-4730 com o snr. Batista. (27155) 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo quarto mobiliado de frente com entrada independente em casa de família a um ou dois senhores de respeito. R. Xavier da Silveira n.º 23, apt. 301 — Tel.: 47-4873. (26484) 8

COPACABANA — Pôsto 4 — Aluga-se ótimo quarto de frente mobiliado, a cavalheiro de fino trato. Rua Sta. Clara 148, casa 19 apt. 4 (12963) 8

COPACABANA — ALUGA-SE o apartamento 33 à rua General Azevedo Pimentel n. 6, com duas salas, dois quartos, cozinha e banheiro. Aluguel Cr$ 5.000,00 e taxas. — Chaves com o porteiro. Outros informes no Banco Português do Brasil S. A. de 12 às 15,50 ou pelo telefone 23-2020. (26564) 8

COPACABANA — Aluga-se o apartamento 73 à rua Rodolfo Dantas, 6, com 2 quartos, sala, banheiro social, varanda, cozinha e geladeira já instalada, quarto e banheiro da empregada. Ver no local. Aluguel Cr$ 5.000,00 e taxas. Outras informações no Banco Português do Brasil, S. A. ou pelo telefone 23-2020 das 12 às 15,50. (26565) 8

COPACABANA — Alugam-se em primeira locação, confortáveis apartamentos de frente para o montanha, à Rua Sta. Clara n.º 281, constando de saleta, amplo living, 3 amplos quartos, enorme varanda de 8 x 2 metros, pintura moderna e sancas e demais dependências inclusive de empregada, tudo com grande confôrto e capricho. Aluguel, desde Cr$ 5.000,00. Ver e tratar no local ou pelos tels.: 37-5303 com o porteiro, ou 23-4730 com o sr. Batista. (27157) 8

COPACABANA — Aluga-se em primeira locação o luxuoso apartamento de frente n.º 1001, Rua Sta. Clara n. 281, com linda vista, constando de saleta, amplo living, 2 quartos, enorme varanda e jardim de inverno de 10 metros, pinturas modernas e sancas, banheiro em cor e demais dependências inclusive de empregada, tudo com grande conforto e capricho. Aluguel, .. Cr$ 5.100,00. Ver e tratar no local ou pelos tels.: 37-5303 com o porteiro, ou 23-4730 com o snr. Batista. (27156) 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se apartamento acabado de construir, com 2 quartos, quarto de empregada e tôdas as demais dependências, grande sala com varanda envidraçada, de frente, edifício de 4 andares com elevador, perto da Rua Paissandu. Ver com o encarregado à rua Marquês de Penedo, 45 apto. 202. Aluguel: Cr$ 5.000,00. Inf. tel. 26-7687, D. LEDA. (24772) 10

FLAMENGO — Aluga-se mobiliado do belo apartamento para diplomatas ou família de tratamento. Trata-se com 32-6666. (24709) 10

FLAMENGO — Alugamos à Rua Marquês de Abrantes, 147, o apartamento 404, com duas salas, dois quartos, varanda envidraçada quarto e banheiro de empregada. Chaves com o porteiro. Tratar com a Empresa Brasileira de Administração Ltda., à Rua da Quitanda, 47, 3.º andar, sala 1. Tel. 22-5827. (26635) 10

FLAMENGO — Aluga-se pequeno quarto com café pela manhã a uma moça ou rapaz modesto que trabalhe fora. Tratar com d. Mariá pelo tel. 45-0186. Rua Honório de Barros n.º 38. (24653) 10

FLAMENGO — Aluga-se apartamento e quarto para casal. Rua Senador Vergueiro 11 e Rua Paissandu 34 Diárias a partir Cr$ 50,00. Hotel Elite. (19618) 10

ALUGA-SE ótimo apartamento à rua Paissandu, 73 — Apt.º 63, com 3 quartos, 2 salas, etc. Chaves com o porteiro, tratar com a ORGANIZAÇÃO GUEDES LTDA. Av. Erasmo Braga, 227 — Sala 317 — Tel.: 42-0130. (27141) 10

A DOIS PASSOS DA PRAIA DE BANHOS — Aposentos com água corrente, móveis novos de primeira de colchôes de molas. Diárias 50 cruzeiros, incluindo refeição matinal — Rua Buarque de Macedo 65. Tel.: .. 25-5160. (27140) 10

FLAMENGO — Aluga-se em 1.ª locação excepcional apartamento no 12.º andar para casal ou pequena família de alto tratamento com ou sem garage rua Marquês de Abrantes 127. Chaves com porteiro. (24504) 10

FLAMENGO — Alugam-se a pessoas de respeito, ótimos quartos e salas com água corrente, com entrada indeepndente, completamente. Ver à rua Dois de Dezembro, 38, com o encarregado. (25162) 10

FLAMENGO — Alugo vaga de garage. Tratar com sr. Costa, Av. Almte. Barroso 90-11.º and. Tels. 42-5412 e 42-5231. (24684) 10

FLAMENGO — Aluga-se excelente apartamento à Rua Paissandu 164 apt. 502, com entrada, sala, 3 quartos, 2 varandas, cozinha, armários embutidos, banheiro em cor, corredor com armários embutidos, área de serviço com tanque coberto revestida de azulejo, dependências para empregadas. Tratar na CIVIA. Sec. de Adm. Trav. do Ouvidor, 17-Loja. Tel. 22-1848.

FLAMENGO — Aluga-se excelente apartamento à Rua Almirante Tamandaré 32 apt.º 503, com saleta, sala grande, 3 quartos, banheiro em cor, cozinha, área com tanque, dependências para empregada. Tratar na CIVIA. Sec. de Adm. Trav. do Ouvidor, 17-Loja. Tel. ... 22-1848. (30771) 10

FLAMENGO — Aluga-se na Avenida Rui Barbosa 300, apartamento com três quartos amplos, living-room, duas varandas, dependências inclusive de empregada, garage. Tratar no mesmo edifício, no apartamento 1.103 ou pelos telefones 26-0845 e 45-5510. (22012) 10

PRAIA FLAMENGO — Quarto mobiliado aluga-se a senhor só, idôneo como único inquilino. Fala-se línguas estrangeiras. Exige-se referências. Informações tel. 45-0193. (19567) 10

ALUGA-SE à Praia do Flamengo 2 apt.º 503, ótimo apartamento com grande sala, 2 amplos quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada e varanda, com linda vista para o mar. Exige-se fiador idôneo. Aluguel 5.300 cruzeiros mensais. Chaves com dona Elsa na portaria das 7 às 17 horas. (26429) 10

Gávea

GAVEA — Aluga-se ótimo apartamento a rua Artur Araripe n.º 63, apt.º 203 com saleta, "living-room" de 50 m2., três quartos, banheiro de côr e demais dependências. Pode ser visto de 14 às 17 horas. Aluguel: Cr$ 6.000,00, sem móveis. Caso de interêsse considerar-se-á propostas parcialmente mobiliado. Informações com M. Bacil — Rua Mayrink Veiga, 31-A — Sobreloja — Tel.: 43-8077. (30538) 11

APARTAMENTOS - LAGOA — Alugam-se dois apartamentos, ambos em primeira locação. Edifício recém-construido à rua Idelfonso Simões Lopes, 56. (Transversal à ua General Alcio Souto ex-Fonte da Saudade). Prédio de 4 pavimentos, com elevador. 2 apartamentos por andar. Apartamento térreo, de frente com elevador, 2 apartamentos por andar, etc. Apartamento no 3.º andar com 2 salas, 3 quartos, varanda, copa-cozinha. Ambos com garage. Informações com o sr. João de Vasconcelos Filho, pelo telefone 26-1598, depois das 18 horas. (27057) 11

ALUGA-SE a casal ou p. f. de trato. Ótima casa mobiliada, salas, quartos, dep. comp. q. dep. emp. j. q. etc. toda garantia. Rua Duque Estrada 17 — Chaves, tratar M. S. Vicente 256 — Tel.: 27-0242. (18230) 11

Ipanema

EM casa de família estrangeira aluga-se quarto com entrada independente. Rua Barão da Tôrre, 76-A. (17422) 12

IPANEMA — Aluga-se para casal de tratamento ótimo apartamento com todo o confôrto à rua Alte. Sadock de Sá n.º 243 - 3.º andar. (17475) 12

IPANEMA — Aluga-se em 1.ª locação um apartamento de frente, de sala, 3 quartos, com garage à rua Canning 22. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almte. Barroso 90-11.º and. Tels. 42-5412 e 42-5231. (24685) 12

ÓTIMO APARTAMENTO — IPANEMA — Aluga-se alto, novo, de frente, linda vista, com garage. Sala, 3 quartos, varanda, banheiro c/ box, cozinha e dependências completas para empregada. Cr$ .... 5.500,00. — R. Canning, 22, apto. 702. Inf. tel. 27-4876. (24601) 12

ALUGA-SE EM IPANEMA, — perto da Lagoa, a senhor respeitável, um ótimo quarto confortàvelmente mobiliado com banheiro junto. Único inquilino em apartamento sossegado com telefone e café pela manhã — Trata-se pelo Tel.: 27-7056. (26457) 12

IPANEMA — Aluga-se em 1a. locação constando de sala, 3 quartos, banheiro social, cozinha, armários embutidos, quarto e W.C. para empregada separado, duas áreas grandes etc., à rua Barão da Tôrre, 101, apt.º 105. Tratar com o Dr. Silvio na parte da manhã, até às 11 horas e a tarde depois das 18 horas — Tel.: 27-6565. (27202) 12

IPANEMA — Jardim de Alah — Aluga-se apartamento com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro de luxo e dependências para empregados. Av. Epitácio Pessôa, 22 apt.º 101. Chaves com o porteiro, Sr. Jayme. Tratar com a IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703 — Tel.: 22-2463. (24640) 12

IPANEMA — Aluga-se ótima residência em centro de jardim, completamente reformada; vêr à rua Maria Quitéria n. 22, a 50 metros da praia. Grande terraço, living, escritório, quatro dormitórios, grande mansarda no terceiro pavimento, garage, quarto de criado e dependências. Aluguel: quinze mil cruzeiros. Pode ser vista a qualquer hora. Tratar com Tugo A. de Mattos Pimenta, à Av. Rio Branco n.º 108, sala 1.301 — Tels.: 42-0759 e 42-6332. (24750) 12

Jacarepaguá

JACAREPAGUÁ — Aluga-se excelente residência à Rua Caçu 72 Estrada dos Bandeirantes 300 mts. do Largo da Taquara, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, área com tanque, jardim e quintal. Tratar na CIVIA. Sec. de Adm. Trav. do Ouvidor, 17 Loja. Tel. 22-1848. (30773) 13

JACAREPAGUA' — Praça Sêca — Aluga-se casa com dois quartos, duas salas e dependências, a quem ficar com alguns móveis: Não tem luvas. Aluguel antigo. Rua Barão, 1.255. (26508) 13

JACAREPAGUA' — Freguesia — Aluga-se uma casa, primeira locação, sem luvas, tendo: varanda 2 quartos, 1 sala, cozinha, fogão gás Esso, banheiro completo, chuveiro elétrico, copa e dependências para empregada em centro de terreno de 20 x 40, com árvores frutíferas, tudo murado com entrada para carro. Aluguel: 2.500,00 cruzeiros. Rua Renato Meira Lima, 443 — transversal a Geremário Dantas. Exige-se bom fiador. Não se atende por telefone. Vêr e tratar no local. (24644) 13

JACAREPAGUA' — Aluga-se esplêndida casa nova, primeiro inquilino, à rua Barão 572, casa II, com varanda, 2 quartos grandes, sala, banheiro completo, cozinha, quintal, quarto e serventia de empregada. Entrada para auto. Tratar à rua Barão, 566. Aluguel 2.000 cruzeiros. (26581) 13

Jardim Botânico

JARDIM BOTANICO — Aluga-se à Rua Conde Afonso Celso, 15 o apartamento n.º 303, no Jardim Botanico, de frente, fino acabamento, linda vista, armários embutidos, com grande sala, 2 bons quartos, banheiro completo. em côr, com box, cozinha, quarto e demais dependências para empregada. Chaves por favor no mesmo endereço apartamento n.º 304. Tratar pelo telefone: 47-1510. (27130) 14

JARDIM BOTANICO — Aluga-se o apart.º 201. Eng. P. Chaves, 45, c/ garage — Fone: 42-1093 — MOREIRA. (27206) 14

ALUGA-SE em Jardim Botanico — Apartamentos primeira locação com 2 amplos quartos, saleta, grande sala, jardim de inverno, dependencias completas, inclusive quarto de empregada com vista maravilhosa para a Lagoa. Aluguel 3.500 - 3.650 e 4.000,00 a escolher. Ver no local — Rua Ministro Arthur Ribeiro 47 — Entrada pela rua Eurico Cruz. Tratar com dr. Samuel — Avenida Rio Branco 114 — 14 andar — Sala 141 — Tel.: 22-6863 (12910) 14

JARDIM BOTANICO — Aluga-se ou vende-se uma confortável casa a família de tratamento com varandas, sala, 4 quartos, cozinha, copa, e sala de banho, garagem e jardim. Av. Lineu Paula Machado, 228 esquina de J. J. Seabra, pelo Fone: 27-8675 — ORLANDO. (27165) 14

JARDIM BOTANICO — Aluga-se excelente apartamento mobiliado, à rua Barão de Oliveira e Castro 73, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências para empregadas. Tratar na CIVIA, Sec. de Adm. Trav. do Ouvidor, 17-Loja. Tel. 22-1848. (30772) 14

JARDIM BOTANICO — Aluga-se à rua Nina Rodrigues n.º 69 o apt.º 302 c/ 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, quarto de empregada, tanque e área de serviço. Informações no mesmo local no apt.º 301, ou pelo teefone 26-3057. (22033) 14

ALUGA-SE APARTAMENTO NOVO, parcialmente mobiliado, com saleta, sala, três quartos, banheiro, cozinha e dependencias de empregados. Aluguel Cr$ 5.400,00 com os móveis que poderão ser vendidos em separado. Ver à rua Jardim Botanico 622 — Apt.º 203. Tratar pelo telefone 26-3061. (20615) 14

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Aluga-se grande residência com jardim em tôrno, Rua das Laranjeiras n.º 143. — Tratar à avenida Franklin Roosevelt n.º 115, sala 406, das 14 às 18 hs. Não se atende pelo telefone. (27001) 16

ALUGA-SE apartamento 302 da rua das Laranjeiras 337 com sala, dois quartos, banheiro, varanda, cozinha, dependencias de serviço. Ver no local de 14 às 19 horas e tratar pelo telefone 45-3258. (18589) 16

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Aluga-se excelente apartamento de frente, com ótima sala, três bons quartos, ampla varanda, cozinha, banheiro, área e dependências de criada. — Ver à rua Professor Luiz Catanhede, 80, com o zelador José, das 9 às 12 horas, diàriamente. (26540) 16

Leblon

LEBLON — Cr$ 5.000,00 (inclusive taxas) — Alugo o apartamento de frente n.º 301 da rua Aristides Espínola n.º 106, primeira locação, com sala, três quartos, banheiro com box, cozinha, vaga na garagem, quarto e banheiro de empregada, dependências de serviço. — Tratar com Campos, das 7 às 9 horas, fone 58-2734. (19580) 17

LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva, 944, apto. 801 — Aluga-se, por Cr$ 3.800,00, em primeira locação, de frente, com ampla sala, dois grandes quartos e demais dependências. Maravilhosa vista. Chaves com o porteiro. — Tratar na Administradora Nacional, S. A., av. Pres. Antônio Carlos, 207, 2.º andar, Ed. Borba Gato. Tel. 42-1314. (24610) 17

LEBLON — Alugamos, à rua General Artigas, 163, em 1.ª locação, ótimo apartamento de frente, com duas salas, três quartos, copa-cozinha, garagem, quarto e banheiro de empregada. Ver no local a qualquer hora do dia. — Tratar com a Emprêsa Brasileira de Administração, Ltda., à rua da Quitanda, 47; 3.º andar, à sala 1. Telef. 22-5827. (26637) 17

LEBLON — Aluga-se, à rua José Linhares n.º 41, casa de 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas, saletas e mais dependências, garagem e jardim. Aluguel Cr$ 8.000,00. (24542) 17

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Aluga-se excelente residência com 2 pavimentos, à Rua Aureliano Portugal, n.º 44, situada em centro de terreno, constando das seguintes peças: 1.º pavimento, varanda, saleta, 2 salas, cozinha, banheiro, garage e dependências para empregada: 2.º pavimento, varanda, 6 quartos, banheiro completo, área interna. Ver no local. Tratar na CIVIA. Sec. de Adm. Trav. do Ouvidor, 17-Loja. Tel. 22-1848. (30756) 22

ALUGA-SE apartamento de frente com 2 quartos, sala e demais dependências em ótimo lugar. Rua Ambiré Cavalcanti 81 — Rio Comprido. (26326) 22

Santa Teresa

ÓTIMO QUARTO, mobiliado, família suiça, aluga em Sta. Teresa, dez minutos Centro, água corrente, café pela manhã, para distinta pessoa. — Rua Aprazível, 8. Tel. 22-7055. (24556) 23

SANTA TEREZA — Aluga-se maravilhosa mansão própria para embaixada e família de alto tratamento, em centro de parque intensamente arborisado com 3 mil metros quadros, rua socegada, distinta e pitoresca com 5 quartos, dois banheiros sociais, grandes salões, magníficas varandas e demais dependências amplas e confortáveis, à Rua Murtinho Nobre nº. 101. Chave no apartamento 8. 101, da mesma Rua nº. 94. Tel. 32-0831. (24763) 23

SANTA TEREZA — Aluga-se um apartamento com quarto, sala copa, cozinha, varanda e quarto de empregada. Ladeira do Castro nº. 121, apartamento 2015. Chaves no nº. 123 Aptº. 201. e tratar com Construtora Silva Cardoso Ltd. Rua do Catete nº. 248. Tel. 25-0605. (24441) 23

SANTA TEREZA — Aluga-se o apartamento 101, do edifício à Rua Almirante Alexandrino, nº. 664 composto de três quartos, sala grande, cozinha, banheiro completo, e dependências de empregada. Aluguel de Cr$ 4.000,00. Garage à parte. Chaves com o zelador no local Tratar no BANCO IRMÃOS GUIMARÃES, LTDA. — Secção de Administração de Bens — Rua do Ouvidor, 79 — 4º. pavimento — telefone 52-4165, ramal 8. (26568) 23

Vila Izabel

VILA ISABEL — Aluga-se excelente apartamento à Rua Torres Homem 1097 apt.º 304, com 2 quartos, sala, quarto de empregada, banheiro completo, cozinha. Tratar na CIVIA. Sec. de Adm. Trav. do Ouvidor, 17 Loja. Tel. 22-1848. (30774) 26

VILA IZABEL — Alugam-se apartamentos novos à rua Senador Nabuco 326. Vêr no local. Tratar à Praça Tiradentes nº. 10 (Antiga r. da Misericórdia) com o snr Jorge das 8 às 11 e das 15 às 18 horas. (26450) 26

VILA IZABEL: — Aluga-se apartamento, 4 quartos, sendo um de empregada, copa, cozinha, e quarto de banho azul completo. Rua José Maurício, 167. ap. 302. Tel: 48-4596. (24720) 26

ALUGAMOS os últimos apartamentos acabamentos de luxo todos de frente, constando de: 3 quartos grandes, sala, cozinha, banheiro em cor, quarto e W.C. de empregada. Aluguel Cr$ 3.600,00. Ver a rua Visconde de Santa Isabel, 148 e tratar com o sr. Enio pelo Tel.: 43-0905 — Ramal 18. (24749) 26

ALUGAMOS ÓTIMO Apartamento térreo, residencial, servindo para gabinete médico ou dentário: Aluguel Cr$ 2.800,00. Ver a rua Visconde de Santa Isabel 148 — Tratar com o sr. Enio pelo Tel.: 43-0905 — Ramal 18. (24748) 26

Tijuca

TIJUCA — Aluga-se confortável casa à Rua Itacuruçá 105. Sala, varanda, quatro quartos, dispensa, copa, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados, grande área, jardim e quintal. Aluguel Cr$ 5.000,00. Chaves no sobrado a qualquer hora. (18613) 27

ALUGA-SE — TIJUCA — ótimo apartamento tipo casa em edifício de 2 pavimentos com: ampla varanda, garage, sala, 3 quartos, banheiro com box, cozinha e dependencias de empregada, Rua Rocha Miranda 797 — Apt.º 101 — Tratar Apt.º 201 — Com proprietário. Exigem-se referencias. (25114) 27

ALUGA-SE confortável casa na Tijuca à rua Mari Amália n.º 83 ... quartos, 2 salas, banheiro completo em côr, copa, cozinha bom quintal. Tratar com o sr. Carlos Cas... 17 às 20 ... pelo Tel. ... 29-0762. 27

TIJUCA — Aluga-se esplêndida casa dois pavimentos, tôda pintada de novo, rua socegada, jardim, quintal, 2 salas, 3 qtos. e 1 pequeno c/ armários embutido, banh. completo c/ box, cozinha, refugio automóvel qto. dep. empregada, contrato fiador. Ver, tratar, à qualquer hora, Rua Alberto Siqueir 28, transversal Haddock Lobo, exceto das 12 às 13 hs. (27090) 27

MUDA - TIJUCA — Em primeira locação, em edifício recém-terminado pela CONSTRUTORA CANADA, LTDA., alugam-se os dois últimos apartamentos, de frente e de esmerado acabamento, compostos de jardim de inverno (com ótima vista), grande sala, dois bons quartos, banheiro em côr, copa-cozinha, espaçosa área de serviço com tanque e dependências de empregada. Aluguéis Cr$ 3.200,00. Ver à rua Gurindiba, 96, com o porteiro. Saltar na MUDA DA TIJUCA e seguir à direita pelas ruas Garibaldi ou Marechal Trompowski. — Tratar no BANCO IRMÃOS GUIMARÃES, LTDA., Secção de Administração de Bens, rua do Ouvidor, 79, 4.º pavimento. Telefone 52-4165, ramal 8. (26570) 27

TIJUCA — Aluga-se ótimo apartamento, novo, vazio, sem luvas, 4 quartos, 2 salas e mais dependências. Rua Henrique Fleiuss 277 apt. 301. Fim de linha do bonde Aguiar-Fábrica, e tratar no mesmo das 15 às 18 horas. Tel.: 29-5768. (26594) 27

TIJUCA — Aluga-se amplo apartamento à Rua Desembargador Izidro, 55, apt. 301, com ampla sala, 3 grandes quartos, banheiro e cozinha completa, quarto e banheiro de empregada, etc. Tratar na Prolab à Rua Quitanda 45-A, 1.º, salas 202/204. Todo pintado de novo. Aluguel 4.000,00. (26681) 27

TIJUCA — Aluga-se, a pequena família de tratamento, o pavimento térreo do prédio à rua Fernandes Figueira 22, próximo à Praça Saenz Pena, com 2 grandes salas, pintadas a óleo, 3 bons quartos, copa, cozinha, banheiro, dependências de empregada, armários embutidos, varanda e jardim. Chaves no local. (24634) 27

Suburbios da Central

SAMPAIO — Aluga-se apartamento de 1ª locação com tôda condução na porta, com grande sala saleta, varanda, dois espaçosos quartos, banheiro completo, quarto e W. C., de empregada, cozinha, armários e pratileiras embutidas, área de serviço etc. Aluguel Cr$ 2.900. Ver no local à Rua Palm Pamplona 666. (Fim da Rua Lino Teixeira) ou telefonar das 21 — 23 hs. — 29-9007. Transportes Alfa com o sr. Moisés. (24386) 29

MADUREIRA — Em edifício novo, aluga-se apartamentos confortáveis, à estrada Marechal Rangel, esquina da rua Professor Burlamaqui n.º 11, perto do largo de Vaz Lôbo. Cada um tem 3 quartos, sala, 2 varandas, banheiro, cozinha, etc. Aluguel mensal, Cr$ 2.200,00 e Cr$ 2.300,00, aceitando-se oferta. Muita condução à porta. Estão prontos. — Tratar com os administradores, O.T.I.N.L.: Diretor, Antônio José Cepeda, rua do Carmo, 71, oitavo, salas 801-802. (11969) 29

APARTAMENTOS — A 200 metros da estação de Cascadura, próximo à Avenida Suburbana, na rua da Pedreira, 37, rua calçada, com água em abundância, gás e luz elétrica, em edifício de recente acabamento, alugam-se, em primeira locação, com 4 quartos, sala, saleta, 2 banheiros e varanda. Preços: Cr$ 2.500,00 e Cr$ 2.300,00. Ver e tratar com o sr. Mário à rua Sidônio Paes n.º 24-A. (24344) 29

LOJA — ALUGA-SE UMA, À RUA ANA NERI, 639, COM VITRINES E ARMAÇÕES. — TRATAR NO LOCAL. (24706) 30

APARTAMENTO NO ENGENHO DE DENTRO — Por motivo de retirada do Rio e de acôrdo com o proprietário, passa-se o contrato. Sala de jantar, dois quartos, quarto de empregada e demais dependências. — Rua Teixeira de Azevedo 52 — Aluguel 2.200,00. Chaves no apartamento 102 — Tratar à praça 15 de Novembro 20 — 5.º andar — Sala 509. (24500) 29

APARTAMENTOS DIAS DA CRUZ — Aluga-se em Edifício recém-construido em magnífico clima, ótimos apartamentos novos em 1.ª locação, constando de espaçosa sala, 3 bons quartos, banheiro nobre, cozinha e dependências completa de empregada. Ver à rua Dias da Cruz, 543 e tratar com a Imobiliária Esperança Ltda., à Av. Rio Branco n.º 39-11.º andar salas 1.106 a 1.108. (24724) 29

MEIER — Aluga-se, em primeira locação, o último apartamento, de n.º 201, de edifício recém-construido composto de sala, dois quartos, banheiro, cozinha, varanda, dependências de empregada e pequena área c/ tanque, à rua Oldegar Sapucaia n.º 7, a poucos metros da estação do Méier. — Ver no local e tratar no BANCO IRMÃOS GUIMARÃES, LTDA., Secção de Administração de Bens, rua do Ouvidor, 79, 4.º pavimento, telefone .... 52-4165, ramal 8. (26671) 29

TODOS OS SANTOS — Alugam-se apartamentos novos à rua São Braz 371 — Ver no local. Tratar à Praça Tiradentes n. 10 (Antiga rua da Misericórdia) com o snr. Jorge, das 8 às 11 e das 15 às 18 horas. (26400) 29

ROCHA — Aluga-se casa de dois pavimentos composta de 5 quartos, 2 salas, dois banheiros completos, garage, copa, quarto de empregada, em centro de terreno à rua Almirante Ari Parreiras nº. 259 — Aluguel Cr$ 4.500,00. Ver no local e tratar com Dr. Hilton Monteiro pelos telefones 43-8367 e 42-1204 ou à noite pelo telefone 28-7878. (13365) 29

PIEDADE — Aluga-se apartamentos em Edifício novo constando de 1 sala e 2 quartos espaçosos, cozinha com fogão e gaz, banheiro completo e área de serviço. Ver à Rua Meira 4 esquina com Rua Almeida Nogueira. Tratar: Rua do Ouvidor 169 — 8.º and. sala 804. (24673) 29

Niteroi

ICARAI' — Alugam-se, em primeira locação, apartamentos com 4 quartos e demais dependências gás Esso e abundância de água, distando meia quadra da praia Rua Presidente Backer, 29 (4690) 33

NITEROI — Aluga-se, para família de tratamento, confortável residência, de dois pavimentos. O primeiro pavimento consta de: varanda, gabinete c/ biblioteca embutida, ampla sala de jantar, copa c/ armário embutido, grande cozinha c/ armários embutidos, dependências de empregada. No segundo pavimento: 3 dormitórios, espaçoso banheiro completo, c/ "box" separado, armários embutidos, dois amplos terraços. Gás Esso. Garage Água em abundância. Ver e tratar das 15 às 17 horas, à rua Dr. Gustavo Lyra nº. 31, bairro do cêntro Bonde: "Circular", via São João. (31438) 33

Ilhas

ALUGA-SE lindo apartamento independente mobiliado para casal sem filhos linda vista para Guanabara, água com fartura, cozinha gás. Ver e tratar à rua Trinta e Sete n.º 128 — Jardim Guanabara — Ilha do Governador. (26263) 34

Petropolis

PETROPOLIS — Aluga-se uma boa casa perto do Colégio de Sion. Informações pelo tel. 27-1210. (24333) 35

PETROPOLIS — Aluga-se ótima residência na Rua Buenos Aires n.º 289. Pode ser vista a qualquer hora do dia. Tratar pelos tels. Petrópolis — 2594 ou no Rio 37-5457. (24352) 35

PETROPOLIS — LOJAS AV 15 DE NOVEMBRO — Aluga-se sem despesa inicial e módico aluguel, uma com frente para a avenida — rua de frente para Av. Paulo Barbosa, oito pequenas lojas na galeria do Edifício. Informações no Edifício Imperador à Av. 15 de Novembro, diàriamente com o sr. Ernani, na sobreloja n.º 9. (26491) 35

PETROPOLIS — Valparaiso. Aluga-se por ano ou vende-se casa mobiliada, 2 quartos, 2 salas grande varanda envidraçada etc. Jardim gás, tel. Simon Bolivar 321 A. Chaves no 321 com Dona LEONOR.

PETROPOLIS — Aluga-se linda casinha, dentro de jardim, mobiliada com confôrto, geladeira, telefone, com 3 quartos, sala, varanda envidraçada, banheiro completo e cozinha com ultra-gás. Base Cr$ 4.000,00. Tempo a combinar. Ver partir de 12 hs de sábado até 2.ª feira às 15 hs. à rua Mosela 1254 — Fone 5869. (26447) 35

PETROPOLIS — Valparaiso — Vermiete Jahreskontrakt oder verkaufe gepfl. moeblierts Haus. Aller Konfort. Simon Bolivar 321 A. (24683) 35

SALA

Aluga-se com máquina de escrever, 4 mesas, tôda instalação de escritório, cofre, arquivo, sanitário privativo, etc. Cr$ 3.500,00 e despesas. — Av. Franklin Roosevelt, 137, 11.º andar, S/ 1106, tratar das 16 às 18 horas. (24615) 38

SALAS NO ED. "MUNICIPAL"

Aluga-se grupo de 3, de frente para a Av. 13 de Maio. Tratar com A. VIANNA Fone: 42-7848 (16629) 38

ITAIPAVA — Aluga-se casa na Rua dos Arcos, mobilada, com eletricidade, gás e colchões Americano. Telefone Itaipava 98 ou 27-6345 Rio. (24627) 38

AV. RUY BARBOSA, 636

Aluga-se ótimo apart. 1105, com 3 quartos, living, 2 banheiros completos, 2 jardins de inverno, grande cozinha, e dependências para empregada. Ver com o Sebastião na portaria. Tratar Tel.: 23-5232. (26704) 38

APARTAMENTO Pôsto 6

Aluga-se com 4 quartos, 2 salas, varanda envidraçada, 2 banheiros sociais, cozinha, garage, 2 quartos e banheiro de empregada. De frente e no 6.º andar. Ver à Av. N. S. Copacabana n.º 1.334, Apart. 601 — Ed. Los Angeles, procurar o porteiro. (26589) 38

GARAGE EM COPACABANA

Precisa-se de uma vaga entre o Pôsto 1 e 2, telefonar para Sr. Campos — 37-3245. (26445) 38

GRANDE LOJA COPACABANA

Aluga-se à Rua Constante Ramos, 35-A, Perto dos 3 grandes cinemas, quase esquina da Av. N. Senhora de Copacabana, lado do mar. Chaves com o vigia. Trata-se Fone: 27-3565. (26349) 38

DEPÓSITO EM SÃO CRISTÓVÃO

PASSA-SE CONTRATO DE DEPÓSITO. 120 METROS QUADRADOS, FÔRÇA INSTALADA. ALUGUEL MENSAL Cr$ 1 800,00

TRATAR PELO TELEFONE 48-5805.

CASA OU APARTAMENTO

Procura-se para alugar uma casa ou apartamento grande, mobiliado ou não, de preferência na Av. Epitácio Pessoa do lado de Ipanema, Av. Vieira Souto, Rua Prudente de Morais ou qualquer outra rua sossegada de Ipanema ou Leblon. Respostas para o sr. R. Ostensen — Scandinavian Airlines System — Rua México, 3 - 10º andar.

LOJA NA TIJUCA

Aceitam-se propostas para a locação de uma loja, sita à rua Dr. Octavio Kelly, 53 — Plantas e mais informações na Administradora Nacional S. A. — Av. Pres. Antônio Carlos, 207, 2.º andar. (22103) 38

EMBAIXADA OU RESIDÊNCIA DE LUXO

Aluga-se grande e luxuoso apartamento com ou sem móveis próprio para Embaixada ou residência de luxo, à Rua Paissandu n. 7, apt.º 202. Pode ser visto das 12 às 14 horas. Tratar com Riópolis Imobiliária à Av. Rio Branco n. 277 - 8.º andar - Grupos 809 e 810. (24716) 38

ALUGA-SE CASA NO LEBLON

2 jardins, 3 quartos, living, sala de jantar, grande terraço, copa, cozinha, banheiro de mármore, dois W. C., quarto de empregada, banheiro e W. C. armários embutidos. A casa está luxuosamente mobiliada. Mensalidade Cr$ 13.000,00. Telefone 27-4978. (26629) 38

Apartamentos Maracanã

Alugam-se novos e confortáveis apartamentos térreos, 2.º e 3.º andares de 2 e 3 quartos, na Av. Maracanã n. 521. Tratar com sr. Caldeira — Tel. 42-9237. (24693) 38

APARTAMENTO

Aluga-se à Rua Visconde de Pirajá 284, o apartamento 204, constando de três grandes quartos, duas salas, jardim de inverno, copa, dois banheiros, cozinha, dependências de empregada, grande terraço. Ver e tratar no local. (26314) 38

URCA

CASA — Aluga-se, de dois pavimentos, com 2 quartos, 2 salas, 2 banheiros, quarto e banheiro para empregada, à Rua Osório de Almeida n. 61. Chaves, por favor, no n. 67. (21125) 38

COPACABANA — DUAS LOJAS

Alugam-se as lojas ns. 639 A e 639 B da Rua Barata Ribeiro, esquina de Constant Ramos. Ver no local é tratar na Rua Alfândega, 76, com Ferreira. (26677) 38

GALPÃO DEPÓSITO OU LOJA — SÃO CRISTOVÃO OU REDONDEZAS

Procura-se para alugar, com uma área aproximada de 360 metros quadrados, para depósito de aço ... em São Cristóvão ou redondezas. Cartas ... Rua Figueira de Melo, 383 ... (30666) 38

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CASTELO — Vende-se, frente ao mar, confortável apartamento mobiliado de novo, com telefone e água quente. Grande financiamento a longo prazo. Tratar com o Sr. Leal à Av. Churchill 60. (24602) 100

CENTRO — Vende-se terreno Rua do Senado n.º 192, esquina Vinte de Abril. Projeto aprovado pela P. D. F. com loja, sobre-loja e 8 apartamentos. Entrega-se vazio e desembaraçado. Informações — Dr Sebastião Luiz. Telefone 32-4600

CASTELO — Ocasião — Vende-se andar alto, com aproximadamente 800 m2., de área construída, em ponto de grande valorização — Preço básico — Cr$ 2.800.000,00, informações pelos telefones — 42-0375 — 28-9822. (24575) 100

RUA RIACHUELO 147 — apto. 702 — Vende-se para pronta entrega, apto. de frente com grande varanda, quarto de 20m2, sala banheiro e cozinha. Chaves com o zelador. Tratar na Administradora Nacional S A. Av. Pres. Antonio Carlos 207, 2º andar — Ed. Borba Gato — Tel: 52-1236. (22110) 100

ATENÇÃO — Vende-se apartamento vazio 2109 da Avenida Presidente Vargas numero 2007, 21.º andar com 1 sala grande, 2 quartos bons, cozinha, banheiro completo, área etc. Linda vista da referida avenida. — Preço de ocasião motivo viagem, Cr$ 335.000,00 podendo ser financiado no caso de ser o comprador funcionário público. A metade do preço e financiamento feito pelo IPASE. Ver no local e tratar à rua Alzira Brandão 53 nos sábados e domingos e na semana pelo Tel.: 42-5257 — LIMA.

CENTRO — Vende-se prédio vasio 3 pavimentos e grande loja. Tratar a qualquer hora com Celma, à rua do Catete nº 44, apto. 603, tel. 45-5614. (16676) 100

CENTRO — No luxuoso Edifício Capital, vendido todo em poucos dias, à Av. Almirante Barroso, esquina 13 de Maio, cedo os direitos a 5 grandes e ótimas salas, com 32 metros de frente, 156 m2 de área, tôdas com instalações sanitárias. Andar alto. Preço de incorporação. Vendo em conjunto ou salas isoladas. Sem intermediários. Av. Rio Branco, 108, sala 1.803, tel. 42-6098, Dr. Paulo. (24451) 100

CASTELO — Vendem-se ótimos apartamentos de sala, quarto, banheiro e kitinete, em andar alto, construção a terminar dentro de 6 meses, preços a partir de Cr$ .... 264.000,00, com grande facilidade, durante a construção e 50% financiados em 10 anos. Informações e maiores detalhes pelos tels. 42-9033 — 42-0376 — 28-9822.

APARTAMENTO — Vende-se vasio, pintado, pronto para habitar. — Avenida Henrique Valadares 110 Apt.º 1, sala, 2 quartos, cozinha, 2 banheiros e dependencias preço 330 mil cruzeiros com 50% financiados em 14 anos. Tel.: 32-0319. (24639) 100

CENTRO — Vende-se casa à rua Washington Luis com cinco quartos, duas sala e demais dependências. Preço Cr$ 500.000,00. Tratar Assembléia, 11, sala 604. Tel. 42-8390. (26646) 100

CENTRO — Apartamentos no centro para residência ou escritório, vendem-se ou alugam-se mobiliados. Têm sala, quarto, banheiro, Kitchnete e grande varanda. Todos de frente. Com telefone e para pronta entrega. Ver e tratar à Avenida Churchill, 60. (24710) 100

APARTAMENTOS NO CENTRO — Vendem-se à rua André Cavalcanti n.º 142, apartamentos de sala e quarto, e sala e dois quartos, a partir de .... 210.000,00 sinal de reserva, 10% do valor. Construção já iniciada. Plantas e mais informações desta nova incorporação da Imobiliária Esperança Ltda., e Construção da S.I.A.C., dirija-se à Av. Rio Branco n.º 39, 11.º andar, salas 1.106 e 1.108. (24727) 100

APARTAMENTOS NO CENTRO — Vendem-se com grande Financiamento, apartamentos de sala e quarto e sala, dois quartos em Edifício de sólida construção à rua do Riachuelo n.º 353, estão alugados, porém com contratos terminados, podendo ser visto em hora previamente combinada. Mais informações com a Imobiliária Esperança Ltda. Av. Rio Branco n.º 39, 11.º andar, salas 1.106 e 1.108. (24726) 100

CENTRO — Apartamento vazio, entrega imediata, varanda, saleta, sala, quarto, banheiro e cozinha. Informações no BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO do Rio de ... (30334) 100

SALAS NO CASTELO: — Vende-se um grupo de frente, com 80m2., tendo 3 salas, saleta e banheiro privativo com armário embutido. Ótima localização e entrega imediata. Seção de Compra e Venda de Imóveis do BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL S.A., à Av. Erasmo Braga, 255-A. Tel: 52-3333. (26556) 100

AV. RIO BRANCO — Vende-se ótimo grupo de salas e um salão, ocupando todo o 12º pavimento de Edifício localizado no melhor ponto da Av. Rio Branco. Facilita-se. Informações no BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO, S. A. — Rua do Carmo, 17 — 2º andar — Fone 52-8319 (30869) 100

CENTRO — Vendo ótimo apartamento no edifício Normandie — Av. Mem de Sá, esquina com rua Washington Luiz. Tem grande quarto, boa sala, banheiro completo, cozinha americana, ampla varanda. O apartamento é de frente e suas peças são independentes. Prestação de apenas Cr$ 910,00 por mês. entrada de 120.000,00. O preço total é de Cr$ 250.000,00. Tratar diretamente com o proprietário pelo telefone 37-7621 (24622) 100

COMPRA-SE para escritório, um grupo de 4 ou 5 salas na Esplanada do Castelo ou proximidades. Cartas para n.º 26.654 na portaria dêste jornal. (26654) 100

Botafogo

BOTAFOGO — Compro Voluntários da Pátria casa velha com mínimo trinta m. de frente e oitenta m. de fundos — Tel.: 42-4635 e 22-6545. (18237) 400

BOTAFOGO — Vendemos no Edifício Campanha, em final de construção, à rua Voluntários da Pátria esquina da rua Sorocaba, o apartamento de frente n.º 308 com vestíbulo, grande sala, varanda, 2 quartos, cozinha, banheiro colorido, W.C. de empregada, terraço de serviço; e o apartamento n.º 404 também de frente com vestíbulo, grande sala, varanda em amplo quarto de frente, banheiro colorido, cozinha, W.C. de empregada e terraço de serviço. Ambos com parte financiada à longo prazo. Visitas no local das 7 às 4 hs. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO, à Av. Almte. Barroso 90-11.º and. S/1106. — Tels. 42-5412 e 42-5231. (24690) 400

BOTAFOGO — Rua Senador Vergueiro — Junto à Praia — Vendem-se magníficos apartamentos, c/ 80% financiados em 15 anos, de frente, com 2 salas, 2 varandas, 3 quartos grandes, rouparia, 2 banheiro nobres, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregadas e armários embutidos. Secção de Compra e Venda de Imóveis do BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL S/A.: à Av. Erasmo Braga, 255-A — Tel.: 52-3833. (26557) 400

BOTAFOGO — Vende-se casas de Vila à rua Real Grandeza, 34 com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro e área. A casa III alugada sem contrato e II está vazia. Chaves no 38 térreo. Tratar à rua Buenos Aires, 100, 6.º andar. (24495) 400

BOTAFOGO — Em rua transversal à São Clemente vendemos casa de luxo, em estilo colonial. Preço: 1.300.000,00 com facilidade. Informações no BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO do Rio de Janeiro S/A. — Rua do Carmo, 17 - 2.º andar — Fone: 52-8319.

BOTAFOGO — À Rua General Dionísio, terreno com 2 casas antigas de 16,40 x 28. Informações no BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO do Rio de Janeiro S/A. — Rua do Carmo, 17 - 2.º andar. Fone: 52-8319.

BOTAFOGO — Vende-se ótimo apartamento à Rua Sorocaba, com hall, salão, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, dependências para empregada, área com tanque, terraço. Informações no BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO do Rio de Janeiro S/A. — Rua do Carmo, 17 - 2.º andar — Fone: 52-8319. (30531) 400

BOTAFOGO — Compro terreno com grande frente. Pago à vista. Tratar Dr. Ferraz — 47-5751. (26657) 400

APARTAMENTO — BOTAFOGO — Vende-se à rua Barão de Macaúbas, n.º 126 ótimo apartamento térreo em edifício de apenas, três andares — com 2 salas, 3 quartos grandes, banheiro espaçoso com box, cozinha, copa e demais dependências. Pertence aos condomínios a grande área adjacente com coberta para automóveis. Local muito aprazível e tranquilo. Água abundante. Preço de ocasião Cr$ 520.000,00, sendo à vista Cr$ 170.000,00, financiados em 12 1/2 anos Cr$ 230.000,00 e facilitados Cr$ 120.000,00. ... mento à vista ... (24717) 400

Catete

VENDE-SE — apartamento de frente, entrega imediata, no Largo do Machado, completamente pintado de novo, 4º. and., com saleta, jardim de inverno, ampla sala, dois bons quartos, tôdas as dependências inclusive para empregada. Preço de VENDA: 272.000,00, em prestações mensais de 2.095,00, durante 20 anos e os restantes .... 150.000,00 a vista. Tratar diretamente com o proprietário, de 3ª. feira em diante pelo telefone 45-0723. (26555) 500

PRAÇA SÃO SALVADOR — Vendemos com bom financiamento, magníficas lojas para qualquer negócio fino. Local de grande movimento. Ver na rua Senador Corrêa 38, esquina da praça São Salvador. Informações no Banco Auxiliar da Produção S. A., na travessa do Ouvidor, 12, das 12 às 18 horas. Tel. 52-2220. (26696) 500

CATETE — Vendo o último apartamento alugado sem contrato à Rua Santo Amaro, 69, c/quarto, sala, cozinha, banh. com grande financiamento, pelo proprietário. — Ver no local c/D. Irene e tratar à Rua do Rosário, 98, 1.º and. — Tel.: 23-0093: José Sylvio. (24740) 500

CATETE ou Largo do Machado — Compro terreno com grande frente. Pago à vista. Tratar Dr. Ferraz. 47-5751. (26661) 500

Copacabana

COPACABANA — Rua Toneleiros, 301 — Entrega máxima em 8 meses, vendo o apartamento 403, 4.º pavimento, situação excepcional, quanto a vista e ao sol, de living, vestíbulo, grande armário embutido, 4 dormitórios (separados), 2 banheiros sociais, cozinha c/grande armário, dependências de empregada e vagas para carro em condomínio Construção em pilotis. Rara oportunidade. Cr$ 685.000,00, sendo sinal de Cr$ 100.000,00, em Maio Cr$ 130.000,00, em Agôsto Cr$ 65.000,00, Novembro Cr$ 65.000,00 e Fevereiro Cr$ 65.000,0. Cr$ 260.000,00 em 10 anos, prestações mensais de Cr$ 3.730,00. Ver diretamente no edifício. Tenho também os apartamentos 103 e 104, elevados, por Cr$ ... 650 000,00. Tratar com o proprietário: PAULO VALENTE — Alte Barroso 97 — 11.º. sala 1.110. (26124) 700

COMPRA-SE apartamento com 2 quartos, sala e demais dependências. Até Cr$ 450.000,00 com financiamento de preferência pelo Bco. Hipotecário Lar Brasileiro. Tratar com a ORGANIZAÇÃO GUEDES LTDA Av. Erasmo Braga, 227, sala 317 — Telefone 42-0130 (27142) 700

GUSTAVO SAMPAIO — Apartamento vazio de um quarto e dependências 230 mil cruzeiros — Dr Jorge — 25-2383. (24539) 700

APARTAMENTO — COPACABANA — Vende-se apartamento alugado sem contrato, com 3 quartos, sala, banheiro completo, quarto de empregada, cozinha, W.C para empregada, área e tanque à rua Santa Clara, 27 — Apt.º 801 — Preço Cr$ 900.000,00. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., à rua Buenos Aires 40 — 3.º andar.

VENDO — por Cr$ 380.000,00 o apto. 409 da Av. Copacabana 793, composto de saleta, 2 salas conjugadas, varanda, quarto, cozinha e banheiro, — vasio com financiamento e facilidades. Tratar no mesmo ou à Praia de Botafogo 148. ap. 401 (25178) 700

COPACABANA — Vendo apart. 904 — Bloco 3 à Av. Copac. 60 o Edifício Menescal, vasio, 2 salas, 4 qs., 2 banhs. varanda, dep. emp. copa-cozinha — inclusive lustres e cortinas, Cr$ 1.000.000,00 parte a vista, restante a combinar, ver das 15 às 18 horas, fone 37-3013. (19549) 700

APARTAMENTO — Compra-se na zona sul, com 3 quartos, sala, demais dependencias. Pagamento à vista. Urgente. Telefonar segunda-feira — Yedda — Tel.: 27-2543. (24677) 700

APARTAMENTO com habite-se — Pco. Otaviano, 60 Ent., sala, 2 quartos, quartos, banheiro, cozinha, quarto dep. emp. 430.000,00 com financ. local com José Tel.: 48-9877. (26409) 700

APARTAMENTO na Avenida Copacabana — Vende-se grande de frente, duas salas, três quartos, terraço, cozinha, banheiro, quarto de empregada, ótimo edifício e local. — 800.000 cruzeiros à vista ou pequeno financiamento — Tel.: 37-3483 das 9,30 ao meio-dia. (26547) 700

APARTAMENTO — COPACABANA Vendo novo, de frente com 2 salas, 3 quartos, garage, etc. Financiamento e facilidade na parte não financiada. Ver sábado e segunda das 2 às 5 e domingo das 10 às 2. Rua Anita Garibaldi, 6 — Apt.º 301 — Tel: 38-5972 — Dr. Augusto. (26448) 700

AV. COPACABANA — 1277 Apt.º 907 — Vende-se luxuoso apartamento de frente, entrega imediata, pintura a óleo, com molduras, sancas, florões, luz indireta, saleta, 2 salas, 3 quartos, jardim de inverno, varanda 2 banheiros sociais copa-cozinha, tudo grande. Também tem entrada pela Av. Atlântica 3916. — Chaves no apartamento 1101. Preço 1.000.000,00, com 270 financiados e o resto a combinar. (26631) 700

AV. ATLANTICA — Vende-se em final de construção, esq. Miguel Lemos, Apt.º de frente, com entrada, sala, quarto, cozinha americana e banheiro. Edifício Sicaltiântico, por Cr$ 280.000,00 com o proprietário em 42-8463 ou 27-8004. (26663) 700

COPACABANA — Apartamento com quarto, sala, banheiro, kitch. Rua Paula Freitas, junto à praia. Informações no BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO do Rio de Janeiro S. A. — Rua do Carmo, 17 — Fone 52-8319.

COPACABANA — Apartamento com 2 quartos, living, jardim de inverno e dependências. Preço a partir de Cr$ 410.000,00. Em final de construção. Informações no BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO do Rio de Janeiro S. A. Rua do Carmo, 17, 2.º andar. Fone 52-8319. 700

COPACABANA — Pôsto 4 — Vende-se, acabado de construir, o apartamento n.º 502 do Edifício Baturité — Rua Toneleiros, 271, com grande living-room, 3 quartos, banheiro social em côr, copa-cozinha, dependências de empregada e grande área de serviço. Chaves com o porteiro Leonel. Cr$ 700.000,00 com 40% financiados a longo prazo pelo Lar Brasileiro. Tratar diretamente com o proprietário à rua 7 de Setembro, 237 — 2.º andar. Tels.: ... 43-4313 — 43-4241 e 52-0527. (27126) 700

COPACABANA — Compro apart. até Cr$ 1.300.000,00, pagto. à vista, pôsto 5 ou 6. Tel. 42-6808, Dr. Paulo. (19569) 700

COPACABANA — Vendo diretamente os últimos apartamentos em final de construção, com sala, 4 quartos, 2 banheiros, vestibulo, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. 40% financiados em 10 anos, restante até a entrega das chaves. Av. Rio Branco, 91 8.º andar sala 8. Tel. 43-1080 chamar Gondim. (19571) 700

Vendemos no Edifício Mercedes, rua Joaquim Nabuso 98, para entrega em 12 meses, apartamentos de sala e quarto e de 2 salas, 2 quartos e dependências. Garage à parte. Preços respectivamente de Cr$ 320.000,00 e 450.000,00, em prestações e com financiamento. Construtora Gomes Ferreira — Avenida Graça Aranha 206-2.º, telefones ..... 32-6383 e 22-4916. (24382) 700

Vendemos os últimos apartamentos do Edifício Palmyra, rua Maestro Francisco Braga 380, com sala, quarto, cozinha e banheiro completo. Garage à parte. Cr$ 250.000,00 com financiamento. Construtora Gomes Ferreira — Av. Graça Aranha 206-2.º Tel. 32-6383 e 22-4916. (24383) 700

APARTAMENTO — Vende-se rua Barata Ribeiro, quarto e sala conj. kit. banh. completo, 7.º and. acabado de construir, frente Cr$ ... 240.000,00 metade a prazo — Inf. Tel.: 37-0808. (18580) 700

COPACABANA — Vendo apartamento de quarto, banheiro completo e kitchnete, pronto, à Av. Prado Júnior 120, esq. Av. Copacabana. Preço Cr$ 170.000,00 à vista. Hilton Uchôa Cavalcanti, Av. Nilo Peçanha, 155 — sala 512. Tels. ...

COPACABANA — Edifício Cantagalo — Atenção! Vende-se, final de pinturas, pronta entrega. Apartamento com 4 quartos (todos de frente) 2 salas com bonita varanda envidraçada, banheiro social em côr azul, cozinha espaçosa, dependências para empregados, garage etc. Preço 850.000,00. Tratar com o Snr. Paulo Grandinetti — Tel.: — 32-4964. (16582) 700

COPACABANA — Vende-se o apartamento n.º 101, no Edifício Montegomery, na rua Hilário de Gouveia n.º 91, com uma grande sala, 2 quartos, varanda, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregadas. Mais informações pelo telefone 26-1612. (25200) 700

RUA CARVALHO DE MENDONÇA — Vende-se magnífico apto. de frente, alugado sem contrato, com ampla sala, varanda, 2 bons quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregadas. Preço 450.000 cruzeiros com financiamento. Mais informações com Arthur Hermanny na Administradora Nacional S. A. — Av. Pres. Antonio Carlos 207, 2º. andar — Ed. Borba Gato — Tel: 52-1236. (22111) 700

ED. MARIANGELA — Rua Bolivar, 42, junto à Avenida Atlantica com ampla vista para o mar, construção já iniciada. Aptos. de 2 e 3 quartos, 2 salas, banheiro com box, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, terraço de serviço e tanque. Preços a partir de Cr$ 440.000,00. Condições: Sinal: — 16 % — Durante a construção: 40 % — Na entrega das chaves: 7 % — Financiados em 15 anos: 37 %. Incorporação e construção de Remo de Paoli. Vendas exclusivas de J. M. SORAGGI. Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 327. Tels.: 42-2027 e 52-3254. (30242) 700

COPACABANA — Rua Raul Pompéia n. 141 — Vende-se apartamento em final de construção, com 3 quartos, sala, varanda, garage e demais dependências. Tratar à Av. Nilo Peçanha n. 155. sala 514. Telefone 32-9655. (30274) 700

COPACABANA — Vendem-se à rua Barata Ribeiro, 141 bons apartamentos com grande financiamento, em Edifício de ótima construção, constando de sala e três quartos e garage. Estes apartamentos estão alugados e seus contratos já terminados, podendo ser visto em hora previamente combinada. Mais informações com a Imobiliária Esperança Ltda., à Av. Rio Branco n.º 39-11.º andar, salas 1.106 a 1.108. (24723) 700

TERRENO — Vende-se com 22,50 de frente, área total 1.170 m2.) plano, com vista para o mar, pôsto 3/4. Tel.: 47-7700. (22072) 700

COPACABANA — Pôsto 4 — Troca-se apartamento com 4 quartos, 3 grandes salões, 2 varandas, 2 banheiros sociais, sendo um em côr, copa-cozinha e quarto e banheiro de empregados. Por outro maior em Copacabana ou Ipanema — Tel. 37-9150. (24629) 700

COPACABANA — LIDO — Vendo apartamento em construção à Rua Ministro Viveiros de Castro, 10.º pav. constando de: saleta de entrada, sala com 5,75 x 3,60, 2 quartos com 4,25 x 3,00 e 3,00 x 3,00, ótima varanda, banheiro completo com box cozinha, quarto e banheiro para empregada e área com tanque. Preço: Cr: 345.000,00 (trezentos e quarenta e cinco mil cruzeiros) com Cr$ 72.000,00 financiados em 5 anos e o restante grandemente facilitado. Construção já adiantada. Tratar diretamente com o proprietário pelo fone 37-3445 diàriamente. (24623) 700

COPACABANA — IPANEMA — Compro casa ou apartamento com 2 salas, 3 quartos e demais dependências, até Cr$ 1.000.000,00 — Ten.: 43-1080 — GONDIM. (29494) 700

PERMUTA-SE grande apartamento de frente na Av. Copacabana com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto empregada, grande terraço, grande hall, por outro menor na Av. Atlântica, com 2 salas e 2 quartos amplos. Tel. 37-3483 das 9½ ao meio dia. (26546) 700

COPACABANA — Vendo por 400 mil cruzeiros, ótimo apto. pronto, entrega imediata, com grande living, varanda, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, dispensa, quarto e banheiro de empregada e área de serviço. 210 mil cruz. à vista e o restante financiado p/Tab. Price. Ver hoje e amanhã Domingo, das 8 às 19 horas à rua Barata Ribeiro, 838 — apt. 204 — Tratar com TOGO A. DE MATTOS PIMENTA — Av. Rio Branco, 108 — 13.º and. s/1301. Tels.: 42-0759 — 42-6332. (17473) 700

COPACABANA: APARTAMENTOS EM CONSTRUÇÃO NA AVENIDA ATLÂNTICA — Vendem-se grandes e luxuosos, de frente, com ampla varanda envidraçada, living, sala de jantar, 3 ótimos quartos, 2 banheiros nobres, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro completo para empregados e garagem. Construção de COSTA PEREIRA BOKEL, Engenharia e Construções S/A. Seção de COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS DO BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL S/A. à Av. Erasmo Braga, 255-A. Tel.: 52-3833. (26558) 700

COPACABANA — Vende-se residência de alto luxo para família de tratamento, constando de 3 salas, 4 quartos, escritório, galeria nobre, sala de banhos, duas varandas com 35 m2., cada, sala de almoço, banheiro no térreo, grande cozinha, grande garage, 3 quartos de empregados e banheiro completo de serviço, jardim e quintal, situada em centro de terreno, de 16,20 x 37, na rua Gomes Carneiro, 137. Para informações e visitas, telefonar para 47-6907 e 52-1313, sr. Bracony. (26683) 700

COPACABANA ou Zona Sul — Compro terreno com grande frente. Pagamento à vista. Tratar Dr. Ferraz — Tel.: 47-5751. (26659) 700

COPACABANA — Vende-se por 470 contos, apt. de frente, com grande sala, 2 quartos e dep. empregados. IVO ALENCAR — Edifício Jornal Comércio 5.º andar. (26675) 700

COPACABANA — Pôsto 4 — Vende-se apartamento último andar, recuado, área útil 110 m2., — 650.000,00. Fone 37-2631 — Rocha. (24714) 700

COPACABANA — Pôsto 6 — Vende-se apartamento de quarto, sala, banheiro completo e cozinha grande. Com financiamento. Ver e tratar diàriamente das 13 as 16 horas à Av. Copacabana n.º 1.313 — 2.º — apart. 12. (24706) 700

COPACABANA — Pôsto 3 — Notável apartamento de frente, VAZIO, composto de galeria nobre salão com 70 m2., jardim de inverno, sala de jantar, 1 quarto duplo, 2 quartos, 2 banheiros nobres, 2 quartos de empregada, copa, cozinha, banheiro de empregada, área de serviço e vaga para automóvel, no melhor ponto de Copacabana. — Tôdas as dependências com espaçosos armários embutidos. Base Cr$ .... 1.800.000,00, com parte facilitada a parte financiada. Detalhes e informações com José Sylvio, à rua do Rosário, 98 1.º andar. Tel. 23-0093 (26396) 700

Estácio

ESTACIO — Vendo casa 1 pavt. c/ 2 salas, 2 qtos. internos, mais 2 externos, corredor, cozinha e banheiro. Terreno de 6,90 x 29 mts. Preço: Cr$ 400.000,00 sendo 50% financiados em 5 anos. Inform. .... 32-4964 com VIEIRA MATTOS. (24585) 800

Flamengo

VENDE-SE — ótimo apartamento no Flamengo à rua S. Salvador com dois quartos, sala, cozinha, banheiro e área de serviço, sendo parte financiada; tratar em Barata Ribeiro 658-B loja. Tel. ... 900

FLAMENGO — Procura-se terreno bem localizado, próximo à praia. Falar com GOMES, depois das 16½ horas pelo telefone 23-3218. (24599) 900

PRAÇA SÃO SALVADOR — Rua Senador Corrêa esquina da Praça São Salvador. Vendemos os últimos apartamentos em final de construção. Preços a partir de Cr$ 195.000,00, com financiamento, tôdas as peças de frente. Ver no local e tratar no Banco Auxiliar da Produção S. A., na Travessa do Ouvidor, 12 das 12 às 18 horas. Tel. 52-2220. (26697) 900

VENDE-SE — na Praia do Flamengo, magnífico apartamento com 3 quartos, 2 salas, lindo terraço garage, etc. Tôdas as peças de frente. Situação privilegiada no 11º. andar. Tratar com a ORGANIZAÇÃO GUEDES LTDA. Av. Erasmo Braga, 277 — 3º. andar, sala 317 — Telefone 42-0130. (27143) 900

FLAMENGO — Vendemos ótimo apartamento de sala, varanda, 4 quartos, banheiro com box, cozinha, ótima área de serviço, quarto e W.C. de empregada no Ed. Mascarenhas de Morais (R. Almte. Tamandaré n.º 67 ap. 207) em final de construção. Preço 300 mil cruzeiros à vista e 300 mil cruzeiros a prazo de 18 anos. Tratar pelos tels. 42-5412 e 42-5231. (24687) 900

FLAMENGO — Rua Presidente Carlos de Campos, 137 — Vende-se ótimo apartamento de frente, com saleta grande, sala, dois bons quartos, banheiro completo com box, ampla cozinha, varanda de serviço, tanque todo revestido de azulejos, quarto de empregada. Financiado com 160.000 cruzeiros, Lar Brasileiro — 18 anos, Cr$ 200.000,00 a vista e sessenta mil facilitados até o fim da construção. Com o proprietário. 25-6397. (24746) 900

FLAMENGO — Compro terreno com grande frente. Pago à vista. Tratar tel. 47-5751. (26658) 900

FLAMENGO — Vende-se à Rua Paissandu, terreno com casa antiga de 11x75. Informações no BANCO NACIONAL DO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO S/A, Rua do Carmo, 17 3.º andar, Fone 52-8319. (30533) 900

AV. RUY BARBOSA — Vende-se ótimo apartamento com varanda, 3 quartos, 1 salão, 1 salas. Facilita-se e financia-se. Informações no BANCO NACIONAL DO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO S.A. — Rua do Carmo, 17 — 2.º andar — Fone: 52-8319. (30553) 900

FLAMENGO — Vende-se apartamento de 4 quartos, sala, varanda, cozinha, área com tanque, banheiro com box, quarto de empregada. Cr$ 722.000,00 sendo Cr$ .... 320.000,00 financiados a Cr$ 3.200,00 mensais. Rua Almirante Tamandaré. Entrega em 2 meses. Tratar com o proprietário pelo telefone 46-0257. (24624) 900

FLAMENGO — Vende-se os últimos apartamentos de sala, quarto, banheiro e cozinha adaptada. Sinal a partir de Cr$ 30.000,00. Informações no BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO, S.A. — Rua do Carmo, 17 - Fone 52-8319. (30515) 900

Gávea

OCASIÃO — Vende-se lindo bungalow, à rua Frederico Eyer, próprio para casal, com saleta, sala, 2 quartos, grande varanda e demais dependências, em centro de terreno de 10x35, alugado sem contrato. Preço: 620.000 cruzeiros. Informações com Arthur Hermanny, na Administradora Nacional, S. A., av. Presidente Antônio Carlos, 207, 2.º andar, Ed. Borba Gato, tel. 52-1236. (22109) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendem-se no fim dêsse bairro, à Praça Santos Dumont, 160, apartamentos novos para pronta entrega, de fino acabamento, com living, jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros sociais, dependências completas com 2 quartos de empregado, copa-cozinha, etc., com 60% financiados em 15 anos. Tratar diretamente com o proprietário à Av. Rio Branco, 151 — Sala 1.405 — Tel.: 22-8366. (17406) 1001

JARDIM BOTANICO — Vende-se ótima casa, de frente para boa praça arborizada, de esquina, 2 pavimentos, com as seguintes peças: Grande varanda em cerâmica, hall, de mármore, sala de estar, de jantar, grande cozinha, entrada para carro, despensa, banheiro completo de empregada. Escada de mármore para o 2.º pavimento; nêste 5 quartos, sendo um duplo, banheiro completo em côr e grande varanda em tôda a frente. Vêr e tratar no local à rua Alexandre Ferreira, 112 ou pelos telefones: 52-5425 e 22-5480. Preço: Cr$ 1.400.000,00. (24617) 1001

GÁVEA — Jardins Gávea — Vendo luxuosa residência à rua Capury, estilo inglês de campo, em centro de jardim 30x30. Amplas acomodações sociais, dependências de empregado, grande garage. Tel. 27-8037. (18623) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo ótima casa em centro de terreno de 12 x 20, tendo 3 quartos, sala, saleta, copa-cozinha, banheiro, varanda, garagem e área com tanque. Base: — Cr$ 750.000,00 com metade financiada. Detalhes com José Sylvio, à rua do Rosário n.º 98 - 1.º andar. — Tel.: 23-0092. (24738) 1001

GÁVEA — Vendo belíssimo terreno, com 7.000 metros quadrados, junto da praça Santos Dumont (Jockey Club), com terraplanagem pronta para construção de palacete ou vários blocos de apartamentos, zona de quatro pavimentos ou mais. Preço: Cr$ 250,00 por metro quadrado, podendo facilitar 50% em 5 anos. — Tratar pelos telefs 23-5091 e 27-4979. (26190) 1001

LAGÔA — Apartamento com 3 quartos, 2 salas, jardim de inverno, dependências. Preços: Cr$ 700.000,00. Informações no BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO do Rio de Janeiro, S. A., rua do Carmo, 17, 2º andar. Fone: 52-8319.

Gloria

GLÓRIA — Vende-se magnífico apartamento com entrada pelas ruas Benjamin Constant e Santo Amaro, constando de: entrada, grande sala, varanda, 3 quartos, banheiro, W.C., cozinha, quarto e W.C. empregada, terraço de serviço e depósito. Financiamento de 50% e entrega imediata. Tratar à Av. Almirante Barroso, 90-6.º andar. S/609/611 das 16 às 18 horas. (26533) 1100

JUNTO AO HOTEL GLORIA — Vende-se lindo apartamento de frente, para solteiro ou casal, com quarto, banheiro completo, kitchnette e telefone por 83 mil cruzeiros de entrada e o restante financiado. Telefonar para 43-0645, depois de 10 horas. (27003) 1100

GLÓRIA — Edifício Cândido Mendes, situado à Rua Cândido Mendes: 63-65. Construção já iniciada. — Apartamentos a partir de Cr$ 170.000,00 vestíbulo, sala, quarto, jardim de inverno, banheiro completo, kitchnette e play ground. Situação magnífica, construção esmerada garantia de entrega no prazo previsto. Pagamento suave COM OU SEM ENTRADA, grande financiamento. Detalhes e informações com a PROPRIETÁRIA — CONSTRUTORA E INCORPORADORA, Cia. Comercial e Imobiliária Brasil (Cocibra) — Av. Rio Branco, 311 - 7º - salas 714-716. Telefone 42-4066. (30152) 1100

Grajaú

GRAJAU' — Apartamento vazio de um quarto e dependências. 160 mil cruzeiros. Dr. Jorge — 25-3363. (24535) 1200

VENDEMOS — À Rua Borda do Mato nº. 124, apartamentos neste edifício nos 1º. e 2º. andares, com sala, 3 quartos, cozinha e banheiro. A partir de Cr$ 260.000,00 e mediante a pequena entrada de Cr$ 50.000,00 e o restante financiado em 10 anos. Os apartamentos estão alugados sem contratos em vigor. A autorização para ver os apartamentos é fornecida no escritório da Auxiliadora Predial S. A. Trav do Ouvidor 32 — 1º. and. entre 12 e 16 horas. (19458) 1200

GRAJAU' — Vendo casas em final de construção, podendo ser visitadas, à rua Barão de Bom Retiro n.º 898 quase esquina da Rua Dona Romana, com varanda, 2 salas, 3 quartos, quarto e dependências para empregada e quintal. Preço a partir de Cr$ 440.000,00, Facilito parte do pagamento. Informações à rua Sete de Setembro n.º 141 — 3.º andar, telefone 43-1850. (26622) 1200

GRAJAU' — Ótimo apartamento para pronta entrega. Preço Cr$ 270.000,00 com financiamento. — Tel.: 43-1080 — GONDIM. (26496) 1200

GRAJAU' — Vende-se apartamento área 120 m2., 285.000,00 com financiamento — Fone: 37-2631 — ROCHA. (24713) 1200

Ipanema

VENDE-SE — prédio de 2 pavimentos na R. Visc. Pirajá, 261 e 261-A. Terreno de 10 x 25. No térreo: Terraço, entrada pª. auto, 2 salas, 5 q., banheiro, copa, cozinha despensa, q. para empregadas, etc. Já está vago. No sobrado: Sala, 4 q., banheiro, cozinha e 2 terraços. Tratar na R. Montenegro, 71, c. 3. (24670) 1300

IPANEMA — Apartamentos à Av. Henrique Dumont, lado da sombra, de construção já iniciada e constando de: 1 sala, 1 e 2 quartos, armários embutidos, pequena, cozinha. Preços: de Cr$ 250.000,00 à Cr$ 285.000,00 e os de 2 quartos Cr$ 385.000,00 (de frente). Financiamento de 40 % e o restante facilitado durante a construção. CIVIA. — Trav. Ouvidor, 17-2.º (Secção de Vendas). Tels. 22-2141 — 22-1848, de 8,30 às 18,30. (30820) 1300

PRAÇA DA BANDEIRA — Vende-se uma grande loja, própria para Bancos ou grandes firmas importadoras. Construção adiantada. Tratar pelos telefones 42-9033 — 42-0375 — 28-9822. (19640) 1900

IPANEMA — Vendemos no Ed. Canning, no melhor ponto de Ipanema, em pinturas um apartamento de fundos com sala, varanda, 2 quartos e tôdas as dependências. Construção moderna à Rua Canning 22. Ótimo financiamento a 18 anos. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almte. Barroso 90-11.º and. Tels. — 42-5412 e 42-5231. (24688) 1300

AV. VIEIRA SOUTO — Vendo Cr$ 3.000.000,00 luxuosa residência de 2 pavimentos, com 5 quartos, 3 salas, copa, cozinha, banheiros luxuosos, garage, dependências de criados etc. em terreno medindo 15x50 — Teophilo da Silva Graça — Av. Nilo Peçanha 26 — 7.º andar. (26607) 1300

IPANEMA — Vendemos magnífico palacete para família de fino tratamento, na Praia de Ipanema, Av. Vieira Souto. Informações no Banco Nacional do Comércio do Rio de Janeiro, S/A., Rua do Carmo, 17 - 2.º and. Fone: 52-8319.

IPANEMA — Vendemos casa de fino acabamento com 4 dormitórios 2 banheiros, 2 salas e instalações de serviço, na Rua Humberto de Campos. Informações no Banco Nacional do Comércio do Rio de Janeiro S/A., Rua do Carmo, 17 - 2.º andar. — Fone: 52-8319. (30532) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Terreno de 13,50x35,00, em zona de 4 pavimentos. Vendo, por preço de grande ocasião, magnífico lote, na rua Conde de Avelar. Cr$ 280.000,00, com grande parte financiada a combinar. — Negócio direto com sr. SIMÕES, av. Antônio Carlos, 207, 10.º andar, sala 1002-C. Ou à noite, pelo telefone 46-0361. (16575) 1400

LARANJEIRAS — Vendemos ótimos lotes de terreno das ruas João Coqueiro e Campo Belo (entrada pela rua Pereira da Silva ou pelo Parque Eduardo Guinle). Situação previlegiada. 40% à vista e o restante a prazo. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almte. Barroso 90-11.º and. Tels. ... 42-5412 e 42-5231. (24689) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se boa residência antiga com terreno de 13,50 x 75 — Rua Pinheiro Machado 51. Cr$ 2.000.000,00. Tratar: diretamente com o proprietário — Tel. 25-5886. (16555) 1.400

LARANJEIRAS — PARQUE EDUARDO GUINLE — Luxuoso apartamento, com linda vista, composto de: escritório, 3 salas c/ jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros completos, sendo um c/ vestiário, armários embutidos, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregados, garagem e grande área de serviço, vende-se Cr$ 2.000.000,00, c/ 40% financiados longa prazo. — ALMEIDA, 52-4174 e 28-9199. (24769) 1400

LARANJEIRAS — PARQUE EDUARDO GUINLE — Luxuoso apartamento duplex, com linda vista, composto de, parte inferior, jardim de inverno, 2 salas, banheiro e toilete, 2 quartos e banheiro de empregados, cozinha e área de serviço; parte superior: 4 quartos, banheiro completo e jardim de inverno, garagem, e armários embutidos em tôdas as peças, vende-se Cr$ 1.600.000,00, c/ Cr$ 550.000,00 financiados a longo prazo. — ALMEIDA. 52-4174 e 28-9199. (24770) 1400

LARANJEIRAS — Vendem-se magníficos apartamentos, em incorporação, no BAIRRO JARDIM LARANJEIRAS, com saleta, sala, 2 e 3 quartos e dependências. Situação privilegiada. Preços a partir de Cr$ 275.000,00, com grande financiamento. — Informações no BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO, S. A., na travessa do Ouvidor, 12, das 12 às 18 horas. Telef. 52-2220. (26701) 1400

LARANJEIRAS — COSME VELHO — Vende-se um lindo terreno de 12x23, magnificamente situado à rua Ibitíra (segundo lote depois do prédio n.º 189). Preço Cr$ 220.000,00. — Trata-se com Macedo, rua Senador Dantas, 84, 6º. (26628) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se no Cosme Velho, casa construção moderna, quatro quartos, quatro salas, dois quartos de banho, demais dependencias, garagem, tres quartos de empregados, primorosamente acabada com jardim de inverno de marmore estrangeiro, terreno bem tratado. Tratar à rua da Assembléia, 11, sala 604. Tel. 42-8390. (26341) 1400

JARDIM LARANJEIRAS — Vendo ótimo aptº frente c| saleta, 2 s., 3 qt.ºs, 2 banhs. sociais, coz. copa, dep. emp., varanda. Ed. Triúnfo. 900.000,00 c| 120.000,00 fin. Sr. Mário — 25-4254 — até 12 hs. (16686) 1400

LARANJEIRAS — No majestoso EDIFICIO CIBASA, em construção, sôbre pilotis, com play-ground, vendo os últimos e magníficos apartamentos compostos de jardim de inverno, varanda, 2 salas, saleta, 3 quartos, copa-cozinha, 2 banheiros, quarto e banheiro de empregada. Preços a partir de Cr$ .... 800.000,00. Plantas e maiores detalhes com JOSÉ SYLVIO, à rua do Rosário, 98, 1.º and. Tel. 23-0092. (15667) 1400

Leblon

VENDE-SE — uma casa no Leblon a 50 metros da praia, com três andares. Informações detalhadas pelo tel. 27-1768. (25224) 1500

LEBLON — Vendemos à rua Dias Ferreira 5?1, o ótimo apt. 402, de frente, entrega em 15 dias, ótima construção terminando, tendo saleta ampla, salão com 18m2., grande dormitório com 18m2, podendo ser dividido em dois, banheiro e cozinha completos e área com tanque. W.C. de empr. coletivo. Prédio com elevador. Preço Cr$ 340.000,00 sendo apenas Cr$ 80.000,00 à vista; Cr$ ...... 165.000,00 em 5 anos e o restante a combinar. Vendemos também o apto. 503 por Cr$ ... 300.000,00 com a mesma entrada. Tratar com Dr. Gabriel de Andrade ou Ivan Corrêa à rua México 148, grup. 407. Tels 32-6750 e 32-7282 (24751) 1500

LEBLON — Últimos apartamentos, de fundos, do lado da sombra, vendem-se no Edifício Edna, à rua Cupertino Durão n.º 60, a 100 metros da praia, compostos de sala de 17 metros quadrados, varanda, dois bons quartos, cozinha, banheiro completo com box, área de serviço com tanque e dependências para empregada. Construção de 4 pavimentos, com elevador e garage. ENTREGA EM 3 MESES. Pagamento: 50% com facilidades e 50% financiados. Tratar, diretamente, com a proprietária "ESA" EDIFICADORA, S. A. Av. Presidente Vargas n.º 509 15.º andar. Tel. 43-2470. (31213) 1500

LEBLON — Vendem-se, no fim dêsse bairro, à praça Santos Dumont, 160, apartamentos novos com "habite-se", de fino acabamento, com living, 4 quartos, jardim de inverno, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências completas, com 2 quartos de empregado, com 60% financiados em 15 anos. — Tratar diretamente com o proprietário à av. Rio Branco, 151, sala 1405. Tel. 22-8366. (17407- 1500

LEBLON — Prédio — Vende-se, em boa rua perto de Ipanema e da avenida Delfim Moreira, prédio de 2 pavimentos, tendo 3 quartos e um apartamento sôbre a garagem. O terreno mede 18 metros de frente. Preço 1.200.000 cruzeiros. Facilita-se o pagamento. Entrega-se desocupado, imediatamente. — Tratar à rua do Carmo n.º 71, 8.º and, salas 301 e 302. O.T.I.N.L.: Antônio José Cepeda, diretor. (26422) 1500

LEBLON, IPANEMA — Precisa-se de terreno bem localizado, próximo à praia. — Falar com Gomes, depois das 16½ horas, pelo telefone 23-3218. (24600) 1500

LEBLON — Vende-se à rua Sambaiba n.º 271, casa de luxo em final de construção, 4 quartos, 2 banheiros, salão com piso de mármore, sala de jantar, copa, adega, biblioteca, dependência completa para empregados, e etc. Preço: Cr$ 2.300.000,00. Tratar à Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 514. Fone 32-9655. (30273) 1500

LEBLON — Vende-se ótimo apartamento, em final de construção, com sala, quarto, cozinha, banheiro, e com direito ao uso de w.c. de empregados. Preço Cr$ 260.000,00 com financiamento. — Informações no BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO, S. A., na travessa do Ouvidor, 12, das 12 às 18 horas. Tel. 52-2220. (26699) 1500

LEBLON — Vendo, Cr$ 2.000.000,00, junto à praia, à rua Aristides Spínola, entre os prédios 6 e 16, terreno medindo 15x30. — Theophilo da Silva Graça, av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713. (26605) 1500

LEBLON — Vendo, Cr$ 2.000.000,00, edifício de 3 pavs. à rua Aristides Spínola, 16. — Theophilo da Silva Graça, av. Nilo Peçanha, 26, 7.º and. (26606) 1500

Leme

LEME — Vende-se apartamento de grande sala e quarto conjugados, banheiro completo, kitch. e grande armário embutido. Está vazio. Telefonar para 47-2903. (11618) 1600

LEME, Glória, Flamengo — Compro apartamento sala, quarto, jardim de inverno, banheiro e kit., de frente, para pronta entrega. Tel. 43-1080. GONDIM. (26492) 1600

LEME — Vende-se, à r. Araújo Gondim, 46, em andar alto e de frente, ótimo apartamento composto de 3 qts., grande living, demais dependências, inclusive de empregada e garagem, para entrega dentro de 6 meses m/m. Preço: Cr$ 760.000,00, c/ financiamento de Cr$ 343.000,00 em 18 anos, juros de 10%, podendo-se facilitar o restante. — Planta e mais informações c/ o sr. Lima, r. Buenos Aires, 140, s/ 603. Telef. 43-7174. (26440) 1600

Lins Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS — Entrega imediata, desde Cr$ .. 50.000,00 — Apartamentos e lojas à rua d. Francisca, 20, 30 e 40, com sala, varanda, pintura, a óleo, sancas, lustres de luxo, etc. Dois e três quartos, copa, cozinha, água quente e fria, banheiro completo com box, quarto e banheiro de empregada, área de serviço, tanque e quintal. Posse imediata no sinal. Preço desde Cr$ 250.000,00 com 20 a 40% de entrada, restante financiado pela Tabela Price, 14 anos. Tratar à rua da Assembléia, 11, 6.º andar, sala 604. Tel. 42-8390 diàriamente, com o proprietário. (26519) 1700

LINS VASCONCELOS — Vendo, em início de construção, ótimos apartamentos de sala, 2 quartos, varanda, banheiro, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. Preços desde Cr$ 240.000,00 com 30% financiados em 10 anos; restante a combinar durante a construção. — Territorial Santa Helena, Ltda., av. Rio Branco, 91, 8.º and., sala 8. Tel. 43-1080. (19570) 1700

JARDIM MIRIAM — Vende-se neste aprazível bairro, confortável prédio de dois pavimentos, acabado de construir, com living, três dormitórios, copa-cozinha, banheiro de côr, dependências de empregados, pequeno jardim com entrada para automóvel. Preço único Cr$ 450.000,00. — Tel.: 49-5353. (24663) 1700

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vendo magnífico lote de terreno com aclive, medindo 13 x 43 localizado à rua Prefeito João Felipe (antiga Barão de Petrópolis) depois do tunel Rio Comprido (em reconstrução) entre duas construções já em andamento. Acesso por Rio Comprido, Santa Tereza e Laranjeiras. Preço Cr$ .. 200.000,00. — Mais detalhes com Snrta. Gilda, tels. 22-9362 e 42-8547. (27205) 2001

Santa tereza

SANTA TEREZA — vende-se maravilhosa mansão, própria para embaixada e família de alto tratamento, em centro de parque intensamente arborizado com 3 mil metros quadros, rua socegada, distinta e pitoresca com 5 quartos, dois banheiros sociais. Grandes salões magníficas varandas e demais dependências amplas e confortáveis a Rua Murtinho Nobre nº. 90. Chave no apartamento S. 101, da mesma rua nº. 94. Tel. 32-0831. (24784) 2100

STA. TEREZA — Vende-se à Rua Aarão Reis, 37, grande casa antiga alugada s| contrato, medindo o terreno, 12,30 por 23,[illegible] de extensão, podendo-se financiar 50%. Preço Cr$ 450.000,00, aceitando-se oferta para solução rápida. Tratar c| o Snr. Lima. R. Buenos Aires, 140 s| 603, telef. 43-7174. (26438) 2100

São Cristovão

SÃO CRISTOVÃO — Terreno 21x45, plano, próximo esquina rua d eSão Cristóvão. Preço 840.000,00 à vista. Tratar rua Assembléia11, sala 604. Tel. — 42-8390. (26647) 2200

S. CRISTOVÃO E SAÚDE — Compra-se casa neste Bairro, cartas com preço e detalhes na Portaria do jornal nº. 26539. (26539) 2200

Maracanã

VENDE-SE — à rua São Francisco Xavier, ótima casa de vila, estilo apartamento constando de varanda, saleta, sala de jantar, 3 grandes quartos, quarto e dependências para empregados, terraço e área, telefone 28-3622. (26617) 2300

SÃO FRANCISCO XAVIER — Vende-se a casa V da rua Dr. Garnier, nº. 54, com 2 quartos, sala e uma boa área cimentada. Preço .. 220.000,00, sendo Cr$ 80.000,00, no ato da promessa de compra e venda e o restante em prestações de Cr$ .. 2.000,00, mensais. Tratar no Esc. de EMERSON SANTOS PARENTE — Av. Almirante Barroso, 72 — sala 711. (26703) 2300

Zona Industrial

PONTA DO CAJU — Vende-se terreno de 3.000 m2 com prédios. Base: Cr$ 1.000,00 o m2. Negócio direto. Tel.: sr. Sergio 27-1051. (10648) 2400

Tijuca

APARTAMENTOS DE LUXO — Edifício "SEVRES" — Vendem-se à rua Visconde de Figueiredo n.º 32, em edifício de 4 pavimentos a ser construido sôbre pilotis e com elevador "OTIS", perto da rua Conde de Bonfim e à Praça Saens Pena, tendo jardim de inverno envidraçado, saleta, grande living, sala de almôço, 3 bons dormitórios, 2 banheiros em côr, copa, cozinha ampla, quarto e W.C. criado e área de serviço espaçosa. Entrada de serviço independente. Garage. Play-ground. Acabamento esmerado. Sancas e florões nas peças principais. Antena para televisão e rádio. Pintura a óleo nos banheiros e cozinhas. Exaustor elétrico nas cozinhas. Fogão de luxo 4 bôcas com tampo esmaltado. Armários embutidos. Ferragens Lafont. Largo da Carioca, 5 sala 104. J. C. FARIA. (25171) 2500

TIJUCA — Prédio — Vende-se, à rua Professor Gabizo, prédio vazio, isolado, em centro de terreno que mede 11,00 x 80,00. Entrega-se imediatamente. Preço Cr$ .... 1.200.000,00. Tratar com o Corretor Antonio José Cepeda, à rua do Carmo n.º 71, oitavo, salas 801 e 802. Não se informa pelo telefone. (26421) 2500

TIJUCA — Vende-se os últimos apartamentos à rua Almte. Cockrane n. 178, novos e prontos para habitar com duas salas, tres quartos, dependencias e garagem preços a partir de Cr$ 560.000,00 com Cr$ 200.000,00 de entrada e os restantes a combinar. Ver e tratar no local diariamente ou à Av. Nilo Peçanha n. 155, 4º, sala 424, das 14 às 17 horas com o dr. CARLOS. (6966) 2500

VENDE-SE — próximo ao Instituto de Educação, ótimo apartamento independente com 3 quartos, 2 salas, varanda e dependências. Fone 48-9410. (19538) 2500

TIJUCA — Vendem-se os últimos apartamentos, acabados de construir e com habite-se, facilitando-se, financiando-se, rua Uaçarí, 44, frente Ordem 3.ª S. Francisco, a poucos passos Praça Saens Pena, com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro com box, quarto para empregada, varandas, áreas laterais, escada principal e escada para serviço etc. Tratar com os proprietários fone 47-5890, ou Domingo das 9 às 11 e das 15 às 16 horas no Edifício. (22015) 2500

VENDE-SE — o palacete da Rua Conde Bonfim 577, ocupando um terreno com 18m x 70m. Trata-se no local, de manhã, tel. 38-1171, ou à Av. Rio Branco 9, sala 143, das 15 às 17 h., tel. 23-2428. (16571) 2500

TIJUCA — Vendem-se, os últimos apartamentos da rua Maris e Barros n. 76, construção adiantada. Informações pelos telefones 42-9033 — 42-0376 — 28-9822. (19638) 2500

APARTAMENTOS com 20 por cento de entrada, vendemos com hall, duas salas, três quartos, banheiro, cozinha dependencias para empregada áreas, tanques, entrada de serviço independente, à rua Gal. Marcelino 241 e 271, esquina da rua Dulce, perto do Colégio Militar. Ver no local das 9 às 12 horas. Entrega imediata. (27004) 2500

RUA GUAPIARA Nº. 31 — junto à Praça Sans Peña em edifício de bom acabamento para ocupação em Maio de 1952, os 3 últimos apartamentos contendo saleta sala dupla, 3 dormitório, banheiro, box, cozinha, quarto e instalação, sanitário para empregada e tanque revestido de azulejo. Preços a partir de Cr$ 470.000,00 com parte financiada em 15 anos. Tratar na Auxiliadora Predial S/A. à trav. do Ouvidor 32 — 1º. and., entre 12 e 16 horas. (19459) 2500

MUDA TIJUCA — Vendo casa nova, 2 pavimentos, meio construção, grande; garagem p/ 2 carros, ótima vista; terreno 16x42; com frente p/ 2 ruas. Facilito 8 anos. — Tratar av. Mem de Sá, 16, 1.º andar, com o dentista. (28596) 2500

TIJUCA — Vende-se uma confortável casa, vazia, de 2 pavimentos e garage com bom quarto sôbre a mesma ver a rua Guapiara n.º 8 Tijuca, com parte financiada, as chaves ao lado no n.º 4. Tratar na Secção Predial do Banco Sotto Maior S.A. Rua S. Bento. Tel. 43-4297. (26455) 2500

TIJUCA — TERRENO — Vende-se à rua D. Delfina, entre os ns. 160 e 166, um terreno medindo 11,50 x 63, já tendo planta aprovada pela Prefeitura para 5 boas casas. — Preço Cr$ 400.000,00. Tratar diretamente com os proprietários Homero ou Lucas pelos telefones: 26-8753, 28-3874 e 52-5015. (36389) 2500

TIJUCA — Vendem-se os últimos apartamentos da rua Afonso Pena n.º 28, com 2 quartos, sala, dependências de empregada, varanda e terraço, sendo 2 apartamentos no 1.º andar e 1 no 2.º, Preço Cr$ 330.000,00 sendo 70% financiados. Tratar na Prolab rua da Quitanda, 45-A s|202|204 — Tel.: 22-0601 — Os apartamentos estão alugados sem contrato. (26680) 2500

TIJUCA — Vendem-se à r. Professor Lafaiete Côrtes 105, lindos apartamentos, para entrega em 30 dias, de esmerada construção e acabamento, constando de 3 qts., 2 salas, grande varanda, demais dependencias, inclusive de empregada, e garagem. Ver no local a qualquer hora e tratar à r. Buenos Aires, 140, s|602|3, com o sr. Lima, telefone 43-7174. Preços a começar de Cr$ 660.000,00, podendo-se financiar uma parte em 5 anos, dando-se preferência para negócio a dinheiro. (26439) 2500

TIJUCA — ALTO DA BOA VISTA — Vende-se por 2 mil contos, casa antiga, com frente para a praça e fundos para Estrada Redentor, em terreno de 22 x 45 planos e mais morro, com água nascente. — IVO ALENCAR — 52-3880. (26676) 2500

TIJUCA — Compro terreno com grande frente. Pagamento à vista. Tratar Dr. Ferraz — Tel.: ... 47-5751. (26660) 2500

TIJUCA — Vende-se à Rua Haddock Lobo, terreno com 2 prédios antigos de 15x23. Preço: Cr$ 700.000,00. Informações no Banco Nacional do Comércio do Rio de Janeiro S. A. Rua do Carmo, 17, 2º and. Fone: 52-8319.

Urca

AV. PASTEUR — Vende-se Apt.º espaçoso de sala; 3 quartos muito grandes, cozinha e banheiro, quarto de empregada, varanda, área com tanque, etc. 2.º pav. de fundos por Cr$ 480 mil sem financiamento — Inf. 46-0237. (17453) 2600

PRAIA DA URCA — Vende-se apto. de frente com ótima varanda, três quartos, sala, cozinha, banheiro e serventias. Tem móveis. Pronta entrega. Ver e tratar à rua Joaquim Caetano 67. Apto. 201. (24674) 2600

Vila Isabel

VILA IZABEL — Vende-se grande área com aproximadamente 1.200 metros 2., tendo um prédio de cimento armado com dois pavimentos tendo luz e fôrça ligadas, preço de ocasião Cr$ 1.300.000,00. Informações pelos telefones — [illegible] ou 28-[illegible]

VILA ISABEL — Vende-se uma casa muito ampla, em terreno de 9x40, vazia, situada na rua São Francisco Xavier, 605. Preço Cr$ 650.000,00. Gabarito 8 pav. Local grande valorização. Aceitam-se ofertas. Inf. pelo tel. 48-7693 Visitas das 8 às 10 da manhã todos os dias. (24756) 2700

VILA IZABEL — Vende-se à rua Duque de Caxias, nº. 114, lindo apartamento de frente, com 3 quartos, 2 salas, varanda, instalações completas para empregados em edifício onde existem apenas 4 apartamento, no melhor ponto residencial do bairro. Tratar no esc. de EMERSON SANTOS PARENTE — Av. Almirante Barroso, 72 — sala 711. Tel. 32-1184. (26702) 2700

ATENÇÃO — VILA ISABEL — Vendem-se casas novas de construção moderna, tacos e lage, pisos e peitoris de marmore, com varanda de frente, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e área, na principal rua do bairro. Preço 250 mil cruzeiros com 50% financiados a prazo de 5 anos. Ver e tratar no local à Av 28 de Setembro n.º 411 ou pelo Tel.: 48-7465. (24732) 2700

Subúrbios da Central

ROCHA — Vendo duas casas por 220 e 180 mil cruzeiros. Tel. ... 47-2755. (22064) 2800

PIEDADE — A Rua Assis Carneiro 451 casa 5 (não é vila) vendo motivo mudança, todos confortos, serve por renda, boa oportunidade, entrego vazia, trata-se local com proprietário financio uma parte prazo combinar. (24491) 2800

CASA — Vende-se de construção excelente, para entrega imediata, à rua Goiás 1044, em frente à Estação de Quintino, com 2 grandes salas, 5 quartos, banheiro completo com gás, ótima cozinha com fogão a gás, varanda, jardim, um grande galpão nos fundos, 2 entradas independentes, em terreno de 10 x 36, pode ser vista no local das 8 às 16 horas. Aceito 50% à vista e o restante no prazo de 8 anos pela Tabela Price. Tratar com o Sr. Carvano, rua da Candelária 32, 1.º das 13 às 17 horas. Tel. 43-1634. (17483) 2800

CASAS EM NOVA IGUAÇU — Vendem-se ou alugam-se 6 casas novas — Preço barato e condições a combinar. Têm 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, jardim, quintal, água e luz. Para quem preferir alugar, Cr$ 800,00 mensais cada. Tratar à Av. Nilo Peçanha n.º 45 em Nova Iguaçu ou no Rio pelo Tel. 43-1804. (25168) 2800

MARECHAL HERMES — Vendo três prédios, um vazio, por 220 mil cruzeiros; outro também vazio, por 180 mil cruzeiros, e outro por 200 mil cruzeiros. — Procurar fone 42-1623. (24758) 2800

MERITI — Lotes — Sem entrada, sem juros, posse imediata, com luz, água encanada e meio fio. A 10 minutos a pé da Pavuna, servido por trens elétricos e a vapor, com três linhas de ônibus, cortados pela estrada Presidente Dutra e avenida Automóvel Clube. — Plantas e demais informações com GONDIM. — Av. Rio Branco, 91, 8.º and., sala 8. Tel. 43-1080. (26497) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se magníficos apartamentos vasios, de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto de empregados, terraço de serviço com tanque. Preço Cr$ 245.000,00 com Cr$ 160.000, de financiamento. Vêr na rua Bento Gonçalves, 70 — Apt.ºs 101 e 102. Informações no BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO S/A., Travessa do Ouvidor, 12 — Tel.: 52-2220 — das 12 às 18 horas. (26698) 2800

ENGENHO NOVO — Vendo casas em final de construção, podendo ser visitadas, à rua Barão de Bom Retiro n.º 898 quase esquina da Rua Dona Romana, com varanda, 2 salas, 3 quartos, quarto e dependências para empregada e quintal. Preço a partir de Cr$ 440.000,00. Facilito parte do pagamento. Informações à Rua Sete de Setembro n.º 141 — 3.º andar, telefone 43-1850. (26621) 2800

ENGENHO NOVO — Ampla casa para pronta entrega. Preço: Cr$ 350.000,00 com facilidade de pagamento. Tel.: 43-1080 — GONDIM. (26493) 2800

PRAIA COROA GRANDE — (antes de Mangaratiba) — Vende-se boa casa nova, construida em centro de terreno 26 x 40 planos, fundos para a praia, tendo 3 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, fora quarto e banheiro para empregada, etc. Tratar Av. Rio Branco 117 — 5.º andar sala 503. (24621) 2800

CAMPO GRANDE — Vende-se, por 30.000 cruzeiros, à vista, um terreno medindo 12 x 30 metros, sito à Vila S. João, distante 10 minutos da estação. Informações pelos telefones 43.8800, R. 222 e 29-3480, com o sr. Amorim. (26502) 2800

SAMPAIO: — Vende-se ótima casa moderna de 1 pavimento, em centro de terreno de 10 x 30, alugada sem contrato, composta de 4 qts., sala de jantar, saleta, cozinha banheiro, banheiro de empregada varanda, jardim, entrada para carro. Ver externamente à R. Viúva Ortigão 29, e para visita interna apanhar autorização com o Snr. Lima, à R. Buenos Aires, 140 s| 603 telef. 43-7174. Preço. Cr$ 480.000,00 podendo-se financiar até Cr$ ...... 180.000,00 em 5 anos, aceitando-se oferta razoável para pagamento à vista. (26441) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — TAQUARA — lotes c| água, luz e condução à porta. Cr$ 34.000,00. Entrada Cr$ 3.400,00. Prestações de Cr$ 680,00. Tenho poucos lotes. Sr. Nascimento. Estrada do Tindiba, 908, Sala 201 (Largo da Taquara), Diàriamente. (22029) 3001

JACAREPAGUA' — Vende-se ótima e confortável residência vazia, livre e desembaraçada, facilitando uma parte, com varanda, 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha e banheiro completo. A frente tôda murada com pedra, entrada para automóvel, medindo 33 metros de frente por 102 metros de fundos com árvores frutíferas, à rua Pinto Teles, 962, passando o Largo do Campinho é a terceira rua à direita. Pode ser vista diàriamente. Trata-se com o proprietário. Avenida Rio Branco, 144 ZAIR. Aceita-se oferta. (18647) 3001

JACAREPAGUA' — Vende-se ótima casa com piscina em chácara com 95 x 50 à Estrada 3 Rios, esquina de Rua Geminiano de Góes. Tratar com Tenente Pagani à Estrada do Guari n.º 753 ou pelo Tel.: 27-5427 com Dr. Machado. (24694) 3001

JACAREPAGUA' — FREGUESIA — No quarteirão formado pelas ruas Retiro dos Artistas, Ministro Gabriel de Piza e Félix Crame, vendem-se alguns restantes lotes, a partir de Cr$ 60.000,00 à vista, prontos para construir, a 50 mts. de condução e todos os recursos domésticos. Inf. 25-4428. (25600) 3001

TERRENO EM JACAREPAGUA — Vende-se um bom lote de 22|75 — 1650 m2., à rua Francisco, junto ao prédio n. 175. Tratar à rua São José 56, 1.º, sala 7, com o Dr. Servulo de Melo, das 15 às 17 hs. (24635) 3001

Meier

MEIER — Vendo, entre as ruas Miguel Fernandes e Capitão Rezende, lotes planos, c/ facilidade de pagamento. Água, luz e esgôto. Ótima localização. — MARCOS COTRIM, rua México, 148, sala 1205. Fone 42-9997. (19550- 3100

MEIER — Próximo ao Jardim, Assistência e Corpo de Bombeiros — Vende-se as últimas casas, em rua particular, com três quartos, uma grande sala, boa varanda e quintal todo murado. Também vende-se bons lotes de terreno a Cr$ 500,00 o m2. — Rua Aristides Caire, 183. Tratar na obra, ao lado, com o sr. Louro. (25598) 3100

Sub. da Leopoldina.

PENHA — Vende-se a casa da rua Maragogi n.º 88 com 2 quartos, e sala, cozinha, banheiro a quintal. Trata-se na Avenida do [illegible] n.º 40 apto. 201. Cancela. (24747) 3200

RUA LOBO JUNIOR — Vendem-se casas vasias para pronta entrega, com 2 quartos, sala, banheiro com chuveiro elétrico, cozinha e quintal, pelo preço de Cr$ 150.000,00, com grande facilidade de pagamento. Tratar em o nº. 1.031 da rua acima ou pelos telefones: 22-6044 ou 25-1858 (24726) 3200

RAMOS — Vende-se casas, com 1 quarto, 1 sala, banheiro cozinha. Sinal Cr$ 15.000,00. — Informações no BANCO NACIONAL DO COMERCIO do Rio de Janeiro S. A — Rua do Carmo, 17 — Fone ... 52-8319.

RAMOS — Vende-se casas em centro de terreno, com vaga para automóvel. Informações no BANCO NACIONAL DO COMERCIO do Rio de Janeiro S. A — Rua do Carmo 17 — Fone 52-8319.

AVENIDA SUBURBANA — Vende-se Apartamentos prontos com 2 quartos, sala, banheiro e cozinha. Sinal de Cr$ 40.000,00 — Informações no BANCO NACIONAL DO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO S.A. — Rua do Carmo, 17 — 2.º andar — Tel.: 52-8319. (30294) 3200

Niteroi

SACO SÃO FRANCISCO — Vende-se um terreno, na Praia ... 9,50 x 64. Tratar na Est. de Cachoeira 350. Sr. NOYA. (24541) 3300

NITEROI — CASA — SANTA ROSA — Vendo desocupada com três quartos, copa, varanda, cozinha e sala. Cr$ 300.000,00, c| 50% financiado em 10 anos. Tratar à Rua Silveira Martins, 139, com o senhor Castro. (22068) 3300

NITEROI — Prédio para bar, café ou armazem, vende-se um com nove portas, vinte e um metros de frente à rua General Osório 89, esquina de Passo da Pátria em S. Domingos Negócio urgente, a vista Tratar com Cruz à Avenida Marechal Floriano nº. 44. Telefone ... 43-0696 — Rio. (24039) 3300

VENDE-SE — Prédio de 2 pavimentos com 2 residências independentes. Rua Gavião Peixoto nº. 367. Inform. ao lado 361, tel. .. 6-024. Admite-se intermediário. (19637) 3300

LINDO CONJUNTO RESIDENCIAL — Vendem-se lindos prédios residenciais, de diferentes estilos (normando, colonial, moderno, etc.), de sólida construção e acabamento de luxo, em centro de terreno, tendo no pavimento superior 3 quartos banheiro completo com armários para roupas e medicamentos e caixa térmica; e no pavimento térreo dispondo de sala, varanda, copa-cozinha com exaustor e gás Esso, quarto e banheiro de empregada. Escadas, peitoris, soleiras, chapins de mármore, tanques revestidos de azulejos com pedra mármore, jardim, quintal com cisterna de 3.500 litros, motor e bóia automática, entrada para automóvel. Local aprazível, com abundância dágua, próximo à praia de Icaraí e à entrada do túnel para o Saco de S. Francisco CONDIÇÕES DE VENDA: 1.º pagamento, no ato da promessa de venda; 2.º, na entrega das chaves; 3.º, na escritura definitiva, e o 4.º, na importância de Cr$ 120.000,00, em 15 anos, desdobrado em prestações mensais de Cr$ ..... 1.270,00 à Caixa Econômica. — Ver e tratar com o sr. Jacob Ladeira, à av. Almirante Ari Parreiras n.º 402, Jardim Icaraí (quase esquina da av. Estácio de Sá) Telefone 5873. (15648) 3300

NITEROI — Vende-se ou aluga-se belíssimo apartamento em Icaraí, à Praia das Flexas, 171, c| 3 dormitórios e dependências empregada. Isolado de 3 faces c| água em abundância. Preço Cr$ .... 320.000,00, aluguel Cr$ 3.500,00. Tratar fone 2-2825 — Niteroi. (26575) 3300

NITEROI. PRAIA DAS FLEXAS — Vende-se apartamentos prontos há serem habitados, de 1 e 2 quartos, com financiamento de 60%. Tratar com o proprietário no local a rua Dr. Nilo Peçanha, 105. (13968) 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Negócios imobiliários — Compra e venda — José A. R. Mendonça — Av. Rio Branco, 143, 4º and — S| 14 — Fone 52-3482 (15030) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se casa vazia e nova em terreno plano de 10 x 51, com muitas fruteiras e tôda condução à porta. Preço: 270 mil cruzeiros à vista. — Vêr à rua Costa Dória, 17, Tauá, perto da Freguezia — Tel.: 25-3641. (27188) 3400

FREGUESIA — Ilha do Governador — Vende-se casa para moradia ao fundo de terreno com 800 m2, à rua Jussiape, 210. Entrega-se vazia. (26718) 3400

Petropolis

PETRÓPOLIS — Vendem-se no Edifício Arcádia, situado na Praça D. Pedro II, junto da Confeitaria D'Angelo, magníficos apartamentos de salas amplas, 2 e 3 quartos demais dependências, — e conjunto de salas para escritórios, médicos e dentistas. Acabamento esmerado com material de primeira qualidade. Quatro elevadores Atlas. Obra em fase de acabamento. Entrega em dezembro dêste ano. Pagamento: 50% durante a construção e 50% financiados. Tratar, no local, ou no Rio, com "ESA" EDIFICADORA, S. A. — Av. Presidente Vargas n.º 509-15.º andar — Tel. 43-2470. (31214) 3500

VENDE-SE — casa com 6 quartos, 4 salas, 2 banheiros, copa, cozinha, dispensa, 2 varandas, instalações para empregados, em centro de grande terreno. Ver à rua Washington Luiz, 1.230. Chaves no 1.255. Tratar à rua do Bispo, 317 — Rio. (26604) 3500

PETRÓPOLIS — Apartamentos pronta entrega — Vende-se com deslumbrante vista panoramica no 11.º andar do Edifício Imperador à Av. 15 de Novembro. Apartamentos de esmerado acabamento, tanto para casais como para solteiros, com belíssimo quarto, living envidraçado, banheiro completo entrada e kitchenete armário. Vende-se os últimos a preço especial de Cr$ 260.000,00 financiado até 90 % em 10 anos, Tabela Price. No mesmo edifício, apartamentos de fundos por Cr$ 180.000,00 nas mesmas condições. Aproveite a oportunidade, sendo que êstes preços serão mantidos sòmente êste mês. Informações e visitas diàriamente com o sr. Ernani, na sobreloja número 9 do Edifício Imperador. (26490) 3500

PETROPOLIS — Vende-se grande terreno com 10.800 metros quadrados, próximo a estrada Rio-Petrópolis Km 37 vila Beira Serra. Base Cr$ 40.000,00. Também aceita-se terreno na mesma base em troca de preferência na ilha do Governador. Tratar pelo telefone ... 28-7080 ramal 9 com sr. WALTER. (26470) 3500

PETROPOLIS — Vende-se um ótimo sítio, no Quarteirão Wolrstadt, à rua Dias de Oliveira, n.º 646, com área superior a 10.000 m2, com bela vivenda dispondo de todo confôrto, com garagem, etc., Lugar aprazível. Ver no local. Tratar no BANCO IRMÃOS GUIMARÃES, LTDA., — Secção de Administração de Bens — Rua do Ouvidor, 79 — 4.º pavimento — telefone 52-4165, ramal 8. (26569) 3500

PETROPOLIS — Vende-se magnífico terreno, em Quitandinha, defronte ao lago, em rua antes da Barreira de Petrópolis, com área de 1.035,00 m2. Preço: Cr$ 110.000,00, com parte financiada. Informações no Banco Auxiliar da Produção S. A., na travessa do Ouvidor, 12 tel.: 52-2220 — das 12 às 13 horas. (26700) 3500

NOGUEIRA (ex-Boncilima) — Vendo, em terreno de 5.600m2 magnífica casa de campo, 3 quartos com armários embutidos, 3 salas, grande varanda envidraçada garage, casa independente para empregados, luz elétrica, fogão e aquecedor Esso, geladeira. Preço mobiliada: Cr$ 465.000,00. Ver à avenida Country Club, lote 7 (em frente ao campo de golf). Tratar com o proprietário Av. Presidente Vargas 642 13º. pav. — Dr. Char-le[illegible] (26456) 3500

PETROPOLIS — Vende-se magnífica casa de campo, na Mosela, com ou sem móveis em estilo, tendo salão, sala jogos, com lareira, 3 dormitórios, banheiro, cozinha, bar, quintal com galinheiro e garage, casa para empregados e jardim. Facilita-se. México 164, 11.º sala 111 — Tel. 42-8463 e 27-8004. (26662) 3500

Teresopolis

TERESOPOLIS — Vendem-se ótimos lotes de terrenos e sítios localizados nos principais bairros da cidade variando as dimensões de 500 a 1.000 metros quadrados prontos para receber construção. Grande facilidade de pagamento em 10 anos. Informações detalhadas na TERESOPOLIS IMOBILIARIA LTDA Rio Av. Rio Branco 277 loja - Fones 22-3815 e 42-9795 - Galeria dos Empregados do Comercio loja 18 - Fone 42-9795 e Av. Presidente Wilson 123 'AVIPAM - Fone 42-2065 - Em Teresópolis Av. Feliciano Sodré 1.328 - Fone 2016 - Em Petropolis Hotel Quitandinha Fone 175 LD 4 3600

TERESOPOLIS — Vende-se uma casa com 3 quartos, sala, cozinha com 2 fogões sendo um a ultragaz e outro a lenha, 2 banheiros. Tem garage e uma construção nos fundos, com sala, quarto, cozinha e banheiro. O terreno mede 14 metros de frente por 50 de fundos e é todo arborizado. Ver à rua dos Crixás, 45 (As chaves estão ao lado no n.º 53). Trata-se à Rua Regente Feijó, 63, Rio. (24659) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se ótima casa (e lotes de terreno) com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa, cozinha, dependências de empregados, garage, telefone, etc, com pomar e jardim. Preço: Cr$ 450.000,00. Facilita-se. Rua Major Carvalho 92 — Várzea — Tel.: Teresópolis 2431 e Rio 27-5304. (27132) 3600

TERESOPOLIS — Oportunidade — Vende-se casa na Várzea, em terreno de 1.300 ms2., 3 qts. internos, 4 externos, garage, etc. Pode ser visitada dias 19 - 20 - 21. Telefonar 2354 - Teresópolis ou Rio ... 26-8891. (26458) 3600

GRANJA GUARANY — Vende-se ao lado do Parque Nacional, margeado pelo rio Paquequer, lotes a partir de 20 metros de frente, área plana, água, luz, telefone, estradas macadamizadas — Tel. 37-2265. (24572) 3600

TERESOPOLIS — A 200 metros da Estação do Alto, vendo dois lindos terrenos sendo um de esquina com 917 metros quadrados e outro com 20 metros de frente e 50 de fundos, todos planos. Facilito. Rua Sloper n.º 239. (26711) 3600

Fazendas e Sitios

SITIO EM MURI, FRIBURGO — Vende-se, c| 14.000 m2., casa mobilada, 3 qts., sala, etc., casa de empregado, 500 arvores frutiferas 1.000 eucaliptos. excelente água preço, Cr$ 220.000, facilitando-se 50%. Tratar em Niterói, rua Visconde do Uruguai, 478, sob., sala 5, tel. 2-4611. (16563) 3700

FAZENDAS — SITIOS CHACARAS GRANJAS — CASAS DE CAMPO — Se V.S. está interessado na compra ou na venda de sua propriedade, não perca o seu tempo e entregue o negócio ao escritório especialisado de VAIL P. SIMÕES, com agente na cidade de São Paulo. — Av. Antonio Carlos, 207 — 10.º andar — sala 1.002-C Rio de Janeiro. (19568) 3700

VENDE-SE — em Magé a 70 minutos do Rio uma magnífica fazenda com 24 alqueires de terra (1.161.600 m2.) com 20.000 pés de bananas, casa de sede, casas para colonos, estábulos, ceva para porcos, pomar, excelentes aguadas, cortada por rio, com luz elétrica, à margem da estrada Teresópolis — Rio. Vende-se também áreas de terra até 150 alqueires parte em matas e pastos próprias para loteamentos, sítios e fazendas com ótimas estradas de rodagem e estrada de ferro com estação de parada próxima aos terrenos. Tratar com o sr. Abreu tel. 43-3368 ou com o proprietário em Magé. Tel. 73. A qualquer hora. (26488) 3700

SITIOS — em Palmeiras da Serra, altitude 350 ms., com casa e sem casa, lotes de 2.000 m2. a Cr$ 10.000,00. Trem elétrico e estrada à porta. Telefone 28-8213. (24696) 3700

SITIO — vivenda. Pati de Alferes, vende ou torna-se por casa, apartamento ou terreno no Rio. 600 metros de altura, ótimo clima, 5 minutos da estação. 10 mil m2, 2 confortáveis casas, água encanada de nascente próprias. Tudo cercado, plantado e cultivado com árvores frutíferas, pera, maçã, ameixa, videiras, abacate, morangos etc., em franca produção, luz elétrica. Base Cr$ 500 mil. Telefonar para o proprietário 38-8949. Sr. Rodolfo. (26666) 3700

SITIO — Estrada Joá — Jacarepaguá. Pouco antes marco 22. Área de 75.000 m2. Vendo 30 cruzeiros o m2. Facilito 60% três anos. Aceito oferta, negócio à vista. Dista 15 minutos. Copacabana. Vista deslumbrante. Ver local qualquer hora F. 27-9823. (19563) 3700

FRIBURGO — Vende-se ótimo sítio, entre muri e Friburgo, a 4 Kms. desta cidade, por ótima estrada, com 6 alqueires, c| muita água, pomar, mata, pequena casa quase terminada, pastos, 3.500 eucaliptos, etc. Preço: 280 mil cruzeiros. Tel. 27-4721. (24762) 3700

FAZENDA 117 alqueires, terras de primeira, dista do Rio 2 horas de automóvel. Tratar com Vadinho Goulart. Passa Três, E. do Rio telefone P.S.1. (13959) 3700

Petrópolis

Prontos para serem habitados, vende-se os apartamentos (6) de frente do Edifício de três pavimentos, sito à rua Barão do Rio Branco n.º 1.602 onde poderão ser visitados diàriamente, excelentemente localizados a 2 km., mais ou menos do Centro. Acabamento esmerado, compreendendo grande living três quartos com armários embutidos, dois banheiros com armários, espaçosa cozinha com instalação para Gás Esso, área de serviço e ampla garage. Cada apartamento abrange uma área de cerca de 90 m2. Preço: Cr$ 350.000,00 sendo 50 % à vista e 50 % financiado. Tratar na Gerência do Banco Borges S/A — Rua da Alfândega ns. 24/26 — Distrito Federal. (15224) 91

MAGNIFICA CASA

LEBLON — Vende-se, com todo conforto, nova, em centro de jardim, grande terreno, quintal arborizado, quatro quartos, banheiros, living, sala, hall e escada de mármore, jardim de inverno, garage, etc. Preço: Cr$ 3.900.000,00, facilita-se. — Tel.: 27-0697, não se atende a corretores ou intermediários. (17468) 91

CASA A VENDA

Vende-se em rua transversal à Marquês de Abrantes, medindo o terreno onze metros e trinta de frente por 20 e noventa de fundo, de construção aprimorada e de luxo, tendo em cima: três bons quartos, magnífico banheiro, terraço e em baixo: varanda, duas ótimas salas e todas as demais, garage, e quarto de empregada. Trata-se pelo Telefone: 25-3254. Entrega desocupada. (26153) 91

VASSOURAS — vende-se casa moderna em centro de terreno, com 34 m. x 81 m., no Madruga, ótima vista e boas dependências. Informações tel: 37-8278. Com o proprietário. (26475) 91

TROCA-SE terreno 16.000 m2. — MURY — (Nova Friburgo) perto estrada Niterói, adequado para loteamento, contra apartamento Rio, Zona Sul. Respostas para Caixa Postal 632 — [illegible] (26515) 91

CORRETORES

A OSA — ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S.A. precisa ainda de corretores para seus loteamentos de Jardim Meriti e Jardim Guaratiba. Condições excepcionais para pessoas diligentes sem prejuízo de suas ocupações ou afazeres habituais. Comparecer pessoalmente com dois fotos de 3x4 à rua do Rosário, 111 — 3º andar. (30692) 91

SOBRAL & SOBRAL Ltda.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA

Incorporações, Construções, Administrações.

Rua Barata Ribeiro, 658-B (loja) — Copacabana.

TEL. 27-4730. (25210) 91

TERRENO AVENIDA BRASIL

Vendo magnífico terreno de esquina c/3.566 m2, 90 metros de frente pela Av. Brasil, 48,55 metros pela outra rua. Ao lado do depósito da Antártica. Pagamento 50% facilitado. Tratar à Av. Nilo Peçanha, 155 — S/302 — Dr. Fossati, tel. 22-0659. (26478) 91

TERRENO OU PRÉDIO PARA ESCOLA

Compra-se grande área com ou sem edificações, nas imediações da Gávea ou Tijuca, que se preste à instalação de escolas ou organização educacional. Não se aceitam intermediários. Tratar diretamente com plantas, especificações e fotografias, para êste jornal nº 26554. (26554) 91

COMPRA-SE

AVENIDA VIEIRA SOUTO OU DELFIM MOREIRA TERRENO. TRATAR TÊRÇA-FEIRA COM SR. PAULO FRISETTI. 23-2101. (24712) 91

FAZENDA-SÍTIO

PETRÓPOLIS

Vende-se com bons pastos, criação gado holandês, porcos, patos, marrecos e galinhas, magníficas nascentes, sendo uma de água com predicados minerais, bom estábulo e boas pocilgas e galinheiros, com casa e outras instalações, tendo 800.000 m2, a 10 minutos da cidade e por estrada bem calçada, próximo e antes da Fazenda Inglêsa, podendo ser loteada. Preço aproximado Cr$ ...... 2.400.000,00, tratar em Petrópolis com o proprietário André Kapps, tel. 4691 e no Rio com Da. Izaura, 26-9064. (26425) 91

SANTA TEREZA

Apartamentos - Vende-se

Rua Almirante Alexandrino, n. 200. Clima aprazivel. Edifício de 10 apartamentos alugados sem contrato, sendo 2 por andar. Terreno plano. Preços a partir de Cr$ 365.000,00 com 60% de financiamento em 10 anos pela Tabela Price. Com 3 quartos, 1 sala, banheiro de côr, quarto e banheiro para empregada. Bondes à porta. 15 minutos do Largo da Carioca. Tratar com Albano pelo tel. 42-9613. Não se aceita intermediários. ([illegible]) 91

EDIFÍCIO BRASILIA

VENDE-SE 2 SALAS AR CONDICIONADO, 48 m2.
6.º andar ENTENDER-SE PANAMBRA S/A.
AV. RIO BRANCO, 311 — 6.º andar. (24005) 91

TERRENO EM COPACABANA

Compra-se c/ ou sem construção; dimensões mínimas 12x40; sòmente com os proprietários; ofertas pelo telefone 43-2750, sr. Octavio. (27193) 91

APARTAMENTO NA AV. ATLÂNTICA

Vendo um mobiliado, com telefone, saleta, quarto, banheiro, varanda. Ver e tratar na Av. Atlântica n. 3716. Grande parte financiada. Negócio sem intermediários. (26673) 91

TERRENO 26x60

VENDE-SE NO RIO COMPRIDO, RUA COMERCIAL. CARTAS PARA PORTARIA Nº 17.409. (17409) 91

COPACABANA

Vende-se apartamento de luxo, em construção, ocupando todo o 2.º andar, à Rua Paula Freitas a 50 ms. da praia, contendo Living com 42 m2, sala de jantar 25 m2, três quartos com armários embutidos, dois banheiros sociais lavabo e demais dependências. Área total 233 m2. Preço: Cr$ 1.400.000,00 com facilidades. Telefone 43-9378 ou 37-6229. (26667) 91

OPORTUNIDADE

Vendem-se apartamentos para entrega em 3 meses. Acabamento de primeira e perfeita distribuição de peças. Grande financiamento. No Campo de S. Cristovão. Vendas diretas com a Emprêsa de Construção Gerais S. A. Av. Nilo Peçanha, 12, sls. 813-821. — Tel. 22-9894. (30603) 91

COPACABANA

RUA EDMUNDO LINS, ns. 28, 30, 30-A e 32 (próximo à Rua Figueiredo Magalhães)

APARTAMENTOS

- Sala, vestíbulo, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, varanda, dependência de empregada e área de serviço.
- Sala, 2 quartos, toucador, cozinha, banheiro completo, varanda, dependência de empregada e área de serviço.

Informações e vendas:

CONSTRUTORA DE PAOLI LTDA.

Av. Rio Branco n. 151, s/1611 Tels. 32-3835 e 52-6213 (31323) 91

TERRENOS EM BARÃO DE JAVARY

Vendo dois lotes perto da estação. Preço de ocasião. Negócio direto com o proprietário. Informações 26-4179. (26537) 91

CASA PARA VERANEIO, vende-se em Barão de Vassouras com 4 q. 3 s. banheiro completo, varanda, garage e mais uma pequena casa para empregados. O terreno mede 31 x 87, tem água própria canalizada de excelente qualidade. Rua Dr. Figueiredo, 88, Est. do Rio, Est. Barão de Vassouras. E. F. C. B. Preço: Cr$ 150.000,00 (cento e cinqüenta mil cruzeiros). Entrega imediata. Tratar pelo tel. 22-6786. (16585) 91

CABO FRIO — Vende-se prédio mobiliado pronta entrega, pela melhor oferta, rua Itajurú, 23, com 3 qts., 1 sl., copa, banheiro completo, com água quente e fria, em terreno de 17 x 100 m. Tratar local ou tel.: 28-3846 ou 43-4308.

CATUMBI — STA. TERESA

Vende-se, à 15 minutos da Cidade, ótimo terreno com mais de 1.800 m2. à Rua Padre Miguelinho, 101, tendo também entrada pela Rua do Progresso, 60. — Tratar à Rua Buenos Aires, 126 (Cartório), — com o Sr. Nunes, das 14 às 17 horas.

TERRENO — Cr$35.000,00 — Vendo próximo do Bar Tico-Tico na Rio-Petrópolis, com 25 x 100 mts. Inf. tel.: 26-7687 (31771) 91

TERRENOS RAMOS

Vende-se alguns lotes de um desmembramento de grande terreno na Rua João Romariz 84, rua em frente à estação, calçada de novo, etc. São lotes próprios para apartamentos, ou vilas. Alguns já estão vendidos. — Restando sòmente três. Tratar no local e em dias úteis na Rua Conceição 26, Sala 1 — Centro. (24742) 91

TERRENO, GALPÃO OU DEPÓSITO

Compra-se na Avenida Brasil ou próximo. — Negócio à vista. 800 a 2.000 m2. Respostas para a portaria dêste Jornal sôbre o número 24.573. (24573) 91

VILAR DOS TELES

Vende-se 3 lotes de terreno, sendo uma área de 1.330 metros quadrados. Na Avenida Automóvel Clube. Tratar pelo Tel.: 37-9912, com Senhor Domingos. (24050) 91

SÃO-LUIZ · ODEON · MIRAMAR · CARIOCA · MEM DE SÁ · VAZ LOBO · ODEON NITERÓI

2ª FEIRA

ÀS 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20

UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta STEPHEN McNALLY · COLEEN GRAY em

"FLECHAS DA VINGANÇA"

("APACHE DRUMS")

PROIBIDO ATÉ 10 ANOS em TECNICOLOR

com WILLARD PARKER · ARTHUR SHIELDS

Acomp. Complementos Nacionais

PRÉ-ESTRÉIA · SÃO LUIZ · AMÉRICA

PALÁCIO · RIAN · LEBLON · BOTAFOGO · ALFA · CAPITÓLIO (PETRÓPOLIS)

2ª FEIRA

HORÁRIO 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20

J. ARTHUR RANK apresenta JEAN KENT · GUY ROLFE em

"ESPADA CONTRA ESPADA"

("THE RELUCTANT WIDOW")

ESPADAS VINGADORAS... AMOR TRIUNFANTE!

Um filme TWO CITIES

com PAUL DOUGLAS · LANA MORRIS · KATHLEEN BYRON · JULIAN DALLAS

Acomp. Complementos Nacionais

VITÓRIA · ROXY · AVENIDA · ROSÁRIO · MONTE CASTELO · IGUAÇU · ICARAÍ

2ª Feira — HORÁRIO 2-4-6-8-10

UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta

"FRANCIS nas CORRIDAS"

("FRANCIS GOES TO THE RACES")

Estrelando DONALD O'CONNOR · PIPER LAURIE e FRANCIS

com CECIL KELLAWAY · JESSE WHITE

Produção de LEONARD GOLDSTEIN — Direção de ARTHUR LUBIN

Acomp. Complementos Nacionais

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

SAMUEL GOLDWYN apresenta

NUNCA ESTAS PALAVRAS SIGNIFICARAM TANTO PARA TANTOS CORAÇÕES!

NÃO QUERO DIZER-TE ADEUS!

(I WANT YOU)

com FARLEY GRANGER · DOROTHY McGUIRE · DANA ANDREWS · PEGGY DOW

COMPLEMENTO NACIONAL

2.ª FEIRA

PLAZA · PARISIENSE · ASTÓRIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE

PLAZA · PARISIENSE · ASTÓRIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE

HOJE

BRASIL VITA FILMES apresenta

O REI DO SAMBA

com BENÉ NUNES · JUANYTA BRASIL · CARLOS COTRIM · NELLY RODRIGUES · CARLOS COUTO

UCB

A RAINHA DO MAMBO

com MARIA ANTONIETA PONS

Com SARA GARCIA · EDUARDO NOGUEIRA

ORQUESTRA LUIZ ALCARAZ

"NA BAIXA DO SAPATEIRO" DE ARY BARROSO CANTADO SOB UM AUTÊNTICO CENÁRIO DA Bahia!

PELA 1ª VEZ UM FILME MOSTRA CRUAMENTE, ESSE MAMBO, CHAMADO DANSA PERIGOSA, PROIBIDA E CONDENADA!

PEL MEX — IMP. ATÉ 18 ANOS — C. NACIONAL

AZTECA · IMPÉRIO · IPANEMA — HOJE — HORÁRIO: 2-4-6-8-10

---

2 ÚLTIMOS DIAS! — HOJE

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA 2-4-6-8-10 H. · METRO PASSEIO ½ DIA-2-4-6-8-10 H. · METRO TIJUCA 2-4-6-8-10 H.

GENE KELLY · LESLIE CARON · OSCAR LEVANT · GEORGES GUETARY · NINA FOCH

Música de GEORGE GERSHWIN

"Sinfonia de Paris"

"AN AMERICAN IN PARIS" — Technicolor

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILMES M-G-M

Em Technicolor

"A Sereia e o Sabido"

("TEXAS CARNIVAL")

É DINAMITE... MAS EM ALEGRIA E MÚSICA!

ESTHER WILLIAMS · RED SKELTON · HOWARD KEEL · PAULA RAYMOND · ANN MILLER · KEENAN WYNN · TOM TULLY

2ª FEIRA — Metro Goldwyn Mayer

EVA de TEATRO SERRADOR

QUINTA-FEIRA VESPERAL DAS MOÇAS com 50% ABATIMENTO

A AMIGA DA ONÇA

UM SUCESSO CÔMICO! — HOJE às 20 e 22 horas

MURARO nos intervalos

CAMISAS SOB MEDIDAS

Consertos de colarinhos

Camiseiro competente, aceita feitios de camisas, blusões, pijamas, slacks e demais confecções para homem — Serviço fino com acabamentos esmerados. Aceita também quaisquer consertos de colarinhos com absoluta garantia. — Manda levar e buscar a domicílio. DULCE — Tel.: 26-8432. Rua General Severiano 100, Apartamento 114. Roga-se marcar hora pelo telefone antes de vir.

O. LANGE

Joalheiro

Rua Gonçalves Dias n.º 84, 3.º andar, avisa aos seus distintos amigos e fregueses que a partir do dia 20 do corrente o seu telefone será 52-9194. (30669)

MAQUINA FOTOGRAFICA

Ciroflex 1.3.5. com fotômetro Westom perfeita preço Cr$ 3.500,00. Hilário de Gouvêa, 132 — Apt.º 802 das 9 às 13 horas. (31065)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM

COMPRO. PAGO BEM

Telefone: 42-9361

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas, máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicílio.

Tel: 43-7180

Caminhão tanque ca. 21.000 ls.

Vende-se Mack, motor 175 HP, com tanque para transporte de gasolina, ca. de 21.000 litros, equipado com doze pneus 11,00 x 22, tudo em estado de novo. Parque D. Pedro II n. 856 — São Paulo. (30768)

ANTENAS PARA T. V.

Instaladas no mesmo dia e pagas depois de aprovadas. Tel. 22-5296 — Arthur. (26671)

ROUPAS USADAS

COMPRAMOS

De homem e senhoras — Vendam na Tinturaria Aliança — Avenida Mem de Sá n. 103 e Rua Oriente n. 429 — Telefones: 22-4846 e 52-9803. Atendemos a domicílio a qualquer hora. 32-7862. (24754)

TEATRO COPACABANA

Av. N. S. Copacabana, 291 — Tel.: 27-0020 (Ramal Teatro)
(Ar Refrigerado Perfeito)

"OS ARTISTAS UNIDOS"

Apresentam hoje

Vesperal às 16 horas e sessão única às 21,30 horas

"Os ovos do avestruz"

De A. Roussin — Trad. de R. Magalhães Jr.
com MORINEAU — JARDEL FILHO —
LAURA SUAREZ etc. — apresentação do ator
FRANCISCO DANTAS

AMANHÃ às 13,30 horas ÚLTIMO ESPETÁCULO DE "JOSEFINA E O LADRÃO"
QUINTA-FEIRA, 24, REINÍCIO DAS VESPERAIS ÀS 16 HORAS, A PREÇOS REDUZIDOS COM "OS OVOS DE AVESTRUZ".
LEBELSON MODAS — Veste as atrizes de "OS ARTISTAS UNIDOS"

ALDA GARRIDO NO RIVAL

(Ar Refrigerado) — Tel.: 22-2721
HOJE — Vesperal às 16 hs. e Sessões às 20 e 22 hs.
SEGUNDA-FEIRA — FERIADO: Sessão única às 21 horas.
com

"MME. SANS GÈNE"

ou

"A LAVADEIRA DE NAPOLEÃO"

De Sardou e Moreau. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley. — Direção de ESTHER LEÃO.
TERÇA-FEIRA: DESCANSO DA CIA.

VOLTA TRIUNFANTE DE:

Teatro **FOLLIES**

AV. N. S. COPACABANA, 1246 · TEL. 27-8218

MARY LOPES · JUAN DANIEL

apresentando

JANE GREY · PRÍNCIPE MALUCO · AUREA PAIVA · HAMILTON FERREIRA · LINDA DALVA · E FOLLIES GIRLS

5ª FEIRA VESPERAIS DAS MOÇAS PREÇOS REDUZIDOS

TIRA A MÃO DAÍ...

REVISTA COLEADA A OURO — ORIG. DE ALBERTO TORRES

HOJE às 20 e 22 horas

HOJE, AMANHÃ E 2.ª-FEIRA VESPERAIS ÀS 16 HORAS

UM FILME CLÁSSICO PORTUGUÊS BASEADO NA OBRA CLÁSSICA DE ALMEIDA GARRET!

FREI LUIS DE SOUSA

Com MARIA SAMPAIO

COMPS. NACIONAIS — LUSO FILMES

2.ª-FEIRA

PRESIDENTE · SÃO JOSÉ

REALISMO CRÚ COMO NUNCA O CINEMA APRESENTOU!

ALUCINAÇÃO

IMP. ATÉ 18 ANOS

Com BERTE QUISTGAARD · PAUL REICHHARDT

UM FILME SUECO DA NORDISK — DIST. RIO MAR — C. NACIONAL

2.ª-FEIRA — RIVOLI · LEME · FLORESTA · TRINDADE · Sta. HELENA · DE 5ª A DOMINGO: CASSINO (CABAI)

GUARANÁ MAUÉS

EM FRUTA, EM BASTÃO E EM PÓ — DEPÓSITO GERAL: RUA DO OUVIDOR, 69 — TEL. 22-9104

CASA GUARANÁ — RIO DE JANEIRO

O. LANGE — JOALHEIRO

Rua Gonçalves Dias 84 — 3.º andar — Avisa aos seus distintos amigos e fregueses que a partir de 20 do corrente o seu n.º de telefone será 52-9194. (19377)

JOANA D'ARC

(Rainha das Atrizes — 1951)

YOLANDA

Ferrer e seu BALLET

VIRGINIA NORONHA

ANKITO

— o cômico moderno —

VILMA RIZZO

O fenomenal

CARLOS GIL

e o novo galã

ARISTON além da famosa Dupla ANKY x MORY

São os principais intérpretes da revista super-cômica de J. MAIA e MAX NUNES, com colaboração de GEYSA BOSCOLI

VOCE é QUE é FELIZ!

O NOVO GRANDE ÊXITO DO

TEATRO JARDEL

Av. Copacabana, esquina de Bolivar. Tel.: 27-8712

HOJE — SESSÕES ÀS 8 E ÀS 10 HORAS — VESPERAL AMANHÃ:

TEATRO COPACABANA

3 REPRESENTAÇÕES DE GALA

28 de abril (traje rigor), 5 e 12 de maio às 21 horas

"JUPITER"

de Robert BOISSY

apresentado pelos

"COMEDIENS DE L'ORANGERIE"

em benefício da

"SOCIEDADE FRANCESA DE BENEFICÊNCIA"

E DA *"PRO-MATRE"*

Os bilhetes poderão ser encontrados com as Senhoras OCTAVIO LIMA: telefone 36-4221
GEORGES NEU: telefone 37-9794
e no Consulado da França:
356 Praia do Flamengo (Com a Sra. NAUDIN)

Os lugares para a estréia estão quase esgotados (26706)

MÓVEIS NOVOS E USADOS

SALA DE JANTAR

Vende-se, Renascença, completa, perfeito estado, e um grupo estofado. Ver e tratar Rua General Artigas, 44 - Leblon. (25185) 83

VENDE-SE — Mobília de Sala de Jantar, onze peças, Sucupira maciço, fabricação Leandro Martins e duas Poltronas modernas. Rua Maria Angelica 497 — Tel. 46-3052. (24591) 83

ALUGAM-SE moveis modernos e cadeiras. Preços modicos. Rua Frei Caneca n. 9, fundos (26389) 83

MÓVEIS — Particular vende, por motivo de mudança, mobília colonial completa de sala de jantar. — Rua Sta. Clara, 173 — COPACABANA. (26322) 83

MÓVEIS — Para biblioteca ou exposição comercial — particular vende pela melhor oferta; 1,50x1,60, 2 peças, para desocupar espaço. — Rua Marechal Bento Manuel, 63 — 28-9957. (24760) 83

MÓVEIS DE LUXO

Família que se retira para o estrangeiro vende em ótimas condições de preço móveis de luxo. Rua Barão do Flamengo 22, apto. 601. Para ver e tratar das 14 às 17 hs. (33306) 83

S. A. "INCA"

(São Paulo)

COURO para ESTUFAMENTO

"Eterno" — "Recorde"

Maior confôrto e durabilidade

Tintas firmes e laváveis

Preços mais baratos.

Consultem ou visitem a Seção de Vendas da FILIAL DO RIO

Rua do Mercado, 45

Fone 43-1353

Sempre grande estoque

MOBILIAS

Vendem-se sala jantar jacarandá, quarto cerejeiras (com 2 armários de 3 corpos, etc.), soumier e grupo (sofá e 2 poltronas). Ver Miguel Lemos, 10, (1.º), com o pintor, Copacabana. (27121) 83

VENDE-SE — mobília quase nova completa de dormitório de casal em jacarandá, fabricação L. Martins, com dez peças, pela melhor oferta. Ver no apartamento 203 da Rua Jardim Botânico 622 com o encarregado e tratar pelo telefone 26-3961. (26618) 83

VENDE-SE — com urgência 1 sala de jantar Chippendale c/ Buffet, 1 mesa c/ 2 tábuas, bar todo espelhado, 8 cadeiras estofadas, tampos de cristal em tôdas as peças. Preço Cr$ 8.000,00. Rua Justiniano da Rocha n.º 100 ap. 201. Princípio do Boulevard 28 de Setembro. (26630) 83

MÓVEIS, ETC. — Família estrangeira que se retira do Brasil, vende, com a máxima urgência, sala de jantar de jacarandá esculturada e maciça, c/ 12 peças; dormitório de casal em pau marfim e erable, em estilo Luiz XV, com 12 peças; grupo de jacarandá esculturado, c/ estôfo de seda; bergere, mesinhas de mogno, móveis c/ marquetterie francesas, passadeiras, tapetes, cortinas, dormitório p/ moça de madeira branca sueca, completo; quadros a óleo, gravuras francesas coloridas, cristais lapidados grossos, porcelanas, refrigerador G.E., 7 pés; bateria de alumínium, etc., etc. — Ver e tratar das 13 às 18 horas (só até o dia 20 do corrente). Rua Conselheiro Lafaiete n.º 60, apto. 601. Copacabana. (18632) 83

PARA desocupar lugar — Vende-se camas sem uso, Chippendale, solt. e casal com ou sem colchão de mola, também mesas de cabeceira e cadeiras. Telefone 46-0237. (Bairro Urca). (17454) 83

VENDE-SE — com urgência vitrine dourada francesa cômoda, mesa e consôlo D. João V. jacarandá. Prataria baixela candelabros e salvas D. João V. jarrões chineses e vieux-Paris, cristais bacarat, louças, biscuits, bronzes quadros a óleo de bons pintores lustres, linhos bordados. Tel. 48-1901 (16671) 83

COMPRO MOVEIS

BRAGA — Tel.: 43-6816. (24154) 83

VENDEM-SE — móveis de sala de jantar composta de uma mesa elásticável retangular para 8 pessoas, 6 cadeiras e um buffet pequeno, um living composto de 1 sofá, tipo americano, duas poltronas, estante de livros, também mesa para telefone. Tudo em ótimo estado. Telefonar para 47-1747 das 8 às 10 e das 13 às 18 horas. (26644) 83

VENDE-SE — com urgência um dormitório folheado a jacarandá, um colchão de mola e uma sala de jantar de madeira maciça. Tudo barato. Ver domingo e segunda-feira à rua Barão, 1.255 Jacarepaguá. Também aluga-se a casa. (26509) 83

VENDE-SE — um grupo estofado. Rua Senador Vergueiro, 215 — apto. 301, Botafogo. (26483) 83

SALA DE JANTAR — folheada completa. Sala de Visitas colonial maciço, Rádio eletrola G. E. automática. Vende-se junto ou separado. Urgente, motivo mudança. Tratar a Rua Joaquim Murtinho, 172 — Santa Tereza, Tel. 32-6248. (26726) 83

VENDE-SE — junto ou separado uma sala de jantar folheada completa, e uma sala de visitas colonial maciço. Urgente, motivo de mudança. Tratar a rua Francisco Muratori, 86 — 2º. and. Tel. 32-6848. (26727) 83

VENDE-SE — um sofá e 2 poltronas juntos ou separadas estofado superior tecido primeira qualidade a Av. Atlântica 1.096, 6º. andar ap. 61, telefone 37-0306. (26714) 83

FAMILIA que se retira vende uma sala de jantar Colonial Mexicana, tôda folheada a jacarandá com cadeiras de couro taxeado. Preço 6.000 cruzeiros; uma geladeira G.E. com 8 pés luz interna, preço 7.000 cruzeiros, uma enceradeira Eletrolux modêlo B.4. Preço 2.000 cruzeiros, tudo como novo, junto ou separado. Ver à rua Theodoro da Silva 227. Vila Isabel. (26453) 83

PARTICULAR vende dormitório c/ 9 peças em bom estado, estante c/ portas de correr, grupo estofado em estado de novo c/ almofadas sôltas, mesinha de centro, à Rua Aristides Lobo 44, apto. 11. Tel. 48-9877. (26468) 83

VENDE-SE MÓVEIS LAQUEADOS

1 bar, 2 mesinhas, 1 cômoda e 1 mesinha de jacarandá, por preços módicos e mais 2 bares originais para ser visto nos dias úteis. Rua Miguel Lemos, 44, Casa Exclusividade. (16584) 83

SALA DE JANTAR

Particular vende de imbuia maciça, trabalhada, como nova. — Cr$ 4.900,00. 37-0051. (26546) 83

CÔMODA FRANCESA LUIZ XV

Vende-se, por falta de espaço, rica cômoda de marquetterie francesa, diplomata recem-chegado. — Ver à Rua Aires Saldanha 136, Ap. 702. (24744) 83

MOBILIA DE QUARTO

Estilo colonial espanhol, fabricação de luxo, 11 peças. Tel.: 26-8124. (26464) 83

SALA DE JANTAR

Vende-se mobília, trabalhada a mão. Rua Sá Ferreira n.º 83 - Copacabana. (27149) 83

NORTE-AMERICANO — vende objetos domésticos e artigos elétricos, com urgência. Mobília para quarto de dormir, cor meio clara (5 peças), com colchão de molas: 7,5 contos; 2 camas de criança, tipo beliche, de aço, com colchões: 2,8 contos; cama tipo beliche (Rollaway) com colchão: 1 conto. Mobília para sala de jantar e de estar; geladeira Westinghouse de 8 pés, e muitos outros artigos a preços convidativos. Ver à Praia de Botafogo 48 — Apt. 19 (Morro da Viúva). (26613) 83

Instumentos de Música

PIANOS e Harmônios — Afinam-se, executam-se qualquer conserto. Extermina-se cupim. Carlos Kainz telef. 28-2754. (19620) 75

PIANO Alemão — 12.000 cruzeiros — Vende-se a particular um piano em jacarandá, com cêpo de metal e cordas cruzadas à rua dr. Satamini n.º 135 B. Tijuca. (26398) 75

COMPRO 1 PIANO

F. 49-2879

Mesmo Velho.

Pago Bem.

(24130) 75

COMPRO 1 PIANO 32-3857

Pagamento à vista — mesmo que necessite consertos não faço questão de preços nem de marca.

PIANOS NOVOS

De ¼ cauda e armário, à vista e 20 meses. Tôdas as marcas. Apartamento 12.000,00. — Rua Dois de Dezembro 112, Catete. (24596) 75

"PIANOS — AFINADOR"

Exames — Reformas

28-5439 — KERSTEIN.

(24379) 75

PIANO Alemão — Vende-se um com urgência à Travessa Jaicós n.º 5. Fim da rua Desembargador Isidro. Praça Saenz Pena. Tijuca. (26490) 75

ACORDEON — Vendo Scandalli 24 baixos — Vermelho com estojo Cr$ 3.000,00. Rua Barão de Lucena 67 — Botafogo — Tel.: 26-5323. (24704) 75

PIANO — Particular vende urgente, motivo de viagem um Pleyel de ¼ de cauda, feito de encomenda, vozes magníficas, por preço de ocasião — Ver nos dias 12 — 20 e 21 em Petrópolis à rua Mosela 1284 e no Rio informações fone 37-8174 a partir do dia 22. (26446) 75

PIANOS

Harmonios e afinações, consertos, reforma geral e encamurçamento de máquinas e teclado. Substituição de caixas bichadas em jacarandá e imbuia, imunizações contra bicho. — Clareamento marfim, todo o serviço c/ a máxima garantia. — Telefonar para 26-8145, à Rua Marechal Bento Manoel, n.º 53, chamar MEDINA. (17200) 75

PIANO alemão Bluthner — Vende-se ótimo, de 1/4 de cauda cordas cruzadas, cêpo de metal, côr clara, quase novo. Urgente, motivo de retirada. Ver à Rua Senador Nabuco 208 casa 3. Praça Barão de Drummond. (18181) 75

PIANO cêpo de metal, cordas cruzadas, perfeito estado, preço Cr$ 12.000,00 à rua Universidade 98, Maracanã. (26716) 75

PIANO Pleyel — Vende-se um cêpo de metal, cordas cruzadas, perfeito preço convidativo. Tel. 30-0145. (26717) 75

PIANOS PLEYEL -- 1/4 DE CAUDA

Vende-se os mais lindos e perfeitos instrumentos, de maravilhosos sons, próprios para pessoas de fino e apurado gôsto. Ver em exposição nas CASAS GARSON, à Rua Uruguaiana ns. 107-109, e Rua do Ouvidor n. 137 — Aceitamos troca e facilitamos. (15766) 75

PIANOS NOVOS

A CASA GARSON, tradicional e líder apresenta ao público o mais lindo e variado stock de modelos de cauda, armário e apartamento pelos menores preços da praça e com a mais ampla garantia. Facilitam-se os pagamentos — N. B. — Recebemos pianos usados em troca. Ver em exposição, nas Casas Garson à rua Uruguaiana 107/109, exclusivamente e rua do Ouvidor, 137, entre Avenida e Gonçalves Dias. (27060) 75

ÚLTIMOS DIAS

Às 16, às 20 e às 22 horas

HELIO RIBEIRO

Bibi Ferreira

O NOVIÇO

CATALDO — TEATRO REGINA

4.ª-feira 23, ESTRÉIA DE

"LA CONCHITA"

de Pierre Louis Trad. de Miroel Silveira

TEATRO JOÃO CAETANO

AMANHÃ, às 4 horas da tarde
O "GRUPO GAROTO", sob o patrocínio do DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL DA PREFEITURA
apresenta
JOÃO, JOSÉ e a bruxa errada JOSEFINA na peça que LUCIA BENEDETTI escreveu para crianças

"O CASACO ENCANTADO"

com JACY CAMPOS — JOÃO CELESTINO — ZIZINHA MACEDO — HELENA BARRETO LEITE — ITA WEST — ALCINO DINIZ — GERALDO MARKAN — J. A. DE SANTA ROSA — BRANCA HELOISA.

PREÇO ÚNICO: 10 CRUZEIROS

Casa de Saúde - Hospital

Com capacidade atual para 40 leitos, comportando aumento sem limites, Zona Norte, vende-se juntamente com imóvel. Cartas para portaria n. 17408. (17408)

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA NACIONAL DE ARTE
Direção da Comissão Artística Cultural

HOJE, SÁBADO, às 21 horas — HOJE
Espetáculo de Bailado
com o mesmo deslumbrante programa da estréia

BODAS DE AURORA — Música de Tchaikowsky

PAPAGAIO DE MOLEQUE — Música de VILLA LOBOS

SINHÔ DO BOMFIM — Música de Camargo Guarnieri

DOM QUIXOTE — de Minkus — com Tatiana Leskova

DANSAS POLOVTSIANAS DO PRINCIPE IGOR — Música de Borodine

Bilhetes à venda — Frizas e Camarotes: Cr$ 250,00; Poltronas e Balcões Nobres A, B, C: Cr$ 50,00; Balcões Nobres outras filas: Cr$ 40,00; Balcões: Cr$ 30,00; Galerias: Cr$ 20,00
ISENTOS DE SÊLO.

AMANHÃ, Domingo, às 16 horas — AMANHÃ
3.ª Vesperal de Assinatura
2.ª e última representação
de

ANDREA CHENIER

com ALFREDO COLÓSIMO, NORMA CRESTO e PAULO FORTES, nos três principais personagens, e todos os demais artistas da primeira récita.

Bilhetes à venda — Preços: Frizas e Camarotes: Cr$ 400,00; Poltronas: Cr$ 80,00; Balcões Nobres, Cr$ 60,00; Balcões: Cr$ 40,00; Galerias: Cr$ 30,00. Isentos de sêlo.

Cimento Alemão "Alsen" 50 quilos

Em descarga. Entrega imediata. Rua Acre nº 33. Telefone 23-5198. (27196)

GINÁSTICA ORTOPÉDICA

V.Excia. Sofre?...
DOS PÉS, PERNAS OU COLUNA!..
CORRIJA-SE ENQUANTO É TEMPO.
Disque para 58-1992
Mtre. COLON
(26363)

---

3 PRAZERES NUM SÓ

AS MAIS FINAS IGUARIAS,
ROMÂNTICA MÚSICA TZIGANA E O
PANORAMA MAIS ENCANTADOR DO RIO!

RESTAURANTE SKY · TERRACE

EDIFICIO SEARS — PRAIA DE BOTAFOGO

TODOS OS DIAS DO MEIO DIA À MEIA NOITE

CUTTER

Vende-se cutter grande, com cabine e motor de centro com dois beliches, classe Rio de Janeiro, completamente equipado com velas, carreta, caíque próprio, ancoradouro próprio, em frente do Iate Clube do Rio de Janeiro. Facilita-se. Informações nos dias úteis, com Tôrres. Tel.: 52-4704. Aos domingos, com o marinheiro Chico Parrudo, no Iate Clube. (26336)

ARTIGOS DIVERSOS AMERICANOS

Última venda de roupas e artigos diversos americanos para casa. Av. São Sebastião, 127, Urca. Maj. George I. Moleski. (26597)

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (Ant. 81/83)
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (Ant. 81/83)

2º CADERNO — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 19 DE ABRIL DE 1952 — N. 18.121 — ANO LI

Boas perspectivas em tôrno da corrida desta tarde na Gávea

O páreo de dotação mais elevada da reunião de hoje no hipódromo da Gávea, promete proporcionar um encontro interessante. Trata-se da prova para potros nacionais de três anos de idade, sem mais de duas vitórias no país, sôbre a distância de 1.500 metros, na qual se apresentarão para medir fôrças elementos que através de suas atuações anteriores demonstraram recomendáveis qualidades.

PALPITES

Arapuan — Mau — Itamoji
Peta — Harda — Vendetta
Flamboyant — Laius — Demonico
Macabú — Zanzibar — Parthenon
Gran Chaco — Peteim — Feniana
Pelias — Halloween — Starway
Criterium — Heliopolis — Himeto

HORÁRIO

A reunião se iniciará às 14,20 horas, com a disputa do páreo condicional por somas ganhas para animais nacionais de seis anos e mais idade, cuja pesagem se efetuará uma hora antes.

FORFAITS

A secretaria de corridas do J. C. B. recebeu até às 18,00 horas de ontem, declarações de forfait dos seguintes animais:

LINGOTE
CORRÊGIO
PRESIDENTE
MARATY
NACELLE
FOGO BELO
PILHÉRIA
PRÉDICA

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

1º PÁREO — ÀS 14,20 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — 9.0000,00 — 4.500,00 — 4.000,00.

1	1	Arapuan, O. Ullôa	56	Em 5-4-52 2º/12 de Mau e Contrabanda em 1.400 AL 89 2/5.
2	2	Mau, M. Henrique	56	Em 5-4-52 1º/12 de Arapuan e Contrabanda em 1.400 AL 89 2/5.
3	3	Gericó, I. Pinheiro	56	Em 22-3-52 4º/6 de Arapuan e Mau em 1.300 AL 83 1/5.
	4	Itamoji, A. Ribas	58	Em 13-3-52 2/6 de Landinha e Xiriscal em 1.600 AP 103 2/5.
4	5	Lingote, Não correrá ..	54	Em 8-3-52 2º/4 de Denbili e Abre Campo em 1.400 AL 84 1/5.
	"	Xiriscal, M. Coutinho ..	56	Em 5-4-52 5º/6 de Mon Rêve e Fogo Bravo em 1.400 AL 91.

2º PÁREO — ÀS 14,50 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00.

1	1	Harda, L. Diaz	55	Estreante
	2	Ex, A. Salazar	55	Em 6-4-52 7º/11 de Pelias e Pancada em 1.000 GL 61.
2	3	Nativa, O. Ullôa	55	Estreante
	4	Bacabal, Ct. Reichel ..	55	Em 13-2-52 7º/9 de Delta e Nora em 1.500 AL 98 2/5.
3	5	Vendetta, J. Tinoco	55	Em 16-2-52 3º/9 de Delta e Nora em 1.500 AL 98 2/5.
	6	Neva, D. Ferreira	55	Em 4-8-51 11º/16 de Araripe e Diaba em 1.300 GL 60 2/5.
4	7	Peta, J. Marchant	55	Em 12-4-52 2º/8 de Citor e Criterium em 1.600 AP 104 3/5.
	8	Iluminada, I. Pinheiro ..	55	Em 6-4-52 11º/11 de Pelias e Pancada em 1.000 GL 61.

3º PÁREO — ÀS 15,20 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.750,00 — 4.000,00.

1	1	Flamboyant, F. Irigoyen.	55	Em 12-4-52 1º/6 de Kantar e Sarilho em 1.500 AP 95 3/5.
2	2	Demônico, L. Diaz	55	Em 6-4-52 11º/11 de Homero e Porfio-P. de Anjo em 1.600 GL 96.
	3	Devasso, J. Tinoco	55	Estreante
3	4	El Garboso, A. Salazar.	55	Em 6-4-52 2º/6 de Flôr do Sol e Fair Prince em 1.500 GL 91 3/5.
	5	Corrêgio, Não correrá ..	55	Em 30-3-52 7º/8 de Porfio e Lupan em 1.400 GL 84.
4	6	Laius, A. Ribas	55	Em 30-3-52 5º/8 de Porfio e Lupan em 1.400 GL 84.
	"	Lupan, A. Portilho	55	Em 6-4-52 8º/11 de Homero e Porfio-P. de Anjo em 1.300 GL 96.

4º PÁREO — ÀS 15,5 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00.

1	1	Macabu, C. Callerl	56	Em 5-4-52 3º/5 de Croydon e Zanzibar em 1.800 AL 116 1/5.
2	2	Parthenon, F. Irigoyen..	56	Em 15-2-51 4º/7 de Algarve e Manguarito em 1.600 AL 100 2/5.
	3	Marinheira, N. Motta ..	52	Em 13-4-52 4º/7 de Dona Sinhá e Marly em 1.200 GM 78 4/5.
3	4	Senta a Pua, J. Mesquita	52	Em 5-4-52 4º/5 de Croydon e Zanzibar em 1.800 AL 118 1/5.
	5	Oraci, A. Portilho	52	Em 29-3-52 5º/7 de Macabu e Zanzibar em 1.600 AL 101 4/5.
4	6	Zanzibar, A. Salazar..	52	Em 5-4-52 2º/5 de Croydon e Macabu em 1.800 AL 116 1/5.
	"	Presidente, Não correrá.	52	Em 30-3-52 1º/8 de Path Finder e Dingo em 1.300 GL 80.

5º PÁREO — ÀS 16,20 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00 — (BETTING).

	1	Peteim, N. Motta	58	Em 23-3-52 6º/10 de Lôto e Fogo Belo em 1.500 GL 93 2/5.
1	"	Barrant, L. Leighton. ..	58	Em 7-7-51 1º/8 de Damarena e Nilo em 1.600 AM 104 1/5.
	2	Maraty, Não correrá..	54	Em 15-3-52 5º/6 de Luisiana e Normalista em 1.300 AP 85.
	3	G. Chaco, J. Marins..	54	Em 13-4-52 3º/6 de Polonaise e Noviça em 1.000 GM 61.
2	4	Mandú, F. Baluia ..	50	Em 13-4-52 4º/6 de Polonaise e Noviço em 1.000 GM 61.
	5	Nacelle, Não correrá..	48	Em 13-4-52 6º/6 de Polonaise e Noviço em 1.000 GM 61.
	6	Noviço, C. Callerl ..	58	Em 13-4-52 2º/6 de Polonaise e Gran Charco em 1.000 GM 61.
3	7	Fogo Belo, Não correrá..	58	Em 23-3-52 2º/10 de Lôto e Formiga em 1.500 GL 93 2/5.
	8	Feniana, J. Graça	52	Em 2-4-52 3º/7 de Gran Chaco e Mandú em 1.300 AP 84 3/5.
	9	Emoetê, A. Nahid	58	Em 5-4-52 7º/10 de Rochester e Noviço em 1.400 AL 89 4/5.
4	10	Igino, J. Tinoco.. ..	58	Em 2-2-52 8º/9 de Cantinflas e Mitene em 1.300 AL 83 4/5.
	11	Voltaqui, J. Baffica	48	Em 2-4-52 6º/7 de Gran Chaco e Mandú em 1.300 AP 84 3/5.

6º PÁREO — ÀS 16,50 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — 4.000,00 — (BETTING).

	1	Halloween, D. Ferreira..	55	Em 6-4-52 4º/8 de Sierra Madre e Escallonia em 1.000 GL 60 2/5.
1	"	Hacienda, L. Diaz	55	Em 22-3-52 3º/9 de Ancora e Frania em 1.300 AL 82 1/5.
	2	Indayá, J. Mesquita ..	55	Em 6-4-52 5º/8 de Sierra Madre e Escallonia em 1.000 GL 60 2/5.
	3	Starway, F. Irigoyen ..	55	Em 30-3-52 1º/7 de Pancada e Peta em 1.500 GL 93 2/5.
2	4	Elegia, J. Graça	55	Em 6-4-52 6º/8 de Sierra Madre e Escallonia em 1.000 GL 60 2/5.
	5	Coroinha, Ot. Reichel ..	55	Em 22-3-52 4º/9 de Ancora e Frania em 1.300 AL 82 1/5.
	6	Marcia, I. Pinheiro ..	55	Em 17-2-52 6º/7 de Nigeria e Ancora em 1.300 AL 81 1/5.
3	7	Clarinha, A. Ribas	55	Em 6-4-52 7º/8 de Sierra Madre e Escallonia em 1.000 GL 60 2/5.
	8	Pilhéria, Não correrá ..	55	Em 23-2-52 7º/7 de Crosby e Kantar em 1.600 AE 102 4/5.
	9	Dew Pearl, J. Tinoco ..	55	Em 8-12-51 1º/5 de Titela e Morena Linda em 1.200 AL 79.
4	10	Delta, O. Castro	55	Em 16-2-52 1º/9 de Nora e Vendetta em 1.500 AL 98 2/5.
	"	Pelias, J. Marchant.. ..	55	Em 6-4-52 1º/11 de Pancada e Nora em 1.000 GL 61.
	"	Prédica, Não correrá ..	55	Em 6-4-52 3º/8 de Sierra Madre e Escallonia em 1.000 GL 60 2/5.

7º PÁREO — ÀS 17,20 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — (BETTING).

1	1	Criterium, A. Salazar ..	55	Em 12-4-52 3º/8 de Citor e Pêta em 1.600 AP 104 3/5.
	"	Ulfon, W. Andrade	55	Em 5-4-52 4º/7 de El Negrito e Citor em 1.000 GL 60 2/5.
2	2	Heliópolis, L. Diaz	55	Em 15-12-51 5º/6 de Flamboyant e Fair Bird em 1.400 AL 90.
	3	Felino, I. Pinheiro	55	Em 5-4-52 5º/7 de El Negrito e Citor em 1.000 GL 60 2/5.
3	4	Napoli, O. Ullôa	55	Estreante
	5	Himeto, J. Tinoco	55	Em 1-7-51 8º/9 de Elevi e Açude em 1.200 GL 74.
	6	Aguai, A. Ribas	55	Em 29-3-52 5º/8 de Chequê e Citor em 1.500 AL 95 1/5.
4	7	Borlantin, P. Simões ..	55	Em 12-4-52 4º/8 de Citor e Pêta em 1.600 AP 104 3/5.
	8	Clarel, A. Reyna	55	Em 12-4-52 5º/8 de Citor e Pêta em 1.600 AP 104 3/5.

MOSAICO

Dez são os estreantes da nova geração, sete potrancas e três pôtros. Xapurí é uma alazã, de criação do Haras Maranguape onde nasceu a 5 de julho de 49; filha de Rio Largo e Blenhemia, por Blenheim, irmã materna de Aporé, (por Denbigh), Taruman, (por Diágoras) e Phillidor, (por Coroado), três parelheiros de alguma utilidade. Blenhemia é uma das reprodutoras mais capacitadas do seu haras. Ave Alta é uma castanha, também do Haras Maranguape, onde nasceu a 20 de julho de 49; descende de Diágoras e Star Gazer, por Truculent, sendo irmã materna de Ufanoso, que correu pouco. Ofensiva é uma castanha escura, de criação do Haras Expedictus e S. José, onde nasceu a 27 de setembro de 49; provem de Albatroz e Eleda, por Formasterus, da qual é o primeiro produto. Eleda é uma nacional de algumas vitórias em Cidade Jardim. Ofensiva foi adquirida por cem mil cruzeiros. Borralheira é uma castanha, nascida em São Paulo no Haras Favorita, a 2 de agôsto de 1949; filha de Rao Raja e Creola, por Luminar, irmã própria de Balística e Arguto. Borralheira foi adquirida por 105 mil cruzeiros. Midday Lass é uma alazã, de criação da Fazenda Rio Grande, no Distrito Federal, onde nasceu a 6 de agôsto de 49; descende de Corregidor e Midday Dollie, por Mid-Day Sun, sendo irmã própria da atrevida Dona Sinhá e da desconhecida Cora. Midday Lass foi arrematada por 90 mil cruzeiros. Freesia é uma castanha, de criação da Fazenda Santa Angela, no Paraná, onde nasceu a 4 de setembro de 49; provém de Guaycuru e Jenny, por Picacero, sendo irmã materna de Baobah e Dianthus. Ibarra é uma alazã, de criação do Haras Faxina, sendo filha de Congratulations ou Antonym e Taitusita que teve regular campanha nas pistas.

Caju é um alazão, de criação do Haras Agua Dôce, na Bahia, onde nasceu a 12 de outubro de 49; filho de Velasquez e Corrida, por Ufano, sendo irmão próprio da desconhecida Alvasta e materno da medíocre Alcalina e do utilíssimo Bogó. Apresentado na base de 130 mil cruzeiros. Caju não encontrou licitante. Maypu é um castanho, nascido a 23 de agôsto de 49 no Haras Bela Esperança; descende de Wood Note e Hildenly, por Turkhan, da qual é primeiro produto. Hildenly é neta materna de Gainsborough. Danger é um alazão com tendência a castanho, nascido a 20 de setembro de 49 no Rio Grande do Sul e é de criação do sr. Paulo Martins da Silva; filho de Galeon e Dama de Ouros, por Gallen, da qual é o primeiro produto. Dama de Ouros correu regularmente na Gávea. Danger foi arrematado por 120 mil cruzeiros.

A próxima atração clássica, na Gávea o prêmio "Nove de Maio", na milha, com cem mil cruzeiros de dotação e destinado a éguas nacionais de 3 anos e mais idade, com sobrecarga e descarga. Não houve inscrições prévias, esperando-se o alistamento das seguintes: Araripe, Hell Cat, Halenia, Nix, Acrópole, Kasbah, Ancora, Vigorosa, Dona Sinhá, Oreja, Pativa, Flôr do Sol e Hydé. Instituido em 34, o "Nove de Maio" teve as seguintes heroínas: Astoria, Corona, Dolerita, Ortruda, Dinda, Marauvra, Jaez, Cifrinha, Minnie Bold, Estella, Grey Lady, Guriri, Desforra, Evelyn, Helas e Jutlândia.

MATINAIS

Manhã de grande atividade, apesar do calor reinante. Muita gente no prado esperando os concorrentes clássicos. Que não se fizeram esperar, aparecendo em primeiro Radar, de J. Ulloa que o conhece bem. Largou dos 800 chegando ao espêlho em 49'' 2/5 firme. Mas o "Lalo" mexeu-se um pouco, no contrôle do "foguete negro". Papo de Anjo deixou melhor impressão, cumprindo a mesma distância em 49'' cravados. Vinha bem o Sea Bequest, com o Mesquita muito quieto. Goldena aprontou suave, registrando 52'', e Matador revelou boa forma, passando os 700 em 42'' 2/5, um pouco solicitado. Fairplay não foi visto na raia e Edimburgo não chegou a impressionar com seus 38'' na reta.

Veio Sketch, de "Negro" Diaz descendo a reta em 37'' 2/5 bem, perdendo para Marco, e o companheiro Path Finder chegou em 38'' muito fácil. Larue cravou 37'' regularmente, e Pesadelo aumentou para 37'' 2/4 com algumas sobras.

Marchant não fêz fôrça com Quebranto, passeando pela raia. Ao contrário de Porfio, passando os 800 em 50'' bem, dominando Paó. Enquanto Pancada não se esforçava descendo a reta em 40'' suavemente.

Salazar vai estrear cheio de montarias, e veio no Catão, nos 600 em 38'' 2/5 com reservas. Já aprendeu o costume do Adair, amigo da reta oposta, onde estêve com Esquiva numa partida de 600 em 36'' ao lado de Eônio. Antes de Crasso aparecer nos 500 em 30''.

Diaz trouxe Estuario poupado nos 600 em 39'', apertando nos metros finais, e Floral deixou ótima impressão descendo a reta em 35'' 4/5 com desenvoltura. Xapuri derrotou Ave Alta na partida em 38'', fácil para ambos, e Morena Linda; melhorou para 37'' revelando melhoras.

Intrépido não se esforçou nos 800 em 51''. Da mesma forma Ramon Novarro, nos 600 em 39''. E Don Euvaldo chegou em 38'', "cozinhando" Altamisa.

Veio Alcazaba numa partidinha de 360 em 22'' 2/5 correndo bem, e Maracaju preferiu descer a reta em 37'' 2/5, sem agradar. Enquanto Muzuxo surgia do lado da Lagoa nos 600 em 36'' um pouco ligeiro.

Granados trabalhou bem, descendo a reta em 36'' 1/5. Seguido do companheiro Kentucky, em mais 2/5, revelando melhoras. E o tordilho Four Hills "encheu as medidas" devorando os 360 em 21'' 1/5 "voando".

Eudora desceu a reta em 37'' discretamente. Ao contrário de Panchito entusiasmando ao derrotar o Croydon nos 800 em 50''.

Corrêas continua brilhando e a "cana" está dura lá pela Serra. O garoto Martins não deixa de estrepolias e vai ficar novamente na "cerca". Depois de chicotear a adversária Sulamita. Tripodi reclama por seus cavalos ficarem parados e Fulvia, de nome trocado, vai acumulando vitórias, na esperança de um regresso à Gávea.

A CAMINHO DOS "GUICHETS"

Começa a maratona, de carreiras sucessivas até o fim do mês. Onde o correirista encontrará oportunidade para a tacada esperada. Mas tem de abrir o bôlso com cuidado, do contrário mal chegará ao feriado.

E o "bicho verde" começa sua função sem se definir, oscilando entre um e outro, enquanto a dupla doze aparece absoluta, prometendo devolver os dez cruzeiros. E a gente fica na dúvida depois daquela vitória do Mau, obtida a duras penas por negligência do Barbosa. Sem se esquecer dos percalços sofridos por Arapuan, novamente de Ullôa "sobrando" nesta companhia.

* * *

Surge Peta, no retrospecto, defendendo-se de Nativa, estreando na conta, com as esperanças do "Nhô Nhô". E Harda, também estreante, promete figurar na carreira, enquanto Salazar não encontra boa oportunidade no dorso de Ex.

* * *

Vem Flamboyant, continuando a série, absoluto, deixando Demônico, melhor corredor na areia, e Lupan, de volta à sua turma, em luta pela formação da dupla.

* * *

Volta Macabú ao cartaz, depois de muita "onda" a seu respeito. Mas tem de ser ver com Parthenon, retornando em ótimas condições. E Zanzibar, confirmador, promete complicar a situação.

* * *

Noviço, "encabulado", aparece como fôrça, apesar da presença de Emoeté, melhorando muito, atraz de reabilitação. Gran Chaco, correndo bem, constitue algum perigo, e Peteim, finalmente na areia, apresenta alguma "chance".

* * *

Hacienda, em boa forma, defende o favoritismo, fortalecida por Halloween, francamente da areia, muito bem na "dobradinha". Starway, de bons trabalhos, na esperança de confirmá-los, e Pelias, mais aguerrida, querendo bisar o feito.

* * *

Retorna Heliópolis, de longa ausência, pegando a turma desfalcada. Temendo o estreante Napoli, muito falado nos bastidores. Criterium, melhorando sempre, aparece com pretensões, e Borlantin, de boa carreira, marca o regresso de Simões. De volta com muito apetite.

"BOLETIM DA GAVEA"

Aprontos para a corrida de amanhã

1º PÁREO:

INDISCRETO — J. Mesquita — 700 em 43".
MASTER — D. Silva — 600 em 37" 2/5.
CANGAPÉ — P. Tavares — 600 em 38.
PATH FINDER — O. Macedo — 600 em 37" 2/5.
SKETCH — L. Diaz — 600 em 37".

2º PÁREO:

LARUE — C. Calleri — 600 em 37".
VERITABLE — O. Ullôa — 700 em 43" 2/5.
MAGANA — F. Irigoyen — 700 em 42" 2/5.

3º PÁREO:

CATÃO — A. Salazar — 600 em 38" 2/5.
PESADELO — D. Silva — 600 em 37" 3/5.
DON EUVALDO — M. Henrique — 800 em 50" 3/5.

4º PÁREO:

ESTUARIO — L. Diaz — 360 em 22" 3/5.
BORRALHEIRA — I. Pinheiro — 600 em 37" 2/5.
CAJU — E. Silva — 600 em 36" 3/5.
FLORAL — D. Ferreira — 600 em 36" 2/5.
BOJAGUA — A. Portilho — 600 em 37".
XAPURI — J. Tinoco e AVE ALTA — D. Ferreira — 600 em 38" chegaram juntos.

5º PÁREO:

FAIR PRINCE — A. Ribas — 800 em 52".
EÔNIO — E. Castillo — 600 em 36" na reta oposta.
PANCHITO — D. Ferreira — 800 em 50".
PORFIO — J. Marchant e PAÓ O. Ullôa — 600 em 37" chegaram juntas.

6º PÁREO:

DIANA DURBIN — N. Moto — 360 em 22.
ALCAZABA — C. Calleri — 360 em 22" 2/5.
CRASSO — A. Portilho — 500 em 30" na reta oposta.
ETON — P. Tavares — 360 em 22".
MARACAJÚ — R. Latorre — 600 em 37" 2/5.
DONA INDALECIA — D. Ferreira — 600 em 38".
WALDORF — J. Martins — 360 em 23".
CRACÓVIA — H. Oliveira — 600 em 40 2/5.

7º PÁREO:

RADAR — J. Ullôa — 800 em 48" 2/5.
EDIMBURGO — A. Ribas — 800 em 52".
PAPO DE ANJO — J. Mesquita — 800 em 49".
PRESIDENTE — O. Macedo e ELATI — A. Salazar — 800 em 49" chegaram juntos.
NERU — O. Ullôa — 600 em 37" 2/5.
MATADOR — O. Ullôa — 700 em 42" 2/5.
GOLDENA — L. Diaz — 800 em 52".

8º PÁREO:

PANCADA — A. Portilho — 600 em 40".
MORENA LINDA — R. Latorre — 600 em 37".
JONCLIS — J. Tinoco — 360 em 24".
ESQUIVA — A. Salazar — 600 em 36" na reta oposta.

3 viagens por dia!
Rio - Belo Horizonte
Para sua próxima viagem a Belo Horizonte, reserve passagem nos aviões rápidos e confortaveis da
AEROVIAS BRASIL
AEROVIAS BRASIL
- transporta o progresso
Av. Rio Branco, 277 - Loja G - Tels.: 32-4300 - 22-8566 - 22-8991
Rua México, 11 - Loja B - Tels.: 32-4300 (R. 44) e 42-3839

FARMÁCIA LIDO
ABERTA DIA E NOITE PARA MELHOR SERVIR
Completo estoque de medicamentos e perfumarias nacionais e estrangeiras
FILMES E FOTOGRAFIAS
RUA FERNANDO MENDES, 45-B (Esq. Copacabana) Tels.: 37-... e 37-...

GUERRA

VISITA DO MINISTRO CIRO CARDOSO AOS BATALHÕES DE GUARDA E DE POLÍCIA DO EXÉRCITO

O ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, prosseguindo nas suas visitas oficiais aos corpos de tropa subordinados à 1.ª Divisão de Infantaria, estêve ontem, pela manhã, no Batalhão de Guardas, de S. Cristóvão, onde foi recebido pelo comandante da 1.ª Região Militar, general Souza Dantas e a oficialidade da Unidade, tendo à frente o respectivo comandante, coronel Silvino Castor da Nobrega.

Após passar em revista e assistir o desfile da tropa que lhe prestou à chegada as continências regulamentares, dirigiu-se ao gabinete do comando onde recebeu da parte do comandante a apresentação dos oficiais que ali servem. Antes, o coronel Silvino proferiu a seguinte oração: "Ao apresentar à v. exia. a oficialidade dêste Batalhão, cumpre-nos de início, dizer a v. exia. da nossa satisfação pelo incentivo da honrosa visita. Esta satisfação ainda mais se ressalta quando se trata de um ex-comandante desta unidade.

Com êsse título, exmo. sr. ministro, podemos afirmar a v. exia. — que os componentes desta Caserna, são, além de subordinados, amigos na elevada acepção do têrmo.

Valendo-nos desta circunstância — é, com a devida venia que — sem ferir a modéstia de v. exia. — confessamos a excepcional confiança e, mercê de Deus, grande tranquilidade — com que aqui foi recebida a designação de v. exia. para a pasta da Guerra. Dispensamo-nos pela inoportunidade, de justificar o que vimos de dizer.

Exmo. sr. general Ciro — E' animado por esta confiança e amizade, e, sobretudo inspirado no irradiante animismo desta mocidade de nosso Exército aqui presente, fonte onde sempre buscamos e buscaremos as energias necessárias ao cumprimento da missão, que rogamos à v. exia. a honra de nos conceder a reciprocidade daquela inabalável confiança, em particular, nos momentos graves em que se fizer mister à v. exia. decidir."

Das sacadas do edifício que dão para o pátio do quartel, o ministro Ciro Cardoso após ouvir a palavra do comandante Silvino, assistiu a uma demonstração da tropa que lhe causou a mais viva impressão.

A seguir, retirou-se, em companhia do general Souza Dantas e do seu ajudante de ordens, capitão Flávio Lemgruber, com destino ao 1.º Batalhão de Polícia do Exército onde foi recebido pelo comandante, ten.-cel. Emanuel de Almeida Moraes e seus oficiais tendo igualmente passado em revista e assistido o desfile da respectiva tropa em sua honra.

O ministro da Guerra em, ambos os quartéis usou da palavra para felicitar os seus camaradas e ao mesmo tempo incentivá-los a trabalhar para o bem da Pátria e em particular do Exército.

O CORNETEIRO EVITOU EMBARAÇOS AO COMANDANTE

Após assistir a demonstração em que os 900 homens de que se constitui o efetivo do Batalhão de Guardas, ficaram prontos para entrar em ação armados e municiados em cinco minutos, o ministro Ciro Cardoso, para mostrar o espírito de corpo dos que ali trabalham, contou o seguinte episódio ocorrido ao tempo de seu comando: "Aguardava-se no quartel, a visita do comandante da 1.ª R.M., o saudoso general Silva Junior. No momento em que se esperava a chegada da autoridade, adoece, subitamente, o corneteiro dedia. No xadrez, cumprindo prisão disciplinar, encontrava-se o cabo corneteiro que, cientificado do ocorrido com o seu companheiro e para evitar que a autoridade visitante notasse essa falha o que, naturalmente, viria causar embaraços ao comandante, das próprias grades do presídio, substituiu satisfatòriamente, o seu colega, dando os toques regulamentares".

O gesto daquela praça, deu lugar a que o então comandante do Batalhão, hoje chefe do Exército, atenuasse a punição imposta ao seu subordinado que tão bem demonstrou o seu espírito de soldado disciplinado.

UNIFORME PARA SOLENIDADE

A Secretaria Geral da Guerra comunica que o uniforme para as solenidades comemorativas do 141.º aniversário da Academia Militar das Agulhas Negras a serem levadas a efeito no dia 23 do corrente é o 4.º, desarmado e que o início das mesmas será às 10 horas, e não como consta dos convites.

ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS

O ministro aprovou um "distintivo de braço" para ser usado em todos os uniformes pelos oficiais e praças da Escola de Sargentos das Armas.

REGRESSO DE GENERAL

Regressou de Curitiba e S. Paulo onde foi a serviço, o general Inácio José Verissimo, que ontem à tarde se apresentou ao ministro da Guerra.

AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA CIVIS

O ministro da Guerra, general Ciro Cardoso deu ontem, das 16 às 18 horas, audiência pública para civis, tendo atendido a numerosas pessoas de ambos os sexos.

PROMOÇÕES DE OFICIAIS E PRAÇAS NA RESERVA

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra, considerando promovidos ao pôsto de tenente-coronel o major Lacy Pereira Sampaio, falecido; ao pôsto de 1.º tenente o 2.º tenente Joel Corrêa de Castro, falecido; à graduação de 2.º sargento o sargento Luiz Alfredo Bustamante Filho, falecido; promovendo à graduação de subtenente o 1.º sargento Pedro Damião da Silva, falecido; promovendo à graduação de subtenente os sargentos da reserva Marcírio Manoel Saraiva, João Kempa, João Nunes da Silva, Alfredo Ferreira da Silva; à graduação de 1.º sargento o sargento ref. Alfredo Damasio de Mendonça; à graduação de 2.º sargento o sargento ref. Aldo Dias da Rosa; à graduação de 2.º sargento o sargento ref. Rosalvo Barcelos Henriqson, Silvio Araujo; à graduação de 3.º sargento os cabos reformados Lourival de Souza Fonseca, Fredomiro Oliveira de Moraes, Valdemar Mann; à graduação de cabo os soldados reformados Utaliz Moreira Belsemão, Wilson Zuartem da Silva, Oscar Holanda Bandeira; considerando promovido ao pôsto de general de brigada o coronel da reserva Ari Luiz Monteiro da Silveira; ao pôsto de ten.-cel. o major da reserva Argemiro Neves; ao pôsto de 2.º tenente os subtenente reformado João Francisco da Silva Segundo; ao pôsto de major o capitão da reserva Francisco Zoroastro de Souza; ao pôsto de capitão o 1.º tenente da reserva Pompilio Cunha; promovendo ao pôsto de general de brigada o coronel da reserva Américo Marinho Lutz; ao pôsto de 1.º tenente o 2.º tenente da Reserva Antonio Camargo Barros; ao pôsto de 1.º tenente os segundos tenentes da reserva José Maria Pimentel Rezende, Jaci Tortolero, Herminio Ventura Ramos, José Mauricio Barcelos, Nemezio Palma de Moraes, Raimundo Nunes Barbosa; ao pôsto de capitão o 1.º tenente do Q.A.O. Nacipe Carone; ao pôsto de 1.º tenente do mesmo quadro o 2.º tenente Ornilio Carneiro da Silva; e ao pôsto de major o capitão Lauro Freire de Faria.

O DIA DE ONTEM DO MINISTRO

Após visitar o Batalhão de Guardas e o 1.º Batalhão de Polícia do Exército, o ministro Ciro Cardoso regressou ao seu gabinete de trabalho às 10 horas, onde passou a despachar com o chefe e demais auxiliares de seu gabinete. Na parte da tarde, recebeu, em audiência especial, o embaixador da Itália e o general Mullins Jr. e, em objeto do serviço, os generais Americo Braga, Lamartine Paes Leme, Odilio Denys, Agra Lacerda de Almeida, Waldemar Brito de Aquino e Inacio Verissimo. A seguir, deu audiência pública para civis.

— Fêz-se representar pelo ten.-cel. Manoel Garcia de Souza, oficial do seu gabinete, na missa de 7.º dia do ten.-cel. Teodorico de Moura Costa.

CRUZADA DEMOCRÁTICA

A Cruzada Democrática pede, por nosso intermédio, aos camaradas da reserva e reformados que desejam apreciar sua orientação, o obséquio de comparecer à Praça da República 197, ou telefonar para 43-9391, entre 13 e 17 horas.

— Acaba de receber a seguinte carta: "Tenho lido os problemas das duas chapas em luta eleitoral pela presidência do Clube, optei e apóio a da Cruzada Democrática por expressar o pensamento daqueles que desejam ver o Clube absolutamente apolítico e com a projeção popular que sempre usufruiu. a) Mário Marcio F. da Cunha, capitão reformado."

HOMENAGEM AO CORONEL JAIR

Os professôres, corpo da administração e demais oficiais do Colégio Militar do Rio de Janeiro, numa demonstração de aprêço e amizade ao seu antigo comandante, hoje chefe do gabinete do ministro da Guerra, coronel Jair Dantas Ribeiro, vão oferecer-lhe hoje, às 12 horas, na Confeitaria Tijuca, um grande almôço. Como convidado de honra, comparecerá o ministro da Guerra, general Ciro Cardoso. Vários oradores far-se-ão ouvir.

PROMOVIDO O CORONEL SUDÁ

Por decreto do presidente da República na pasta da Guerra, acaba de ser promovido ao pôsto de coronel o tenente-coronel dr. Carlos Sudá de Andrade professor do Colégio Militar do Rio de Janeiro e da Faculdade de Filosofia do Distrito Federal. O recém-promovido, que é figura destacada do Magistério Militar, faz parte da Diretoria da Cruz Vermelha Brasileira, do Instituto de Geografia e História Militar e da Sociedade de Cirurgia e Medicina, possuindo várias condecorações. O coronel Sudá vem recebendo cumprimentos de seus amigos, chefes e camaradas.

COMANDO DO 1.º B. C. DE

O comandante da 1.ª Região Militar, general Souza Dantas, autorizou ontem o coronel Osmar Soares Dutra a passar a seu substituto legal o comando do III-3.º R.I. antigo 1.º B.C. de Petrópolis.

PARA O NORTE O MAJOR ASSIS

A fim de assumir o seu novo pôsto no 14.º B.C., viajará para o Recife, o major Francisco Assis Bezerra, antigo oficial de gabinete do ex-ministro da Guerra, general Estillac Leal. O seu botafora verificar-se-á às 15 horas, no armazém 13, onde os seus amigos, chefes e camaradas vão apresentar suas despedidas e prestar-lhe u'a manifestação de aprêço.

CHAMADOS DA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Estão chamados a comparecer à 2.ª Divisão da Diretoria de Recrutamento o sr. João Alves de Castro e o reservista George Harold Glass, das 13 às 16,30 horas de qualquer dia, exceto às quintas e sábados; e à 3.ª Divisão, da mesma repartição, o aspirante da reserva Wilson Moreira de Azevedo, todos para tratarem de assuntos de interêsse próprio.

FALECIMENTO DE OFICIAL

Faleceu a 14 do corrente, na cidade de Juiz de Fora, o ten.-cel. de art. "T" Manoel Figueiredo Cardoso, que servia na Fábrica daquela cidade.

EM TERESINA O GENERAL CANROBERT PEREIRA DA COSTA

Teresina, 18 (Asp.) — Em viagem de inspeção às tropas, chegou ontem a esta capital, o general Canrobert Pereira da Costa. O novo hóspede do govêrno do Estado, foi recebido por ocasião de seu desembarque, por altas autoridades civis e militares.

MARINHA

OFICIAIS DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS DESIGNADOS PARA CURSAR NOS EE.UU.

O ministro Renato de Almeida Guillobel, em ato de ontem, designou o capitão tenente Luiz Vieira Machado e o 1.º tenente Alvaro Leonardo Pereira, do Corpo de Fuzileiros Navais, para fazerem o curso da Escola Primária de Guerra Anfíbia, — em Quatico, Virginia, nos Estados Unidos.

MOVIMENTADO O GABINETE MINISTERIAL

O titular da pasta recebeu, ontem, em audiência, o senador Carlos Lindenberg, o deputado Wanderley Júnior, os almirantes Alvaro Alberto, Armando Pinto de Lima, Olavo de Araújo, Waldemar Mota, os comandantes Pedro Paulo de Araújo Suzano, Arigilo Brandão de Carvalho, o ministro da Holanda. Recebeu, ainda, a comissão da Lei de Promoções.

OFICIAL CONDECORADO

Durante o banquete realizado ontem no Automóvel Clube em homenagem ao comandante José Garcia Pacheco de Aragão, por motivo de sua aposentadoria, o ministro Renato de Almeida Guillobel fêz entrega ao homenageado da condecoração da Ordem do Mérito Naval, no grau de comendador, que lhe foi conferido pelo presidente da República.

NOVO OFICIAL DE LIGAÇÃO COM A IMPRENSA

Por ter assumido o cargo de subchefe do gabinete ministerial, o capitão-de-fragata Artur Orlando Gusmão transmitiu, ontem, as funções de oficial de ligação daquele gabinete com a imprensa ao capitão-tenente Frank Robert Amora Levier.

PASSAGEM DE COMANDO

Por terem recebido e passado, respectivamente, o comando do submarino "Tamoio", apresentaram-se ontem, ao ministro o capitão-de-corveta Jaime de Azevedo Pondé e o capitão-tenente Orlando Braga Cruzeiro.

PARTIDA PARA ANGRA DOS REIS DOS NOVOS ALUNOS DO COLÉGIO NAVAL

A Diretoria do Ensino Naval comunica, por nosso intermédio, que os novos alunos do Colégio Naval partirão para Angra dos Reis na próxima têrça-feira, dia 22, devendo concentrar-se para êsse fim, no cais em frente ao Ministério da Marinha, às 5 horas da manhã do dia citado.

A ENTRADA DO CRUZADOR "TAMANDARÉ" EM NOSSO PÔRTO

Constituindo motivo de grande júbilo para a Marinha Brasileira a chegada ao Rio de Janeiro no próximo domingo, dia 20, do cruzador "Tamandaré", o ministro da Marinha enviou convites ao Presidente da Associação Brasileira de Imprensa, aos diretores de jornais e da Agência Nacional para assistirem, de bordo do cruzador "Barroso", às solenidades programadas para essa ocasião.

Esse navio, arvorando o pavilhão do comandante-em-chefe da Esquada, almirante Attila Monteiro Aché, que estará a bordo com todo seu Estado-Maior, irá ao encontro do "Tamandaré", na altura das Ilhas Maricás.

A concentração dos ilustres convidados será feita às 05.20 horas da manhã, no cais em frente ao Ministério da Marinha, onde haverá condução para bordo do "Barroso" que suspenderá logo em seguida.

VI CONFERÊNCIA HIDROGRÁFICA INTERNACIONAL

Seguirá no próximo dia 22, por via aérea, para Monaco, o almirante Antônio Alves Câmara, diretor Geral de Hidrografia Internacional. Nessa representação, o almirante Alves Câmara se fará acompanhar do comandante João Roberto Lessa Aboim, como assessor técnico àquela conferência. O embarque dêsse oficial general está previsto para as 16,30 horas do aeroporto do Galeão.

PLANO GERAL DE UNIFORMES

Foi designado o capitão-tenente Alfredo Alvaro Canongia Barbosa para, sem prejuízo das funções que desempenha substituir o capitão-tenente Hermano Alfredo von Sidow na comissão designada para rever o plano geral de uniformes para o pessoal da Marinha de Guerra.

ATOS DO MINISTRO

O titular da pasta assinou os seguintes atos: designando os comandantes Vitorino da Silva Maia para auxiliar de ensino da Escola de Guerra Naval, Roberto Coutinho Coimbra para imediato do "Greenhalgh", e Flávio Lages de Aguiar para imediato do "Bertioga".

VISITA À ESCOLA DE GUERRA NAVAL

Estêve ontem na Escola de Guerra Naval, em visita de cortezia ao almirante Umberto de Arêa Leão, diretor dêsse estabelecimento, o comandante Enrique Albani, — adido naval à embaixada da Argentina nesta Capital.

"ITALIA"
SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE
CONTE GRANDE
SAIDAS DO RIO PARA LISBOA:
22 de abril
6 de junho
21 de julho
SAIDAS DE LISBOA PARA O RIO:
18 de maio
1 de julho
22 de agôsto
4 de outubro
17 de novembro
Agentes Gerais:
"ITALMAR" S. A.
AV. RIO BRANCO N.º 52
Tels. 43-9247 e 43-9299

AVIAÇÃO

DESASTRE EM BUENOS AIRES

Morreu um brasileiro

Buenos Aires, 18 — (F. P.) — Informam da cidade de Paraná que um avião "Pipper" que efetuava manobras para pousar na pista do aerodromo daquela cidade, precipitou-se violentamente ao solo falecendo o pilôto Alberto Hilguer e o acompanhante Ricardo Fiahlan, êste de nacionalidade brasileira.

Fiahlan realizava seu vôo de batismo e achava-se em trânsito por Paraná, onde chegara com vários companheiros brasileiros, procedentes de Paso de los Libres, para visitar as instalações do aero-clube local.

N. da R. — Procuramos ontem pelo telefone nos comunicar com a UBAC, em São Paulo, todavia não foi possível, pelo adiantado da hora, obtermos maiores esclarecimentos visto não possuirmos a lista com os nomes dos 831 participantes da "Revoada" à Buenos Aires organizada pela União Brasileira de Aviadores Civis.

INSTRUÇÃO PARA CONCESSÃO DE FÉRIAS

Pela 96, o ministro Nero Moura aprovou as instruções para concessão de férias e trânsito na Aeronáutica.

As instruções estão contidas em 24 artigos e vários parágrafos e alíneas, tendo sido enviada cópia no "Diário Oficial" para a devida publicação.

TEMPO DE SERVIÇO DE C.P.O.R. e N.P.O.R.

Pelo aviso 22, dirigido ao brigadeiro Armando Pinheiro Andrade diretor do Pessoal, o ministro Nero Moura vem de declarar que, para contagem de tempo de serviço dos oficiais IG oriundos dos C. P. O. R. ou N. P. O. R. do Exército, deverá ser adotado, no Ministério da Aeronáutica, o disposto no Aviso nº. 230, de 26 de abril de 1950, do Ministério da Guerra, do seguinte teôr:

"1 — O período passado como aluno em C. P. O. R. ou N. P. O. R. não deve ser averbado como tempo de serviço militar, conforme solução já adotada em Boletim do Exército nº. 2, de 24-1-1948; 2 — O período em que o aspirante a oficial de 2ª. classe da reserva, se acha convocado para estágio de instrução, não é considerado tempo de serviço, senão para efeitos de reforma ou aposentadoria, nos têrmos do decreto-lei nº. 4271, de 17-4-1942 e lei nº. 525-A, de 7-12-1948".

28 MORTOS

Desastre de aviação nos EE.UU. — Suspensa a companhia por 30 dias

Los Angeles, Califórnia, 18 — (U. P.) — Um avião bi-motor de transporte caiu e incendiou-se esta manhã, ao chocar-se contra uma colina situada a 20 km. desta cidade, perecendo no desastre 28 pessoas.

O avião, que fazia um vôo sem itinerário fixo, chocou-se com a colina. Segundo a lista de passageiros, o aparelho sinistrado, um "C-46", conduzia 25 passageiros e 3 tripulantes, porém um funcionário da "North Continente Airlines", proprietário do avião, disse que talvez outros dois empregados da companhia se encontravam a bordo. Apenas 5 cadáveres estavam em condições de ser identificados. Os demais estavam completamente carbonizados.

Êste foi o quinto desastre aéreo fatal nos últimos quatro meses. Em Washington, a Administração da Aeronáutica Civil suspendeu por 30 dias o direito de vôo da "North Continente Airlines".

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAL

O ministro da Aeronáutica assinou ato, classificando, por necessidade do serviço, na Diretoria do Pessoal, o cel. av. Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio.

SEPULTADO ONTEM o 1.º ten.-av. Hélio Greco

Realizaram-se ontem os funerais do ten. av. Helio Greco de Abreu, vítima de acidente de aviação, anteontem, na Base Aérea de Santa Cruz.

No cemitério de São João Baptista foram prestadas as honras militares, tendo ainda sobrevoado o cemitério por ocasião do sepultamento duas esquadrilhas de aviões: — uma "AT-6" e outra de "P-47".

Muitas pessoas compareceram aos funerais, destacando-se o cap. av. Antonio Henrique Alves dos Santos, representando o ministro da Aeronáutica; — major brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas; — brigadeiros Epaminondas Gomes dos Santos, comandante da 3ª. Zona Aérea; — brigadeiro Armando Pinheiro de Andrade; — cel. av. Oswaldo Pamplona Pinto, comandante da Base Aérea de Santa Cruz; — major av. Roberto Pessoa Ramos, subcomandante; — cel. av. João Eduardo Magalhães Motta, comandante do 1º. Grupo de Caça; — major Ruy Moreira Lima; — cel. av. Dionisio de Cerqueira de Taunay; — major av. Helio Keller e muitos oficiais da FAB.

O 1º. ten. av. Helio Greco de Abreu era formado pela Escola de Aeronáutica dos Afonsos; — nasceu no Distrito Federal em 4 de abril de 1924 e foi declarado aspirante aviador em 18 de dezembro de 1947. Deixa viúva e um filho. Era instrutor e comandante de Esquadrilha do 3º. Esquadrão no 1º. Grupo de Caça.

NOMEADA A COMISSÃO para regulamento do pessoal subalterno

A fim de serem estudadas e propostas modificações no Regulamento do Pessoal Subalterno da Aeronáutica, o ministro Nero Moura, tendo em vista a proposta do Estado-Maior, assinou portaria, resolvendo:

Designar o ten. cel. av. Lino Romualdo Teixeira, oficial de seu gabinete; — o maj. av. Gil Miró Mendes de Morais, do E. M. Aer. e o maj. av. ext. Gilberto de Aquino, da D. P. Aer., para em comissão, sob a presidência do primeiro, estudarem e proporem as modificações ou substituição do atual Regulamento para o Corpo do Pessoal Subalterno da Aeronáutica; recomendar aos diretores e chefes de estabelecimentos e órgãos da Aeronáutica que prestem as informações e o apoio necessários ao desempenho dos trabalhos desta comissão".

SÔBRE AS COMEMORAÇÕES de terça-feira na Base Aérea de Santa Cruz

A propósito de um tópico que foi publicado em um dos matutinos desta capital, relativo à "inoportunidade de uma comemoração" do gabinete do ministro da Aeronáutica informou-nos que já tinha tomado providências para que o programa do próximo dia 22, data magna do 1º. Grupo de Caça, se restringisse apenas às solenidades, suprimindo-se tôdas as festividades, à vista dos dois recentes falecimentos de pilotos daquela unidade da FAB.

Desta forma, terão lugar na Base Aérea de Santa Cruz, os atos programados, excetuando-se o coquetel.

CONCURSO PARA FARMACÊUTICO NA AERONÁUTICA

Estão sendo chamados a comparecerem ao Instituto de Seleção e Controle da Aeronáutica, no próxima quinta-feira, dia 24, às 8,30 horas, a fim de se submeterem às provas prático-oral, os candidatos Jorge de Carvalho e Said Miguel, inscritos no Concurso para Farmacêuticos da Aeronáutica.

DISPENSADO DA CERNAI

O ministro da Aeronáutica assinou portaria, resolvendo dispensar o brig. Henrique Raymundo Dyott Fontenelle, das funções de vice-presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional por ter sido designado adido aeronáutico em Paris, Londres e Madri.

OFICIAL À DISPOSIÇÃO DA F. N. M.

Foi posto à disposição da Fábrica Nacional de Motores o maj. av. eng. Mario Duque Estrada.

TREM ESPECIAL PARA A FESTA NA BASE AÉREA DE SANTA CRUZ

Como nos anos anteriores, será comemorada têrça-feira, dia 22, a data máxima do 1º. Grupo de Caça que tão bravamente lutou nos céus da Itália na última guerra.

Já divulgamos o programa das solenidades e hoje avisamos aos convidados que partirá um trem especial da Estação D. Pedro II, naquele dia, às 6 horas da manhã, direto à Base Aérea de Santa Cruz. O regresso desse trem está previsto para às 12 horas.

MAIS BOMBEIROS PARA A BASE DE PÔRTO ALEGRE

Atendendo às razões apresentadas pelo Estado-Maior da Aeronáutica, o ministro Nero Moura, assinou portaria, resolvendo aumentar o efetivo da Base Aérea de Pôrto Alegre de duas Seções de Bombeiros constantes do Q.E. 50-03-31, aprovado pela Portaria nº. 66/G-2, de 27 de março de 1950 e atribuir à mencionada Base o encargo de fornecer o pessoal necessário ao Serviço Contra Incêndio do Aeroporto Salgado Filho, na cidade de Pôrto Alegre.

LICENCIADO DO SERVIÇO ATIVO

Foi licenciado do serviço ativo da FAB, a pedido, o 2º. ten. av. res. conv. Graco Magalhães Alves que desistiu dos benefícios da lei nº. 1.307, de 10-1-1951.

MAIS UM SALTO ESPETACULAR

de O. Valentim levando nos braços Monique Laroche

Paris, 18 — (U. P.) — O "homem-pássaro" francês, O. Valentin, tentará dar mais outro espetacular salto de pára-quedas no mês vindouro, quando se lançar no espaço levando nos braços uma mulher.

Valentin, que é ex-sargento pára-quedista, planeja dar êsse salto "combinado" de uma altura de cêrca de 3 mil metros, levando nos braços Monique Laroche, de 23 anos, que é campeã mundial de saltos em pára-quedas.

Essa prova será realizada no festival aeronáutico a ser efetuado em Lene, no norte da França e os dois pára-quedistas disseram que tencionam saltar a três mil metros e abrir o primeiro pára-quedas quando estiverem aproximadamente a 500 metros da terra.

Disse Valentin que dará um empurrão em sua companheira, a fim de que ela possa separar-se dêle e abrir o seu próprio pára-quedas. Valentin abrirá o seu depois de cair mais 150 metros. Manifestou Monique que o salto apresenta algumas dificuldades, mas que tanto ela como Valentin já estudaram todos os pormenores. Monique é esposa de um médico parisiense, e já deu mais de cem saltos em pára-quedas. No ano passado conquistou o campeonato feminino mundial na Iugoslávia. Possui, além disso, o recorde mundial de salto retardado que Monique bateu quando saltou de uma aeronave que voava a mais de 4.500 metros de altitude.